

E-BOOK



# A ESFERA

UMA VISITA INESPERADA

DANIEL HAKIN



Em uma humilde oficina, em 1879, Edison criou a primeira lâmpada elétrica. A partir desse evento se passaram 138 anos. Nos dias de hoje, definimos ser importante colonizar Marte. Esse planeta está a 52 milhões de quilômetros da Terra e somente a viagem de ida terá que ser feita a 20.000 horas por 115 dias. Este fato por si só é fantástico. Porém, nos últimos 200 anos, nossas descobertas atingiram um padrão de crescimento de categoria exponencial. O resultado, está na incrível expansão do binômio saber/poder. Uma expansão que a mente e o espírito humano não poderão compreender e gerenciar de modo adequado. Uma imprudência de alto custo para todos nós.

- A versão atual deste e-book será convertida em espanhol e inglês.
- Este conteúdo é revisado anualmente, em face de possíveis alterações na economia, na política e no desenvolvimento científico em todo o planeta.
- Existe um forte objetivo de transformar este e-book em um filme pela rede Netflix, ou outra produtora nacional ou internacional.
- O autor pode executar seminários ou palestras sobre os temas que incorporam este trabalho. As palestras são personalizadas para cada público-alvo. Solicitação de condições e orçamentos em [arca@secrel.com.br](mailto:arca@secrel.com.br)



# A ESFERA

## UMA VISITA INESPERADA

DANIEL HAKIN

FORTALEZA 2017

**B/k**  
editora

## Concepção e Design

**B/k**  
editora

Rua João Carvalho, 800  
Salas 103 a 105  
Aldeota - Fortaleza-CE

85 3261.5066 • 85 99673.1155  
www.bookmaker.com.br

**Coordenação editorial:** Júnior Gomes

**Design/Capa:** Carlos Rios

**Revisão:** Fátima Porto

**Imagens:** shutterstock.com

### Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, de nenhuma forma e por nenhum meio, sem permissão expressa e por escrito da Bookmaker Comunicações Ltda.

2017 © Daniel Hakin

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Bibliotecária: Camila Stela Pereira Nunes CRB 3ª Região 861**

**H155e** Hakin, Daniel  
A esfera: uma visita inesperada. / Daniel Hakin –  
Fortaleza: BK editora, 2017.  
204p. il. color.

**ISBN 978-85-94433-00-8**

**1. Ficção científica. I. Título.**

**CDD: 801**

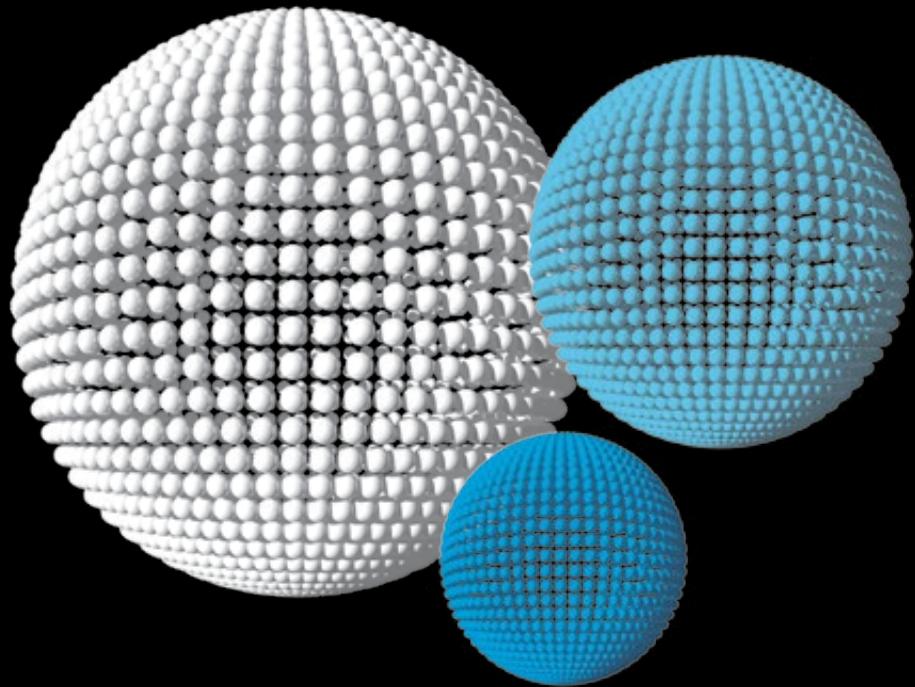
**Índice para catalogação sistemático:**

**1. Ficção científica – 801**

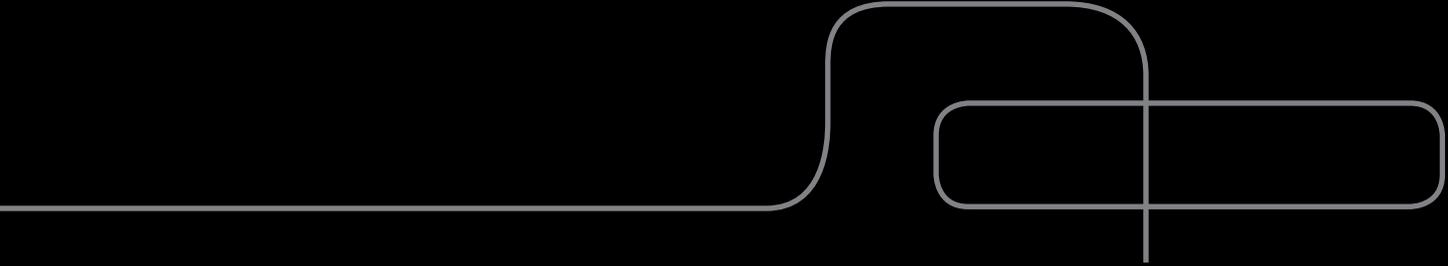


# APRESENTAÇÃO

## UMA FICÇÃO QUE PODE SE TORNAR UMA FANTÁSTICA REALIDADE



— Agradeço a Deus e aos amigos, que não permitiram que este trabalho tivesse caído no esquecimento. Agradeço pelo dom da vida e pela capacidade de perceber desde um grão de areia até uma revoada de estrelas no Universo. Deveríamos ser mais sábios e usufruir melhor tantas maravilhas que a criação nos proporciona.



Não é possível esquecer jamais: tudo que você precisar saber sobre o mundo vai estar na “ponta de seu nariz” ou no toque cibernético de seus dedos. Portanto, a ignorância não será mais uma desculpa para todos nós.

Podemos perceber nosso e-book como um filme que terá sua continuidade no prosseguimento dos reais eventos nos cenários futuros. Você e bilhões de outros, porém, são protagonistas de uma superprodução cinematográfica em andamento. Temos sérios indícios de que os sistemas globais (sejam políticos, econômicos ou sociais) estão desgastados, ultrapassados e, portanto, inadequados para um uso eficaz. A repaginação do mundo irá ocorrer.

É vital você perceber como os diversos e novos fatos da vida real irão movimentar as páginas estáticas de nosso e-book. Muitos eventos da ficção irão se tornar realidade, e outros (ainda desconhecidos e inesperados) serão percebidos através do tempo. Portanto, temos uma ficção que pode se tornar uma fantástica realidade.

Não considero uma ousadia imaginar que um povo distante, originário de um dos braços da Via Láctea (Órion), pudesse vir ao nosso planeta compartilhar formas de sermos melhores e termos como meta global preservar a vida com dignidade.

Daniel Hakin { Brasil { julho 2017

O conhecimento flui através do tempo como pequenas gotas. Nos últimos três séculos, essas gotas rapidamente preencheram as taças de cristal do mundo. A seguir, e de modo rápido, os pequenos riachos, os caudalosos rios, os oceanos e, por fim, o planeta Terra. Precisamos aprender a represar os milhares de gotas do saber e transformá-las em um precioso líquido para a paz. Essas palavras têm seu tom poético, mas no mundo real elas ocupam a mente de milhares de cientistas. Essas torrentes de gotas do saber nos conduzem a um evento mundial chamado “singularidade tecnológica”. Saber e poder combinados e em níveis jamais vistos.





# SUMÁRIO

Capítulo 1	27	UMA FICÇÃO QUE PODE SE TORNAR UMA FANTÁSTICA REALIDADE
ALINHANDO AS CABEÇAS		
Capítulo 2	32	O ENCONTRO DE DOIS MUNDOS
Capítulo 3	55	
UMA VISITA INESPERADA		
Capítulo 4	64	OS EVENTOS NA CASA BRANCA
Capítulo 5	74	
A ONU PASSA A SER A ENGRENAGEM CENTRAL DO MUNDO		
Capítulo 6	86	O MUNDO LITERALMENTE PAROU
Capítulo 7	91	
UM ATAQUE FRUSTRADO		
Capítulo 8	93	O INÍCIO DE UM GRANDE ENCONTRO
Capítulo 9	100	
A EXISTÊNCIA DE UM NÓ		

109

Capítulo 10

UMA COMPLEXA TROCA DE OPINIÕES

119

Capítulo 11

ESTUDANDO OS DEGRAUS  
DE NOSSA COMPLEXIDADE

133

Capítulo 12

DESACELERANDO O PLANETA

145

Capítulo 13

UM ENCONTRO ESPECIAL

148

Capítulo 14

MANHÃ DE CHUVA FINA  
EM NOVA YORK

164

Capítulo 15

OS JOVENS OCUPAM O  
FÓRUM DA ONU

188

Capítulo 16

UMA VIAGEM INESQUECÍVEL

194

Capítulo 17

TERCEIRO DIA

208

Capítulo 18

OS VISITANTES PARTIRAM

216

Capítulo 19

3 ANOS SE PASSARAM  
ANO DA TERRA 2020

225

Capítulo 20

CONSIDERAÇÕES FINAIS

## DANIEL HAKIN

### Daniel Hakin

**é profissional de Economia e Finanças, com especial dedicação a estudos internacionais** na disciplina de Planejamento e Gestão Estratégica. Como sabemos, Estratégia e Gestão podem ser aplicadas a indivíduos, empresas, nações e mesmo ao

próprio planeta. Hakin atuou em grupos internacionais diversos no Brasil e realizou trabalhos em empresas no Canadá, EUA e Europa.

No final da década passada, publicou uma tese sobre o futuro da Terra - 2010 a 2100 (vide tese completa em [www.caeetdhakin.com](http://www.caeetdhakin.com)). Atua há mais de vinte anos na área de consultoria em Gestão Estratégica, que inclui sucessão e coaching de executivos e filhos de empresários (resumo completo do autor Daniel Hakin no Google).

Obteve vasta experiência como professor e consultor de Planejamento Estratégico na FGV, IBMEC, Fundação Dom Cabral e outras universidades. Foi autor, em 1980, de um projeto internacional para a criação de uma “Cidade Internacional do Conhecimento”. Esse trabalho recebeu carta de elogios do ex-subsecretário da ONU, Sr. Robert Muller.

Hakin foi recebido na sede da ONU para troca de ideias sobre projetos internacionais em andamento naquele período. Nessa visita conheceu outros projetos importantes para a época, realizando conversas informais de longas horas com estudiosos, cientistas e idealistas como ele. Muller foi atuante na ONU, tendo suas ideias até hoje referenciadas em trabalhos internacionais. Incentivou a maior espiritualidade, levando ao aumento das representações religiosas. Esteve presente no movimento da Nova Era e ficou conhecido como “o filósofo da Organização das Nações Unidas”. A Cidade do Conhecimento foi, em sua época, uma tentativa de construir algo de bom.

Era como trazer de volta o espírito da biblioteca de Alexandria. Seria uma biblioteca “viva” para troca de experiências entre pessoas de todas as nações.



Um ambiente encantado e cercado de belezas naturais [o CD completo da Cidade do Conhecimento ainda pode ser solicitado ao autor deste e-book]. Toda a cidade seria construída com edificações em domos geodésicos.



Hoje, a biblioteca do mundo existe na internet e nas nuvens, e milhões de pessoas se falam a cada segundo. Porém, falta e faltará o importante toque pessoal e fraterno entre pessoas do mundo todo. Em sua carta de elogios ao projeto, Muller encerrou com o seguinte parágrafo:

“

---

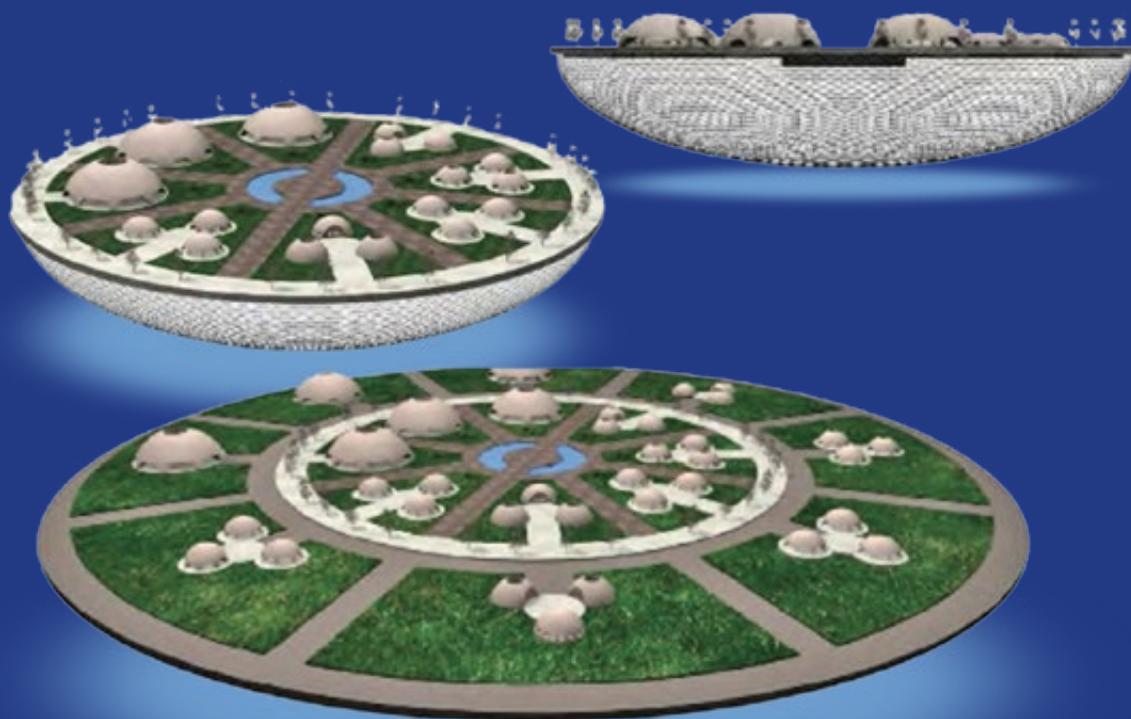
*Agradeço do fundo do coração a encantadora visão de futuro que você tão generosamente compartilhou comigo. Precisamos muito desse tipo de visão, para que o mundo progrida sempre e se prepare para um futuro melhor. Seria ótimo se as sugestões para criação da Cidade Internacional do Conhecimento fossem apresentadas no ano 2000, por ocasião da celebração do segundo milênio. Com meu afetuoso abraço.*

**Robert Muller**

# A CIDADE DO CONHECIMENTO

Apresentamos algumas imagens históricas das maquetes da “Cidade do Conhecimento”, concebida pelo autor há várias décadas.

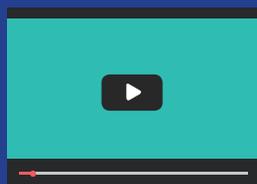
O leitor pode solicitar vídeos e fotos deste projeto pelo e-mail [arca@secrel.com.br](mailto:arca@secrel.com.br). O projeto não está implantado, mas pode estimular a mente de pesquisadores e curiosos.





# CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este é um vídeo de abertura de nosso e-book. Nele, procuramos estabelecer a arquitetura de construção de um livro que é parte ficção e que, ao mesmo tempo, fala de modo profundo de uma realidade mundial. Uma realidade que atinge as áreas política, social, econômica, tecnológica, gente, nações e nosso planeta. Neste e-book integramos todos esses fatores e mais a presença de uma civilização alienígena que nos visita por apenas três dias.



Você poderá assistir a este vídeo, e todos os demais, acessando o site [livroaesfera.com](http://livroaesfera.com), onde os vídeos podem ser vistos acompanhando a evolução da leitura de cada capítulo. O site apresenta os vídeos na mesma sequência dos capítulos do livro, tornando fácil sua localização. **[Tempo do vídeo: 8”]**

# PORTAL

Para uma útil leitura deste e-book é vital e justo abrir um espaço especial para os jovens.

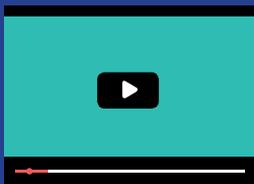
□ texto a seguir foi construído para atuar como um material de suporte aos leitores jovens, pais, educadores e aos recém-chegados ao mercado de trabalho. As realidades mundiais expostas neste e-book são complexas e, por vez, provocativas e chocantes para a compreensão sadia de uma mente jovem. Porém, essas informações são cada vez mais vitais para o sucesso das gerações futuras. A solução foi inserir um capítulo extra que pudesse nivelar melhor o futuro com o presente, a ignorância com o saber, a ficção com a realidade, as dificuldades com as possíveis soluções, tecnicismo e a ciência em linguagem mais acessível etc. A velocidade exponencial do crescimento da “singularidade tecnológica” não permite que as escolas (e principalmente os pais) possam preparar bem um jovem para o mundo futuro. Cada um de nossos jovens deve criar (por esforço próprio), a cada dia, novos ganhos em suas vantagens competitivas. O mesmo trabalho irá possibilitar o surgimento de um valor futuro diferenciado e novas cadeias positivas de valores. *A Esfera - Uma visita inesperada* tem seu início na página 27.





# ATRIBUTOS PARA UMA NOVA REALIDADE

Este vídeo abre os trabalhos de nosso livro. O autor busca propiciar aos leitores uma imagem mais ampla do contexto e dos objetivos que deram origem a este trabalho. O leitor, no decorrer de suas páginas, irá encontrar outros vídeos. Eles terão como função atuar como um facilitador e gerador de um melhor entendimento para os assuntos mais científicos que iremos abordar. Desejamos a todos uma boa viagem, seja em nossas estradas diárias de vida ou no universo de ficção aqui proporcionado.



Você poderá assistir a este vídeo (**Atributos para uma nova realidade**), e todos os demais, acessando o site **livroaesfera.com**, onde os vídeos podem ser vistos acompanhando a evolução da leitura de cada capítulo. O site apresenta os vídeos na mesma sequência dos capítulos do livro, tornando fácil sua localização.  
**(Tempo do vídeo: 6"49')**

Desde 1930, os diversos cenários, sejam eles políticos, sociais, econômicos, bélicos, populacionais etc. estão interagindo e se comunicando entre si com pulsos de tempo cada vez menores. Tudo muda de modo global, em ciclos de poucos dias ou mesmo horas.

Não é difícil reconhecer que atualmente temos um “NÓ” planetário de grande complexidade. Este “NÓ” foi gerado pela ausência de estratégias corretas e, principalmente, pela falta de ferramentas de gestão mais adequadas, seja em nível de Nações ou do próprio Planeta como um Todo. Os diversos fios que compõem este “NÓ” foram construídos por nós mesmos, como fruto principalmente dos últimos dois séculos. As vigas mestras básicas de nossa sustentabilidade moderna mostram fissuras que podem comprometer o equilíbrio de nosso desenvolvimento. Todos os campos de nossas atividades estão contemplados neste entrelaçado de fios: economia, saúde, empregabilidade, drogas, armamentos, fanatismos, ecologia, aquecimento global, densidade demográfica, pobreza, água, alimentos, educação, singularidade tecnológica, física, revelações na mecânica quântica, relatividade, espaço, pesquisa do Universo etc.

Os que procuram estar sintonizados com as novas e dinâmicas mudanças globais irão criar com mais facilidade e planejamento o seu sucesso pessoal e profissional desejado. Os demais poderão incorrer em um grande erro (quase que irreversível) como resultado de uma inadequada percepção e postura. Todos devem criar ações proativas que se fazem necessárias frente às mudanças do Todo. Estamos interligados e vivendo em um

organismo global. Sempre é saudável lembrar que não somos donos deste planeta, e sim simples arrendatários da única esfera “Viva” conhecida em todo o Universo. Se o planeta se voltar contra nós e danificar o berço da vida não teremos outra esfera como opção para uma mudança, seja no curto ou longo prazo.

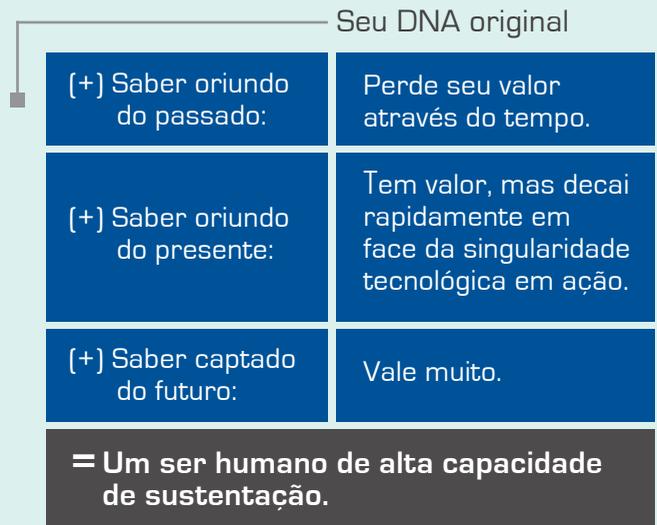


Este livro trata dos desafios do futuro em nosso planeta e da sustentabilidade necessária a cada um de nós.

Seu grau de consciência e saber, assim como os de seus filhos e netos, não está mais limitado ao seu bairro, cidade ou nação. Há mais de 100 anos, foi possível imprimir uma dinâmica cada vez maior ao autoconhecimento. Nesta década, consolidamos vários outros conhecimentos originados de nossa galáxia e mais centenas de outros extraídos do ínfimo universo dos átomos. Os temas aqui apresentados podem parecer à primeira vista distantes de sua realidade prática e impossíveis de serem considerados como elementos vitais, necessários e complementares para o seu ou nosso sucesso. O saber contemporâneo demanda conhecimentos desde a mecânica quântica do mundo atômico até o gênese do próprio Universo. Se você registrar e puder refletir sobre as linhas deste livro através de uma ótica mais ampla, mais aberta, irá descobrir que é um privilegiado em compartilhar conosco o saber e as reais demandas de um mundo em fantástica transformação.

Há milhares de anos a humanidade busca, a passos lentos, melhores modelos para gerenciar e propiciar a vida com mais dignidade e liberdade de pensamento e ação. Pessoas comuns e o Mundo são tratados aqui com o mesmo peso e importância. Apesar de focalizarmos mais nos cenários estratégicos e humanísticos mais preocupantes, temos que reconhecer do mesmo modo, e com muita clareza, a existência do lado positivo e belo do gênero humano. Nosso trabalho, portanto, não apaga ou ignora a alegria e o otimismo pela vida e a necessidade de usufruirmos de tudo que ela proporciona de bom a cada dia.

### Uma fórmula para o entendimento da formação do valor futuro:



O DNA de cada pessoa é fornecido pela combinação de genes de centenas de gerações anteriores e os inputs recebidos podem ser melhorados através dos anos futuros de sua existência. Ao nascer, este é o único banco de dados que você possui. Em sua caminhada, você passa a acumular valores, experiências e conhecimentos que irão se transformando com o passar do tempo em um “diário do seu passado”. Até 1960, o passado era considerado, por exemplo, como algo importante para avaliação de seu potencial de empregabilidade e de honestidade. Da mesma forma, também no mundo empresarial, poucas marcas do passado ainda estão presentes na mente do consumidor, e milhares desapareceram por não ter mais valor presente ou futuro. O saber oriundo do presente tem um grande valor, porém deve decair e perder importância em face das velozes e constantes mudanças das bases do conhecimento geral e da tecnologia (singularidade tecnológica).

O valor presente se mantém quando você busca passar um escâner no túnel do tempo e avaliar suas tendências e o quanto ele irá demandar de você nos cenários à frente. Isto significa estudar, analisar e pesquisar o futuro de modo constante. As novas profissões, por exemplo, as megatendências em diversos setores como na moda, tecnologia, alimentação, formação, economia, turismo, liderança etc. irão dar a você vantagens competitivas sobre seus concorrentes.

Na medida em que você se atualiza, estuda e tem foco em seu ser e no trabalho que realiza, certamente surgirá um valor futuro em torno de você que muitos perceberão. Da mesma forma e com a mesma prioridade, as nações do mundo e o planeta precisam olhar para o futuro e questionar o que deve ser melhorado no presente para que nossa esfera também tenha um “valor futuro”.

A palavra e o conhecimento caminham de mãos dadas para proporcionar sucesso em nossa sociedade. A maioria das informações recebidas deve passar através dos filtros de sua inteligência racional e emocional. Os dados considerados úteis e que podem gerar maior “valor futuro” devem ser armazenados. Através do tempo e de modo natural, o cérebro por si mesmo unirá esses dados de formas diversas, gerando incríveis e novos conhecimentos.

Os dados avaliados como “sem utilidade” podem ser colocados em *standby* em sua lixeira mental. Toda e qualquer nova informação deve ser avaliada através de uma “mente aberta”, evitando-se críticas prematuras ou preconceituosas.

O verdadeiro e útil conhecimento é formado por uma variedade de informações oriundas de um leque amplo de diversas áreas. Como já enfatizado, seus neurônios por si mesmos e de modo natural irão gerar novos “cubos de conhecimentos” como frutos dos dados armazenados. Portanto, saber aprender é um ato contínuo de toda uma vida.

Ter, manter e criar seu valor futuro passa a ser uma meta prioritária. Essa meta irá demandar uma contínua atualização dos seus conhecimentos absorvidos no passado, presente e o aprimoramento de suas percepções sobre os prováveis movimentos das tendências do futuro. Asseguramos, porém, que não é você que irá julgar ou arbitrar se você tem ou não valor amanhã. Quem irá definir o peso desses valores é o mundo e as pessoas que giram em torno de você. Essas fontes de opiniões podem estar a um metro ou a milhares de quilômetros de distância de você. Valor futuro existe, não é um elemento lúdico ou fantasioso. Ele existe e pode ser medido de forma lógica e matemática. Quando você tem valor futuro as pessoas desejam e buscam sua presença, investem em você, contratam seus serviços, querem conhecer e considerar sua opinião, muitos irão desejar mantê-lo em vários círculos de relacionamento, muitos irão planejar e confidenciar dados sigilosos, respeitarão suas decisões e irão valorizar suas ideias, porque passam a ter você como um exemplo a ser seguido. As regras necessárias para gerar um valor futuro positivo, após 1940, tomaram uma velocidade muito rápida de expansão. Hoje, toda a comunidade local ou internacional sabe avaliar e medir a luz projetada pelo seu valor futuro.

”

*Eu + o somatório de todos Nós  
= Um Mundo melhor para todos*

Este capítulo visa fornecer conhecimentos para ampliar suas habilidades estratégicas. A base de um plano estratégico se inicia pela exploração de quem sou (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), para onde desejo ir, e como irei. Esta sequência de perguntas se aplica a indivíduos, empresas, Nações e ao próprio planeta. Em verdade o mundo tenta dar respostas à humanidade quanto à estratégia e a gestão presente e futura da nossa e das demais espécies.

A vida inteligente geralmente decide mudar quando surge o sentimento de “medo”. Quando o medo se aproxima, buscamos as mudanças, geralmente, de

forma desordenada e não planejada. Se as mudanças em nossa conduta surgirem por meio do medo, saberemos que não haverá tempo adequado para termos sucesso. Teremos de arcar com nossas ações e atitudes sempre que remendarmos e postergarmos nossos problemas.

Existem e sempre existirão fatos e eventos mundiais que não poderemos alterar. Protestos e lutas que não irão mudar o rumo determinado pelas superpotências. Eles irão ocorrer em face dos interesses de forças maiores. Porém, independente dessas limitações, cada indivíduo deve acumular mais saber e conhecimentos para as estradas vindouras. A cada dia, podemos somar novos elementos-chave que irão criar um melhor “valor futuro” para si ou para várias pessoas. O aumento do seu valor futuro pode ser expresso e compreendido pelo somatório de várias qualidades e de como estas podem gerar vantagens competitivas.



”

*O termo vantagem competitiva é aplicado por Michael Porter principalmente às empresas, mas esse modelo modernamente também pode ser aplicado a um único ser humano. A habilidade de aprender mais rápido que seus concorrentes pode ser a mais importante vantagem competitiva sustentável nesta década.*

**Abaixo, alguns dos elos importantes da cadeia de valores de bilhões de indivíduos em nossas diversas nações (cadeias de valores geram reais vantagens competitivas):**

Capacidade de readaptação (resiliência) (+) Mente estratégica (+) Inteligência emocional (+) Marketing de relacionamento (+) Reconhecer o Mundo como seu primeiro empregador (+) Visão (+) Capacidade de trabalhar em conjunto (+) Criatividade (+) Domínio de línguas estrangeiras (+) Multifuncionalidade e Versatilidade (+) Visão de conjunto e de longo prazo (+) História profissional (+) Capacidade de mudar (+) Capacidade de lidar com pressão (+) Capacidade de lidar com ambiguidades e incertezas (+) Capacidade de lidar com conhecimentos acumulados (+) Capacidade de programar suas ações no tempo presente e futuro (+) Disposição para correr riscos (+) Curiosidade e inquietação (+) Abertura intelectual (+) Agressividade positiva (+) Segurança (+) Ter e manter saudável a relação adulto/adulto (+) Habilidade em perceber e lidar com as pessoas (+) Disposição para ser estrela e carregar piano (+) Drive, Energia, Saúde (+) Flexibilidade (+) Adaptabilidade (+) Resiliência (+) Comunicabilidade (+) Capacidade de aprender (+) Atenção na aparência (+) Ponderação nos vícios (+) Uso de estratégias eficazes (+) Melhoria contínua - Kaizen (+) Humildade e altivez (alternadas nos momentos corretos) (+) Gerar reciprocidade positiva.

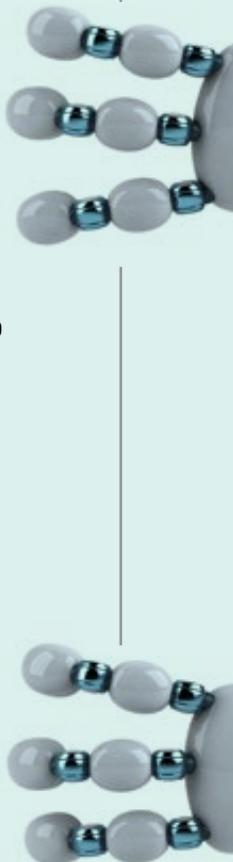
Ter boa alma para tomar as decisões corretas. Esta fórmula possui dezenas de outros elementos que podem assumir, em cada cenário, um peso maior ou menor, dependendo do grau de turbulência dos fatores externos em andamento.



Portanto, pessoas, nações e o planeta devem desenvolver diversos atributos de sustentabilidade, como os exemplos acima demonstrados e que são aplicáveis a um só indivíduo. Por muitos anos, meus estudantes da disciplina de Estratégia, do MBA, questionaram como seria possível unir tantos atributos. Em primeiro lugar, você poderá notar que vários dos elementos acima estão interligados e que com o tempo uma habilidade irá atrair outra, e assim por diante. Devemos sempre lembrar que esses atributos não caem do céu, precisam ser construídos e mantidos de modo diário.

Os estudiosos do mundo concordam que a capacidade de readaptação é uma das mais valiosas qualidades para as décadas futuras. Algumas pessoas não conseguem se readaptar por não saberem quem são e muito menos o que está acontecendo ao seu redor. O conhecimento de si (a Análise SWOT ou Análise FOFA – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) e do que está em torno de cada um de nós gera a capacidade de decidir o que é melhor e como se adaptar para propiciar mais sucesso no presente e no futuro. Em muitos momentos, o conhecimento de “quem sou eu” e “para onde devo ir” pode ser importante ferramenta para a sobrevivência em tempos mais difíceis. A palavra “timing” toma uma maior importância quando analisamos o fato de que *timing* é o momento certo de fazer uma ação, e tempo é algo que temos, mas que pode passar sem nada realizarmos. Quem vê o tempo passar à sua frente perde o *timing* correto de realizar seus avanços.

Este livro nos oferece a oportunidade de conhecermos os possíveis desafios do mundo para um período de cem anos à nossa frente. Afirmamos que “o que eu não posso mudar no mundo certamente poderei e devo tentar, e mudar, em mim mesmo. Dessa forma é possível construir um maior potencial para obtenção de um bom resultado naquilo que eu posso controlar”. Temos centenas de eventos que a humanidade não pode dominar: passamos por duas grandes guerras com perdas acima de 80 milhões.



Em 2008, a maior nação do mundo (PIB de 20 trilhões) mergulhou em uma severa crise econômica, a seguir toda a Europa também sofreu os impactos econômicos da recessão americana somado a seus problemas internos. A pequena Grécia demandou bilhões da Alemanha para evitar um efeito dominó nas economias da Europa, e recentemente temos o Brasil e várias nações da América Latina inseridos em um caos político e econômico jamais visto. A China, em 2015 e 2016, apresentou quedas expressivas em sua bolsa de valores e em seu PIB. Isso tudo envolveu efeitos diretos e colaterais nas pessoas e organizações. Essa onda geral de turbulência econômica neste século não se extinguirá por total, e pode retornar por razões que escapam à nossa compreensão. Os interesses de poucos serão quase sempre mais fortes que os desejos de muitos. Pode parecer ilógico, mas é dessa forma que a Terra opera desde o início da humanidade. O atual “Nó mundial” altera a vida de todas as pessoas. Novas verdades surgem e velhas tradições e apegos devem ser repensados de modo contínuo. Os jovens são os primeiros a perceber o aumento no nível de dificuldades para entrada no mercado de trabalho, e da mesma forma, no lado oposto, o sênior (idoso) sente a cada dia o pesado custo para a manutenção de sua dignidade. A velocidade das mudanças em todas as áreas é hoje muito grande e demanda capacidade intelectual, física e psíquica para readaptações constantes.



# NOVOS CONCEITOS

Listamos algumas dessas macromudanças que merecem a atenção de todos. Não há verdades absolutas a seguir, mas, ao tomar conhecimento destes itens, será necessário decidir por uma determinada postura pessoal frente a cada frase recebida.

- Nosso verdadeiro patrão não é mais uma empresa, e sim o mundo. Ele dita quais as regras de sucesso, saúde, conduta, conhecimentos etc. que conduzem ao chamado sucesso. Você não reside mais em uma cidade, e sim no mundo. Tudo que possa ocorrer no mundo afetará você de modo rápido, quase instantâneo.
- O seu valor presente vale pouco, o que vale mesmo é seu valor futuro. Ou seja, cada vez mais seu potencial futuro valerá mais do que somente sua contribuição presente. Quem determina os indicadores de seu valor futuro é o mundo.
- A economia de seu país ou do mundo não tem mais a segurança ou previsibilidade desejada. A economia pode se tornar instável em curto espaço de tempo.
- Seu diploma universitário ou MBA não possuem o valor de décadas passadas. Muitos possuem os mesmos certificados que você e essa ex-vantagem competitiva precisa ser substituída por outras.
- A tecnologia (inteligência artificial) retira empregos de modo acelerado.
- Grande maioria de nós irá morrer mais idosa do que o planejado. A medicina moderna cada vez mais amplia o ciclo da vida. O resultado é uma necessidade de trabalhar por mais tempo e muitas vezes sobrecarregar todos os demais membros da família em face de doenças como Alzheimer.
- Cada um de nós irá conviver em graus variados com os efeitos do aquecimento global. Esses efeitos não são poucos, e você precisa saber quais são.
- Os filhos ficam na casa dos pais por maior tempo, e criam mais sobrecarga de custos.
- A comunicação cria e destrói pessoas e empresas em curto prazo.
- Profissões nascem e morrem em tempo recorde.

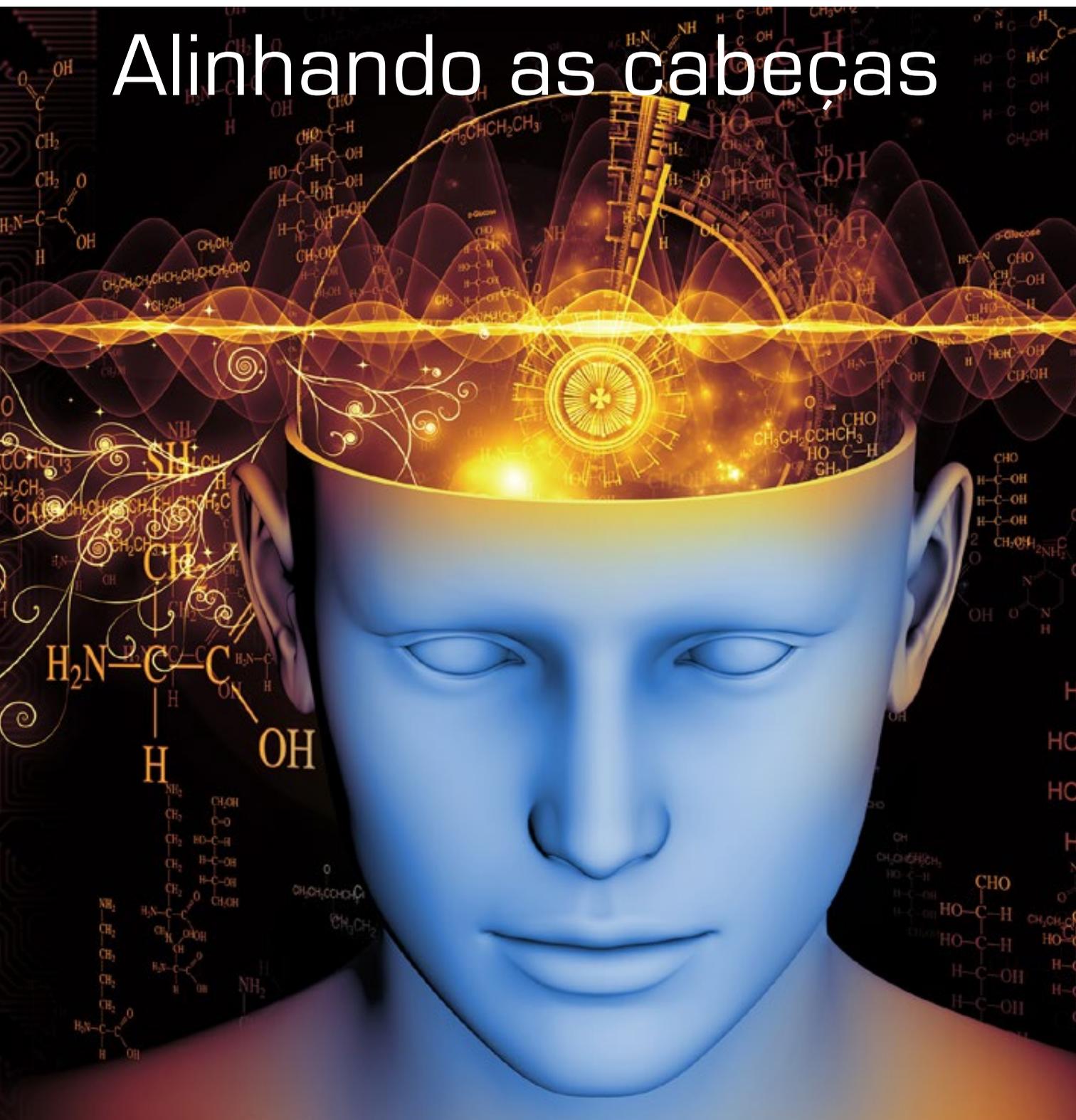


Nem o tempo nem suas engrenagens universais poderão ser manipulados por nós humanos, ou por qualquer outra civilização inteligente em todo o Universo.

Entre o nascimento e a morte temos um forte conjunto de leis que devemos conhecer e observar. “A vida não dá nem empresta; não se comove nem se apieda. Tudo quanto ela faz é retribuir e transferir aquilo que nós lhe oferecemos” (Albert Einstein).

# Capítulo 1

## Alinhando as cabeças



Nos dias de hoje, muitos dos temas classificados como ficção podem se aproximar da realidade atual ou de um futuro de curto prazo. Nesses casos, é útil e necessário alinhar a “cabeça do autor” com a de seus leitores. O resultado final será mais promissor para ambos.

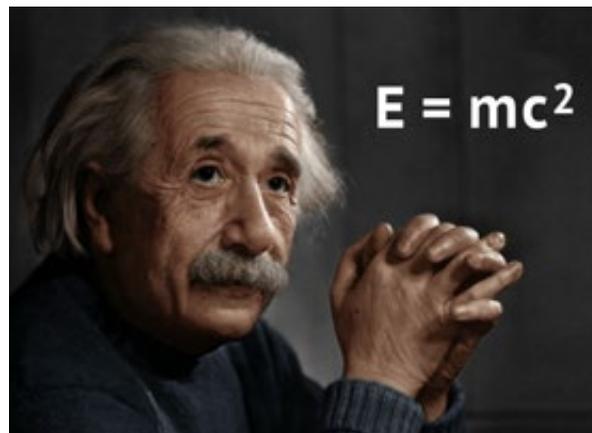
Nossa sociedade do conhecimento não para de se expandir. Com esse fato, necessitamos que indivíduos de todas as idades tenham uma dinâmica de aprimoramento cultural cobrindo os 360 graus de manifestações do conhecimento.

A ciência é uma das áreas que se abriram para o interesse do público leigo. Essas fronteiras foram, por séculos, restritas a mentes brilhantes.



O livro do físico Stephen Hawking “O Universo numa Casca de Noz” vendeu mais de 10 milhões de exemplares. Nesse livro, são apresentadas as ideias mais importantes debatidas pelos físicos teóricos, desde o microcosmo quântico até o macrocosmo universal, abordando a possibilidade de existência de partículas fundamentais ainda não detectadas, de buracos negros e de viagens no tempo, e ainda o destino biológico e tecnológico da humanidade em um futuro não muito

distante. O filme que retrata sua vida encantou plateias em todo o mundo.



A obra de Einstein sobre a relatividade e afins é lida por leigos nas mais variadas culturas do mundo. Da mesma forma, os mistérios da física se tornaram comuns com milhões de acessos ao YouTube. É importante acompanharmos os passos do homem em seu planejamento no Universo.

O prêmio Nobel cujo tema foi “partícula de Deus”, de Higgs, esteve nos noticiários de todo o mundo. Esses conhecimentos, e outros, não trazem aumentos imediatos em seu salário, nem geram promoções. Porém, alimentam uma força vital para o seu futuro e de seus filhos. Somos, hoje, e seremos a cada novo dia, uma “sociedade do conhecimento”, cada vez mais complexa e sofisticada. O conhecimento pode nos prover de grandes qualidades para o futuro, como ter uma visão mais ampla, que poderá criar movimentos mais proativos e, dessa forma, ajudar a humanidade em seu processo diário de readaptação frente a novos obstáculos.



*A vida não dá nem empresta; não se comove nem se apieda. Tudo quanto ela faz é retribuir e transferir aquilo que nós lhe oferecemos.*

*Albert Einstein*

Com mais de sete bilhões de pessoas no mundo, os dez milhões de cópias vendidas do livro de Hawking não podem ser considerados como um grande indicativo de mudanças culturais. Porém, a cada dia, milhares de indivíduos ampliam sua cultura, percebendo que o saber de nosso mundo atual terá pouca ou nenhuma ligação com o século passado. No século à frente, os dias de hoje estarão certamente em um museu.

Estamos sempre sedentos das notícias diárias de nossa nação e, da mesma forma, dos cenários do mundo. Seja na área de saúde, moda, política, economia, lazer, relacionamento, sexo, sexualidade e seus gêneros, alimentos, negócios, tendências etc., somos, em nossa grande maioria, cidadãos com um nível crescente de expectativas e dependências planetárias.

Quanto mais sabemos, maior é nossa necessidade de aprendizado.

Estaremos alinhados (leitor e autor), se concordarmos com o fato de que precisamos manter e ampliar nossas “janelas mentais”. Nesta década, os conhecimentos que podemos adquirir e transmitir terão quase sempre origens e raízes diversas, oriundas de todas as partes do mundo.



## OUTROS ELEMENTOS IMPORTANTES PARA NOSSA ANÁLISE:

As mudanças de postura da Igreja Católica surpreendem o mundo moderno. Não somente os indivíduos estão abrindo suas mentes a novas realidades. O grande organismo da Igreja Católica decidiu participar de uma forma mais ampla e totalmente diferente de sua história de 2.000 anos.

O papa liberou, em junho de 2015, uma “Encíclica Verde”. Três pontos fundamentais são abordados. O primeiro é que existe a necessidade de se tomar medidas urgentes para deter a degradação ambiental e de reconhecer que os países mais pobres são as maiores vítimas desse processo de degradação. O segundo é que os acordos internacionais já firmados até agora em relação ao meio ambiente foram frágeis porque fatores econômicos se sobrepuseram à busca pelo bem comum. O papa diz que é necessário adotar uma política mais radical para superar os interesses econômicos de alguns grupos.

O terceiro ponto é que a questão ecológica engloba não apenas os aspectos técnicos, científicos, políticos e econômicos, mas também os aspectos espirituais e culturais. Enfatizamos, portanto, mais uma vez, que a Igreja jamais em sua história documentou tantas recomendações fora do campo religioso. A Encíclica Verde trata de assuntos práticos no que se refere à sustentabilidade de nossa esfera e do futuro de toda a humanidade, católicos ou não.

Também em junho de 2015, o G7 acordou que até 2050 não haveria mais o uso de combustíveis fósseis no mundo. Podemos facilmente ver que essa promessa é mais política do que prática, pois envolveria não somente os países ricos, mas também as demais nações. O G7 finalmente mudará sua matriz energética, mas isso não irá

acontecer ao mesmo tempo com os outros 160 países.

Nosso e-book nos conduz a conhecer melhor a máquina que move nosso mundo: suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, e como esses elementos irão afetar nossa vida e a sustentabilidade de nossa espécie. Devemos lembrar que um livro se torna vivo na mente de um leitor quando permitimos que sua leitura tenha um espírito livre. Precisamos criar um espaço saudável de tempo entre as atividades de ler, assimilar e, por fim, termos uma opinião.

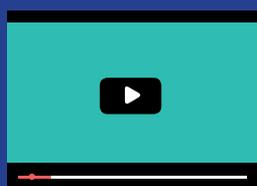
Desejamos a todos uma boa viagem!





# UMA VISITA INESPERADA

Este vídeo mostra em detalhes o importante recurso da ficção utilizado neste livro. Os dados aqui descritos darão ao leitor a capacidade de identificar os benefícios da presença de um povo das estrelas em nossos contextos. 90% dos filmes e livros que envolvem a presença de povos alienígenas têm como pano de fundo guerras e disputas de alta intensidade pelo nosso planeta. Este livro inverte, de modo surpreendente, os cenários e os propósitos já explorados pela ficção tradicional. Os novos cenários certamente irão surpreender os leitores, que podem criar imagens mais positivas de um possível encontro com seres inteligentes do Universo.



Você poderá assistir a este vídeo 1 (**Uma visita inesperada**), e todos os demais, acessando o site [livroaesfera.com](http://livroaesfera.com), onde os vídeos podem ser vistos acompanhando a evolução da leitura de cada capítulo. O site apresenta os vídeos na mesma sequência dos capítulos do livro, tornando fácil sua localização. **(Tempo do vídeo: 6"29')**

# Capítulo 2

## O encontro de dois mundos



**E**m um dia comum, as estações de rastreamento de sinais inteligentes vindos do espaço sideral, nos Estados Unidos, receberam uma mensagem clara e um pedido oficial para concessão da visita de uma nave extraterrestre. Tais visitantes solicitaram um encontro de três dias na ONU, entre um representante dos visitantes e nossos chefes de Estado mundiais.

Com tal propósito, os visitantes enviaram um protocolo de sua visita e de suas intenções. O mundo, de posse dessas intenções, parou e, após vasto debate mundial, a aproximação da nave foi aprovada pelo Conselho das Nações Unidas. Por três dias, a ONU estaria lacrada para a realização de um encontro inacreditável. No final do terceiro dia, a esfera dos visitantes partiu, passando por todas as principais capitais do mundo, e voltou ao seu sistema planetário, com a promessa de não mais retornar à Terra. No quarto dia, o presidente dos Estados Unidos deu uma declaração ao povo americano e ao mundo. Esse discurso, originado dos três dias de intensos trabalhos, poderia mudar a história de nossa civilização.



*Precisamos aprimorar  
para onde vamos e como vamos.*

O cenário de nosso evento: uma nave estelar em órbita (alta) acima da ONU, duas naves estelares, uma em Marte e outra em Júpiter, uma sala na ONU com 126 chefes de Estado, um androide como representante de uma civilização

científica 6.000 anos à frente da nossa e mais de seis bilhões de expectadores em todo o mundo.



### DISCURSO DO PRESIDENTE À NAÇÃO AMERICANA E AO MUNDO

Um dia após a partida das naves, o presidente dos Estados Unidos se dirigiu à sua nação e ao mundo. Seu objetivo, alinhar a humanidade com os resultados das reuniões da ONU e os alienígenas visitantes.

### ONU

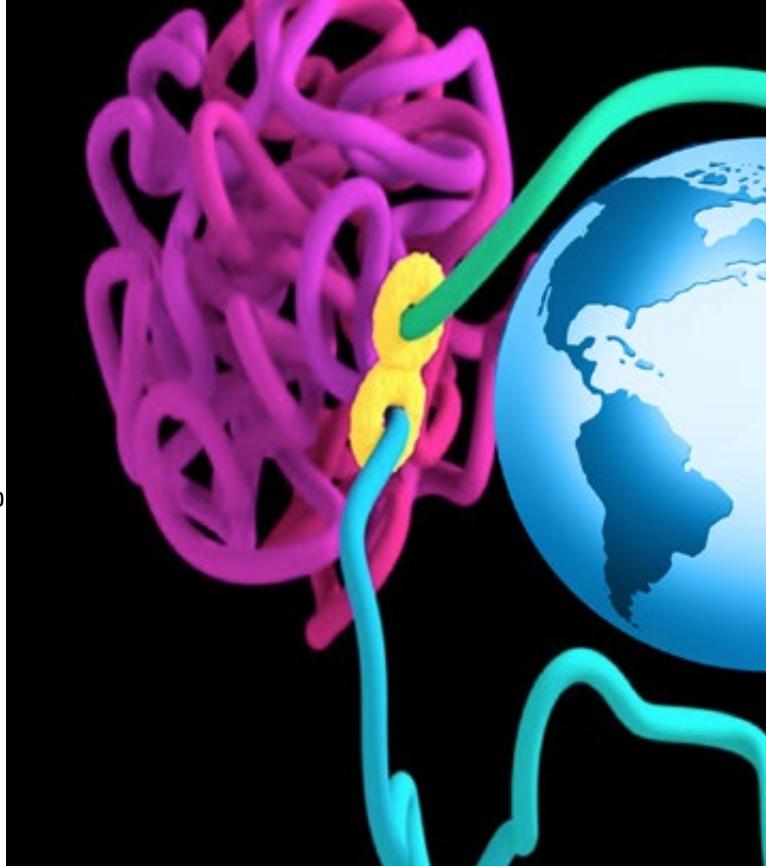
#### SENHORES, O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS:

– Não me dirijo somente ao povo americano, mas a todas as nações. Vivemos, nos últimos três dias, um conjunto inesquecível de experiências. Temos, hoje, a certeza de que o povo visitante das estrelas não veio ao nosso planeta para demonstrar força bélica

ou sua imensa superioridade nos diversos campos da ciência. A palavra respeitosa e o bom senso foram os instrumentos mais utilizados pelos alienígenas durante toda a visita. Sabemos que outras civilizações podem existir no Universo, e que nossos próximos visitantes talvez não venham à nossa esfera com as mesmas intenções construtivas e pacíficas, como demonstrado nesta visita. Fomos respeitados e ouvimos bem mais do que falamos. Este evento se restringiu a um período de três dias, somente, e os visitantes foram representados na ONU por um androide.

Se decidirmos implantar o conjunto de recomendações recebidas dos visitantes, será necessário e prudente dividir nossas ações futuras em dois períodos estanques: de 2017 a 2050; de 2050 a 2100; e as demais para dois séculos à frente (ano de 2300). Esse tipo de cronograma faz um maior sentido para as nações. Estamos falando de ajustes em uma estrutura planetária que contém, hoje, mais de sete bilhões de humanos e que até o final deste século irá atingir a marca de 10 a 12 bilhões.

Essa civilização está 6.000 anos à frente de nossa cultura atual, e ficou claro que não existem possibilidade de visitas futuras, ou de uma maior interação de nossas espécies. Os visitantes indicam, de modo claro, que em seu passado vivenciaram muitos dos cenários que hoje atravessamos. A visita realizada teve como foco principal o repasse das experiências e conhecimentos dos visitantes, os quais podem ser úteis em nossa caminhada atual e futura. Como presidente e pai de família, tenho de reconhecer que podemos e devemos fazer uma gestão planetária melhor do que estamos realizando na atualidade. Mesmo considerando as naturais barreiras e os



limites políticos entre as nações, deveríamos aprofundar os meios para atuar de forma mais proativa, objetivando o bem das partes e também do todo.

Os visitantes foram claros e diretos em apontar que nossa ciência evoluiu de forma incomum e exponencial, e que em menos de 200 anos essa aceleração por si mesma nos colocou na categoria de um “planeta adulto”. Nessa nova condição, seja como planeta, nação ou indivíduo, devemos assumir e responder pelo atos praticados através de nosso livre-arbítrio. Como sabemos, nossa atual ciência tem a capacidade de construir e realizar proezas incríveis, jamais sonhadas pelos nossos ancestrais. Porém, ao mesmo tempo também podemos, com o mesmo saber, destruir nossa própria espécie e toda a vida ao nosso redor.

Sem que houvesse qualquer constrangimento por parte das nações, aceitamos a possibilidade de que estamos



atuando em nível planetário como “jovens gestores” e, como tal, de modo diário acumulamos irresponsabilidades que não mais deveriam ocorrer. É devida e necessária uma maior senioridade em nossas lideranças.

Portanto, reconhecemos nossa imprudência juvenil nesta dinâmica fase de nossa expansão do conhecimento nos últimos 200 anos. Da mesma forma, aceitamos o fato de que não produzimos ou não atuamos, na maioria das vezes, através de regras e protocolos “mais adultos”, e que estes são vitais e necessários no sentido de preservar a paz e a vida em nossa esfera. Estamos acumulando fortes camadas de erros como fruto de nossas práticas de gestão e administração. Nossas políticas de gestão são tipicamente “imediatistas”. Os visitantes enfatizaram que a Terra hoje demanda uma sinergia integrada, e, infelizmente, nos últimos séculos, construímos um amplo e complexo “NÓ” planetário.

**Obs.:** — O termo “NÓ” é uma “figura de pensamento ou metafórica” que permite a compreensão de que um NÓ é um emaranhado de fios e que estes, em nosso exemplo real, são compostos pelas matrizes do mundo, como: economia, política, tecnologia, demografia, alimentos, sustentabilidade, poder, armamentos, globalização, empregabilidade etc. A condução indevida desses fatores pode induzir a um “NÓ”.

Sabemos e acompanhamos o crescente “NÓ” existente em nossa realidade global, e não fomos, de forma alguma, surpreendidos por tal revelação. Podemos assegurar que noventa por cento do que foi exposto pelos visitantes é de nosso conhecimento. Porém, devo ressaltar que a diferença de somente dez por cento, em novos dados, levantou questões de alta prioridade para todas as formas de vida neste planeta. A visão dos alienígenas com relação ao possível fim da “era de nações” e início da “era de um só planeta” altera de modo profundo os nossos paradigmas milenares de um ultranacionalismo. Obviamente, reconhecemos que vivemos em um único planeta, mas nossa visão individualista é muito forte, imprimindo um ritmo contrário a essa realidade de um cenário de responsabilidades planetárias cada vez mais intensas. Eles trouxeram suas experiências do passado e apresentaram os resultados obtidos através de suas técnicas de gestão e administração planetária realizada há 6.000 anos. No passado, os resultados colhidos por eles em escala planetária não foram positivos, e, como consequência, foi eliminada a maioria da vida em seu planeta natal.

Os alienígenas foram elegantes e cautelosos em demonstrar os erros cometidos em

seu mundo frente (vis-à-vis) à nossa recente realidade. Tudo foi realizado sem a necessidade de ameaças, cobranças, críticas ou comparativos depreciativos desnecessários. Importante dizer que ficou claro a todos que a data dessa visita não foi fruto do acaso e que foi realizada no tempo correto de nossas necessidades. Acreditamos que essa visita realizou-se através de um planejamento de cunho positivo.

Enfatizo novamente que os temas abordados na ONU pelos visitantes não foi no sentido de cobrar ou criticar nossas posturas. Eles reconhecem que temos a liberdade e o direito de manter ou não a atual política econômica, social e de sustentabilidade geral do planeta. Reconhecemos os riscos de não poder ou não desejar mudanças e que uma forte singularidade tecnológica está sobre nós, e ela é parte vital do “NÓ” que enfrentamos.

“

*Temos bons sistemas de simulação de cenários em centenas de áreas de nossas atividades.*

Como vocês sabem, a ONU abriu um canal mundial de comunicação, utilizando-se de diversas mídias, que permitem fornecer mais detalhes apoiando a humanidade em suas dúvidas e questionamentos. Temos bons indicativos e referenciais estratégicos de “quem somos e onde estamos”. Porém, saber “onde realmente estamos” é ainda uma informação complexa e que pode conter erros criados de modo proposital, para atender à política e aos interesses das nações. Precisamos aprimorar “para

onde vamos e como vamos” de uma forma mais transparente e escapando da técnica mundial do remendo, remendar é bem mais simples que consertar de modo definitivo. Ou seja, o planejamento e a gestão da Terra não estão desenhados de forma transparente, e são afetados por um poderoso conjunto de interesses políticos, econômicos e pessoais em todas as nações.

Outro aspecto de máxima importância apresentado neste fórum se refere ao impacto dos efeitos colaterais, ou rebotes, gerados pelas ações que já produzimos nos últimos séculos. Para elucidar, podemos dar como exemplo os efeitos colaterais já existentes como fruto do “aquecimento global”. Esses “efeitos rebotes” poderiam se somar e constituir por si mesmos uma gigantesca resposta negativa da natureza contra toda a humanidade. Uma ação – segundo eles – não gera necessariamente



uma única reação de valor contrário. Uma só ação pode produzir várias ondas laterais com intensidades diversas e atingindo variadas áreas de nossas atividades

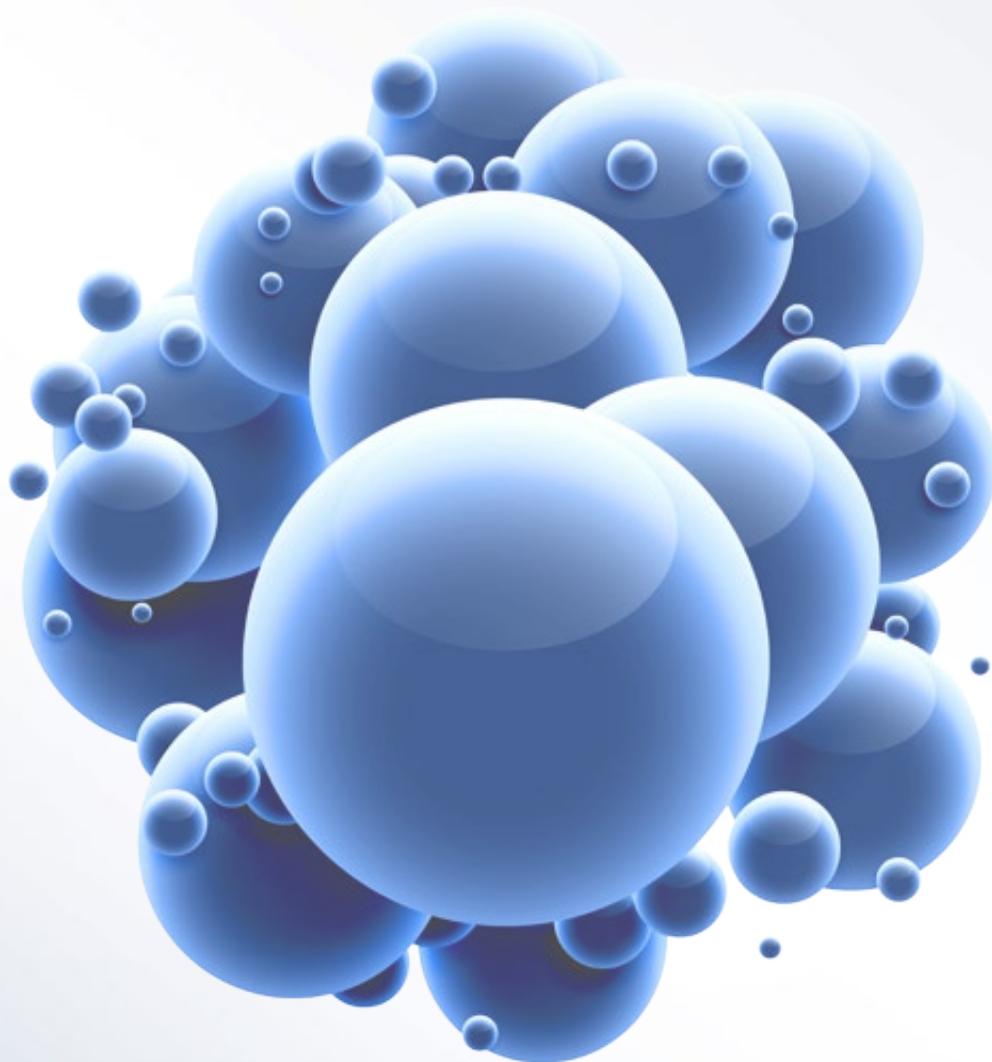
mundiais. Sabemos que esses fatos podem acontecer, mas não na escala de força que foi estimada por eles. Porém, nossas certezas não podem desconsiderar as estimativas apresentadas, pois temos que respeitar o diferencial exponencial de conhecimentos que os visitantes possuem em sua longa estrada prática de vivências. Acredito que levamos um puxão de orelha (sim) e não temos receio algum desse fato. As nações estão mais conscientes e comprometidas em não permitir que os frutos dessa visita passem em vão através deste ou dos próximos anos.

Estamos coletando todo o material do evento para catalogar, analisar e liberar um plano de ações que atenda aos interesses das nações e de toda a humanidade. Também estamos avaliando a possibilidade de receber cooperação científica dos visitantes objetivando reduzir a possibilidade de impactos de meteoros e cometas, e dois outros projetos que possam gerenciar os altos riscos originados de movimentos sísmicos e de atividades vulcânicas. Esses possíveis acordos de cooperação são vitais para nosso futuro e foram comemorados pelas comunidades científicas de todas as nações. A tecnologia para evitar colisões com asteroides já está em andamento em nossa ciência e pode ser considerada como ainda inadequada. Em relação à prevenção e redução das perdas com eventos de atividades vulcânicas e sísmicas, podemos nos considerar principiantes. Reduzir, por exemplo, o risco de uma erupção no **Parque Nacional de Yellowstone** e eventos sísmicos nos USA e Japão etc. seria uma contribuição inestimável para o nosso mundo. Avaliamos e concordamos que a ciência dos visitantes está, hoje, milênios à frente de nosso tempo.



Porém, se considerarmos que a ciência atualmente progride em velocidade exponencial, o simples tempo de 6.000 anos (lineares) não irá expressar o real posicionamento dos alienígenas em termos de sua superioridade em relação à nossa humanidade. Na verdade, não temos uma real e analítica ideia do grau de evolução dos visitantes.

## PERCEÇÕES FINAIS DO LÍDER DA MAIS PODEROSA NAÇÃO DO PLANETA



– Nossa espécie, nos últimos 60 anos, investe pesado e de modo intenso na busca de outras civilizações. Da mesma forma, pesquisamos outros mundos para um possível futuro lar de nossa humanidade. De muitas formas nos expomos, convidando outras civilizações para visitar a Terra,

ignorando os perigos desses possíveis encontros. Porém, nossa curiosidade pelo desconhecido permeia o perfil de nossa humanidade há milênios. Aceitamos que, há décadas, estamos fazendo propaganda de nossa casa maior, que é a Terra. Uma propaganda enganosa, pois nossa

esfera não atravessa bons momentos para receber hóspedes ou visitantes. Fatos como esses e outros mais, apresentados no fórum da ONU, demonstram que existe uma profunda imaturidade em nossa corrida espacial, armamentista e todas as demais que compõem nosso NÓ de dificuldades.

O fantástico de nossa espécie está em sua capacidade em aceitar novas verdades, porém ao mesmo tempo não ter a capacidade de aplicá-las no mundo real. Essa “incapacidade” não é uma exceção em nossa espécie, dita racional, e sim de sua maioria. Este complicador está na superfície de tudo que analisamos nestes três dias. Tudo isso demanda uma compulsória ampliação e abertura de todas as mentes de nosso planeta.

Os visitantes das estrelas chegaram e acreditamos que não vieram em face de nosso convite, e sim como fruto de um longo acompanhamento de nossa história evolutiva. A principal mensagem diz respeito a uma “limpeza e organização” de nosso próprio quintal. Uma atitude que se tornou compulsória e irá determinar nossa permanência como espécie “alfa” neste planeta. Acho que tudo está se encaixando para uma repaginação de arestas fundamentais de nossa “maneira de viver”, e temos ferramental para tais desafios.

Não pretendemos ativar nenhum projeto de forma individualista, mas sempre através de uma decisão conjunta. Temos a consciência científica de que será

necessário mudar. Não sabemos qual será a intensidade e o timing (tempo resposta) que as nações irão necessitar. A ONU manterá canais abertos para esclarecimentos de dúvidas a todos os indivíduos. Uma rede mundial de cientistas e doutores em diversas áreas estará trabalhando para que seja possível construir um banco de dados de perguntas e respostas que possam envolver, de modo adequado, o conteúdo global deste evento. Após a divulgação dos detalhes dos três dias de reuniões na ONU com os visitantes, este mesmo serviço irá se manter no ar por tempo indeterminado. As redes escolares mundiais terão apoio presencial de representantes da ONU para estabelecer um diálogo produtivo com professores e alunos. Toda a cooperação visa dar esclarecimentos puramente técnicos e não irá aprofundar dados de programas ou projetos mundiais. Qualquer instituição poderá requerer a presença de um representante da ONU em sua cidade. Da mesma forma, uma rede internacional irá informar em tempo real todos os movimentos e ações concretas que serão tomadas no decorrer dos próximos meses (*follow-up*).

A ONU reserva-se o direito de manter determinados dados como confidenciais ou de acesso restrito. Será uma decisão do Conselho de Segurança.

Temos uma árdua missão à frente que envolverá as nações e toda a humanidade.

# A IMPRENSA QUER SABER. PERGUNTAS DE ALGUNS DOS MAIORES JORNAIS DOS EUA.

The New York Times, Detroit News, Los Angeles Times, Chicago Tribune, Detroit Free Press, Democrat and Chronicle, Times Union, The Washington Post.



## Senhor presidente:

Estamos considerando o fato de que esses mesmos visitantes poderão retornar no futuro com intenções menos generosas, e desejar a conquista de nosso planeta. Pois hoje já nos conhecem profundamente, seja em nossas virtudes ou nossas fraquezas.

## Resposta:

Sim, e expressamos esse receio a eles. Pelo grau de desenvolvimento e maturidade ora apresentado pelos alienígenas, essa intenção não está presente no momento atual ou em um futuro breve. Caso retornem e sejam hostis, nossa tecnologia não teria como proteger os interesses da Terra. Isso nos leva a considerar que, mesmo aumentando ano após ano nosso poder bélico, jamais estaríamos capacitados, no presente e no futuro, para superar uma raça que está 6.000 anos à frente de nossos atuais conhecimentos. Nossa ciência já sabe que qualquer contato com outras civilizações poderia produzir conhecimento e paz, mas também há possibilidade de uma guerra entre mundos. Não podemos mudar esses cenários, contamos, de certa forma, com a sorte para o futuro.



## Senhor presidente:

Temos amplos dados que confirmam que fortes efeitos serão causados pelos eventos de nossa “singularidade tecnológica”. Essa singularidade também foi apontada pelos visitantes como um elemento-chave e vital para nosso futuro. Existem realmente bases racionais para acreditar que poderíamos construir uma máquina geradora de altos riscos e mesmo de uma possível extinção?

**Obs. do autor** — o termo singularidade tecnológica se refere à expansão exponencial do conhecimento e será tratado de modo analítico nos capítulos futuros deste livro.

### Resposta:

Extinção é um termo muito forte, e não consta em nossos dicionários políticos ou científicos. Poderemos admitir perdas em baixas e médias escalas e, infelizmente, referimo-nos a perdas em todas as cadeias de vida ora existentes. Não dominamos ou podemos prever cem por cento a total reação da natureza frente às nossas ações. As matrizes energéticas, econômicas e todas as demais demandam uma gestão bem mais responsável. Aceitamos que nossas atuais projeções podem ser otimistas, incompletas e com forte interferência dos interesses das forças políticas. Todas as modelagens realizadas nos diversos países do mundo partem de dados reais conhecidos e são adicionadas a elas centenas de outros parâmetros e hipóteses (geralmente mais otimistas e até mesmo manipuladas). Os resultados, portanto, não oferecem segurança para uma análise técnica não contaminada. Essa manipulação de dados deverá ter um fim para o futuro das nações e da humanidade.

Vamos, inevitavelmente, colher alguns frutos negativos como resultados diretos e colaterais da fraca gestão mundial dos recursos da Terra nos últimos 150 anos. Essas realidades validam a urgente necessidade de aperfeiçoar nossos protocolos atuais de conduta e de gestão nos Estados Unidos e no mundo.

O presidente dos Estados Unidos pediu silêncio e, por 2 minutos, ficou introspectivo, tomou um copo d'água e, voltando à fala, acrescentou: – Eu, a “pessoa” que preside este país, desejo ser mais transparente e aberto em relação a minha fala anterior. Considero o evento da “singularidade tecnológica” como uma das maiores prioridades de estudo da humanidade. Seria impossível desconsiderar os efeitos diretos e colaterais dos milhares de descobertas dos últimos 250 anos. Sendo que algumas dessas proezas científicas já estão muito acima de nossa compreensão e gestão. Muitos desses avanços foram benéficos para a humanidade e outras centenas formam um arsenal de armas poderosas e de difícil controle e administração (para todas as nações). Um arsenal que não para de crescer, motivado por necessidades de nossa defesa e, de muitas formas, somado a interesses comerciais e políticos dos Estados Unidos e outras nações aliadas. Meus sucessores terão imensos desafios em implementar uma correta postura dos Estados Unidos perante as necessidades do mundo.

Este encontro, até o momento, nos trouxe sabedoria para ser utilizada em prol de toda a humanidade.



**Senhor presidente:**

Ao final desses três dias, o senhor considera que seria melhor se essa visita não tivesse sido autorizada?

**Resposta:**

Nós precisávamos de uma pressão de grande porte para sairmos da zona de conforto em que nos encontrávamos. Nossa técnica de “remendo” pode estar com seus dias contados. Fica claro que receber a visita de um povo de outro sistema e com total competência do que fala é uma “pressão de alta grandeza”. Mesmo com tamanha pressão vindo das estrelas, não existem garantias de que vamos mudar em nossa forma de agir e ser, pois as raízes milenares são por demais poderosas e não podemos subestimar (jamais) a força de nosso DNA predador. Nossos cenários são complexos e não irão permitir mudanças abruptas, mesmo que sejam vitais para a vida futura na Terra.



**Última pergunta:**

As nações saíram há pouco tempo da conferência em Paris, cujo tema abordado foi a matriz energética, que hoje tem efeitos na matriz climática e outras. Qual o parecer dos visitantes sobre esse evento, que foi considerado, por quase todos, como de sucesso e de comprometimento da maioria das nações?

**Resposta:**

Os visitantes indicam, de modo claro, que a reunião de Paris não será suficiente para reequilibrar com o devido tempo a entropia causada por nossa gestão energética dos últimos 100 anos. Da mesma forma, indicam que todas as demais matrizes de nosso planeta demandam a mesma atenção. É nítido a todos que a Terra não possui um problema específico, e sim uma cadeia de problemas interligados que atingem todas as nossas atividades. Não podemos mais nos ver como partes, e sim como um corpo completo e vivo. Paris nos trouxe a necessidade de ver os problemas com um tom mais global e não mais restrito aos interesses de cada nação. Infelizmente esta nova visão não condiz com nossas tradições milenares de como gerenciar nossos interesses individuais.

Aceitamos o fato de que necessitamos de uma responsabilidade planetária mais ampla, e que ela demandará fortes quebras de paradigmas milenares. Esse olhar abrange os demais cenários estratégicos que estão presentes no chamado “NÓ” deste século. Um NÓ não é composto de um único fio, e sim da união de dezenas ou centenas deles. Paris analisou alguns desses fios, mas não o NÓ como um todo. Mesmo assim são progressos significativos.

Desejamos alterar a matriz energética global nos próximos 30, 50 anos. Essa mudança irá demandar outras alterações em todas as demais matrizes de atividades da humanidade. Isso se deve ao simples motivo de que todas as matrizes estão interligadas e são interdependentes. A correção da matriz energética está atrasada em mais de 30 anos, e esse fato foi decorrente do interesse econômico de muitas nações, incluindo os Estados Unidos. O Protocolo de Quioto não foi assinado por nossa nação pelo fato de termos total certeza de que não poderíamos cumprir as metas desse documento. Como consequência desse atraso, as demais matrizes também estão acumulando seus problemas operacionais e gerando resíduos negativos para nossa realidade global. Precisaremos de protocolos mundiais e de maior comprometimento. Temos soluções, mas o modelo é gigantescamente complexo. Reconhecemos o fato de que temos, na realidade, mais de 150 planetas (nações) em um único planeta. Cada nação tem sua língua e dialetos, culturas, verdades, políticas, crenças, economia, interesses etc. Quando tentamos somar essas variáveis, temos que enfrentar uma realidade de diferenças e de interesses enormes. Há séculos, uma nação não sobrevive mais por si mesma, mas sim por uma união chamada, hoje, de globalização. Nossa atual globalização tem grande foco em atividades comerciais e de fluxo de capitais internacionais. Os visitantes apontam a necessidade de completarmos o ciclo da globalização, visando dessa forma a criação de uma dignidade de vida para todos. Infelizmente, nossos movimentos nacionalistas atuais podem mostrar um caminho contrário.



# MOMENTOS DIFÍCEIS

O presidente dos Estados Unidos falava ao mundo utilizando uma linguagem aberta e transparente. Era uma mistura equilibrada das opiniões de um líder mundial e de um pai de família. Os dois elementos estavam presentes e claros em suas palavras.

## PROSSEGUE O PRESIDENTE:

– As últimas semanas, certamente, amadureceram toda a humanidade. Nos dias de hoje, é possível a todos acessar e analisar algumas das principais verdades e realidades sobre nosso futuro, seja como indivíduo, cidade, nação ou o próprio planeta.

Em tempos de batalhas e com alto nível de turbulências, pode ocorrer a perda da dignidade humana. A partir desse ponto, a vida passa a ter um valor muito baixo, quase que residual. Esse tipo de pensamento pode parecer frio e fatalista, mas faz parte de nossa natureza histórica. Sabemos que os interesses atuais de nações estão construindo zonas de perigo repletas de componentes jamais vistos ou mesmo imaginados. Estes são exponencialmente mais complexos quando comparados entre as centenas de cenários já vivenciados pela humanidade. Nosso momento histórico atual demanda uma resposta estratégica mais concreta ao mundo. As decisões nos próximos cinco anos irão definir quais serão as realidades possíveis para o futuro de todas as espécies. Os visitantes apontaram por diversas vezes que o tempo limite para equilibrar o todo [conjunto] já passou, e que nossas ações futuras irão propiciar, no máximo, ajustes emergenciais. Estes poderão reduzir a onda de perdas que irão afetar nosso planeta e todas as matrizes operacionais. Os limites de perdas, segundo os alienígenas, poderão atingir inclusive os contornos de uma extinção em massa.

Nossa ciência não contesta o parecer dos visitantes, mas reduz claramente a escala dos grandes impactos [tempo, volume e intensidade]. Como já mencionado, temos um vasto conjunto de modelos de simulação que mostram a necessidade de fortes ajustes em nosso modo de ver, sentir e gerenciar a vida em toda a esfera. Nessa visita, os alienígenas deixaram uma tecnologia mais avançada, para que o mundo possa aprofundar de modo mais objetivo as simulações de nossos cenários futuros, em dezenas de áreas. Nenhuma tecnologia, por mais avançada que seja, irá responder aquilo que não desejamos ver.

Nossos visitantes no passado, e nós no presente, somos tragados por uma mesma armadilha. Essa armadilha surge quando aceleramos de modo exponencial nosso conhecimento. Esse fato gera riscos de sustentabilidade tanto para os poderosos como para todos os outros. Nenhuma das partes estará mais protegida. Nesse mesmo momento, uma força negativa entrópica é liberada, obedecendo à mecânica das leis da natureza. Todos estes fatos criam, gradativamente, um vórtice de ajustes no sentido de equilibrar os excessos que a inteligência maior do planeta gerou em seu percurso de descobertas e da utilização acima da capacidade de nossa esfera.

Acredito que Einstein colocaria tudo isso, e com facilidade, em uma fórmula fácil de ser comprovada em seu conceito matemático e dentro das leis da Física. Da mesma forma, não acho que algum tipo de inteligência no Universo poderia escapar dessa armadilha, caso os eventos fossem, de certa forma, similares aos de nossas caminhadas (terráqueos e visitantes). Talvez Isaac Newton também tenha definido essa armadilha quando formulou sua terceira lei – cada ação gera uma reação contrária – e que hoje sabemos que uma só ação pode gerar e acumular diversas reações colaterais. Até certos limites, nossa evolução científica e de conhecimentos em geral não chamou a atenção da natureza. Porém, a partir do ano de 1800, essa curva ascendente de poder e saber colocou a natureza em módulo de reação, e a resultante será o retorno negativo de nossas ações sobre as gerações atuais e futuras.

### E FINALIZA:

– Algumas colocações dos visitantes podem parecer por demais pesadas ou radicais, mas não concordamos que sejam. Elas podem ser pertinentes, e são proporcionais à complexidade de nossa realidade no túnel do tempo.



Se empilharmos tudo o que descobrimos a partir de 1879 até nossos dias atuais, poderemos compreender como nosso Nó foi sendo construído por todos nós. A sofisticação de nosso NÓ foi realizada a uma velocidade geométrica, em um espaço de tempo bem menor que os espaços de séculos anteriores. Certamente, os visitantes trouxeram diversas perguntas vitais e não desejavam, necessariamente, esperar pelas respostas. As respostas a esses desafios interessam muito mais a nós do que a eles. Portanto, o momento é chegado. Cada indivíduo e sua respectiva nação terá que decidir pelo seu posicionamento. Reconheço que realmente existe um muro intransponível à nossa frente. Para ultrapassá-lo, precisaremos estabelecer novas metas evolutivas para nossa espécie, sendo que essas metas necessitam estar relacionadas a uma repaginação de nossa conduta ética, humanitária, estratégica e de gestão global. Se não o fizermos, o muro que nos cerca poderá desabar sobre todos nós.

Sentimo-nos humildes frente ao conhecimento e à vivência apresentada pelos visitantes e, sobretudo, pelo fato de que não houve, durante os três dias de contato, um tom de superioridade ou de crítica frente aos momentos que estamos atravessando. O sentimento foi de boa vontade e tolerância em todos os momentos dessa fantástica experiência.

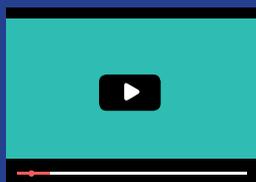
**SE NÃO O FIZERMOS,  
O MURO QUE NOS  
CERCA PODERÁ  
DESABAR SOBRE  
TODOS NÓS. PEDRA  
SOBRE PEDRA**





# MATRIZES DO MUNDO

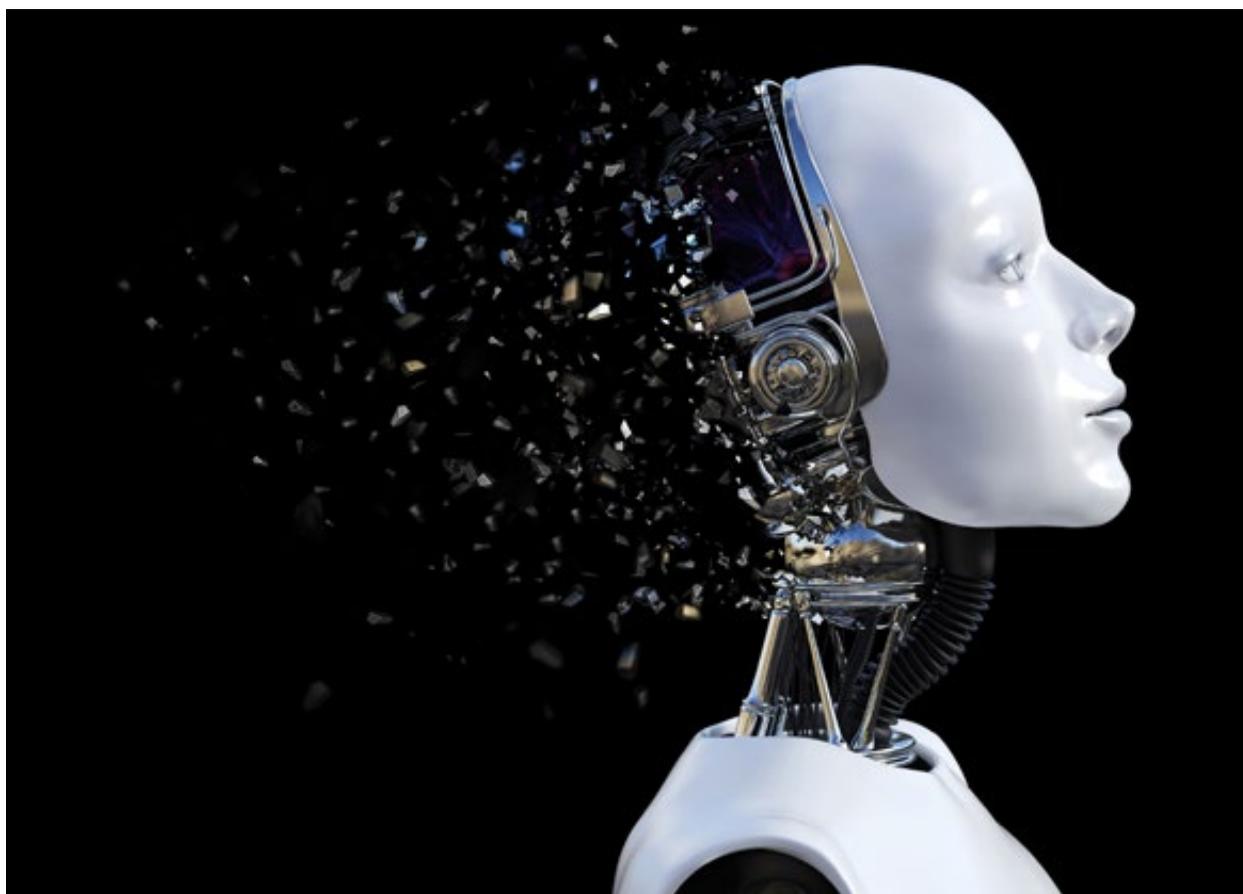
O mundo existe e opera através de suas diversas matrizes, como: econômica, populacional, recursos naturais, ecologia etc. Neste livro, aprofundamos esses temas e a importância de uma forte revisão na forma como administramos e gerenciamos nosso planeta. As matrizes de um planeta, quando mal conduzidas, podem formar um NÓ de grandes proporções. Esse fato decorre da interdependência existente entre elas. O resultado pode criar uma complexa geração de cenários negativos para a humanidade e para o próprio planeta.



Você poderá assistir a este vídeo 2 (**Matrizes do mundo**), e todos os demais, acessando o site [livroaesfera.com](http://livroaesfera.com), onde os vídeos podem ser vistos acompanhando a evolução da leitura de cada capítulo. O site apresenta os vídeos na mesma sequência dos capítulos do livro, tornando fácil sua localização. **[Tempo do vídeo: 7"06]**

### DADOS COMPLEMENTARES DO AUTOR:

Quanto mais saber, mais poder teremos. Gerar equilíbrio no crescimento das variáveis saber x poder é fundamental para a permanência sadia de toda a preciosa vida em nosso planeta. Quase 90 por cento da humanidade é limitada por uma lenta evolução biológica. Nossa natureza não propicia saltos evolucionários, e não poderíamos competir com modelos de inteligência artificial. A linha evolutiva ascendente e exponencial do saber não terá seus limites impostos pelo bom senso das nações ou seus cientistas. O bom senso será difícil de prevalecer enquanto existir um fascínio pelo poder e o que ele pode proporcionar aos seus detentores. Podemos, portanto, considerar que a palavra NÓ tem seu perfeito significado para todos esses complexos cenários já acumulados. Nesse NÓ estão entrelaçados milhares de conhecimentos, nascidos desde o momento em que o primeiro humano procurou preservar o fogo caído dos céus em forma de raio. Naquele momento a corrida começou.



O quadro na página seguinte oferece uma visão compactada da evolução, desde o início dos tempos. Como facilmente podemos identificar, a evolução real da humanidade está comprimida em menos de 300 anos. Todo o restante do passado foi lento, e parece-nos que é dessa forma que a natureza trabalha nos blocos da construção da vida em qualquer planeta.

# UMA CAMINHADA EXTRAORDINÁRIA

## Ponto de partida

Big Bang – 13,7 bilhões/anos  
Sistema Solar /Terra – 3,8 bilhões/anos  
Homo erectus – 1,8 milhões/anos  
Homo sapiens – 200 mil anos  
Homem moderno – 150 anos

## Documentos importantes

Antigo e Novo Testamento  
Carta da Terra, Declaração Direitos Humanos, Primeira Emenda EUA, Estatutos da ONU, Encíclica Verde

## População mundial

Ano 1 – 100 mil  
Ano 1900 – 1,6 bilhões  
Ano 2000 – 6,1 bilhões  
Ano 2017 – 7,3 bilhões  
Ano 2030 – 8,5 bilhões (estimado)  
Ano 2050 – 9,7 bilhões (estimado)  
Ano 2100 – 11,2 bilhões (estimado)

## Descobertas

Fogo – ± 1 milhão de anos  
Pólvora – Século IX  
Escrita – 3200 a.C.  
Energia Nuclear – 1938 d.C.  
Robótica, Física Quântica e centenas de outros – Após 1950

## Inventos

Roda – 4500 a.C.  
Automóvel – 1767  
Telefone – 1860  
Lâmpada – 1878  
Avião – 1906  
Foguete (pouso na Lua) – 1969

## Armamentos

Arco e flecha – 5200 a.C.  
Armas de fogo – 1400 d.C.  
Armas químicas – 1915  
Armas nucleares – 1938  
Armas impensáveis – Após 1960

## Medicina

Estagnada – De 10.000 a.C. até 1800  
Antibiótico – 1928  
Transplante coração – 1967  
Clonagem, células-tronco, saltos exponenciais em todas as áreas de pesquisa e cura – De 1967 a 2017

## Perdas

O número de perdas nas 10 maiores batalhas conhecidas soma 300 milhões de seres. Somente na Primeira Guerra Mundial, 20 milhões; na Segunda Guerra, 60 milhões (as duas últimas estão na estimativa dos 300 milhões de perdas).



Os dados das páginas seguintes não se destinam necessariamente a uma leitura pormenorizada. Passar os olhos sobre essas informações pode aumentar dezenas de vezes sua compreensão geral de onde viemos e para onde vamos. Por exemplo: o **Monumento aos Veteranos do Vietnã** (página seguinte) é uma simples parede de granito negro em forma de “V” sobre a terra. Nela estão inscritos os nomes dos 58.245 soldados mortos ou desaparecidos em ação, como consequência de uma longa guerra. Geralmente, os visitantes não procuram ler em detalhes nome a nome dos soldados inscritos. Eles apenas passam de modo suave os dedos sobre a superfície da grande parede, sentindo o que ela representa e o que comunica de modo global à nossa sensibilidade.

Portanto, os dados técnicos deste livro não se destinam a um imediato estudo profundo por parte do leitor. Basta passar os olhos e perceber a importância desses dados. Se desejar, existirá um tempo adiante para seu aprofundamento.



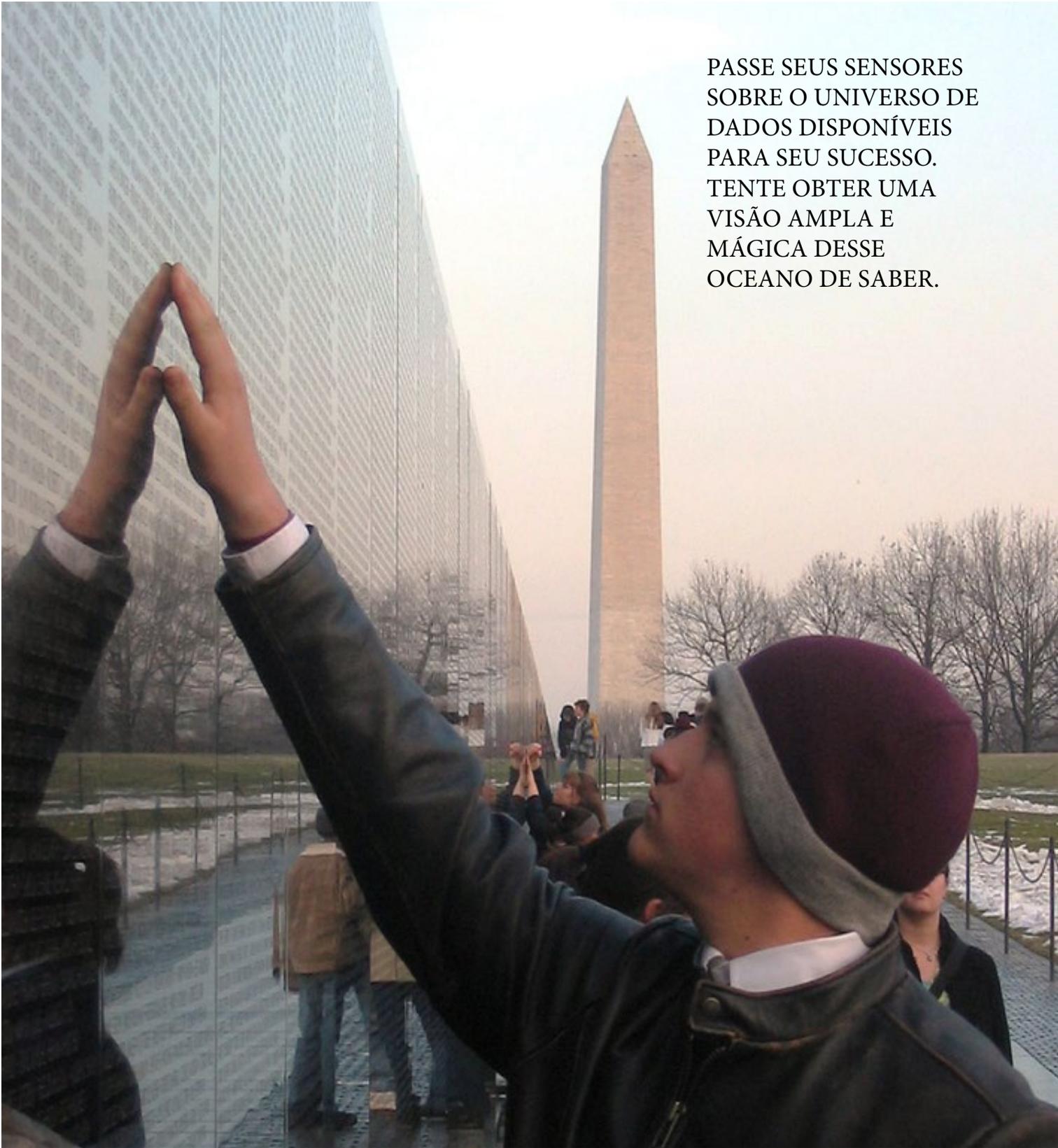
*O conhecimento irá demandar uma imensa capacidade de gestão individual e coletiva, para que haja equilíbrio entre ‘saber’ e ‘usar o saber’.*

Perceba, porém, que não vivemos em uma época de poucos desafios e que, ingenuamente, não queremos perceber e reconhecer que saber e conhecimento são ferramentais poderosos para o sucesso pessoal e profissional. A medicina estende, a cada dia, nosso ciclo de vida e, com isso, amplia nossa luta no sentido de ampliar nossa sustentabilidade pessoal e coletiva.

Para os jovens, o conhecimento do processo histórico parece não contribuir para suas habilidades futuras. Não percebem que o passado é algo inseparável e necessário ao seu dia a dia. O conhecimento e a história têm uma vida própria e sua devida importância, que devemos respeitar. Usar de modo correto o conhecimento é uma das tarefas mais difíceis. Em breve, não usaremos a força física, e sim e tão somente a capacidade do cérebro. Uma corrida está em andamento, na qual o cérebro terá um sério competidor que é a inteligência artificial. Tudo isso e muito mais nos leva a um mundo em que a ignorância será considerada um fator negativo ainda mais grave.

O conhecimento irá demandar uma imensa capacidade de gestão individual e coletiva, para que haja equilíbrio entre “saber” e “usar o saber”. Nosso trabalho mergulha nesse amplo e inesgotável tema.

PASSE SEUS SENSORES  
SOBRE O UNIVERSO DE  
DADOS DISPONÍVEIS  
PARA SEU SUCESSO.  
TENTE OBTER UMA  
VISÃO AMPLA E  
MÁGICA DESSE  
OCEANO DE SABER.



# UM SALTO NO CONHECIMENTO

UMA VISÃO DE ALGUMAS DESCOBERTAS NOS ÚLTIMOS DOIS SÉCULOS: PASSE OS OLHOS E SINTA O SALTO DA MENTE HUMANA EM MENOS DE 150 ANOS. A LEITURA PODE SER MACRO, CAPTANDO O TODO E NÃO AS PARTES.

**1900** - Sigmund Freud: Psicanálise. **1905** - Albert Einstein: Teoria da relatividade restrita, explicação do movimento browniano. **1906** - Walther Nernst: Terceira lei da termodinâmica. **1909** - Fritz Haber: Processo de Haber. **1912** - Max von Laue: Difração de raios X. **1913** - Henry Moseley: definição do número atômico. **1913** - Niels Bohr: Modelo atômico de Bohr. **1914** - Armamentos Químicos. **1915** - Albert Einstein: Teoria da relatividade geral - também David Hilbert. **1915** - Karl Schwarzschild: descoberta do Schwarzschild radius levando à identificação dos buracos negros. **1918** - Emmy Noether: Teorema de Noether - condições nas quais as leis da conservação são válidas. **1920** - Arthur Eddington: Nucleossíntese estelar. **1924** - Wolfgang Pauli: Princípio de exclusão de Pauli. **1924** - Edwin Hubble: descoberta de que a Via Láctea é apenas uma das muitas galáxias. **1925** - Erwin Schrödinger: Equação de Schrödinger (mecânica quântica). **1927** - Werner Heisenberg: Princípio da incerteza de Heisenberg (mecânica quântica). **1927** - Georges Lemaître: Teoria do Big Bang. **1928** - Paul Dirac: Equação de Dirac (mecânica quântica). **1929** - Edwin Hubble: Lei de Hubble-Humason da expansão do Universo. **1929** - Lars Onsager's reciproca relations, uma potencial quarta lei da termodinâmica. **1941** - Início do poder nuclear. **1943** - Oswald Avery prova que o DNA é o material genético do cromossomo. **1947** - William Shockley, John Bardeen e Walter Brattain inventam o primeiro transistor. **1948** - Claude Shannon: 'A mathematical theory of communication' a seminal paper in Teoria da informação. **1948** - Richard Feynman, Julian Schwinger, Sin-Itiro Tomonaga e Freeman Dyson: Eletrodinâmica quântica. **1951** - George Otto Gey propagates first cancer cell line. **1951** - Início do aquecimento Global. **1952** - Jonas Salk: desenvolvimento e teste da primeira vacina para a poliomielite. **1953** - Crick and Watson: estrutura helicoidal do DNA, base para a biologia molecular. **1954** - O 1º submarino tipo nuclear foi o USS Nautilus, da marinha estadunidense, lançado ao mar. **1957** - Primeiro satélite em órbita. **1990** - Telescópio espacial Hubble (em inglês Hubble Space Telescope

- HST] é um satélite astronômico artificial não tripulado que transporta um grande telescópio para a luz visível e infravermelha. **1990 - 2001** - O primeiro rascunho do genoma humano é completado. **2006** - Matéria escura existe mesmo. Uma colisão entre dois aglomerados de galáxias registrada pelo telescópio Chandra, da NASA, trouxe a evidência que faltava para os astrônomos confirmarem a existência da matéria escura. **2007** - Células reprogramadas. Células-tronco são a grande promessa da ciência para revolucionar a medicina, já que podem se transformar em qualquer outra célula do corpo, e não há nada igual às embrionárias nesse aspecto. Mas a utilização desse recurso envolve questões éticas. **2008** - Planetas como o nosso lá fora. Com ajuda do telescópio Hubble e de observatórios no Havaí, astrônomos conseguiram “fotografar” exoplanetas (aqueles fora do Sistema Solar) pela primeira vez. **2008** - Água em Marte. A sonda Mars Phoenix Lander, da Nasa, detectou minerais no solo de Marte que indicam que o Planeta Vermelho já esteve coberto por lagos, rios e outros ambientes capazes de abrigar vida. **2009** - Ciborgues à vista. Vários avanços foram feitos na última década no que se refere à interface cérebro-máquina, abrindo caminho para ajudar pessoas com deficiências, paralisias ou que sofreram amputações a recuperar os movimentos. **2009** - Pierpaolo Petruzziello. Primeira célula 100% artificial. **2010** - Pela primeira vez, cientistas conseguiram criar uma célula controlada por um genoma sintético, criado a partir de instruções de computador. A equipe liderada pelo cientista americano Craig Venter utilizou o genoma de uma bactéria, a *Mycoplasma mycoides*, e o implantou em uma célula natural de outra bactéria. **2010** - J. Craig Venter Institute cria a primeira célula bacteriana sintética. **2011** - Sinais do buraco negro no centro da Via Láctea - Há muito tempo os astrônomos falam sobre a existência de um enorme buraco negro bem no centro da nossa galáxia, a Via Láctea. Ele até tem nome: Sagitário A\* e estima-se que contenha aproximadamente 4 milhões de vezes a massa de nosso Sol. Observações feitas na última década trouxeram provas mais concretas do objeto (ninguém ainda conseguiu enxergá-lo diretamente). Uma delas ocorreu no final de 2011: com ajuda de telescópios europeus, foi possível detectar este evento. **2011** - Procura pela antimatéria. **2012** - A “partícula de Deus” existe - A descoberta do Bóson de Higgs, a partícula que desvenda o mistério da massa, foi um dos principais avanços científicos de 2012 e também das últimas décadas. Detalhado pelo britânico Peter Higgs em 1964, o bóson é responsável por criar um campo de força dentro do átomo que dá massa às partículas. Por exemplo: se elas interagem menos com o campo, ficam com pouca massa, como os elétrons. Se

interagem bastante, passam a ter mais massa, como é o caso dos quarks. Sem o bóson, dizem os cientistas, átomos agrupados no Universo não poderiam existir, o que inclui os seres humanos. Por isso ele ficou conhecido como “partícula de Deus” (embora o termo original fosse “partícula-deus”). O experimento que comprovou a teoria ocorreu em julho de 2012 no Laboratório Europeu de Física de Partículas (Cern), com ajuda do Grande Colisor de Hádrons (LHC, da sigla em inglês), considerado por si só o maior experimento científico de todos os tempos. Os pais da teoria – Peter Higgs e François Englert – receberam o Nobel de Física já no ano seguinte.

**2012** – “DNA lixo” não é lixo - Cientistas do projeto internacional Enciclopédia de Elementos do DNA (Encode) descobriram que 98% do código genético, antes conhecido como “DNA lixo”, exercem papel importante no desenvolvimento e na manutenção do corpo humano. Até então, acreditava-se que apenas 2% do DNA eram funcionais, já que somente essa parcela codifica proteínas. No meio do que já foi considerado descartável.

**2012** – Óvulos criados a partir de células adultas - Pesquisadores da Universidade de Kyoto conseguiram transformar tanto células-tronco embrionárias quanto células pluripotentes induzidas (iPS), formadas a partir de células adultas, em óvulos viáveis. O experimento foi feito em camundongos.

**2012** – Você não está sozinho - Pesquisas ao longo dos últimos anos levaram à conclusão de que cada um de nós abriga dez vezes mais bactérias do que células humanas. Para não falar em outros micro-organismos. Cientistas de um projeto que reúne quase 80 instituições anunciaram, em 2012, ter identificado todo o microbioma humano, ou seja, os trilhões de bactérias e vírus que vivem no nosso corpo.

**2013** – LHC - Large Hadron Collider em meados de julho, a partícula Bóson de Higgs foi detectada garantindo a Peter Higgs o Prêmio Nobel de Física de 2013.

**2014** – BICEP2 - Background Imaging of Cosmic Extragalactic Polarization Detecção de ondas gravitacionais primordiais através da observação em um padrão de interferência chamado “modos-B”. Inflação cósmica é comprovada.

**2015** – Novo antibiótico, após 30 anos - Pesquisadores do Centro de Descoberta Antimicrobiana da Universidade do Nordeste, em Boston, anunciaram neste ano a descoberta de um novo antibiótico - a última classe desse tipo de medicamento havia sido introduzida em 1987. A teixobactina foi testada em animais e curou facilmente várias infecções, como a tuberculose, sem apresentar efeitos colaterais. O melhor de tudo é que a molécula se mostrou eficaz contra alguns microorganismos resistentes aos antibióticos hoje existentes, o que é uma ótima notícia.

**2015** – Auge da nanotecnologia.

**2015** – Pesquisadores da Universidade de Osaka, no Japão, criaram o laser mais poderoso do mundo. Ainda em fase de experimentação, conseguiram disparar um feixe de 2 petawatts, equivalente a dois quadrilhões de watts. A máquina responsável por isso tem quase 100 metros de comprimento e chama-se Laser de Rápida Ignição (LFEX).

# Capítulo 3

## Uma visita inesperada

Vamos retroceder no tempo – estamos, agora, nos eventos dos quatro dias que antecederam a declaração do presidente dos Estados Unidos, descrita em páginas anteriores, e poderemos avaliar o desenrolar de cada passo desta incrível aventura desde seu início. A visita inesperada vai começar.

O povo visitante emite um protocolo de visita e pede autorização para permanecer em órbita fixa e alta de nosso planeta por três dias. Uma visita como esta pode ocorrer e não é mais considerada uma fantasia ou ficção. Temos somente a dúvida se eles serão tão pacíficos como em nossa narrativa.

Muitos podem achar que o sucesso na vida profissional e pessoal não demanda conhecimentos mais amplos e variados.

A cada dia, já vemos que milhões de seres estão elevando seus olhos para as estrelas e aceitando que nossos conhecimentos devem abranger hipóteses e dados diferenciados em todos os níveis.

Em 1997, surge o observatório espacial Hubble, que pesquisa no espaço: vida extraterrestre, a grande colisão de cometas, planetas extrassolares, espasmos estelares, nascimentos estelares, arqueologia galáctica, buracos negros etc. trazendo a todos conhecimentos valiosos sobre onde nascemos e vivemos.

O planeta brilhou de modo mais intenso para o espaço sideral quando se tornou, em 1944, uma esfera atômica e passou, ao mesmo tempo, a irradiar sinais e mensagens em todas as direções do cosmos. Temos sondas em nosso sistema solar e fora dele, e isso nos

torna uma esfera inteligente perante civilizações que

possam estar nos observando. Temos tantas luzes acesas que outra espécie distante poderia ser atraída por nossa interessante civilização.

A visita era desejada, mas sempre soubemos que quando acontecesse de fato no mundo real seria classificada como “inesperada” e, talvez, muito problemática.

**Três naves esféricas** tripuladas se deslocam pelo espaço sideral oriundas de um ponto não precisamente definido. Foi indicado pelos visitantes que seus planetas de origem estão em uma região designada pela Terra como o “Braço de Órion”. Essa região é imensa e pesquisada por nós, mas impossível de ser mapeada em busca dos seres alienígenas. As naves viajaram distâncias teoricamente impossíveis para a ciência atual e já se aproximam diretamente de nosso sistema solar.

Desejamos mostrar ao leitor maiores dados sobre a posição e as distâncias que envolvem o trajeto desta visita. Da mesma forma, abrimos uma brecha para um melhor entendimento da formação de nosso Universo e do incrível emaranhado de caminhos e distâncias [espaço/tempo] entre nossos mundos e galáxias.

Todos esses dados nos possibilitam trazer a ficção deste e-book para mais próximo de uma realidade de nosso dia a dia.

Nossa ciência não possui ferramentas práticas para realizar a maioria das proezas descritas em nosso mundo de ficção.

Porém, os avanços são extraordinários.

Nos últimos 50 anos, nós avançamos em todos os campos da física, principalmente no complexo mundo da física quântica. Os conhecimentos quânticos abriram novas possibilidades ao que parecia ser impossível existir no mundo dos átomos e das partículas.

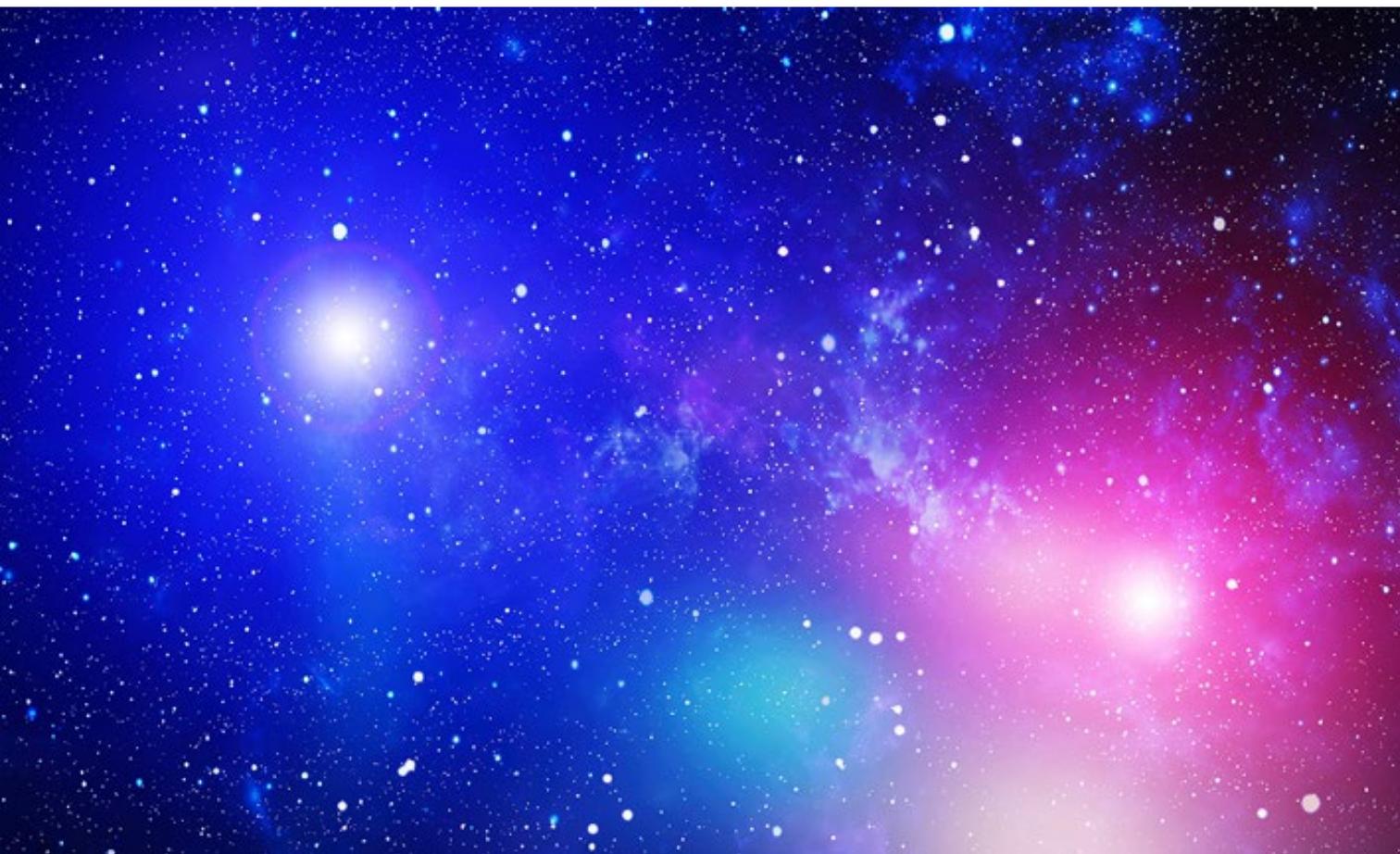
O Universo não para de nos surpreender e é incrível que hoje possamos cogitar sobre o seu início e de todo esse conjunto infinito de mundos. Hoje sabemos mais que em milhares de anos já passados.

O mundo se encanta com as obras populares de diversos cientistas.

O linguajar, antes complexo, se torna mais acessível. Isso nos permite ter uma melhor compreensão do que está acima de nós e a milhares de anos-luz de nosso planeta.

Esses conhecimentos podem não parecer importantes e úteis para o dia a dia dos seres humanos. Esse fato, acredito, é um engano que deve ser corrigido por todos nós. Há mais de um século que não vivemos somente na Terra, e sim no Universo. Suas leis, seus desafios e suas maravilhas pertencem a todos nós, nossos filhos e netos.

# O INCRÍVEL INÍCIO DE NOSSO UNIVERSO

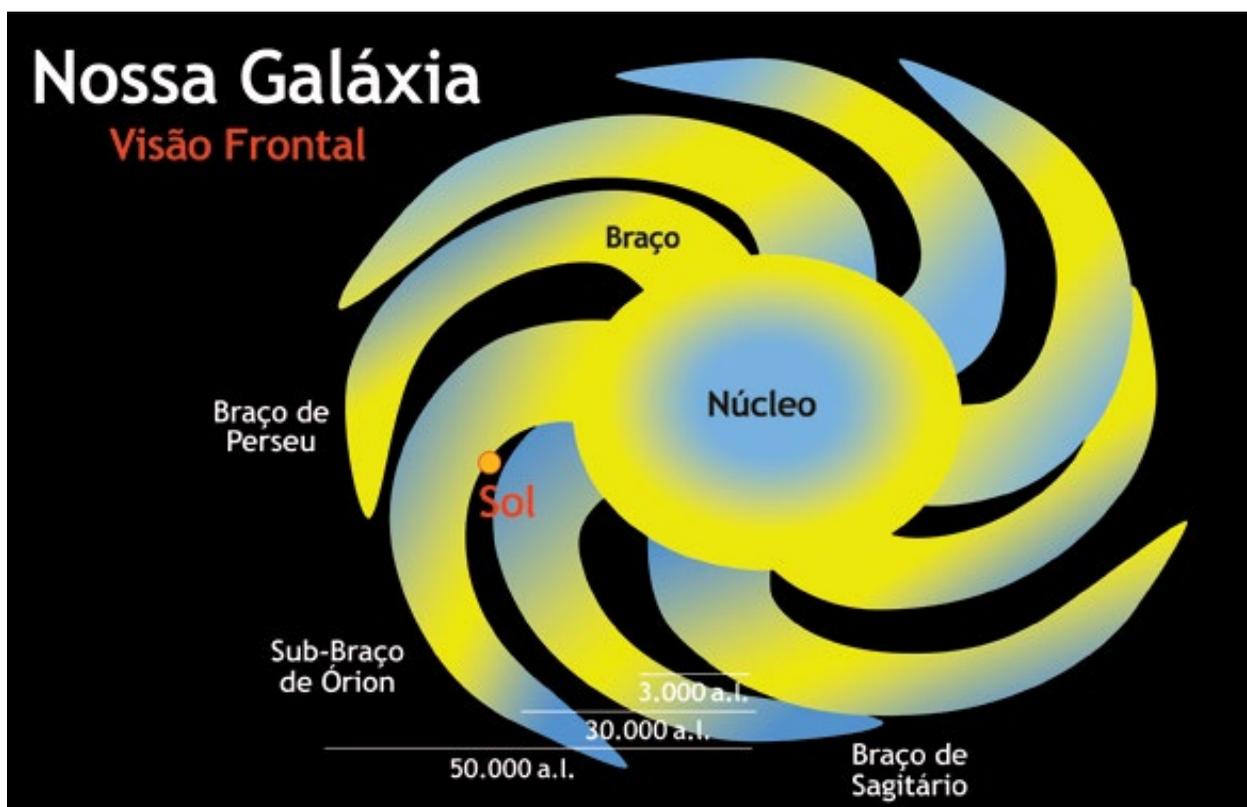


Hoje a humanidade investe recursos para compreender o complexo sistema que gerou a criação. Da mesma forma, buscamos novos planetas para o futuro da humanidade. Ironicamente, essa busca ocorre ao mesmo tempo em que destruimos o equilíbrio do único planeta que possuímos – a Terra.

Velocidade de expansão da criação até o gênero humano moderno (uma hipótese científica):

- **Big Bang: 0 a 1 segundo** - Formação dos prótons e nêutrons.
- **1 segundo a 3 minutos** - A temperatura cai de 100 bilhões para cerca de 1 bilhão de graus Celsius. Surgem os primeiros elementos: hélio e hidrogênio.
- **De 3 minutos a 300 mil anos** - Prótons, elétrons e nêutrons combinam-se nos primeiros átomos.
- **De 1 a 5 bilhões de anos** - Grupos de estrelas dão origem às galáxias.
- **De 5 a 13 bilhões de anos** - Nascimento do Sol, da Terra e do nosso sistema planetário.
- **Últimos 300 anos** - Nasce o homem moderno.

O diâmetro da galáxia (Via Láctea) é de aproximadamente um quintilhão de quilômetros – 1.000.000.000.000.000 de quilômetros! A luz leva 100.000 anos para cruzá-la, e essa única galáxia contém mais de 100 bilhões de estrelas (a luz viaja a 360.000 km por segundo). Se o número de quilômetros está correto não é importante. O ponto vital é a enorme distância para atravessar somente um microponto do Universo. Esses dados nos levam a considerar que vivemos e vamos nos comunicar até determinados limites de distâncias.



Nesta ficção, um local não conhecido, mas situado no braço de Órion, é indicado como sendo a provável morada dos alienígenas (vide modelo). Existem três estrelas do Cinturão de Órion popularmente conhecidas como as Três Marias. Esses astros estão a 736 anos-luz de distância da Terra. Se a origem das naves fosse desse quadrante, elas teriam que viajar 736 anos à velocidade da luz (360.000 quilômetros por segundo) para chegar até nosso planeta. Seus planetas, porém, poderiam estar mais próximos da Terra (se comparado às Três Marias), mas mesmo dessa forma os visitantes certamente teriam que utilizar uma tecnologia de deslocamento no espaço/tempo ainda totalmente desconhecida por nossa ciência.

De fato, estamos ilhados em ovos de tempo e espaço. Visitantes futuros certamente serão originados dentro de certos limites (anos-luz).

Nossos conhecimentos sobre viagens interestelares estão perto da idade da pedra. Estudamos o fato de que possam existir atalhos para viagens no espaço estelar, que chamamos no meio científico de “buracos de minhoca”. Porém, estamos muito longe de um salto de conhecimento nessa área. O progresso nos últimos 300 anos é importante e representativo para a evolução de nossa humanidade.

## A CHEGADA DOS VISITANTES

Três naves saem do espaço estelar externo e penetram em nosso Sistema Solar. Uma das três esferas, a maior, estaciona na órbita de Júpiter (Júpiter está entre 628 a 927 milhões de quilômetros da Terra). As esferas restantes mantêm sua velocidade e prosseguem até estacionar na órbita de Marte. A partir desse ponto, emitem sinais precisos em direção à Terra.



*Três naves saem do espaço estelar externo e penetram em nosso Sistema Solar.*

## A MENSAGEM INICIAL

A primeira mensagem dos visitantes se originou de uma das duas naves esféricas em órbita de Marte. A mensagem, em inglês, foi captada na Califórnia, EUA, pelo radiotelescópio Allen, também chamado de ATA. Nesse local estão mais de 60 antenas de seis metros de diâmetro cada. Somente essa estação recebeu as primeiras mensagens. A mensagem era clara e sua fonte de emissão facilmente localizável. Ela vinha da órbita de Marte. A surpresa na área do observatório era indescritível. Em poucos minutos, os técnicos confirmaram que não se tratava de um eco do espaço ou algo vindo da própria Terra. Era, sem dúvida, uma mensagem de fonte alienígena. Os cientistas buscaram avaliar mais e mais o processo de chegada desses dados, antes de envolver outras esferas do governo. O trabalho de análise foi conclusivo: havíamos sido contactados.

O presidente dos Estados Unidos, tão logo foi informado, convocou uma reunião para avaliar o incrível evento. Nove cientistas da NASA foram enviados à Casa Branca e, sob altíssimo estado de tensão, mostraram ao presidente e conselheiros de segurança a mensagem recebida. O conteúdo era uma mensagem clara, em inglês.



## AOS DIRIGENTES DO PLANETA TERRA:

– Somos uma espécie inteligente e com origens em uma cadeia biológica e bases de DNA (genoma) totalmente diferentes da sua raça ou mesmo de qualquer outra espécie de vida da Terra. Nenhuma de suas formas de vida tem qualquer semelhança fisiológica com as entidades vivas em nossos três planetas. Nosso planeta natal, seja em sua constituição geológica ou recursos energéticos, água, alimentos, oxigênio ou qualquer outro componente comum a vocês, não possui exatas similitudes com a Terra. Os detalhes de nossa curva existencial física seriam incompreensíveis, no primeiro momento, a toda sua comunidade científica. Porém, nossa história evolutiva atual e a de nossos ancestrais, em muitos aspectos, cruzaram-se com os momentos atuais da Terra. Para nos identificarmos melhor, estamos detalhando o posicionamento de um importante “marcador temporal de conhecimento”, que poderá medir e indicar o momento de nossa tecnologia/ciência em comparação com a existente em sua esfera. O primeiro encontro entre duas civilizações planetárias deve e precisa definir seus estágios evolutivos e, depois, suas intenções. Dessa forma, entenderemos o nível e perfil do contato a ser realizado, assim como a validade de seus propósitos, dessa forma evitando qualquer instabilidade para as partes.

A Terra teve seu grande momento de transição na escala de conhecimentos no ano de 1940, ao final de sua Segunda Guerra Mundial. Nesse tempo, ocorreu a descoberta da energia nuclear e com ela surge uma nova centena de avanços nos 100 anos seguintes de sua história. Há seis mil anos, descobrimos forças semelhantes em nosso planeta natal. Portanto, nossos ancestrais enfrentaram desafios muito similares aos seus.

Temos, hoje, um diferencial inimaginável entre nossa “idade do saber”, pois, assim como vocês [após 1940], evoluímos o saber em progressão geométrica até alcançar uma velocidade exponencial. Essa vantagem não nos coloca, neste momento, em nenhum grau de superioridade bélica ou provocativa em relação à sua civilização. Nossas esferas não estão confrontando níveis de poder, liderança ou disputas em qualquer nível de conhecimento. A prova disso está contida em nosso protocolo de aproximação. Ele define nossos limites durante esta visita e o uso zero de qualquer tipo de força contra seu planeta.

# MISSÃO E OBJETIVOS DOS VISITANTES

## TÓPICOS DO PROTOCOLO DE VISITA

Este protocolo é aprovado pelo conselho de nossos três planetas, e não será quebrado ou modificado em nenhuma hipótese. Além disso, representa nossa palavra e respeito a todos os habitantes de seu planeta. Suas civilizações transmitem entre si suas histórias e experiências através dos milênios. A transmissão dessas histórias conduziu as gerações futuras a mudar e procurar ter uma vida mais digna e com mais conhecimentos. Erros do passado – dentro de um limite – podem gerar novas raízes e árvores saudáveis. Nós, o povo das estrelas, desejamos estar em seu planeta por três dias, e partilhar as histórias de nossos antepassados e um pouco de nossa história atual. Este é o foco de nossa missão: partilhar conhecimentos e experiências por meio de uma postura positiva, visando possibilitar a seus líderes uma reflexão sobre a estratégia de desenvolvimento presente e futuro.

Pode parecer pouco para justificar uma viagem estelar, mas para nós não é.

- Nossa permanência será de três dias. Após esse período, iremos partir sem data ou compromisso para retorno. Ratificamos o importante fato de que uma das naves ficará em órbita de Júpiter, duas na órbita de Marte e somente uma delas irá se dirigir à Terra, em caso de autorização. Esta nave não tem armamentos de ataque e seus equipamentos foram desenhados para defesa, somente. A única esfera com potencial de defesa e ataque não deixará a órbita de Júpiter.

- Solicitamos que seus chefes de Estado estejam na sede da ONU pelo tempo de nossa permanência. Seremos representados perante esses chefes de Estado de suas nações por um androide que terá todas as habilidades para mediar nossa troca de experiências. Ele não possui armamentos nem representa risco de contaminação. A inteligência artificial do androide estará conectada aos nossos líderes presentes em cada esfera, em tempo quase real. Nosso embaixador será teletransportado de nossa nave a uma determinada sala na ONU e, da mesma forma, retornará após o terceiro dia de nossa estada.
- Durante os dias deste evento iremos considerar normais as possíveis saídas antecipadas de alguns líderes em face de discordâncias em relação a nossas colocações.
- Recomendamos que o mediador oficial deste encontro seja o secretário-geral da ONU.
- Na sala de reuniões da ONU, somente os chefes de Estado terão acesso. Cada chefe de Estado poderá ser acompanhado por um único assessor. A mídia externa estará fora desse espaço e todos os três dias de trabalhos podem ser gravados.
- Gostaríamos de convidar o físico Stephen Hawking para uma troca de vivências com nossos líderes através de nosso embaixador.
- Consideramos como justo o encontro com as igrejas de seu mundo.
- Desejamos que os jovens de cada nação possam sentar na cadeira de seus presidentes por duas horas, e esse tempo será dedicado a um encontro e reflexões com nossa civilização. Da mesma forma no que se refere a um breve encontro com os cientistas que trabalhem nas pesquisas geradoras de sustentabilidade para seu planeta.
- Nada será tocado por nós em seu planeta. Nenhum ser, nave ou equipamento de nossa civilização tocará o solo da Terra. A única exceção será concedida ao nosso representante, que atuará como nosso embaixador nesta visita.
- Nada será retirado ou pedido de sua esfera. Nada será solicitado a nenhum ser da Terra.
- Não temos e não teremos nenhum outro representante em sua humanidade.
- Temos expressas recomendações de nosso conselho de não cometer interferência direta em suas políticas e formas de governos, tanto hoje quanto em qualquer momento futuro.

• Não temos nenhum instrumento científico instalado, nem teremos sem que haja prévia permissão da ONU.

• Julgamos que o momento e os cenários da Terra são adequados para nossa visita. Repetimos que os objetivos dessas contribuições são pacíficos, sempre evitando o tom de crítica, soberba ou de tentativa de convencimento de que nossa vivência deva ser copiada pela Terra. São e serão apenas depoimentos de boa vontade. O destino da Terra de curto prazo não será mudado em face de nossa visita, mas talvez alguns dos caminhos possam ser melhor avaliados por pessoas e governos. Seja para um período de décadas ou séculos.

• É importante reafirmar que nenhuma tecnologia de qualquer espécie será diretamente repassada a uma determinada nação. Nenhuma nação ou pessoa será mais poderosa do que era antes de nossa curta permanência. O que desejamos repassar pertencerá a todas as nações do seu mundo.

• Temos um preceito que representa a base de todos os demais alicerces de nossa conduta de vida já há milhares de anos: “Preservar a vida com dignidade”, esse preceito irá nortear toda nossa conduta nesta visita.

• Se formos atacados, não haverá revide, apenas autodefesa. A seguir, deixaremos seu orbe de modo imediato.

• Se os líderes das nações julgarem que nossa visita não é bem-vinda, partiremos de modo imediato. Voltaremos ao nosso mundo saindo da órbita de Marte, e não da Terra.

• Jamais entraremos em órbita da Terra sem o convite oficial de seu planeta. Em caso de aprovação, uma de nossas naves ficará em órbita segura e alta acima da ONU. Nossa posição será acertada com suas nações para que não ofereça nenhum perigo à estrutura mundial de locação de seus satélites.

• Esta mensagem é restrita aos centros de captação de vida extraterrestre. Solicitamos que os chefes de Estado de todas as nações possam se reunir na sede das Nações Unidas, para análise e avaliação do acordo que permitirá que uma de nossas naves se aproxime de seu orbe.

# Capítulo 4

## Os eventos na Casa Branca



Neste capítulo, iniciamos uma simulação do que estaria ocorrendo no interior da Casa Branca, nos EUA, sede da nação mais poderosa da Terra. O processo decisório da Terra tem seu início, e começam os preparativos para receber ou não os visitantes inesperados.

No **salão oval da Casa Branca** havia total perplexidade. Parte dessa sensação se devia ao fato de termos em mãos um protocolo dos visitantes estelares indicando um completo respeito às nossas fronteiras e repleto de intenções pacíficas. Nossa busca por inteligência externa existe há muitas décadas, mas claramente não estávamos preparados para tal fato na prática. Apesar do intenso desejo de descobrirmos que não estamos sós no Universo, poucos livros ou estudos mostraram a possibilidade de um encontro cem por cento pacífico entre duas civilizações. Nosso planeta possui vida e recursos que são raríssimos no Universo. Outra civilização, certamente, poderia ter desejos de conquistas de alguns de nossos recursos. Pode ser que essas imagens preconcebidas de lutas e disputas tenham sido baseadas em nossas milenares guerras pelo poder e na infinita necessidade de conquistas de nossa própria espécie.





## CASA BRANCA WASHINGTON DC 9.00 AM

Nunca descobrimos vida extraterrestre, em décadas de pesquisas – disse o presidente. – E simplesmente nessa bela e comum manhã temos uma imagem clara de uma mensagem cem por cento de alienígenas. Ela propõe em detalhes um encontro que era certamente desejado, mas que podemos classificar como totalmente inesperado. Avaliei, por diversas vezes, o texto total recebido, mas algo em especial me chamou atenção. Uma raça de altíssimo poder atravessa distâncias incalculáveis e dispõe-se a vir à Terra para contar suas histórias. Somente isso?

### PARTE DA MENSAGEM DOS VISITANTES:

O presidente dos USA relê em voz alta um dos trechos enviados pelos alienígenas em seu protocolo de visita: “Suas civilizações transmitem entre si suas histórias e experiências através dos milênios. A transmissão dessas histórias conduziu as gerações futuras a mudar e procurar ter uma vida mais digna e com mais conhecimentos. Erros do passado – dentro de um limite – podem também gerar novas raízes e árvores saudáveis. Nós, o povo das estrelas, desejamos estar em seu planeta por três dias e partilhar as histórias de nossos antepassados e um pouco de nossa história atual. Esse é nosso foco e missão – somente isso. Partilhar conhecimentos e experiências por meio de uma postura positiva, visando possibilitar a seus líderes uma reflexão sobre a estratégia de desenvolvimento em sua esfera. Pode parecer pouco para justificar uma viagem estelar, mas para nós não é”.

Estamos diante de um evento por si mesmo insólito – balbuciou o líder da nação americana a seus conselheiros. – Mas, a julgar pelas mensagens até agora recebidas, esse insólito fato pode se tornar algo muito especial. Devemos considerar a coincidência, ou não, de que há apenas duas semanas encerramos a grande reunião de Paris que tratou de temas vitais para o futuro de nossa esfera. O que vocês consideram que este “protocolo alienígena” pode inspirar em nossa mente? – questionou o presidente a todo o seu staff presente no salão oval.

Desejo de paz – disse o vice-presidente. Logo após, os demais completaram: forte crença no que dizem, busca de evolução, determinação, capacidade de doação, alto sentido humanitário. Outras frases foram ditas na mesma linha positiva.

O presidente concordou e acrescentou: – Desculpem minha sinceridade, mas sinto falta de um tom de ambição, cobiça, voz de guerreiros, intimidação, demonstração de poder, ameaças etc. Tudo o que



especulamos que deveria existir quando este momento chegasse. Temos, a partir deste evento, de aceitar que outros níveis de consciência podem existir no Universo e que fomos premiados, até o momento, com a postura de nossos visitantes.

O presidente pediu que todos se retirassem da sala e que o assunto ficasse restrito, por ora, àquele conjunto de pessoas. Tomou em suas mãos uma xícara de chá e, por longos minutos, relaxou em sua cadeira voltada para um dos jardins da Casa Branca. Entre seus dedos estava seu biscoito preferido, que passava de dedo em dedo, como um terço de meditação. Por sua cabeça passavam centenas de pensamentos, a maioria deles em altíssima velocidade, mas um especialmente retornava com maior intensidade que os demais: E se isso for uma armadilha, uma invasão disfarçada, encoberta por uma aproximação pacífica, um “Cavalo de Troia”? Não seria melhor rejeitar a oferta e confiar que as naves

retornariam a seu planeta natal? Essa atitude, porém, seria totalmente contrária às nossas pesquisas em busca de outras civilizações. É fácil perceber que somente a tecnologia utilizada para essa viagem é por si só um forte indicativo do alto grau de desenvolvimento. Eles não precisariam de subterfúgios para invadir a Terra, se desejassem. Sua superioridade encontra-se em um nível além de nossa imaginação e capacidade de defesa.

A cadeira mais poderosa do planeta continuava a balançar sem respostas conclusivas. No final, o biscoito ficou depositado no pires da xícara, intocado. O presidente abriu uma porta lateral e caminhou sem rumo pelos jardins da Casa Branca. Em sua mente, passaram imagens dos livros e filmes já vistos relacionados com o campo da ficção, que quase sempre mostraram esse encontro como algo aterrador e que geralmente colocavam os alienígenas em vantagem tecnológica. Pelo menos nos filmes, sempre fomos vencedores, admitiu mentalmente e com um largo sorriso.

O tempo passou rápido, e os assessores retornaram. Uma conferência via satélite com os chefes de Estado do G7 mostrou que todos estavam no mesmo estado de “choque” da Casa Branca. A segunda conferência mundial com os militares repetiu e confirmou o pensamento principal do presidente americano. Uma possível invasão acobertada por promessas de paz. Assim, um profundo debate se instalou por horas. Centenas de cientistas e militares estavam debruçados buscando a estratégia mais correta a ser utilizada. Tínhamos vários planos estratégicos completos, desenhados por décadas, para uma possível batalha com nossos invasores. Porém, poucos estudos simulando a visita de vizinhos pacíficos.

Em certo momento, o presidente determinou que todos os dados recebidos dos visitantes seriam enviados aos líderes dos demais países, sem restrição.

A visita não era aos Estados Unidos, e sim ao planeta Terra. Ao mesmo tempo, os países estavam autorizados a comunicar a todos os seus órgãos de inteligência a necessidade de buscar um diálogo com as forças armadas locais, desse modo, procurando uma estratégia de defesa considerada necessária a cada nação. Tão logo esses mesmos dados fossem migrados para a mídia, ter-se-ia de enfrentar um pânico mundial. Caberia a cada país trabalhar para conter o pânico em um nível aceitável e unir forças para conter desastros de aproveitadores.

A **OTAN** e todos os seus aliados estavam militarmente em alerta máximo. Havia um completo plano de ação bélica e especulava-se sobre o potencial do inimigo e de sua possível estratégia de invasão. DEFCON 1 – Alerta máximo.



**Obs.:** — A Terra estava frente a um complexo jogo de xadrez. Conhecíamos pouco de nosso “visitante” e sabíamos de nossa exponencial desvantagem tecnológica. O tabuleiro se apresentava com um cenário de paz e de uma troca amistosa de conhecimentos claramente oferecida pelos alienígenas. Esse cenário de paz onde as peças se movimentam não combinava com nossas simulações. Uma raça substancialmente mais avançada não deveria se comportar dessa forma pacífica. Deveria buscar um domínio imediato sobre nosso planeta. Os visitantes das estrelas, através de seu “protocolo de visita”, movimentaram o tabuleiro do jogo, movendo o peão do rei dois espaços à frente. A partir desse ponto, a Terra teria que fazer seu movimento. Nossa história não registra o fato de que um vizinho potencialmente mais forte proponha paz e harmonia a um adversário infinitamente mais fraco. Esse fato era incompreensível para a mente dos militares.

Já havia um caos na comunicação entre os líderes do mundo. Tínhamos claramente recebido dos alienígenas importante informação de uma possível diferença de 6.000 anos de conhecimentos científicos dos visitantes.

Tal diferença foi estabelecida por meio de um marco arbitrado pelos alienígenas a partir do ano de 1940, década do início do nosso poder nuclear. Se isso fosse verdade, estaríamos desprovidos de qualquer capacidade de defesa frente a qualquer atitude agressiva dos visitantes.

O primeiro alerta dos cientistas é de que o diferencial de 6.000 anos não poderia ser considerado de uma forma tão simplista e linear. Após 1940, os nossos avanços e os dos visitantes não poderiam ser avaliados com base em uma progressão lenta e linear no tempo que se seguiu. Após 1940, ocorreu uma aceleração cada vez maior no ritmo de nossas descobertas. O mesmo fenômeno deve ter ocorrido com os visitantes. Os 6.000 anos de tempo, portanto, podem representar em poder e conhecimentos o dobro ou triplo desse número inicial de 6.000 (podemos supor qualquer outro fator matemático de aceleração para esses reais crescimentos).

Os alienígenas enviaram uma coletânea de alguns documentos que norteiam a ética de nossa raça e que, se fossem seguidos, poderiam ter mudado o rumo de nossa geração atual e futura em toda a Terra. Por que uma civilização de fora de nosso sistema solar estaria enviando nossa própria Declaração de Direitos Humanos, a Carta da Terra e outros documentos? Acreditamos que com esse ato estariam nos lembrando do fato real de que temos a sabedoria e leis para

construir caminhos mais sustentáveis. Há mais de 5.000 anos, somos uma raça com princípios de ética e fé desenhados e documentados por diversas gerações. Esses escritos visam dar limites e desenvolver regras mais humanitárias para nossa paz e dignidade de vida. Talvez milhões de pessoas conheçam os títulos desses trabalhos, sem jamais os terem lido de modo mais completo.

Esse fato possivelmente também ainda ocorre nas escolas de todo o mundo. O jovem cresce e torna-se adulto sem jamais ler as bases que podem ser vistas como os alicerces milenares de nossa humanidade: o direito à vida, à liberdade e dignidade de todos.

## PARTE DOIS DA MENSAGEM INICIAL DOS VISITANTES:

– Alguns pontos de convergência entre nossas civilizações: sua civilização, assim como a nossa, possui diversos escritos que demonstram a existência de fortes raízes de sabedoria e busca pela consolidação de uma coexistência mais pacífica e com respeito à vida e à ética entre todos os seres vivos da Terra. As suas diversas civilizações documentaram, através do tempo, fortes escritos que nos levaram a considerar que existem bases para um entendimento de nossos depoimentos de vida e das metas de nossa atual visita. Portanto, vários desses documentos nos inspiraram e validaram o propósito maior de empreendermos essa longa viagem e deixar gravada nossa contribuição para o futuro de sua espécie. Nossos antepassados também compilaram dados sobre as qualidades requeridas para implantarmos uma equilibrada gestão de nossa esfera. Nosso acervo tem facetas muito semelhantes às da Terra e, no

passado, foi, em sua maioria, utilizado para discursos e propósitos mais teóricos ou políticos, e pouco para aplicação no campo prático. Nossos antepassados depositaram centenas de anos de conhecimentos em um poço escuro e com pouca utilidade prática.

Na verdade, oitenta por cento de nossas comunidades jovens e adultas do passado jamais leram esses textos com interesses construtivos ou de aprendizagem. Mas, a cada dia, a lei da ação e reação, sua terceira lei de Newton, nos aproximou mais de um primeiro momento negativo. Ele nos fez lembrar do imenso oceano de saber que foi praticamente ignorado por nossos ancestrais. Não sentimos a necessidade de incluir nesse contexto os documentos originados de suas religiões,

por serem frutos da crença e fé, por isso devendo permanecer à parte, respeitados e preservados em seus conteúdos. Como exemplos de seus escritos, citamos alguns registros coletados de seus acervos. É provável que os leitores desconheçam o conteúdo desses textos e lembrem somente dos “títulos maiores”. Assim como os jovens nas escolas dificilmente terão uma aula comentada sobre esses documentos, que representam as propostas éticas da humanidade. Se esses textos forem somados ao conhecimento das religiões, teremos uma forte coluna de sustentação para as mudanças necessárias em seu planeta.

**Obs.:** — Os textos abaixo referenciados podem ser lidos na íntegra acessando o Google.

## REGISTROS COLETADOS PELOS VISITANTESE ENVIADOS À TERRA

### 1 - PRIMEIRA EMENDA - SÍNTESE

A Primeira Emenda da Constituição dos Estados Unidos da América é uma parte da Declaração de Direitos dos Estados Unidos. Impede, textualmente, o Congresso de infringir seis direitos fundamentais, como:

- 1 Estabelecer uma religião oficial ou dar preferência a uma dada religião (que institui a separação entre a Igreja e o Estado).
- 2 Proibir o livre exercício da religião.
- 3 Limitar a liberdade de expressão.
- 4 Limitar a liberdade de imprensa.
- 5 Limitar o direito de livre associação pacífica.
- 6 Limitar o direito de fazer petições ao governo com o intuito de reparar agravos.

### 2 - CARTA DA TERRA – SÍNTESE

A Carta da Terra é produto de um diálogo intercultural, em âmbito mundial, sobre valores compartilhados e objetivos comuns, que ocorreu nos anos de 1990 e durou

toda uma década. Esse diálogo, um processo de consultas aberto e participativo como nenhum outro, associado à elaboração de um documento internacional, é a principal fonte de legitimidade da Carta da Terra como um guia ético.

### **Preâmbulo**

Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro.

À medida que o mundo torna-se cada vez mais interdependente e frágil, o futuro reserva, ao mesmo tempo, grande perigo e grande esperança. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos nos juntar para gerar uma sociedade sustentável global fundada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade viva e com as futuras gerações.



Declaração  
Universal  
dos Direitos  
Humanos

## **3- DECLARAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS – SÍNTESE**

Adotada e proclamada pela Assembleia Geral na sua Resolução 217A (III), de 10 de dezembro de 1948. Desde sua adoção, em 1948, a DUDH foi traduzida em mais de 360 idiomas – o documento mais traduzido do mundo – e inspirou Constituições de muitos Estados e democracias recentes. A DUDH com o Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos e seus dois Protocolos Opcionais (sobre procedimento de queixa e sobre pena de morte) e com o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e seu Protocolo Opcional formam a chamada Carta Internacional dos Direitos Humanos.

## **4- CONSELHO INDÍGENA INTERTRIBAL NORTE-AMERICANO – SÍNTESE**

Deste conselho participam as tribos: Cherokee Blackfoot, Cherokee, Lumbee Tribe, Comanche, Mohawk, Willow Cree, Plains Cree, Tuscarora, Sicangu Lakota Sioux, Crow (Montana), Northern Cheyenne (Montana).

## Código de Ética dos Índios Norte-Americanos

- Levante com o Sol para orar.
- Ore sozinho. Ore com frequência.
- O Grande Espírito o escutará, se você ao menos falar.
- Seja tolerante com aqueles que estão perdidos no caminho.
- A ignorância, o convencimento, a raiva, o ciúme e a avareza originam-se de uma alma perdida.
- Ore para que eles encontrem o caminho do Grande Espírito.
- Procure conhecer-se, por si mesmo.
- Não permita que outros façam seu caminho por você.
- É sua estrada, e somente sua.
- Outros podem andar ao seu lado, mas ninguém pode andar por você.
- Trate os convidados em seu lar com muita consideração.
- Sirva-os o melhor alimento, a melhor cama e trate-os com respeito e honra.
- Respeite todas as coisas que foram colocadas sobre a Terra. Sejam elas pessoas, plantas ou animais.
- Respeite os pensamentos, desejos e palavras das pessoas.
- Nunca interrompa os outros, nem ridicularize, nem rudemente os imite.
- Permita a cada pessoa o direito da expressão pessoal.
- A energia negativa que você colocar para fora no Universo, voltará multiplicada a você.
- Todas as pessoas cometem erros.
- E todos os erros podem ser perdoados.
- Pensamentos maus causam doenças da mente, do corpo e do espírito.
- Pratique o otimismo.
- A natureza não é para nós, ela é uma parte de nós.
- Toda a natureza faz parte da nossa família terrena.
- As crianças são as sementes do nosso futuro.
- Plante amor no seu coração e águe com sabedoria e lições da vida. Quando for crescer, dê-lhe espaço para que cresça.

- Evite machucar o coração das pessoas.
- O veneno da dor causada a outros retornará a você.
- Seja sincero e verdadeiro em todas as situações.
- A honestidade é o grande teste para a nossa herança do Universo.
- Mantenha equilibrado seu corpo espiritual, seu corpo mental, seu corpo emocional e seu corpo físico.
- Todos necessitam ser fortes, puros e saudáveis. Trabalhe o seu corpo Físico para fortalecer o seu corpo Mental.
- Enriqueça o seu corpo Espiritual para curar o seu corpo Emocional.
- Tome decisões consciente de como você será e como reagirá.
- Seja responsável por suas próprias ações.
- Respeite a privacidade e o espaço pessoal dos outros.
- Não toque as propriedades pessoais de outras pessoas, especialmente objetos religiosos e sagrados. Isso é proibido.
- Comece sendo verdadeiro consigo mesmo.
- Se você não puder nutrir e ajudar a si mesmo, você não poderá nutrir e ajudar os outros.
- Respeite as outras crenças religiosas.
- Não force suas crenças sobre os outros.
- Compartilhe sua boa fortuna com os outros.
- Participe com caridade.

Findas essas informações, os cientistas analisaram as mensagens e confirmaram, de modo definitivo, sua origem do espaço sideral e que refletiam nossos escritos originais. A mensagem do espaço era de natureza clara e realmente vinda de fonte não terrestre.

Os Estados Unidos decidiram que esses dados deveriam ser de conhecimento das nações do mundo. Por meio de um canal direto com os chefes de Estado, todas as nações receberam o mesmo comunicado simultaneamente. Todos, sem exceção, estavam perplexos com a clareza das intenções dos visitantes e, ao mesmo tempo, com a complexidade do que representaria para nossa civilização essa visita.

Mensagem encerrada.

Silêncio total entre a nave e a Terra.

# Capítulo 5

A ONU passa a ser a engrenagem central do mundo



**T**odas as nações receberam uma cópia na íntegra contendo o material recebido dos alienígenas. Um convite urgente solicitava a presença de todos os membros do conselho da ONU em Nova York. Em apenas seis dias, 126 nações enviaram seus chefes de Estado.

Uma adesão expressiva e importante para a humanidade. Cada presidente veio acompanhado de uma comitiva de consultores e técnicos, foi necessária uma mobilização gigantesca para garantir a segurança, conforto e logística de todos. A pressão da imprensa era enorme e várias teorias surgiram no meio jornalístico.

Porém, era claro que o mundo começava a parar e reagir às poucas notícias recebidas. Todos os andares da ONU foram modificados e uma complexa combinação de sofisticados equipamentos de comunicação fora demandada. A CIA já tinha planos estratégicos avançados para possíveis situações envolvendo encontros com outras civilizações. Até aquele momento nenhuma das hipóteses da mídia havia sido confirmada para as diversas comunidades.

Na noite em que todos os chefes de Estado chegaram ao plenário da ONU deu-se o primeiro encontro, e as palavras de abertura foram feitas pelo secretário-geral: “Como todos sabemos, nossas estações rastreadoras de sinais vindos do espaço captaram, de modo claro, mensagens originadas de uma nave não terrestre na órbita de **Marte**. A mensagem tem uma natureza benigna e os visitantes não indicam intenções bélicas em relação à nossa civilização”.

## MENSAGEM INICIAL DO SECRETÁRIO-GERAL

– Recebemos um protocolo inicial solicitando a permissão para uma visita de três dias. No conjunto dessas mensagens recebemos uma série de importantes documentos originados por nossa humanidade, como a Declaração dos Direitos Humanos, a Carta da Terra e muitos outros. Nenhum conhecimento de origem religiosa/espiritual foi recebido.

Todos os dados recebidos estavam claramente restritos à nossa evolução histórica e à nossa busca

por melhores padrões de ética, direitos humanos e temas afins.

Nossos cientistas e militares estão instruindo cada governo sobre o conjunto de forças e fraquezas que envolvem os visitantes e nossa humanidade. Estamos simulando com o mundo os diversos cenários que poderão ocorrer e o que faremos diante de cada um deles. Somos transparentes a todos: não sabemos quase nada

sobre eles e muito menos sobre o perfil e objetivos reais de seus tripulantes. Foi possível estudar a estrutura das esferas na órbita de Marte e a provável velocidade utilizada para realizar a façanha dessa viagem até o nosso sistema.

Os cientistas do mundo indicam que é possível que não tenhamos, neste século, a mínima condição de compreender o real estágio evolutivo desses visitantes. Todos nesta sala possuem o conhecimento sobre o protocolo de visita. Como sabem, podemos vetar este encontro e ver se a promessa de retorno a seu planeta seria cumprida pelos visitantes. Nosso consenso é de que, há séculos, esperamos que uma civilização alienígena tenha contato com a Terra. No entanto, ainda consideramos pouco convincente o interesse “zero” demonstrado pelos visitantes no tocante aos recursos de nosso planeta. Da mesma forma, há uma total indiferença em termos de possíveis contatos posteriores. Eles indicam que possuem propósitos totalmente humanitários para este único encontro.

Reconhecemos que a possibilidade dessa visita ocorre em um momento em que a Terra está envolvida por grandes desafios em relação ao seu presente e futuro. Uma troca de culturas, mesmo de curto prazo, poderia beneficiar diversos ângulos de nossos conhecimentos.

O secretário-geral foi interrompido e ausentou-se do fórum por meia hora. Ao retornar, informou à Assembleia que

um segundo texto foi enviado por uma das naves e que deveria ser analisado por todos antes do próximo passo de votação. O texto foi distribuído no idioma de cada país e cada presidente poderia efetuar uma leitura individual e/ou com sua equipe.

## SEGUNDA MENSAGEM DOS VISITANTES:

– Senhores chefes de Estado, senhor secretário-geral. Antes de uma possível aproximação, queremos iniciar pelo breve histórico de nossos ancestrais. A Terra e tudo que ela contém é uma rara expressão da força da vida em nossa galáxia e no universo que conhecemos. A vida em sua esfera se propaga em todos os recantos, e temos admiração pelos feitos positivos do gênero humano ao longo dos tempos.

Consideramos este momento algo especial para nossas civilizações. Pontos importantes já foram revelados em nosso protocolo de intenções. Mesmo assim, queremos deixar transparente e definitivo que não temos nenhum equipamento ou presença física de nossa raça no orbe ou na superfície de seu planeta, e asseguramos que jamais o teremos. Fomos gerados por genomas sem semelhança alguma com qualquer ser vivo da Terra. Nossa evolução ocorreu em um planeta completamente diferente em todos os sentidos imagináveis.

Tivemos o início de nossa civilização em uma única esfera, e hoje estamos

em mais de um planeta e em várias plataformas espaciais. Nosso planeta-mãe está na mesma Via Láctea que seu sistema solar. Confirmamos que o Braço de Órion, que inclui o Sistema Solar e a Terra, é também nosso lar e rota usada em nossas viagens. Nossa ciência, nos últimos cinco mil anos, protege-nos de sondas ou sensores de outras possíveis civilizações. Hoje estamos invisíveis a qualquer observação externa. Talvez em mais alguns milhares de anos a ciência da Terra possa mapear melhor nossa posição. Todos os itens de nosso protocolo serão cumpridos, e se nossa visita for negada toda a frota deixará

de modo imediato o Sistema Solar. Admitimos que seria esperado pelos seus governos que uma civilização externa com maior desenvolvimento e poder tivesse como meta a conquista e o domínio de seu mundo. Neste caso, projetos de conquistas não existem e não existirão.

O secretário-geral concluiu: – A Terra terá que decidir em aceitar ou não a visita e a presença de uma nave de outro sistema estelar em seu orbe. Não haverá votação da humanidade, a decisão será tomada pelos chefes de Estado do mundo, em especial os membros do Conselho de Segurança.



“

*...Reconhecemos o tesouro de nossos conhecimentos. Porém, durante milênios, eles têm se mostrado mais teóricos e muito pouco práticos...*

# A UNIÃO DE MENTES BRILHANTES

Além dos centros espaciais internacionais, a OTAN recebeu em sua sede europeia uma centena de especialistas em áreas das mais variadas origens. O objetivo era avaliar o encontro com uma visão holística e que envolvesse áreas científicas, filosóficas, religiosas e todos os demais ângulos que este evento pudesse exigir.



Dez dias foram investidos nesse sentido. Os debates e a busca de uma sinergia das opiniões foram amplamente explorados. Com o passar dos dias, o silêncio se tornou mais forte entre os participantes, até o ponto em que a ausência de palavras foi usada como uma ferramenta para aumentar a capacidade de foco e reflexão de todos.

A responsabilidade de emitir um parecer aos governos do mundo era algo que estressava a cabeça de todos. Os governos desejavam um parecer coeso e que representasse a mediatriz dos diversos pensamentos existentes. Algumas verdades

já eram resultantes de um consenso entre os cientistas presentes na OTAN e as agências espaciais internacionais:

Seria impossível confirmar se estávamos sendo invadidos ou visitados (ou ambos). Este risco estaria presente deste dia em diante. Os alienígenas conheciam nossa posição, história, forças e fraquezas de muitas formas, bem melhor que nós. Quanto a eles, sabíamos muito pouco, e pouco poderia ser estimado ou extrapolado. Dois fatos foram identificados como verdadeiros: o abismo de tecnologia entre as duas espécies e que esta visita não seria fruto de um acaso, ela estava ocorrendo no tempo correto e com propósitos analiticamente planejados.

O “Cavalo de Troia”, representado pelo pretexto de uma visita pacífica, não mais era encarado como sendo uma estratégia militar alienígena. De qualquer distância, as naves poderiam atacar a Terra com alto grau de efetividade. Não vemos blefe no processo de contato dessa civilização, e nossa decisão de negar este encontro traria perdas para o processo evolutivo de nosso mundo. Nossos padrões de ética não conseguirão compreender os métodos e propósitos apresentados pelos visitantes – afirmaram vários dos estudiosos presentes.

**Obs.:** — Devemos lembrar que em nosso time não existe um só militar. Portanto, nossas raízes envolvem outras áreas de interesses e prismas diferentes ao analisar este tema.

Essas foram as principais conclusões do heterogêneo grupo que se reuniu na sede da OTAN.



## PRIMEIRAS CONCLUSÕES – NASA

Uma importante contribuição foi a entrega do relatório preliminar elaborado pelo Conselho de Segurança da OTAN, somada ao parecer da NASA e dos melhores cientistas do mundo. O cientista-chefe da NASA tornou-se o relator desse processo de trabalho (esse parecer era vital para consolidar os pensamentos e os votos dos líderes presentes):

– Temos poucos dados coletados, porém expressivos para nossas conclusões iniciais. Aceitamos que os visitantes possam ter origem no mesmo Braço de Órion, onde se localiza nosso próprio Sistema Solar. Há décadas estudamos esse setor, e ele tem condições de abrigar vida com base em nossos padrões ou outros ainda desconhecidos. As distâncias entre nossos mundos não podem ser calculadas, pois não sabemos de qual exato setor partiram. Todavia, independentemente desse fato, essa viagem somente poderia ser feita por uma civilização com alto conhecimento e tecnologia. Julgamos que a vida existente nessas esferas não seja comparável à

maioria de nossos padrões. Esses fatos são aceitáveis, pois não somos o único “genoma padrão” do Universo.

Não creio que possamos apresentar nenhum perigo a eles, seja hoje ou mesmo em milhares de anos à frente. Devemos estar sendo observados e avaliados como uma jovem espécie em crescimento. Eles possuem um saber exponencialmente superior ao da nossa cultura. Se desejassem, e se este fosse o objetivo, poderiam exterminar a vida por meio de diversas formas e em curto espaço de tempo. Poderíamos ser erradicados sem que nada mais fosse afetado em nossa superfície. Nós mesmos, que estamos milhares de anos atrás dessa cultura alienígena, já poderíamos realizar forte destruição caso nos deparássemos com outros mundos habitados e que tivessem um menor grau de aprendizado.

Um ataque surpresa [acreditamos] não teria eficácia alguma além de nossa vulnerabilidade a uma resposta. A maioria de nossa logística militar depende de nossos satélites. Eles são frágeis e, mesmo a uma distância considerável, os visitantes poderiam mapear suas funções e destruí-los com muita facilidade. Essa simples possibilidade nos levará à idade da pedra na área de comunicação e defesa.

Devemos lembrar que já somos capazes de desenvolver protótipos de armas que utilizam radiação eletromagnética, descargas de prótons, nanorrobótica e dezenas de outros novos armamentos. Se nosso estágio atual de conhecimentos bélicos for projetado para 6 mil anos, nossos armamentos presentes irão parecer simples brinquedos para os visitantes. Portanto, se eles tiverem uma real intenção de conquista, o fato de concordarmos ou não com a aproximação das naves nos parece cientificamente indiferente. As reais intenções finais dos alienígenas é que prevalecerão. Sem querer ofender os brios de nossa raça e de nossas conquistas, cremos que estamos falando de uma eventual luta entre forças totalmente desproporcionais.

Os visitantes devem dominar outros níveis de energia, muito acima do que chamamos de poder nuclear, e possivelmente já detêm parte do conhecimento para o uso da antimatéria. As armas biológicas, provavelmente, seriam formatadas a partir de vírus e bactérias de seus mundos e modificadas geneticamente para uso militar. Nós humanos seríamos vulneráveis e sem resistência a quaisquer vírus lançados pelos alienígenas. Sempre deveremos recordar aos presentes que os diferenciais de 6 mil anos expressam somente o valor linear matemático chamado de “fator tempo”. Neste cálculo não está sendo considerado o real fator de crescimento geométrico ou exponencial realizado nesse mesmo período.

O simples fator temporal, por si mesmo, não é suficiente para determinar o potencial dos visitantes. Portanto, não dispomos de um referencial confiável para nossa avaliação.

**Obs.:** — A Terra, entre 1937 e 2017, cresceu seu conhecimento e poder milhares de vezes a mais, quando comparados aos nossos milênios anteriores. Nos próximos 100 anos [somente], vamos transformar o que sabemos hoje em peças de museu.

# POTENCIAL BÉLICO E TECNOLOGIA DE DESLOCAMENTO

Teoricamente, a velocidade média da viagem de Marte à Terra será de 80 mil km/h. A velocidade prevista por nós não indica que esse seja o limite máximo de propulsão das esferas. Da mesma forma, consideramos que esta espécie já tenha desenvolvido o conhecimento de atalhos para viagens no Universo que nós chamamos de “buraco de minhoca” (ponte de Einstein-Rosen – é uma passagem teórica através do espaço-tempo que pode criar atalhos para viagens longas em todo o Universo).

Os sistemas de defesa da esfera, em especial a camuflagem utilizada, indicam o possível domínio dos outros tipos de materiais, inclusive de ferramentas avançadas, para sua invisibilidade. Essas conclusões partem de nossa observação sobre a alternância de pulso físico da nave em suas manobras em torno de Marte. Não sabemos, portanto, pelos nossos radares, quais os possíveis estados da matéria em que a esfera pode se apresentar. Este fato é bastante complexo e significativo para nossa atual avaliação.

Existem vestígios de que possam ter evoluído no conhecimento e na percepção de outros campos dimensionais e no complexo tema do Multiverso (trata-se

da hipótese de um conjunto de muitos universos coexistindo ao mesmo tempo]. A esfera é totalmente polida e não tem propulsão visível, antenas, armamentos etc. Simplesmente, nada. Esses fatos, para os nossos padrões científicos, não fazem sentido algum. A estrutura física e mental desse povo possivelmente nos chocaria, e eles mesmos indicaram que nada neles possui uma referência com nossa tipologia biológica em nosso reino de vida animal. **Irão teletransportar um representante “androide”** e não desejam interação alguma com nosso planeta. Isso parece lógico em face das diferenças culturais, intelectuais e físicas já mencionadas.

Eles, certamente, estão se adaptando à nossa conduta mental e à nossa forma de falar e pensar, desse modo, visando produzir um diálogo de alta compreensão. Outro fato relevante será o teletransporte de uma unidade sólida, como o androide. Essa façanha é um sonho de nossa ciência.

Em nosso trabalho, na fase 1, unimos nossos conhecimentos atuais sobre a mecânica de Newton, os princípios da relatividade de Einstein, Mecânica Quântica, modelos teóricos de Stephen Hawking e a Teoria das Cordas etc.



*Temos que alertar que, caso a decisão seja de atacarmos, e não tivermos êxito, a resposta poderá devastar nosso planeta em segundos.*



**Obs.:**— A vida fora da Terra certamente deve existir. Comparada à nossa ciência atual, a tecnologia alienígena necessária para chegar ao nosso mundo teria que demandar um avanço tecnológico inimaginável. Estamos restritos a determinados limites de tempo e espaço ao nosso redor. Um pequeno passeio em nosso Sistema Solar, por exemplo, já é um feito admirável para nossa ciência.

A velocidade máxima de nosso deslocamento é ainda modesta se comparada ao limite da velocidade da luz de 299 792 458 m/s. Vivemos literalmente em um ovo de tempo e espaço. A maioria dos eventos e imagens que vemos no Universo ocorreram há milhares, milhões ou bilhões de anos. Porém, o Universo nos atrai e nos intriga desde o alvorecer de nossa existência inteligente.

Na fase 2, cruzamos esses dados para obter uma melhor explicação e entendimento sobre as manifestações científicas e tecnológicas apresentadas pelos visitantes. Sem o conhecimento das descobertas mais recentes (200 anos), o abismo entre nós seria incompreensível e gigantesco.

Temos que alertar que, caso a decisão seja de atacarmos, e não tivermos êxito, a resposta poderá devastar nosso planeta em segundos. Outro fato relevante é que somente uma das naves estará próxima à órbita da Terra. Uma segunda nave permanecerá em Marte, e a terceira em Júpiter. Essa formação espacial das esferas não é casual, e tem razões estratégicas, como possibilitar flexibilidade de ação frente aos eventos que poderão

ocorrer. Não poderemos realizar um ataque efetivo às três esferas não equidistantes a um só tempo.

A esfera de Júpiter tem dimensões muito acima das demais, e pode ter potencial de deslocamento e poder bélico muito superior. Nossas tentativas de pesquisar as naves em órbita de Marte e Júpiter têm sido bloqueadas por sistemas de camuflagem. Eles não desejam ser tocados por nossos sensores. No total de nossas análises, parece-nos impossível estabelecer o grau correto de forças e fraquezas que esses seres possuem, e negociar caminhos pacíficos é, no momento, nossa melhor opção. Nosso consenso é de que, se a Terra negar a aproximação, os alienígenas poderão cumprir sua promessa e partir para sempre.

## MENSAGEM EMITIDA PELO SECRETÁRIO-GERAL DA ONU AOS LÍDERES

- Temos no presente momento três naves visitantes em nosso Sistema Solar. Em termos de uma possível invasão física, o potencial dos alienígenas é muito reduzido em face das dimensões e do número de naves presentes. O potencial alienígena de atacar com sucesso diretamente do espaço sideral é de quase 100 por cento, pois, como repetidamente foi informado, a idade tecnológica dessa civilização é para nós ainda inimaginável.
- Não recomendamos ações militares no momento, pois dificilmente teremos condições para uma defesa efetiva, caso sejamos contra-atacados.
- Temos a sensação de que a data dessa visita não é fruto do acaso. Eles estão aqui no momento correto da história da Terra, e possuímos nos dias atuais uma ciência para compreender as possíveis linhas de argumentações e condutas dos alienígenas. Se esses fatos se confirmarem, os visitantes planejaram essa missão de paz e de cooperação em um espaço de tempo correto.
- O protocolo de visita é claro, analítico, respeitoso e de natureza benigna. Mesmo considerando como algo incomum (essa oferta gratuita), nosso planeta pode se beneficiar com os resultados desse encontro.
- Os motivos apresentados para essa visita são coerentes, visto que a Terra atravessa complexos cenários, e uma troca de informações, culturas e experiências pode ser importante para nosso futuro estratégico.
- Todo o conhecimento adquirido pelo povo alienígena sobre nós foi obtido através de fontes livres e sem a necessidade de aprovação. Não podemos considerar esse fato uma intromissão em nossa privacidade. Não temos registro de nenhuma ação ou tentativa de invasão em nossos bancos de dados estratégicos e de segurança nacional. Caso ocorra, consideramos nossa tecnologia de defesa extremamente vulnerável frente ao potencial científico dos visitantes. Não temos nenhum registro de outras atividades alienígenas em nosso solo que poderiam ser conectadas a esse evento atual.
- Não haverá contato físico com o povo alienígena e não haverá pouso de naves em nosso solo.
- Os visitantes indicam que se a visita não for aprovada as naves irão se retirar de modo pacífico. No caso desse fato ocorrer, acreditamos na realidade desse compromisso.

- A possibilidade de uma invasão não poderá ser jamais descartada, seja antes, durante e mesmo após a partida dos visitantes. Cientificamente, podemos afirmar que a tecnologia dessa civilização permite que eles conheçam, de modo analítico, nossas inúmeras fraquezas. Não podemos ignorar o fato de que nossa atual realidade tem muitas similitudes com o passado dos alienígenas. Portanto, com esse somatório de vantagens, não vemos a necessidade de uma operação simulada por um protocolo pacífico.
- Temos uma vulnerabilidade a ser considerada: caso a visita venha a ocorrer, a grande maioria dos presidentes estará em um só lugar e em uma única edificação. Se este prédio for pulverizado, a Terra perderá em segundos os seus principais líderes. Precisaremos de um plano global de suplentes das lideranças, caso algo negativo venha a ocorrer.
- O protocolo atual sugerido e seguido pelos alienígenas está sendo considerado no momento pela maioria de nossas nações como positivo e igualitário. Ele mostra de modo claro o respeito aos nossos valores e às fronteiras de todas as nações.
- Consideramos como incorreto e preocupante o surgimento de um movimento militar independente, objetivando uma tática de um ataque surpresa. Um ato que não dependeria necessariamente da aprovação do Conselho de Segurança da ONU. Classificamos essas possibilidades como absurdas e irresponsáveis. Nossa força estratégica origina-se de uma sólida união mundial.
- Todos os especialistas que participaram desses estudos iniciais expressam a sensação de que estamos caminhando para um jogo de “pôquer estelar”. Mesmo a palavra popular “pôquer” pode ter uma forte conotação científica. Quando as variáveis de um cenário não podem ser conhecidas de modo preciso, o componente “risco/sorte” passa a ser visto como uma concreta opção a ser exercida (nesse processo decisório, o ‘blefe’ não pode ser definido cientificamente).
- Agradecemos a atenção de todos e lembramos que os dados aqui apresentados, e outros, já foram repassados a cada assessor científico de cada uma das autoridades aqui presentes. Este fato pode ampliar a visão técnica de cada uma das frases aqui expostas. Não existe nenhuma possibilidade de vazamento destas informações ao público ou à mídia.

## O SECRETÁRIO-GERAL PROSSEGUE:

– Mesmo sem indicativos de reais ou possíveis atitudes bélicas por parte dos visitantes, todos concordam que estaremos em alerta máximo e que os exércitos de cada nação deverão somar esforços em uma ação coordenada pela OTAN. Mesmo os armamentos ainda secretos serão também colocados à disposição da força mundial.

A votação ocorreu de forma rápida, e a soma final dos votos aprovou, por boa margem, a concessão de passe livre ao nosso orbe para a nave dos visitantes. As maiores nações do mundo deram voto positivo a favor do encontro. O protocolo recebido dos alienígenas foi aceito pela Terra e deveria ser cumprido à risca pelas partes.

A decisão da ONU foi comunicada para a OTAN e todos os demais países do mundo. Todos fariam um grande esforço em conjunto para evitar que um país isolado, ou mesmo os militares americanos ou russos, decidissem por si mesmos realizar um ataque surpresa à nave visitante.

Também foi decisão da ONU divulgar à humanidade os detalhes gerais sobre a chegada dos visitantes e o protocolo de visita por eles apresentado. Não seria possível fazer um plebiscito mundial para aprovar a proposta dos visitantes.

Todos os especialistas que participaram desses estudos iniciais possuem a sensação de que estamos caminhando para um jogo de “pôquer estelar”.



# Capítulo 6

## O mundo literalmente parou



HAVIA MUITAS SOMBRAS  
NA MENTE DAS PESSOAS.  
ERAM MEDOS E DÚVIDAS  
AINDA SEM RESPOSTAS  
CONCRETAS.

Vários livros e filmes abordam a ficção de uma possível invasão alienígena. Em mais de 90% dos casos, os eventos envolvem batalhas de grandes proporções e o gênero humano é vitorioso. Em nosso e-book, a raça alienígena vem em missão de paz e de troca de vivências. Com esse objetivo, enviou de modo antecipado um “protocolo de visita”, abrangendo o interesse de todos os povos. Se fôssemos considerar esse evento como algo real, seria fácil compreender os níveis altos de turbulência que poderia causar.

## Em nossa ficção:

A humanidade estava ciente da vinda de alienígenas ao nosso planeta. Milhões de pessoas ficavam nas portas de suas casas olhando para o céu por longos períodos.

Extremistas ameaçavam o mundo ocidental, caso aprovasse a visita dos alienígenas. Para contornar as ameaças vindas de facções mais extremas, foi necessário um esforço político de todas as forças envolvidas. Era preciso controlar o estresse e o medo de pessoas dos mais variados níveis de inteligência e formação.

Indivíduos usando simples armas de fogo atiravam para o céu em uma atitude infantil de estabelecer maiores limites de segurança para suas famílias. Houve esforços internacionais para que o episódio tivesse um debate de maior abrangência nas diversas comunidades. Muitos saíam às ruas com cartazes que exprimiam felicidade em face do evento.

O grande confronto entre a ciência e a fé também estava em andamento em muitos pontos da Terra. A desarmonia e o medo social estavam presentes, mas com o passar das semanas seriam reduzidos e transformados em uma maior maturidade para as nações.

Os governos do G7 tinham estratégias detalhadas e predefinidas de logística para um evento desse porte e, rapidamente, as medidas para controle das massas e protocolos de segurança e de esclarecimentos estavam sendo conduzidos com eficácia. Milhares de educadores esclareceram aos jovens o significado daquele momento para a Terra e para nossas vidas presentes e futuras. O parecer dos melhores cientistas, humanistas e filósofos ajudou a humanidade a pensar e a refletir melhor, com um maior grau de bom senso e conhecimento.

No final da primeira semana, as pessoas voltaram aos seus lares e a corrida para alimentos e água voltou a uma razoável normalidade. Dia após dia, o movimento diminuía e havia um medo mais controlado dentro das populações.

Os lugares sagrados continuariam a ter uma forte presença em todo o período de espera. Os meios de comunicação estavam bem alinhados e a imprensa atuava de modo imparcial.

Os exércitos, porém, estavam prontos para uma possível invasão.

As forças militares de maior poderio recomendavam um ataque direto quando uma das naves estivesse ao nosso alcance. Havia ameaças de militares no sentido de que um ataque seria feito independentemente do comando dos chefes de Estado. A proteção da Terra, segundo eles, estaria além do comando de civis e dos governos mundiais.

A negociação com os militares permaneceu como uma das fases mais difíceis, desde o primeiro contato.

As esferas estavam ainda protegidas. Porém, não sabíamos o que poderia

acontecer quando uma delas estivesse em nossa órbita.

Poderíamos, por um erro, transformar uma visita pacífica em uma guerra espacial. Pouco ou nada sabíamos do perfil psicológico ou mesmo bélico de nossos visitantes. O parecer da NASA e de outros centros de pesquisa indicava que uma civilização 6 mil anos à nossa frente não seria vulnerável aos nossos armamentos. Uma resposta armada não deveria ser a ideal. Nada indicava que haveria um ataque, e sim uma visita, e caberia à Terra aceitar ou não.

## O PARECER DAS IGREJAS

As Igrejas se reuniram em conclave fechado e jamais emitiram um amplo parecer manifestando o resultado de seus debates. A ONU recebeu uma só mensagem vinda de Roma (em nome do conclave) e que foi retransmitida a todos em sua íntegra: “Cinco igrejas do mundo atenderam ao nosso convite. A igreja romana já declarou como possível que a vida não seja uma exclusividade de nosso planeta, e que Deus está presente em todo o Universo. Acreditamos que a visita tenha um propósito pacífico e, como sabemos, irá ocorrer em um momento complexo da evolução de nossa espécie. Um elemento-chave para o sucesso desse encontro está no grau de tolerância de nossos líderes. O que for dito pelos visitantes não poderá ser considerado como uma intromissão em nossas políticas e práticas mundiais. É profundamente valioso para todas as igrejas o fato de que um dos alicerces principais dessa raça esteja refletido na frase ‘Preservar a vida com dignidade’. Essa meta jamais foi realizada de modo consistente ao longo de milênios de nossa história. Sabemos que milhões vivem hoje sem dignidade e esperança. Este encontro poderá unir nossa humanidade em sua busca por uma luz mais coerente para o propósito da vida. As palavras experientes de uma civilização tão avançada poderiam abrir caminhos mais seguros para nosso futuro. Não devemos ou não podemos participar das decisões da ONU, e esperamos que Deus esteja iluminando a Terra nestes dias tão desafiantes. Até o momento, reconhecemos que este evento poderá contribuir para um caminho mais positivo para nossa humanidade.

Essa mensagem foi divulgada e atuou como um anestésico aos mais exaltados. O Conselho da ONU votou e, finalmente, obteve um resultado positivo em favor da vinda de nossos visitantes. Foi emitida oficialmente, ao mundo e aos visitantes, a aprovação para uma aproximação de uma das naves em órbita de Marte. Essa autorização trouxe um novo aumento no grau de tensão entre as comunidades.



---

*Preservar a vida com dignidade.*

Na maioria dos debates e entrevistas era impossível explicar ou garantir que a visita seria realmente pacífica. A nossa espécie não podia compreender ou assimilar como uma civilização tão poderosa não teria nada a “pedir ou tomar” da Terra. Esses questionamentos não tinham respostas concretas, e esperar era a única saída para bilhões de seres. A votação positiva deu o sinal esperado para o espaço sideral. Pouco tempo após o envio, uma das esferas em órbita de Marte iniciou sua viagem de 30 dias rumo à Terra. Nesse momento, a nave começou a transmitir todas as necessidades tecnológicas e de logística necessárias a facilitar nosso encontro. Tínhamos 30 dias para nos preparar para a chegada de nossa “visita inesperada”. Um esforço mundial estava sendo feito para que todos os elementos necessários estivessem corretos e integrados com as necessidades da nave. Um cinturão de proteção foi armado em torno da ONU. Um fato cuja dimensão jamais foi vista ou sonhada por seus moradores.

A segurança foi formada por três círculos distintos de proteção em torno e dentro da ONU. A elite de forças especiais de vários países estava presente. Centenas de adaptações teriam que ser feitas para receber os chefes de Estado e suas equipes. As ruas de Nova York em torno da ONU foram totalmente esvaziadas, e somente os militares circulavam. Como esperado, a decisão de receber os visitantes não poderia de forma alguma agradar a todos. Culturas e religiões diferentes e sociedades mais fechadas manteriam seu protesto durante a visita e por longo tempo após a partida dos visitantes. Mas a decisão havia sido tomada.

Por 30 dias rastreamos a nave estelar e foi possível analisar seu comportamento, que ora se apresentava como uma esfera sólida, e em outros momentos como algo sem forma ou posição definida no espaço e no tempo. Seu padrão de velocidade também não era constante, e estava fora de nossos indicadores científicos conhecidos. Um foguete usando a tecnologia atual, com combustível químico, levaria cerca de 8 meses para percorrer a distância entre a Terra e Marte. A esfera indicou 30 dias para sua aproximação, portanto, seus meios de deslocamento eram totalmente fora de nossos conhecimentos.

Se tivéssemos foguetes movidos a plasma poderíamos sonhar em uma viagem Terra-Marte de 90 dias (considerando-se a distância entre Marte e Terra de 60 a 75 milhões de quilômetros).

Às 18 horas do último dia, a esfera se aproximou a ponto de ser visível e brilhante em sua primeira noite. Seu diâmetro pôde ser calculado de modo mais preciso em 250 metros. A superfície era lisa e não havia antenas ou motores de propulsão visíveis. A esfera pulsava e alternava de uma forma densa para uma imagem não detectável por nenhum de nossos instrumentos. A nave já estava diretamente acima da ONU, em uma órbita alta geoestacionária, e se ajustaria de modo constante, mantendo-se nessa posição durante toda a sua visita.

### **As pessoas em Nova York foram para as ruas observar aquele fato insólito.**

O céu era límpido e todo o planeta estava desperto. Nas telas de televisão, a imagem da esfera era ampla, clara e perfeita, como se estivéssemos a poucos metros. Era realmente uma imagem fantástica. Os canais de comunicação da Terra confirmaram. Era verdadeiramente real: “Temos uma nave estelar alienígena em uma órbita alta estabilizada sobre a ONU. Nela, presumimos encontrar uma civilização com uma cultura de 6 mil anos à frente de um simbólico “marco zero” de nossa evolução científica”. Os alienígenas sugeriram como “marco zero” de parametrização o evento nuclear ocorrido em 1945 no Japão (Hiroshima), o início de nossa era atômica. Ao amanhecer, a ONU deu início ao primeiro dia deste encontro. Os três dias seriam restritos aos 126 chefes de Estado e um assessor direto, além de seus necessários apoios operacionais.

# Capítulo 7

## Um ataque frustrado



**E**ste curto capítulo nos conduz a atitudes extremas que foram tomadas frente a um modelo real representado pela presença de alienígenas em nosso orbe. Certamente, a mente militar teria fortes impulsos bélicos para buscar o ataque antecipado, utilizando-se do maior potencial de nossos armamentos.

O argumento de que haveria um grande diferencial de tecnologia a favor dos visitantes não parecia preocupar ou intimidar os militares. Mesmo as poucas possibilidades de sucesso não impediram ataque direto à nave. Todas as agências de inteligência do mundo estavam trabalhando em conjunto desde o primeiro sinal dos visitantes. Apesar de uma imensa pressão dos militares para um ataque, a ONU e os chefes de Estado presentes decidiram dar um voto de confiança às intenções dos visitantes. Era difícil acreditar que os militares poderiam tomar atitudes independentes e tivessem um plano mundial de ataque à esfera em órbita. Porém, o improvável aconteceu.

Logo após o amanhecer, fomos informados de que vários mísseis foram lançados contra a esfera. Partiram de diversos recantos da Terra. Era uma ação bélica em conjunto e em âmbito internacional. Relatórios posteriores indicaram que no exato momento em que o primeiro míssil foi lançado a esfera, de modo instantâneo, desapareceu de todos os radares, e os armamentos lançados ficaram sem um alvo detectável. Duas horas se passaram sem que nada pudesse ser feito. A esfera havia desaparecido. Uma desordem geral estava ocorrendo na ONU e nos centros militares do mundo. Ao mesmo tempo em que condenávamos a ação, sabíamos que não poderíamos prender todas as patentes envolvidas. A única atitude cabível foi realizar uma conferência em tempo real com os centros da OTAN e dos demais países envolvidos. Os generais foram unânimes em afirmar que um erro grave fora cometido. Todos no planeta aguardavam para saber qual seria a reação dos visitantes perante esse

evento. No protocolo original da visita, eles afirmaram que não iriam reagir a um ataque, simplesmente retornariam ao seu planeta.

A nave maior, que estava em órbita de Júpiter, se movimentou em uma velocidade para nós inimaginável, em direção à sua outra esfera, que permanecia em órbita de Marte. Uma movimentação preocupante, pois mais duas naves estariam próximas da Terra. Após uma longa espera, a nave ressurgiu no exato espaço físico que estava antes do ataque. Ficou parada e sem comunicação por mais de meia hora. Por esse tempo, o mundo passou por uma expectativa de alto estresse nunca presenciado em nossa história. Apesar de reconhecermos nosso erro, todos os armamentos da Terra estavam apontados para o espaço, pois não sabíamos a reação do povo alienígena.

## FINALMENTE, UMA MENSAGEM:

– Essa ação bélica era de muitas formas esperada, pois o estresse e o medo podem causar atitudes precipitadas. Não podemos ser afetados por nenhum armamento da Terra, e, como estabelecido em nosso protocolo, a nossa reação foi e será sempre pacífica. Se houver uma promessa de paz, esse incidente será encarado como um aprendizado entre as partes e poderemos prosseguir em nossa visita. Compreendemos os motivos dessas ações.

Não viajamos essa imensidão de espaço para uma desistência ao primeiro obstáculo. Na verdade, esse fato pode trazer mais confiança de que nosso compromisso com a paz será preservado.

# Capítulo 8

## O início de um grande encontro



Este capítulo estimula nossa criatividade no sentido de imaginarmos como seria o encontro, na ONU, de 126 chefes de Estado com uma unidade robótica atuando como embaixador de uma civilização vinda das estrelas. Seria uma oportunidade fantástica de compartilharmos uma visão mais ampla sobre a necessidade de elaboração de uma estratégia futura mais coerente com as necessidades de nossa realidade.



## DADOS DO AUTOR

Os visitantes traziam uma contribuição científica e de vida, a qual estava a 6 mil anos da nossa realidade atual.

Os líderes presentes sabiam que os dados finais deste encontro não poderiam causar expectativas acima de certos limites, e que deveríamos ter a devida cautela em transferir os consensos deste fórum para a humanidade. As Nações Unidas nasceram após o final da Segunda Grande Guerra e representam uma entidade mundial com diversos propósitos globais. Suas ações permitem negociações proativas para a paz. Existem, atualmente, 193 países-membros, incluindo quase todos os estados soberanos.

A organização está dividida em instâncias administrativas, principalmente:

a Assembleia Geral (assembleia deliberativa principal); o Conselho de Segurança (para decidir determinadas resoluções de paz e segurança); o Conselho Econômico e Social (para auxiliar na promoção da cooperação econômica e social internacional); o Conselho de Direitos Humanos (para promover e fiscalizar a proteção dos direitos humanos e propor tratados internacionais sobre esse tema); o Secretariado (para fornecimento de estudos, informações e facilidades necessárias para a ONU); o Tribunal Internacional de Justiça (o órgão judicial principal), além de órgãos complementares de todas as outras agências do Sistema das Nações Unidas, como a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Programa Alimentar Mundial (PAM) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

# DIA 01

## ONU – UMA MANHÃ DE SOL NO ESTADO DE NOVA YORK

O secretário-geral se dirige vagarosamente ao parlatório e revê com cautela os documentos em mãos. Olha para os presentes e, com uma visível dificuldade emocional, abre os trabalhos de uma reunião esperada ansiosamente por todas as comunidades. Uma espera que envolveu a participação ativa de milhares de pessoas e profissionais. Várias semanas foram dedicadas a calorosos debates, com a participação de todos os setores e classes sociais.

### SECRETÁRIO-GERAL:

– Todos os países-membros possuem o protocolo de intenções dos visitantes. Das 193 nações, 126 estão presentes. Estamos literalmente ilhados neste prédio e protegidos pela elite de uma força de segurança internacional. Foi solicitado, e autorizado por este conselho, que fosse enviada a este fórum uma unidade robótica que está capacitada para representar os alienígenas e atender às expectativas das partes.

Os meios de comunicação e a mídia internacional não terão acesso direto às reuniões. Nos intervalos, os chefes de Estado poderão trocar dados e informações com um assessor predefinido de seu país. No final de cada dia, o secretário-geral repassará à imprensa uma síntese sobre o andamento de nossos debates. A maioria dos eventos

serão registrados e, após o consenso das nações, serão liberados de forma igualitária a todas as comunidades.

Criamos um espaço que pudesse acolher os presidentes e mais um representante de sua comunidade científica. Os cientistas convidados de cada nação trabalham em projetos internacionais destinados à simulação de cenários presentes e futuros em todo o planeta. Dois eventos extraordinários estão programados, sendo o primeiro a presença do Papa e de alguns representantes das mais influentes igrejas do mundo. A seguir, a visita do cientista Stephen Hawking e, no terceiro dia, os jovens de cada nação terão assento na ONU para uma reunião de duas horas com o nosso visitante.

Estou sendo informado de que o embaixador dos visitantes foi teletransportado para um ponto predeterminado neste prédio. Um esquadrão especial está conduzindo o androide à sala de reuniões. Julgo necessário recordar a todos que durante a fala do visitante não faremos interrupções para perguntas. Cada chefe de Estado tem um computador personalizado para anotações e perguntas que serão repassadas em tempo real à unidade de memória do androide. Ele irá selecionar e responderá aquelas que julgar apropriadas. Concordamos também que não haverá discussão entre os chefes de Estado durante todo o evento, nem

palavras ou atitudes de desrespeito entre nós ou para com o visitante. Cada sessão terá duração de duas a três horas, com intervalos para café e troca de ideias.

Assuntos que mereçam votação irão seguir a norma geral da ONU. Devo repetir: julgamos totalmente inaceitável que uma determinada discordância de opiniões entre nós ou com o visitante possa conduzir a uma agressividade desnecessária. O registro das possíveis discordâncias ficará nos arquivos desta reunião para futuras reflexões. Essas poucas regras, se não atendidas, podem comprometer este evento e todas as nações aqui presentes. A presença, durante estes três dias, de qualquer presidente é uma decisão individual, temos um código de ética que deve ser respeitado pelos que desejarem permanecer neste recinto.

As portas do fórum foram abertas. Todos levantaram em atitude de respeito. Um momento inesquecível para todos e uma realização para os milhares de pesquisadores através dos tempos. Ele possuía um perfil esguio, vestia trajes futuristas em tom metálico.

Não havia ruídos em seus movimentos. Tudo nele parecia humano, tanto o seu andar como sua forma geral de se conduzir. Suas feições eram similares às nossas e o seu rosto traduzia uma sensação positiva e de tranquilidade. Atravessou os corredores e dirigiu-se ao parlatório. O secretário-geral estendeu o braço para um aperto de mãos, como faria com qualquer outro

ser. Havia em todos os presentes um claro respeito à decisão dos visitantes de não enviarem membros de sua espécie. Uma forte tensão pairava em todo o ambiente. Os chefes de Estado aplaudiram aquele ato inicial de contato entre dois povos separados por um imenso espaço sideral.

## PALAVRAS DE BOAS-VINDAS DO SECRETÁRIO-GERAL:

– O povo da Terra reconhece as boas intenções de sua espécie e desejamos realizar um encontro pacífico entre nossos dirigentes. Todos aguardam os resultados positivos deste encontro. Sejam bem-vindos à nossa esfera, asseguramos a você e sua nave uma tranquila estadia. Um encontro desta envergadura contou com esforços e tolerância das nações e de todas as demais comunidades. Entre nós irá prevalecer a boa vontade e o desejo de paz entre nossas civilizações. Sejam bem-vindos!

O androide pediu permissão e se dirigiu à primeira fila de assentos. Apertou a mão de cada um dos presidentes. Foi um aperto de mão robótico, mas com alto componente de “calor humano”. As palavras ditas a cada cumprimento expressavam gratidão pela presença em nosso planeta. Tudo foi feito no idioma de cada nação. Esses momentos foram inesquecíveis, pois, mesmo não sendo um ser vivo, ele era um representante oficial de um povo oriundo do espaço exterior. Era impressionante a personalidade transmitida pela unidade cibernética. Se um deles estivesse entre nós, certamente, não seria identificado.

## “SAUDAMOS O POVO DA TERRA”

– O protocolo original de nossa visita permanece em vigor em sua totalidade. Não possuo armamentos e estou livre de germes ou vírus que possam ser maléficos a qualquer forma de vida. Tudo que ocorrerá e será dito por nós jamais terá a intenção de representar uma verdade absoluta.



Nossas palavras não deverão ser entendidas como uma intromissão na forma e na maneira como cada nação define sua política de vida e de desenvolvimento. Nossa visita traz um retrato transparente de nossa história passada e atual.

Desejamos dar detalhes de nossas estradas já percorridas, e talvez dessa forma possamos ser uma inspiração positiva para uma maior paz em seu

mundo. Nossas contribuições visam projetos e estratégias para três séculos vindouros. Não temos expectativas de mudanças no curto prazo. **Se a vida continuar a ser considerada como algo barato, descartável e com pouco valor ético, nossa visita certamente terá pouco a acrescentar.** Curiosamente, e por muitos milênios, nosso povo chamou sua esfera de Planeta Água, e hoje usamos a nomenclatura correta, Terra. O volume de água e de vida marinha é totalmente incomum e sempre nos causou grande admiração. Seu mundo é extraordinário.

Estes elementos são raros em quase tudo que pesquisamos no Universo. Eu sou uma unidade avançada de inteligência artificial. Nada em minha estrutura possui tecido vivo. Estou conectado à nossa frota estelar e aos membros do conselho de nossas três esferas, estou apto a compreender e responder a qualquer pergunta deste conselho. Portanto, minhas respostas são fruto da fusão de várias mentes situadas no espaço externo e que estão interconectadas em tempo real às minhas unidades de comunicação. Como podem perceber, a raça que represento não estará presente neste fórum. Essa decisão não se deve a qualquer preconceito ou sentimento de superioridade. Não temos propósitos de estabelecer contato físico de médio ou longo prazo com seu planeta, isso se deve a profundas diferenças entre nossas espécies. Quando a missão estiver concluída, retornaremos ao nosso lar e prosseguiremos em outras metas. Não teremos em seu mundo

nenhuma outra unidade cibernética ou viva oriunda de nossa civilização. Da mesma forma, não teremos sondas de qualquer tipo de tecnologia em seu espaço orbital.

A modelagem desenvolvida em minha estrutura cibernética foi criada para que houvesse uma melhor plataforma de comunicação entre nós. A dificuldade de nos expressarmos em sua linguagem e na correta forma de construção de suas imagens mentais é bem mais complexa do que imaginávamos. Nosso DNA (se assim podemos chamar) diverge do modelo existente em todas as suas formas de vida.

Somos, portanto, um biótipo sem referenciais em suas mentes ou em sua ciência. Nascemos, assim como vocês, de um milagre da química evolutiva. A estrutura física e o meio ambiente de nossos mundos demandaram uma forma de vida totalmente fora de seus conceitos tradicionais. A vida pode existir no Universo de formas inimagináveis.

Até o momento, vocês representam o único planeta com vida inteligente que conhecemos. Os que já visitamos ou sondamos podem apresentar vida em estágios muito primitivos e que demandarão milhões de anos para se desenvolver. O próprio Universo está em constante entropia negativa e isso dificulta estabilizar uma maior variedade de vida inteligente.

Julgamos compreensível o recente ataque, e optamos por prosseguir em uma segunda tentativa. Seria difícil que suas forças não reagissem belicamente contra uma nave

potencialmente percebida como hostil e alienígena. Compreendemos que sua comunidade militar e científica não aceite com facilidade o fato de que uma raça com tal potencial de força e tecnologia não deseje nada da Terra. Muitos dos seus chefes de Estado ainda se questionam se no futuro este mesmo comportamento pacífico atual irá prevalecer. Reconhecemos a possibilidade de que nossos antepassados poderiam ter tido essa meta de conquista, porém, ainda não dominavam a tecnologia para realizar tal proeza. Há milênios, abrimos uma ponte sólida para um maior amadurecimento, isso torna improvável nossos desejos de conquista em relação à Terra ou qualquer outro planeta. Nosso sistema planetário está estável e sem justificativas para um êxodo na busca de outros mundos.

De muitas formas, nossos antepassados atravessaram uma curva de aprendizado e de evolução intelectual e científica similar à de seus últimos 300 anos. Há mais de 6.500 anos, estávamos vivenciando, em muitos aspectos, seus cenários atuais. Mesmo com objetivos construtivos, estamos hoje, sem convite, batendo na porta do “vizinho”, e isso não é uma tarefa fácil. Será preciso sabedoria das partes para que os benefícios possam ser obtidos.

Gostaria de acrescentar um pouco mais de dados sobre “como somos”: os passos evolutivos de nossas civilizações não foram idênticos. Seja nos degraus evolutivos ou mesmo em sua cronologia exata de tempo.

Porém, no total de movimentos sociais e científicos, aproximamo-nos em nosso passado de um modelo comparativo satisfatório. Como já mencionado, estávamos de muitas formas com cenários semelhantes à sua década de 1940. Nossas habilidades mentais manifestaram-se de modo mais amplo desde o alvorecer de nossa evolução. Com o surgimento de nossa era científica, essas habilidades cresceram de modo significativo, como fruto da engenharia genética, inteligência artificial, formas andróides, clonagem de órgãos etc.

Nesse mesmo período, uma variada geração de ciborgues nasceu em nosso mundo. Esses fatos mudaram o rumo de nossa história substancialmente. Como resultado de tantas conquistas, abrimos um canal de acesso a um novo nível de poder físico e mental. Dessa forma, importantes e positivas novas janelas foram abertas para uma melhor compreensão teórica e prática do conhecimento e uso de novos

campos dimensionais. Parte desses conhecimentos já está em sua esfera, e outros serão adicionados a médio prazo. Todos os avanços sempre irão demandar o respeito e o conhecimento das fronteiras e dos limites presentes nas forças de ação e reação contidas nas leis da mãe natureza.

Uma relevante ressalva deve ser feita: saltos evolutivos sem maturidade podem criar uma elite de seres privilegiados em conhecimentos e força. Essas características conduzem geralmente à ganância e forte desejo de poder.

Quando os sensores estão limitados a somente cinco sentidos e a três campos dimensionais, os saltos evolutivos equilibrados se tornam bem mais raros e complexos. Poderá, nesses casos, predominar a visão e os interesses de curto prazo de uma minoria. Saber mais gera sempre maiores responsabilidades. As regras e limites do jogo chamado “evolução” são muito claros dentro das leis que regem o Universo.



# Capítulo 9

## A existência de um NÓ



# O SURGIMENTO DE UM NÓ PLANETÁRIO

Já comunicamos às nações presentes que nossa visita objetiva estabelecer uma troca de vivências. Essas experiências tiveram origem em um passado remoto, mas se encaixam perfeitamente ao seu presente e poderão influenciar o futuro de sua espécie. Apresentamos em épocas remotas o mesmo crescimento exponencial do saber – disse o visitante.

O visitante prossegue:

– Deve ficar registrado que a natureza pode, até certos limites, suportar os efeitos negativos e colaterais de nossas ações através de décadas ou mesmo séculos.

Existem alguns elementos-chave que são necessários para a construção e permanência de um NÓ: as tramas que formam um NÓ global geralmente são formadas através de ações de mentes inteligentes. Quanto maior for o volume e complexidade dos conhecimentos acumulados, maior será o diâmetro apresentado pelo seu respectivo NÓ.

Sua ciência atual imprimiu uma velocidade exponencial em seus avanços. Esses são bem maiores, se comparados aos vivenciados em nossa era passada. Sua aceleração incomum criou uma singularidade tecnológica de porte complexo e de difícil gestão.

Seu processo evolutivo nos últimos dois séculos surpreendeu nossa própria comunidade científica. Porém, força, poder e conhecimento não significam necessariamente evolução e manutenção da sustentabilidade para um

planeta. Precisamos ter equilíbrio entre os dois pratos de uma balança: a evolução da “ética humana” em oposição à explosão do “saber/poder”. Sempre existirão fios e conexões (na estrutura de um NÓ), e geralmente são oriundos de elementos como ganância, cobiça, ego e poder.

## FACETAS DE UM NÓ PLANETÁRIO

As leis universais são imutáveis, insensíveis, inegociáveis e não parecem inteligentes. Elas já estavam presentes no primeiro nanossegundo da criação. A atuação dessas leis não irá depender de nenhuma outra autorização.

Os “NÓS” podem ser construídos por um só indivíduo, por nações e mesmo por um planeta.

A natureza observa e irá intervir quando a estrutura do NÓ ultrapassar os limites/fronteiras estabelecidos pelas leis universais. A saturação da massa entrópica dentro de um NÓ irá gerar um ponto de fusão responsável por um nível de destruição que não podemos prever. Neste ponto não existirão formas possíveis para um processo de reversão dessa energia desagregadora.

# AS TIPOLOGIAS DE UM NÓ

## Prossegue o androide:

- Podemos ter “NÓS” de todos os tamanhos e formas. A maioria deles tem uma capacidade de provocar perdas que estarão restritas a uma pessoa, cidade ou mesmo uma nação. [obs.: o Brasil tem um NÓ político que pode prejudicar toda uma nação]. Consideramos que o “NÓ” que está sendo avaliado na ONU tem uma arquitetura gigantesca, e poderá afetar todo o seu planeta.
- Um entrelaçado de fios dificilmente poderá se reorganizar por si mesmo. Sua trama somente será reequilibrada com ações e forças positivas externas. A entropia dentro de um “NÓ” sempre aumentará quando a raça inteligente usar a “técnica do remendo” como uma ferramenta objetivando criar correções. Remendos, não irão resolver os problemas já existentes e sua constante prática somente irá aumentar o emaranhado e a quantidade desordenada de fios.
- A ocorrência de uma singularidade tecnológica de alta intensidade pode contribuir fortemente para o aumento da complexidade de um determinado “NÓ”. Como já indicado, nossos antepassados, da mesma forma, atravessaram um estágio de colossais avanços. Como consequência, foram atingidos pela explosão de um ponto máximo de saturação em nosso vórtice de eventos. A gradativa formação deste ponto extremo foi perceptível aos líderes de nossas civilizações, mas sem nenhuma reação proativa durante séculos.
- Em um dado momento, uma chave foi acionada pela mãe natureza passando a movimentar um mecanismo de várias outras engrenagens locais e planetárias. Todas as forças entraram em ação de uma só vez, e nossos esforços para detê-las se mostraram inócuos. Os eventos entrópicos ocorreram em uma sequência que impressionou e surpreendeu a espécie inteligente de nosso planeta. O resultado é algo muito acima

do que seria esperado e compreendido. Cada uma das perdas estava ligada a uma “cadeia de eventos” e seguiam uma programação pré-definida pela natureza. Acreditamos que quando a natureza intervém suas ondas de entropia negativa poderão provocar efeitos colaterais não previstos. Este fato poderia explicar a alta magnitude das perdas quando a natureza processa seus ajustamentos. A cadeia de eventos [totais] somente irá parar quando toda a energia negativa for consumida/redirecionada. Não estamos tratando de eventos da espiritualidade, e sim relativos às leis da física [terceira lei de Newton].



## NOTA DO AUTOR

Os que experimentaram a paz, a vida digna e os sons dos risos das pessoas amadas sabem o valor de todos esses elementos para nossas vidas. Parece ilógico que as metas e a direção do mundo futuro não sejam essas, e que através dos séculos iremos esquecer esses compromissos.

# O PESO DO CONHECIMENTO PODE DESEQUILIBRAR O FIEL DA BALANÇA DE UM PLANETA

## **Prossegue o visitante:**

– Em 50 anos, haverá pessoas e movimentos, facções políticas e religiosas que poderão mudar o curso da paz, utilizando-se das diversas ferramentas bélicas existentes dentro do vasto estoque disponível na “singularidade tecnológica”.

Atravessar fronteiras com armas biológicas diminutas, artefatos gerados pela nanotecnologia e outras será possível e de complexa dificuldade de prevenção.

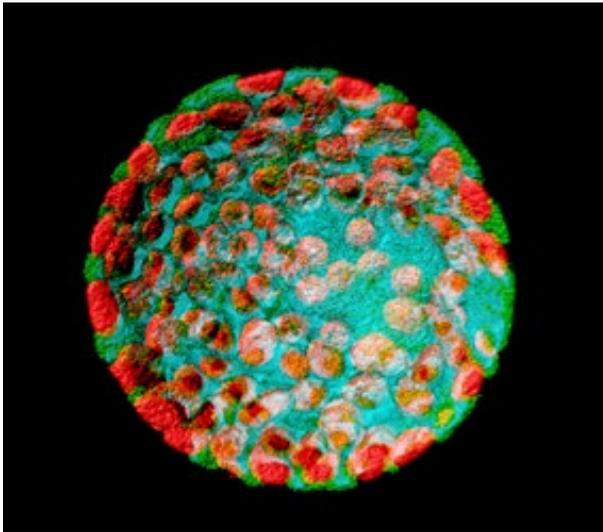
Entre 1800 e 1940, foi aberto o segundo e maior portal de conhecimentos de sua história evolutiva. O primeiro se referiu ao fogo, à roda, à pólvora e à escrita. Cada uma dessas descobertas foi sendo lentamente usada através dos séculos, e cada uma pode ser representada como uma pictórica figura de um “pequeno cubo individual de saber”. Porém, nos últimos três séculos os “cubos individuais” passaram a se fundir, de modo quase automático, formando torrentes de outros “supercubos” interligados.

Os modernos cientistas conseguem integrar uma só pesquisa a dezenas

de outras e, dessa forma, ampliar a complexidade e os resultados de seu experimento inicial. Como resultante, este século apresenta uma expansão do binômio saber/poder em níveis jamais vistos. O gestor e “guardião principal” desse conjunto de avanços deveria ser a raça dominante que os desenvolveu. As nações deverão buscar fórmulas mais corretas para colocar freios e sabedoria em suas descobertas. Portanto, a atual “singularidade tecnológica” não tem como desacelerar por si mesma, seja no presente ou, muito menos, no futuro.

É vital que ocorra uma proporcionalidade bem mais equilibrada entre os avanços da ciência, quando comparados ao desenvolvimento da ética geral. É urgente um maior equilíbrio de forças entre a geração do “saber/poder” frente à sua “capacidade ideal de gestão”. É necessário o estabelecimento de protocolos de controle para redução das entropias acumuladas em sua “singularidade tecnológica”.

## FOI DADA A PALAVRA AO LÍDER DA ALEMANHA:



– Existem muitas verdades e informações de qualidade disponíveis sobre a estrutura de nosso atual NÓ planetário. Porém, os dados públicos representam somente uma pequena parte das verdades científicas, já existentes. As que são consideradas como confidenciais irão aumentar de modo significativo a complexidade dos fios que formam esta trama atual. A “singularidade tecnológica” é um componente vital e está fortemente presente nas linhas deste atual novelo planetário. Esta singularidade pressiona as matrizes planetárias a saírem de um eixo homeostático correto e estável. Em um modelo mais equilibrado, a organização interna, estrutural e funcional de nossa gestão poderia contribuir para um melhor equilíbrio dessas forças.

Quando uma de suas partes está desalinhada, algum mecanismo deveria ser acionado para restaurar a normalidade. Nosso planeta se encaixa neste mesmo contexto: é um ser vivo que depende de um constante movimento de homeostasia positiva, objetivando sustentar nossa esfera

e todas as espécies que vivem sobre ela. Nosso equilíbrio mínimo não irá retornar de modo espontâneo. Nestes aspectos, temos que concordar com suas observações.

Os presidentes confirmaram um claro entendimento do assunto em pauta e de sua importância para a reunião. Agradecendo a contribuição, o androide prossegue:

– Seus jovens estudantes aprendem que entropia é uma medida do grau de desordem que um determinado sistema pode alcançar. Alguns de seus físicos chamam de “bagunça” e afirmam ainda que essa “bagunça” tenderia a aumentar por si mesma. Essa desagregação irá permanecer até que uma força contrária possa atuar e reduzir a chamada “desordem” (bagunça não é um termo técnico, mas expressa bem melhor outros nomes mais complexos da ciência).

O androide pegou uma taça de cristal de uma das mesas e, com um gesto simples, deixou que ela caísse em direção ao solo. A poucos centímetros do impacto final, o objeto interrompeu a queda e ficou imóvel, suspenso no ar. Após poucos segundos, prosseguiu sua trajetória, transformando-se em uma dezena de pequenas partes.

Acho – disse o visitante – que estamos tratando dessa imagem na maioria de nossas argumentações desta manhã. A queda desta taça foi um processo que poderia ou não ser causado por mim, mas em ambas as hipóteses a desordem do sistema [taça] aumentou a cada segundo até deixar sua forma original e se apresentar como pequenos pedaços de cristal. O processo inverso, a partir deste momento, seria o fato de que todas as partes pudessem subir sozinhas e formar novamente a taça original. Isso não

é possível sem uma força corretiva de alta intensidade (diversos fenômenos da natureza são irreversíveis: uma pedra solta cai, não sobe; o café quente, numa xícara, esfria, não esquenta etc.). Nosso planeta apresentou, em seu passado, o mesmo comportamento simbólico desta taça de cristal, e fomos reduzidos a pequenas partes. A entropia (bagunça), quando se faz presente, raramente poderá ser revertida sem perdas.

O pedido para a fala do presidente dos USA estava registrado e foi concedido pelo androide:

– Pelo desenvolvimento de sua apresentação, é fácil perceber que sua espécie teme por eventuais e sérias conturbações em nosso planeta. Compreendemos de modo científico seus motivos e concordamos com muitos dos pontos apresentados. A existência de um NÓ planetário é totalmente visível por nossa nação. Porém, os volumes de riscos diretos e indiretos demonstrados me parecem muito acima de nossa realidade. Da mesma forma, o tempo estimado para tais acontecimentos em nosso mundo real estaria por demais acelerado.

Mesmo sendo esse o meu entendimento, é importante deixar registrado que de forma alguma percebo em suas palavras um tom de ameaça, soberba ou outras intenções alarmistas. Os pensamentos e os alertas de seu povo merecem nosso total respeito.

## ANDROIDE:

– Este fórum é dedicado a mais reflexões e menos debates. As partes podem manter suas opiniões como sendo verdadeiras. Concordamos que o *timing* atribuído aos eventos gerados pela natureza, por exemplo, não poderá ser previsto de modo preciso. O grau de pessimismo/conservadorismo que demonstramos pode estar em um nível mais rígido, mas o conjunto de recomendações destinadas a

um programa de melhor gestão da Terra permanece como sendo um elemento valioso para toda a sua humanidade.

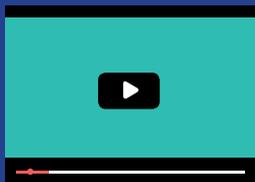
O diálogo parecia ter chegado a um fim. Porém, o androide voltou a se dirigir ao presidente americano:

– Acredito que deva haver mais transparência e verdade em relação às minhas palavras anteriores. É importante compartilhar o fato de que vocês realmente não podem saber o que poderia representar, no mundo real, a resultante do somatório de duas entropias atuando em um mesmo tempo: a primeira, gerada pela reação da natureza, e a segunda pelo somatório de erros e omissões realizados pela raça dominante. Em uma esfera “adulta” esses dois eventos de desordem podem se somar, gerando uma carga exponencial de eventos diretos e colaterais em todos os recantos de seu planeta. O que pode acontecer a partir desse ponto não poderá ser contido ou revertido. Retifico, portanto, minha fala anterior discordando do fato relatado pelo líder dos Estados Unidos, de que haja pessimismo exagerado em nossas previsões. Percebemos de modo claro que há uma curva de risco acentuada em seu momento global. Nosso ferramental científico garante nossos indicadores estatísticos e de cálculo de probabilidades. Não temos acesso a seus dados confidenciais (de nenhuma área), mas podemos facilmente inferir o que estará sendo desenvolvido por sua ciência no futuro. Afirmamos nossa visão de que **o poder e o conhecimento acumulado pela sua espécie são totalmente desproporcionais e incompatíveis com a capacidade de criar uma correta gestão por parte de suas nações.** Em poucas décadas esse poder será incontrolável e incompreensível às suas mentes, sejam elas leigas ou científicas.



# SINGULARIDADES EFEITOS COLATERAIS

Nos dias de hoje, temos algumas áreas do conhecimento que mudaram, de modo drástico, nossos limites de saber e poder. Alguns destes nomes são: singularidade tecnológica, física quântica, nanotecnologia, buraco de minhoca, buracos negros, partícula de Deus, matéria escura, universos paralelos, inteligência artificial etc. Essas terminologias estão presentes neste livro e, por incrível que possa parecer, já alteram sua vida e quase tudo que você toca, come, veste ou utiliza em seu dia a dia. Esses elementos, possivelmente, são originados através dessas novas ciências.

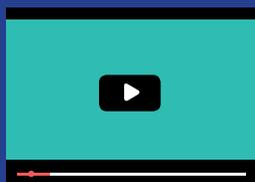


Você poderá assistir a este vídeo 3 (**Singularidade tecnológica**), e todos os demais, acessando o site [livroaesfera.com](http://livroaesfera.com), onde os vídeos podem ser vistos acompanhando a evolução da leitura de cada capítulo. O site apresenta os vídeos na mesma sequência dos capítulos do livro, tornando fácil sua localização. **(Tempo do vídeo: 7"17')**



# PLANETA ADULTO

Os alienígenas trazem o conceito de que nossa gestão e postura não mais condizem com as reais necessidades e demandas da Terra. Agimos, por vezes, como crianças ou mesmo como jovens imaturos. Um planeta adulto demandaria uma postura mais ética por parte das lideranças de nossas diversas nações. Nossos modelos estratégicos e de gestão deveriam estar atuando em um patamar acima do que utilizamos nos dias atuais. Este tema (planeta adulto) tem alta relevância em nossos cenários atuais, principalmente quando tratado à luz das necessidades vitais e urgentes para garantir a preservação da vida.



Você poderá assistir a este vídeo 4 (**Planeta adulto**), e todos os demais, acessando o site [livroaesfera.com](http://livroaesfera.com), onde os vídeos podem ser vistos acompanhando a evolução da leitura de cada capítulo. O site apresenta os vídeos na mesma sequência dos capítulos do livro, tornando fácil sua localização.  
**(Tempo do vídeo: 6"30')**

# Capítulo 10

Uma complexa  
troca de opiniões



# O SURGIMENTO DE UM PLANETA ADULTO

**O** eminente cientista Einstein foi brilhante em sua frase: “A vida não dá, nem empresta; não se comove, nem se apieda. Tudo quanto ela faz é retribuir e transferir aquilo que nós lhe oferecemos”.

## A SESSÃO É ABERTA:

O secretário-geral se adiantou, abrindo o novo segmento de debates.

Sabemos – disse ele – que o próximo tema diz respeito aos avanços necessários para desenvolvermos as bases para o surgimento de um planeta de comportamentos mais adultos. Temos analisado este tema há algumas décadas, e concordamos com a realidade de que nossa esfera tem hoje um grau de complexidade que demanda posturas éticas e de gestão mais refinadas. Essas atitudes podem evitar altos volumes de riscos e perdas. Perdas essas que não podemos sequer estimar. Acreditamos que a passagem para uma fase mais responsável faz parte do ciclo evolutivo da vida e das espécies inteligentes. Um dia haverá a necessidade de uma grande reordenação de metas, condutas e atitudes para que o equilíbrio e o sucesso de nossa espécie sejam mantidos de forma mais proativa.

Nosso planeta tornou-se repleto de códigos e leis, sejam elas de origem divinas ou geradas pelos humanos. Se esse conjunto de elementos não existisse, nossa sociedade se transformaria em uma fogueira de grande porte. Nossas leis e regras objetivam dar maior compromisso para todos, seja em

relação à vida ou para os diversos cenários que nos cercam. É um conjunto que cresce em lenta progressão e que já tomou alguns milênios de nossa história.

O conjunto de leis universais, segundo sua ciência, já nasceu e estava presente no primeiro segundo da criação (há 13.7 bilhões de anos). Essas leis originais não necessitaram de novos desenvolvimentos, adaptações ou melhorias através do tempo, e se mantiveram as mesmas pela eternidade. Em ambos os casos, as leis dos homens e das estrelas, existem buscando equilibrar as ações e reações no espaço/tempo. Em nosso caso, e por vezes, a lei passa a ser manipulada pelos poderosos e nossas decisões poderão ter por base outros interesses que não os da justiça. Temos hoje a certeza de que no caso do conjunto de leis da natureza não existem tais possibilidades, e o nível de flexibilidade, acomodações e negociações é zero. Acredito ser uma imensa falta de responsabilidade persistir na ideia de que poderemos, de modo infinito, enganar esse conjunto de leis, com atitudes e práticas de remendo dos nossos erros, e postergar nossos ajustes. Temos uma equipe numerosa

de cientistas e estudiosos analisando o quanto o processo de entropia da natureza já está presente em nosso planeta. Da mesma forma, avaliamos qual o tempo que dispomos para evitar que os limites já ultrapassados possam afetar de modo grave nossa espécie. Infelizmente, em nosso caso, encontramos líderes e centenas de grupos que ainda lidam e gerenciam problemas relevantes utilizando uma mente ainda infantil e irresponsável. A irresponsabilidade sobre o uso irrestrito do “livre-arbítrio” parece uma constante crescente até os dias de hoje.

Muitos de nós argumentam que não tiveram tempo suficiente para amadurecer. Isso deveu-se, em grande parte, à velocidade exponencial de nossas mudanças. Essa afirmativa poderia ser considerada como verdadeira, mas não importa mais, pois os fatos mostram a real existência de um NO de grande porte em nosso atual dia a dia. Portanto, o comportamento adulto tem uma alta prioridade para todos, e não somente para as nações. Todos, sejam crianças, jovens ou adultos, devem aprimorar sua participação positiva e diária no jogo da vida.

O androide aplaudiu as palavras do secretário-geral.

Esse assunto é complexo – disse o androide – e ao mesmo tempo simples de ser compreendido. Há milênios que nossas espécies trabalham na busca de um melhor alinhamento do conjunto de direitos e obrigações, de tal forma que possam proteger melhor a vida. Damos um parecer positivo ao fato de que sua evolução ocorreu em uma escala de tempo incrivelmente fora de nossos padrões conhecidos. Porém,

como já mencionado, o resultado existe, e já está dentro da máquina universal, sendo processado, e produzirá uma forte cobrança relativa à necessária transição de uma humanidade de jovem para adulta.

De modo percentual, as nossas duas raças inteligentes conhecidas nesta galáxia existem há somente 0,0044444444 do tempo total utilizado pela natureza para a construção de nossos mundos [4.5 bilhões de anos]. Mesmo com esse curto espaço de existência, a mãe natureza não nos percebe mais como recém-nascidos. Ela aplica seus filtros e gera demandas de reajustamentos tanto para nós como, de modo uniforme, para todos os demais recantos do cosmos, sem nenhuma distinção. A necessidade de seu salto de consciência poderá demandar o desenvolvimento de uma nova plataforma de governança mundial. A princípio isso pode parecer impossível e fora de cogitação, porém existem forças em torno de nós que podem converter nosso orgulho e teimosia a quase pó. Para tanto, necessitaria somente um pequeno lapso de tempo. Essa consideração não tem o tom de uma ameaça. Trata-se de fatos já vivenciados e se fundamentam cem por cento em puras leis da ciência.

A Terra tem ferramentas para ajustar melhor esse tema e se tornar cada vez mais uma sociedade mais justa e mais adulta em sua visão para o curto, médio e longo prazo.



*Adulto*

## UM ADULTO – INDIVÍDUO, NAÇÃO E PLANETA:

- 1** Conhece e respeita as leis da criação;
- 2** Procura criar dignidade para a vida de todos os demais seres;
- 3** Responde por seus atos e aceita as punições por erros cometidos;
- 4** É uma entidade que acumulou conhecimentos e deveria convertê-los em sabedoria para a vida;
- 5** É aquele que cuida de seres mais jovens e/ou frágeis que não têm recursos e conhecimentos para se defender daquilo em que não podem atuar;
- 6** Preserva o futuro dos que irão sucedê-lo;
- 7** É aquele que compreende que qualquer tipo de poder tem seus diversos limites naturais preestabelecidos pelo Universo. Estes, sendo ultrapassados, causarão uma entropia reversa de grande força negativa;
- 8** Não cria riscos que possam gerar sua própria aniquilação. Ao contrário, gera ferramentas para preservar a vida;
- 9** Assume responsabilidades consigo e para com o todo;
- 10** Deve sempre ampliar sua cultura, criando processos decisórios com base em bom senso e sabedoria;
- 11** Deve ser proativo, aproveitando o momento certo;
- 12** Não deve usar remendos para corrigir erros já cometidos.



## ANDROIDE:

– Gostaria de abrir um espaço para algumas propostas aos seus líderes:

O planeta Terra, assim como nós, sempre terá ameaças geradas pela natureza e pelos cenários agressivos que a cercam. Selecionamos três temas dentre os mais importantes, e as contribuições possíveis:

- **Cadeia de Vulcões:** No interior de seu planeta tem 6 mil graus Celsius de temperatura. A gama de vulcões ativos é vasta. Os riscos de devastações provocadas por esses elementos podem ser reduzidos com novos conhecimentos e tecnologias. Acreditamos que podemos cooperar para maior prevenção e redução desses impactos.
- **Tecnologia para novos modelos de simulação:** Uma ferramenta vital para uma gestão planetária. O segundo tema se refere à melhoria de suas tecnologias aplicadas aos sistemas de simulação utilizando inteligência artificial.

O androide surpreendeu a todos quando estendeu sua mão ao secretário-geral. Ao abri-la estava um objeto semelhante a uma bolha de sabão. O diâmetro não era maior que dez centímetros.

A tecnologia deste artefato – disse ele – pode ser facilmente compreendida por seus cientistas e é compatível com os computadores de ponta em seus centros de pesquisa. Os modelos estatísticos e matemáticos utilizados podem ser aprendidos, analisados e melhorados por suas equipes.

O artefato recebido em forma de “bolha” foi repassado do secretário-geral para vários chefes de Estado. O objeto apresentava uma cor rósea com tons de azul e parecia um pequeno ser vivo. Sua

superfície era macia e, ao ser tocado, mudava sua textura para uma forma mais sólida e de alta resistência.

Nossa ferramenta poderá se unir a várias outras, como o seu avançado programa “Madingley” – complementou o androide.

**Obs.:** — Este simulador opera com uma capacidade de processamento superior à escala de 478 trilhões de instruções por segundo, permitindo que os seus cientistas conheçam como interagem todos os organismos em um dado ecossistema. Por exemplo: Quais serão os efeitos da ação humana sobre a natureza? Até quando haverá recursos necessários à vida e o que aconteceria em um determinado ecossistema caso as abelhas fossem extintas?

– Nosso potencial, no passado, permitia uma visão de cenários simulados para 3 séculos à frente. Como já mencionado, essas ferramentas não tiveram uso proativo em favor de nossa espécie.

Tecnicamente, um dos cenários de pesquisa que deveriam demandar alta atenção de sua ciência trata dos diversos efeitos do aquecimento global. De modo mais específico, o comportamento de seus oceanos. Eles são vastos, assim como seus cenários biológicos multivariados. Tudo neste planeta é mais amplo e complexo que a nossa realidade presente ou já vivenciada.

Os mares da Terra possuem 1,332 bilhão de quilômetros cúbicos de água e uma profundidade média de 3.682 metros. Não se trata, portanto, de uma piscina ou uma banheira na qual os movimentos e as mudanças não desejados possam ser controlados facilmente pelas ações

humanas. Vocês possuem milhares de boias-androides para monitorar suas águas buscando manter indicadores proativos sobre possíveis mudanças. Em nossos modelos de simulação, as mudanças na matriz de seu planeta poderão ser mais significativas do que o imaginado pela sua ciência.

No caso das alterações, os efeitos deverão atingir dezenas de outras áreas, e essas irão alterar outras cadeias de vida, e assim sucessivamente. A pesquisa dos efeitos causados pela dessalinização dos mares como fruto do acelerado degelo nos parece de máxima importância em sua escala de prioridades e ações proativas.

- **Ameaças do espaço:** O terceiro tema se refere a possíveis ameaças de impactos vindos do espaço sideral. Este projeto visa dotar a NASA e os demais centros de pesquisas mundiais de novas ferramentas para identificação e defesa contra diversos tipos de massas que possam estar em rota de colisão com seu planeta. Novos instrumentos permitirão reações de modo mais proativo e com altas probabilidades de sucesso.

A nova tecnologia permitirá um campo de prospecção cósmica muito acima de seus atuais sistemas.

É preciso dizer que julgamos admirável o progresso de sua ciência nesse campo. Sabemos que esse trabalho não permite erros, e pode ter o preço de erradicar totalmente a vida.

Todos se levantaram e ovações foram ouvidas de todo o fórum.

## SECRETÁRIO-GERAL:

– Teremos que obter um consenso geral para a aceitação final de suas propostas.

Mas, certamente, iremos nos posicionar. Ter o apoio de sua civilização é um passo importante para nossa segurança e desenvolvimento. Estamos todos surpresos, e positivamente perplexos, com essas oportunidades de cooperação científica entre nossas espécies.

**Obs.:** Nos anos seguintes, este projeto de cooperação passou a ser uma peça vital para a preservação da vida na Terra.



**Se retirarmos parte de nossa ignorância e teimosia, um simples pote de vagalumes poderá iluminar toda a Terra.**

## UM BREVE INTERVALO



# UM FESTIVAL DE LUZES E SONS

### MEMÓRIAS DO SECRETÁRIO-GERAL

O secretário-geral solicitou uma pausa para café e troca de opiniões. Tanto os líderes como seus assessores foram para um amplo salão, onde puderam trocar impressões gerais sobre o evento. Esse encontro sempre lembrava o evento da “Torre de Babel”, pois o número de pessoas falando ao mesmo tempo e em dezenas de diferentes idiomas, era impressionante.

O androide, na maioria das vezes, nos fazia companhia. Nesse determinado dia, ele parou no centro da sala do café e nos olhou como se estivesse nos observando com uma visão de

360 graus. Pouco a pouco, as conversas foram sendo reduzidas, até atingir um silêncio quase total. Não parecia estar havendo nada de especial, porém, o silêncio permaneceu e todos os olhares estavam voltados para o androide.

Em poucos segundos percebemos que o corpo do visitante estava coberto de pequenas luzes, similares aos vagalumes da Terra. Pareciam fontes de luz, certamente. Todo o recinto rapidamente ficou repleto dessas luzes. Podíamos tocá-las. Não havia calor nem sensação de desconforto nesses contatos, e todos aceitavam com tranquilidade aquele evento inesperado.

De modo gradativo, foi fácil perceber que os pontos de luz também emitiam sons. Era como uma música vinda de instrumentos invisíveis. Os sons não eram captados somente por nossos ouvidos, mas por todos os sensores de nossos corpos. Um nível de musicalidade jamais percebida por nós. As luzes eram como uma orquestra viva.

Aos poucos, esse fato se tornou parte de nós, não interrompendo mais o nosso café. Voltamos a conversar, analisando aquele evento surpreendente.

A harmonia que ele gerou em nosso grupo foi extraordinária. Por mais de 10 minutos, fomos acalentados por sons que pareciam fazer parte de nosso corpo. Explicar em palavras o que estava acontecendo seria uma perda de tempo, pois “sentir” é algo que ultrapassa, por vezes,

a razão e qualquer pensamento lógico e linear. Nossos cérebros nos permitiram interpretar aqueles sons e, certamente, cada um de nós obteve sensações variadas. Sua sensibilidade e suas habilidades de percepção seriam úteis naquele momento.

As luzes foram se dissipando e alguns poucos pontos permaneceram restritos às mãos do androide. Para alguns dos cientistas presentes, esse fato lembrou a “Teoria das Cordas”, que diz que o Universo são cordas que estariam vibrando em diferentes padrões, com frequências distintas, produzindo as diferentes partículas que compõem o nosso Universo.

Ao final, todos aplaudiram a incrível sinfonia dos visitantes, uma amostra de que a arte está presente em outros pontos do Universo.



# INTRODUÇÃO AO TEMA GLOBALIZAÇÃO

## DADOS TÉCNICOS

### NOTAS DO AUTOR

No mês de fevereiro de 2017, a modelagem e o entendimento da comunidade internacional sobre o assunto “globalização e nacionalismo” tomaram uma nova dimensão no mundo. Para atender a essas mudanças, esta página é incorporada ao nosso e-book.



**M**arco Polo, em 1254, foi um dos pioneiros da “microglobalização” ao dar início ao comércio entre Europa e Ásia. O movimento cresceu de modo expressivo de 1800 a 2016 e trouxe ao mundo avanços significativos no processo de globalização. Ocorreu a ampliação do

comércio mundial, da comunicação, do fluxo de capitais e queda das tradicionais fronteiras. Surgiram a ONU, OTAN, Banco Mundial, Mercado Comum Europeu etc. A globalização, porém, não eliminou nem reduziu a fome, a desigualdade e a pobreza, ainda existentes nos dias de hoje em todo o

mundo. Porém, admitimos que o processo global trouxe maior fluxo de empregos e oportunidades para milhões. Mesmo preservando os interesses normais de algumas nações, o planeta estava dando as mãos para ampliar trocas e criar melhorias.

Ano de 2017 – Em uma linguagem simples, as nações do G7 sabem que o contrafluxo [reação] de todos os eventos desde a aceleração do consumo, ocorrida a partir de 1800 até os dias atuais, iria trazer problemas para dezenas de outras nações [poluição, degelo dos polos, mudanças de clima, falta de recursos para suportar tamanho crescimento]. Neste século, diversas nações irão depender da ajuda das mais ricas e fortes para sobreviver. Somente o aquecimento global trará mudanças severas no clima e no nível dos oceanos em todo o mundo. Frente a esta e outras novas realidades, os Estados Unidos declaram que o que acontecer fora de sua nação não deverá mais ser de sua responsabilidade. Cada nação resolverá seus problemas por si mesma [Estados Unidos em primeiro lugar]. Podemos analisar outro exemplo: para escapar do grande fluxo de migração vindo do Oriente para a Europa, a Inglaterra deixa o Mercado Comum Europeu. Com sua saída, não terá mais a obrigação de seguir as decisões desse grupo no que concerne à migração e outros assuntos econômicos e de ajuda humanitária etc. Esses esclarecimentos são técnicos não possuem partidatismo político nem representam uma crítica aos novos movimentos das nações.

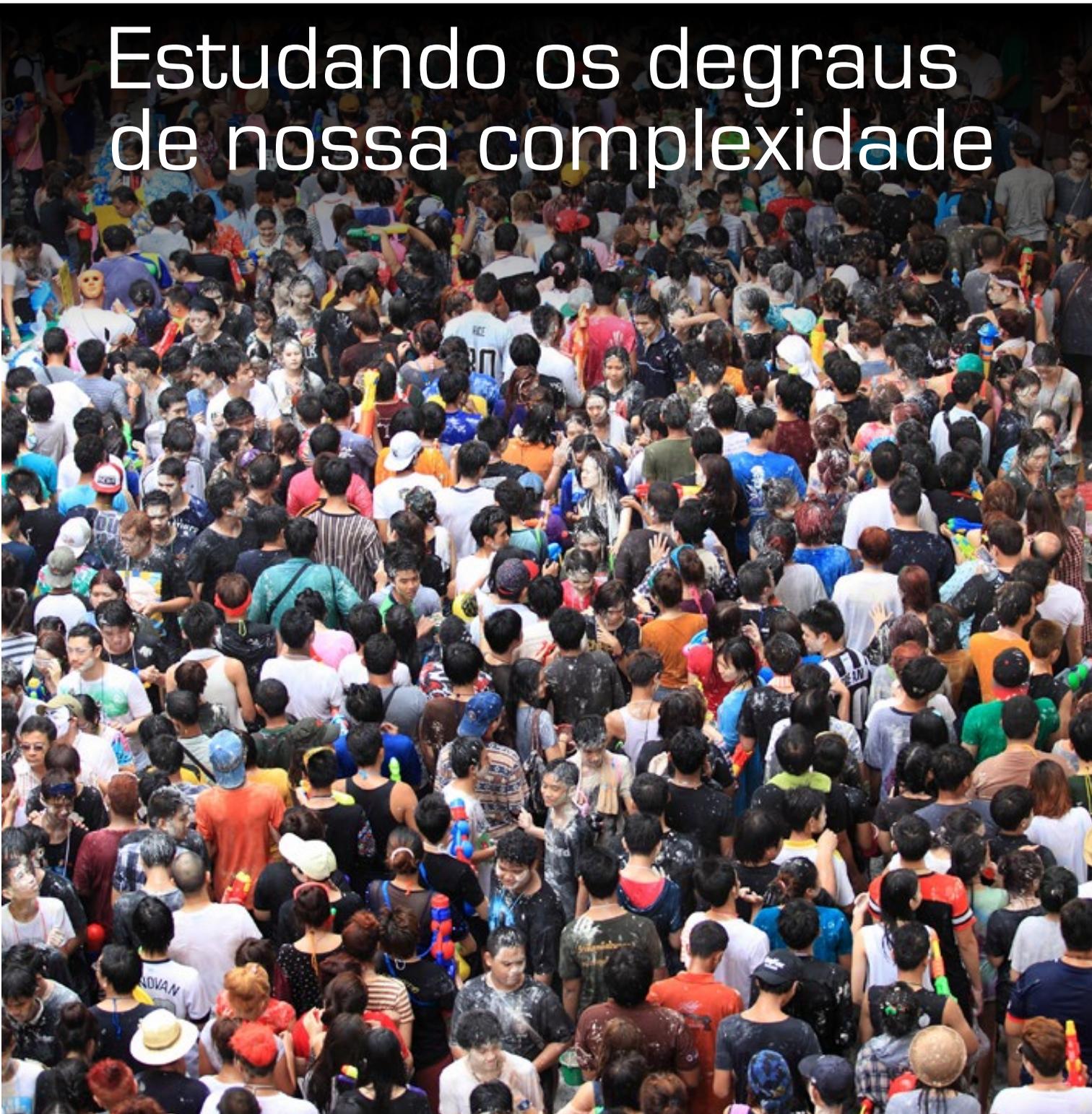
O mundo, portanto, pode se globalizar e desglobalizar observando as curvas temporárias em diferentes países.

A recente e forte tendência nacionalista dos EUA afetará todas as nações e indivíduos de modo substancial. Sabemos que as forças mundiais irão atuar e o desejo americano deverá se ajustar a uma realidade mais equilibrada. Porém, devemos considerar o início de uma era em que os interesses terão tons de egoísmo e de extremo nacionalismo. Existe uma frase tosca: “Salve-se quem puder, se puder”, que expressa de modo simplório a verdade do comportamento estratégico atual das grandes nações. Estamos tratando de posicionamentos políticos globais, que irão definir riscos e oportunidades para toda a paz mundial.

Nosso e-book trata dessa importante questão do processo de globalização. No contexto do livro, os visitantes afirmam que teremos dificuldades em retornar ao nacionalismo puro. O NÓ atual somente será corrigido com a participação de todos os envolvidos nessa trama global. Da mesma forma, afirmam que não haverá muralhas ou nacionalismo que possam proteger uma determinada nação frente aos eventos globais, todos estariam vulneráveis ao futuro. Este conceito [ponto de vista] está sendo explorado neste e-book e dentro dos limites que a ficção deste livro possa permitir. Essas possíveis e novas perspectivas são do interesse de nações, empresas e indivíduos em todo o planeta. Nosso e-book não se restringe ao aspecto somente da globalização. Procuramos envolver os 360 graus de nossas forças e fraquezas. Os modelos não são interdependentes. Todo o conjunto de matrizes está ligado entre si, e esse fato torna necessário uma visão menos setorial e mais holística.

# Capítulo 11

## Estudando os degraus de nossa complexidade



 repaginação populacional global é uma gigantesca chave para o sucesso estratégico da Terra.

## ANDROIDE:

– Já analisamos os problemas que irão sobrecarregar a administração da Terra, como a singularidade tecnológica e a sobrecarga direta em suas matrizes operacionais: energia, alimentação, água, empregabilidade etc. Todos esses fatores se tornarão exponencialmente maiores caso o componente “demográfico” esteja, da mesma forma, em desequilíbrio.

Dentro de um possível redesenho do plano estratégico de seu planeta, o programa mundial de controle demográfico terá que ser um projeto com alta eficácia e tratado com prioridade. Atualmente, o controle demográfico é de responsabilidade de cada nação. Como sabemos, de 1940 a 2017, sua população cresceu de 2,4 bilhões para 7,3 bilhões, e a ONU estima, em 2050, o total de 10 bilhões. Julgamos que a continuidade de uma administração por nação não será mais eficaz aos interesses do todo. Todos deverão trabalhar para mudar o patamar populacional em 50 a 100 anos à frente. É um programa cem por cento planetário focado na busca de conscientizar a todos do relevante papel que eles possuem para que a paz e a dignidade tenham uma chance de prosperar. Um trabalho contínuo com equipes internacionais em todos os recantos do planeta.

Os conflitos étnicos, religiosos, políticos etc. hoje presentes em várias nações tornam o excesso demográfico um problema bem mais

sofisticado. Esses desequilíbrios elevam o volume de famílias buscando sua migração para outros países. A migração cria uma sobrecarga às nações vizinhas onde as condições econômicas, a empregabilidade e o espaço já estão em seus limites máximos. O equilíbrio demográfico é vital e irá atuar como um facilitador, criando uma constante geração de um mundo mais harmonioso e com um maior espaço para a dignidade mínima de todos. Se os novos patamares populacionais forem alcançados (50/100 anos), a globalização continuará a ser um amplo e positivo guarda-chuva para suas matrizes econômicas, financeiras, ecológicas, estratégicas, políticas etc.

Em síntese, julgamos que o possível desmonte do atual modelo de globalização não equacionará os problemas atuais, e muito menos os futuros. As soluções para um planeta adulto não residem mais em partes individualizadas, e sim nos ajustes que afetam positivamente o todo. Será necessário um mergulho profundo nas raízes desses temas para que não se cometam erros na busca de soluções que possam parecer mais simples e individualizadas.

Em nossa história passada, o impacto da medicina na criação de uma extensão maior da vida produziu um efeito colateral negativo, pois a população não crescia somente pelo aumento da taxa de natalidade, e sim pela extensão da vida para milhões de seres. Sua ciência, em breve, poderá elevar a vida média para

110 anos para as pessoas de classes A e B alta. Será um impacto profundo para um planeta que cresce de modo desordenado e está plenamente consciente de suas limitações na utilização dos recursos da Terra.



TODAS AS MATRIZES OPERACIONAIS DA TERRA DEPENDEM DE UM VOLUME DEMOGRÁFICO SUSTENTÁVEL. ÁGUA E ALIMENTOS ESTÃO NO TOPO DESSAS NECESSIDADES.



Nações como a China e a Índia têm aproximadamente 35% da população do seu mundo. Os demais países apresentam níveis bem menores, com uma média entre 80 a 200 milhões. Porém, os efeitos da superpopulação irão afetar a todos, independentemente de onde estejam e quais sejam seus níveis populacionais atuais. Os modelos climáticos, econômicos, políticos etc. não são mais desenhados para abranger poucas nações, e sim para satisfazer um planeta. Este fato é cada vez mais claro no dia a dia de sua humanidade.

## DADOS COMPLEMENTARES E TÉCNICOS DO AUTOR

# EXEMPLOS DE METAS DECLARADAS PELA ONU

### TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS:

A compreensão das tendências demográficas em qualquer processo é fundamental, pois é o contexto populacional que irá definir as demais ações que deverão ser implementadas. Em 2007, a população urbana superou a rural. A projeção indica que, em 2050, habitarão o planeta 9,6 bilhões de pessoas. A população mundial atual é de mais de 7 bilhões. Desse modo, as prioridades são o controle do crescimento populacional e a redução da desigualdade social em diversas localidades do mundo. Para tanto, deve-se estimular a expansão da educação básica de qualidade e a melhoria do acesso à saúde reprodutiva e a métodos contraceptivos, principalmente nos países mais pobres, onde, até 2050, a população poderá triplicar-se.

### ERRADICAÇÃO DA POBREZA:

O objetivo é alcançar as metas do Projeto do Milênio da ONU, de promoção do bem-estar da população mundial, que envolve ações para erradicar a pobreza e a fome, difundir a educação básica para toda a população, reduzir as taxas de mortalidade infantil e materna, combater a aids, a malária e outras doenças, reduzir a poluição do ar e o desmatamento, entre outras.

Atualmente, todos os dias, 20 mil pessoas morrem por falta de atendimento das necessidades básicas e 1,1 bilhão ganha menos de US\$ 1 por dia, vivendo abaixo da linha de pobreza. Uma das estratégias seria dobrar para US\$ 160 bilhões anuais a quantia de assistência a países pobres.

### SAÚDE PÚBLICA:

A disparidade entre a situação de saúde das populações ricas e pobres está crescendo, e há o risco de sermos atingidos por pandemias. A estratégia seria, além de incrementar os investimentos em saúde pública, definir prioridades na formulação

das políticas públicas na área, orientadas por três preceitos: ações preventivas (que vão desde mutirões de vacinação a campanhas antitabagistas), potencialização de sistemas de informação e criação de uma infraestrutura internacional de promoção da saúde.

## ECONOMIA X RECURSOS NATURAIS:

Nos próximos anos, será fundamental a promoção do equilíbrio entre produção e utilização dos recursos naturais do planeta. A atual aceleração da economia mundial não permitirá ser acompanhada pelas reservas de recursos naturais durante muito tempo, podendo causar catástrofes ecológicas ou econômicas.

As medidas devem ser orientadas por três parâmetros: limitar o uso de recursos escassos, explorar fontes renováveis de recursos naturais e, finalmente, utilizar os recursos não renováveis numa taxa equivalente ao desenvolvimento de recursos renováveis.



OBJETIVOS E METAS	África		Ásia				Oceania	América Latina/Caribe	Cáucaso /Ásia Central
	Norte	Sub-Sahariana	Norte	Sudeste	Sul	Ocidental			
<b>Objetivo 1: Erradicar a extrema pobreza e a fome</b>									
Reduzir a pobreza extrema pela metade									
Emprego digno e produtivo									
Reduzir a fome pela metade									
<b>Objetivo 2: Alcançar o ensino primário universal</b>									
Ensino primário universal									
<b>Objetivo 3: Promover a igualdade entre os sexos e autonomia das mulheres</b>									
Igualdade para matrículas de meninas na escola primária									
Proporção de mulheres no emprego remunerado									
<b>Objetivo 4: Reduzir a mortalidade infantil</b>									
Reduzir a mortalidade infantil de menores de 5 anos em dois terços									
<b>Objetivo 5: Melhorar a saúde materna</b>									
Reduzir a mortalidade materna em três quartos									
Acesso à saúde reprodutiva									
<b>Objetivo 6: Combater HIV/AIDS, malária e outras doenças</b>									
Parar e começar a reverter a propagação do HIV/AIDS									
Parar e começar a reverter a propagação da tuberculose									
<b>Objetivo 7: Assegurar a sustentabilidade ambiental</b>									
Reduzir para metade a proporção da população sem água potável									
Reduzir para metade a proporção da população sem saneamento									
Melhorar a vida dos moradores de favelas									
<b>Objetivo 8: Promover uma parceria mundial para o desenvolvimento</b>									
Usuários de Internet									

	Alvo já alcançado ou que deveria ser alcançado em 2015
	Progressos insuficientes para atingir a meta se persistirem em tendências dominantes
	Nenhum progresso ou deterioração
	Falta ou insuficiência de dados

Fonte: Organização das Nações Unidas

# COMPORTAMENTO DAS CAMADAS DE GELO DA TERRA

Nos últimos anos, a camada de gelo dos oceanos tornou-se 40% mais fina e a sua área diminuiu 14%. Isso porque a temperatura média no Alasca, no noroeste do Canadá e na Sibéria subiu bem mais que a média global. Em apenas 30 anos, o aumento foi de 2,75°C. De acordo com a agência espacial norte-americana (NASA), o gelo no Ártico vem diminuindo 10% a cada década desde 1980. No outro extremo da Terra, a Antártida sofreu elevação de temperatura de 2,5°C desde 1940. Somente no período posterior a 1997, essa região registrou um degelo de três mil quilômetros quadrados (embora existam geleiras que aumentaram de tamanho, por causa das alterações nas correntes marítimas). As principais cordilheiras do mundo também estão perdendo massa de gelo e neve. De acordo com o Worldwatch Institute, desde o último século, as geleiras dos Alpes recuaram de 30% a 40%. Artigo da revista britânica especializada *Science*, de outubro de 2002, afirma que a capa de neve que cobre o Monte Kilimanjaro, na Tanzânia, pode desaparecer nas próximas duas décadas. A superfície de gelo conhecida como calota polar, no Oceano Ártico, encolheu para a menor área desde que as medições começaram, há 33 anos.



## DADOS TÉCNICOS:

- **Desertificação:** o aumento da temperatura global pode transformar florestas em desertos ou savanas. A Floresta Amazônica poderá ser drasticamente afetada e transformada em savana.
- **Derretimento das geleiras dos polos do planeta:** este efeito já é notado e tem causado o aumento no nível das águas dos oceanos, prejudicando a vida de espécies animais que vivem nessas regiões. Este efeito também pode provocar o alagamento de diversas cidades costeiras no mundo.
- **Migrações em massa:** o alagamento de cidades e o aquecimento da temperatura em algumas regiões do mundo podem provocar a migração de milhões de pessoas.
- **Problemas na agricultura:** o aumento da temperatura global pode provocar sérios problemas na agricultura. Diminuindo a produção de alimentos no mundo, podemos ter milhões de pessoas morrendo de fome, principalmente nas áreas mais pobres do planeta.
- **Epidemias:** o aumento da temperatura pode elevar a quantidade de mosquitos transmissores de doenças, principalmente em regiões tropicais e equatoriais. Doenças como a dengue e a malária podem fazer milhões de vítimas nessas áreas. Pode também haver a migração desses mosquitos para regiões que antes possuíam clima frio, disseminando ainda mais essas doenças pelo mundo.
- **Desastres ambientais:** o aumento da temperatura global pode elevar a quantidade e força de furacões e tornados em várias regiões do planeta.

## O FÓRUM DA ONU TEM SEU PROSSEGUIMENTO

### PALAVRA CONCEDIDA AO CIENTISTA DA AUSTRÁLIA:

– Desejamos trazer a este fórum alguns aspectos que serão vitais para termos uma maior realidade e aplicação daquilo já apresentado pelo povo visitante. Existem argumentos diversos a favor e contra o fato de que o prosseguimento de nosso processo de globalização poderá ser uma estratégia importante para reequilibrar o complexo mundo atual. Da mesma forma, temos fatos concretos que indicam que as nações mais importantes já buscam um retorno ao nacionalismo. Este recente fato se deve ao desejo de retornar a uma zona de conforto e segurança. Essas nações irão buscar ter menos riscos e responsabilidades com o futuro do planeta. Apesar de parecer uma surpresa, este movimento já havia sido previsto por vários cientistas políticos e economistas. O volume dessas mudanças futuras irá modificar toda a estratégia para nosso planeta. Esses fatos são relevantes para um planejamento estratégico global após a saída de nossos visitantes.

Temos, sem dúvida, o ferramental técnico e inteligência para gerenciar melhor nossa empresa Terra. As limitações apresentadas estão focadas nas raízes de nossa espécie. Por exemplo, a coluna mestra de vida apresentada pelos alienígenas está refletida na seguinte ideia: preservar a vida com dignidade. Essa meta, e sua prática aplicada em uma escala global, demandaria qualidades que ainda não temos e que talvez jamais sejam de interesse de todos. Sabemos que mesmo uma sadia herança de cultura, valores e dignidade de vida para nossos próprios filhos e netos é colocada, geralmente, em segundo plano. Estamos, quase sempre, olhando para o foco de nossos interesses individuais e de curtíssimo prazo. Exceções existem, mas são exceções.

Reconhecemos que somos uma espécie jovem. Porém, essa argumentação cai por terra quando da mesma forma admitimos que nosso salto de conhecimentos já demanda a urgência para o nascimento de novas posturas, mais adultas. Isso é claro e cristalino, hoje, neste fórum. Os avanços de nossa ciência encobrem, por vezes e de muitas formas, nossa forte e real essência ainda predadora e de fortes interesses individuais. Esses fatores devem ser levados em consideração na avaliação de nossa real capacidade de evoluir dentro das demandas requeridas neste século. Podemos desejar mudar, mas não possuímos a experiência e o ferramental genético para tal fim. Todos os estudos científicos provam que existe um profundo descompasso entre nossos padrões de desenvolvimento humano vis-à-vis os diversos níveis de complexidade vigentes na Terra.

Nos corredores da ONU colocamos, entre nós, o fato de que suas perdas já ocorreram há mais de seis mil anos. Porém, essas memórias, tão distantes, ainda estão vivas dentro de sua geração atual. Somente este fato já seria surpreendente por si só, e somado a isso vocês decidem empreender uma viagem que

para nós é uma verdadeira odisseia. Todo esse esforço para tentar passar suas experiências para uma civilização jovem e teimosa como a nossa. Isso tudo nos parece muito fantástico. Nossa memória e seu aprendizado, em geral, são utilizados para fatos do curto prazo. As gerações atuais percebem o passado como algo estático e sem muito valor de aprendizado. O registro de nossos últimos 200 anos deveria atuar como uma bússola, propiciando um aprendizado e melhoria da postura ética e de gestão utilizados por pessoas e nações.

O androide ficou parado, sem fala alguma. Passaram-se vários minutos.

Finalmente, disse: – Talvez a Terra venha a cair e se soerguer assim como nós. Caso isso ocorra, vocês também, e da mesma forma, um dia irão viajar pelas estrelas trazendo ajuda a um povo distante.

## O ANDROIDE PROSSEGUIU EM SUA FALA:

**Obs. do autor** — Este é um tema relevante



– Um dos principais propósitos do ciclo da vida, por milhões de anos, foi repassar às gerações futuras uma memória genética cada vez mais aperfeiçoada. Esse processo tem suas limitações, mas permite que uma

nova vida possa ter a possibilidade de uma melhor sobrevivência, adaptação e sucessão. Esse movimento da natureza se aplica a todas as manifestações existentes, não é um privilégio exclusivo do seu gênero humano. Porém, o aprimoramento do DNA através das eras não incorpora alguns dos importantes e novos atributos, como sabedoria, aprendizado baseado em processos de erros e acertos, senioridade, conhecimento, memória histórica etc. Estes itens, e outros, não podem ser repassados para as cadeias de DNA entre cada geração. Seus presidentes asseguram que a programação contida em seu DNA não permitirá um movimento evolutivo positivo em sua humanidade. Ele seria o maior obstáculo para a futura evolução. Sua programação genética, portanto, atua como uma barreira, impedindo a criação de uma nova espécie mais ética e superinteligente.

#### **Devemos lembrar que:**

- Em seus oceanos existe uma espécie de vida classificada como “tubarão”. Essa espécie inicial e seus descendentes estão em seu mesmo habitat há aproximadamente 400 milhões de anos. Não há progresso inteligente e evolutivo nessa espécie, mesmo considerando o fantástico período de tempo de sua existência. Esse fenômeno se repetiu em todas as demais espécies, menos uma, que é a humana. Esta se tornou líder em todo o seu planeta.
  - A partir de 1914, sua espécie começou a se diferenciar de todas as demais, principalmente em relação ao volume de conhecimentos e ao poder bélico em crescimento exponencial. Neste mágico momento, a engenharia genética presente em seu DNA primordial não será considerada a “mais importante” fonte de impulsos comportamentais e passará a demandar ajustes positivos. Portanto, a partir deste ponto a humanidade deveria
- ter iniciado um lento processo visando o gradativo descolamento em relação às suas essências mais primitivas. Ao término da Primeira e da Segunda Grande Guerra ficou provado que os riscos e as loucuras de líderes mundiais poderiam novamente retornar em seu futuro. Várias e diversas instituições e mecanismos foram criados nos últimos 100 anos, estabelecendo regras e limites para as disputas locais e mundiais. Os impulsos do DNA entre nações foram colocados em uma redoma isolante, salvaguardando a possibilidade de uma destruição em massa. [terceira guerra mundial].
- Até 1970, esses mecanismos ainda tinham força e podiam equilibrar a balança do saber/poder que envolvia sua esfera. Porém, nas últimas décadas, o conhecimento decolou da superfície de todas as instituições e seus mecanismos do passado se tornaram quase que obsoletos. Todas as matrizes operacionais de seu mundo se tornaram mais complexas e os riscos tomaram patamares jamais vistos (alguns já beiram a ficção). Sem a redoma protetora, o tradicional DNA dos humanos está renascendo. Ele não poderá prover o apoio necessário para gerar as melhorias nos processos de gestão ou de criação de métodos proativos para o controle e solução de tantos desafios em sua humanidade.
  - Os prováveis retrocessos nos processos de globalização irão gerar a possibilidade de um forte retorno da predominância nacionalista. O DNA predador e conquistador de cada nação irá ressurgir. Esse retrocesso poderá, a médio e longo prazo, conduzir as nações para novos conflitos mundiais. As forças que estarão presentes nesse novo conflito escaparão à sua compreensão e entendimento. Porém, com mecanismos e metas globais mais sadias e equilibradas, será possível de modo gradativo transformar o DNA original da espécie humana neste mundo. É preciso que o foco esteja nos

interesses do todo. Nesta condição é possível incentivar cada vez mais a presença das facetas positivas do código genético humano, ao mesmo tempo limitando o uso de suas partes mais predadoras. Todo este trabalho deverá ser realizado através da inteligência e dos conhecimentos avançados.

### PRIMEIRO-MINISTRO DA ITÁLIA SOLICITA UM APARTE COMPLEMENTAR:

– Devemos lembrar que as guerras e disputas, assim como o comportamento predador no reino animal, em todos os tempos, sempre tiveram uma correlação com os estudos de Charles Darwin. Destas observações nasceu a teoria da seleção natural. Concordamos que os organismos mais bem adaptados ao meio têm maiores chances de sobrevivência do que os menos adaptados, deixando um número maior de descendentes. Os organismos mais bem adaptados são, portanto, selecionados para aquele ambiente. A regra da sobrevivência do mais apto é uma verdade em todos os reinos da vida. A espécie humana segue essas mesmas leis, tornando-se o predador mais inteligente e poderoso do planeta.

De modo mais recente conhecemos a força do nazismo na Segunda Guerra Mundial. Eles acreditavam claramente na necessidade de aniquilação das raças chamadas inferiores. Os judeus foram inicialmente escolhidos, mas todas as demais também estavam no foco destrutivo do nazismo.

Hoje, percebemos que essa mesma crença não está morta, e renasce sempre que o terreno se torna fértil para tais propósitos. Consideramos que o mecanismo da seleção natural de Darwin está correto e se aplica a todas as espécies. Porém, você nos alerta que a partir de 1917 quebramos o selo do “conhecimento maior” e passou a alterar as premissas básicas das

leis de Darwin. Tornamo-nos uma espécie que precisa mudar, passando a dominar de modo bem mais positivo a genealogia de nossa milenar animalidade. Por incrível que possa parecer, precisaremos evoluir para evitarmos nossa autodestruição.

Estamos, portanto, considerando que a “armadilha evolucionária” existe, e está exigindo uma repaginação da “espécie humana” para que possa atuar como gestor dessa fantástica explosão de saber e poder. O contexto generalista da teoria evolutiva das espécies de Darwin precisará ser ajustado. Novos conceitos deverão ser levados aos jovens e toda a humanidade. Percebo que meus pensamentos são lógicos e claros, porém não lidamos com uma humanidade equilibrada. As lideranças podem produzir devaneios e metas que em nada irão beneficiar a paz e a estabilidade mundial.

Mesmo reconhecendo o forte peso dos fatores negativos presentes em nossos cenários locais e mundiais, tenho a convicção de que podemos efetuar ajustes e mudanças proativas. Os degraus iniciais deverão ser construídos de modo transparente e com foco nos elementos-chave de todo o conjunto. Porém, as nações mais desenvolvidas terão que optar e escolher a estratégia para condução de suas políticas internas e externas. Temos duas opções: irá prevalecer o interesse de poucos ou existirá a opção de uma mistura equilibrada beneficiando toda a humanidade. A busca de um porto seguro por parte das nações mais fortes não me parece o caminho mais adequado e nem irá garantir um alto nível de segurança para as mesmas. Se houver um forte movimento entrópico, ele atingirá todo o planeta, sem exceção.

### ANDROIDE:

– Temos indicativos de que todas as complexidades analisadas neste fórum podem ser equacionadas em fórmulas simples e de

fácil entendimento. Em um dado momento nossas civilizações atingiram o conhecimento e um nível de inteligência superior quando comparadas a qualquer outra tipologia de vida existente. Ousamos mergulhar na intimidade do átomo e do Universo, criando uma curva ascendente e exponencial de poder e saber.

Criamos uma clara ruptura na hierarquia do modelo geral das espécies. A natureza passa a nos ver, perceber e classificar em um segmento diferente, onde as leis da criação nos classificam, nesse novo patamar, como adultos. Caso os ajustes não venham a ocorrer, nossas civilizações estarão fadadas a uma autoextinção.

## COMPLEMENTO DO PREMIER RUSSO:

– Sempre é bom lembrar que uma nação, ou mesmo uma simples residência, não é mais regida por um único líder. Essa prática se aplicará cem por cento a todas as decisões futuras das nações, que irão demandar o aval dos políticos, religiosos, militares e do próprio povo para qualquer projeto que possa afetar para além de nossas fronteiras.

Além das barreiras já mencionadas, temos verdades profundas em nossas raízes culturais. Por exemplo, o nosso país é a mãe Rússia (**мать Россия**), literalmente, o nosso principal mundo é a Rússia.

Acho que esse mesmo pensamento nacionalista existe nos Estados Unidos e em outras nações. Não fomos treinados para compartilhar a “mãe Rússia” com as demais nações.

Nossas fronteiras selam nossos interesses. Pode ser uma retórica antiquada, mas ainda é vigente.

Um forte nacionalismo domina as nações deste mundo chamado global.

Da mesma forma, sabemos que nossa evolução científica pressiona e questiona sobre o patamar de evolução ética e moral necessária ao sucesso de todos. Há um abismo de diferenças entre os humanos no espaço de apenas algumas quadras de onde possam residir. Entre os países, temos ainda uma grande Babel.

A tecnologia e o conhecimento realmente estão maquiando e distorcendo nosso verdadeiro perfil de exímios e inteligentes superpredadores. Certamente, vocês possuem dados sobre nossa grande variedade de padrões comportamentais. Grande parte da vida humana está espalhada em diversos submundos. Nosso dia a dia tem atos e condutas que muitas vezes podem ser deprimentes e incompreensíveis até para nós mesmos. Mesmo assim, poucos se preocupam com a degradação moral e física de milhões. Parte desse comportamento advém do desenho econômico de nosso planeta, e a outra grande parte é da própria natureza de nossa espécie.

Poderemos atuar, por momentos, como seres luminosos, mas na maioria das vezes somos altamente destrutivos. Essa verdade restringe nossas possibilidades de correções de rumo, para o médio e longo prazo.

Começar novamente não parece uma má ideia, mas não sabemos como fazer sem correr o risco de voltarmos ao zero absoluto para todos nós. Vocês têm o nosso voto sobre a necessidade de reconfiguração do volume populacional da Terra através de um esforço de todas as nações e como sendo um projeto prioritário para nosso planeta.

O androide, pela primeira vez, respondeu no idioma de um presidente. Uma só frase, em russo: – O mesmo animal que vive em vocês também está vivo em todos nós. **спасибо** – Obrigado, retrucou o premier russo.

# UMA REALIDADE NÃO DESEJADA

**Obs. do autor** — Muitas publicações especializadas trazem à tona a preocupação de que o poder bélico, secreto ou não, poderá ser comprado ou roubado das grandes nações. Essa nova geração de armamentos pode ter dimensões mínimas quando tratamos, por exemplo, de ogivas químicas, bacteriológicas, nanotecnologia etc. Essa legião de armamentos aumenta a cada dia e eleva os riscos de ataques terroristas ou de facções. É uma realidade progressiva que poderá ocorrer. Estoques atuais desses armamentos não são conhecidos. Essa situação é real em cada novo dia.

## FÓRUM DA ONU

### Eram exatamente 13 horas e 30 minutos

Sem aviso algum, feixes de luzes saíram da nave em órbita, atravessaram com facilidade as paredes do complexo da ONU. Eles tinham um endereço certo. O subsolo do prédio.

Neste exato momento, o androide se voltou para a Assembleia Geral:

– Como sabemos, nem todos em sua esfera estão contentes com este encontro, e muitos gostariam de aproveitar este momento para a criação de um caos mundial.

O androide lançou uma imagem na sala e, com detalhes, mostrou quatro artefatos em vários pontos, instalados na base do prédio. Os artefatos foram desativados – disse ele – e deverão ser recolhidos. Não eram explosivos, e sim ogivas de armamentos biológicos. Foram totalmente higienizados.

Vocês possuem defesas neste prédio contra vários tipos de atentado, e o efeito desses artefatos seria parcialmente eliminado através de suas defesas. Julgamos que nossa ajuda poderia eliminar a possibilidade de perdas e desordens desnecessárias. No momento, ambiente interno e externo da ONU é seguro.

O silêncio após essas palavras foi profundo, sendo convertido gradativamente em aplausos direcionados ao androide, que completou:

– Seria impossível aceitar que essas audaciosas tentativas não fossem realizadas. Todos os nossos sensores estão voltados em tempo real à preservação da vida de todos os presentes, até que nossas naves possam partir. Nossos instrumentos cobrem toda a esfera. Felizmente, são instrumentos de alto desempenho e podem se somar aos seus esforços de manter a proteção deste evento e das nações presentes.

Não houve vazamento deste incidente para os canais de mídia. Porém, a movimentação das forças de segurança foi visível e preocupante. Esse tipo de episódio apresentou uma realidade chocante aos líderes de todas as nações. Se as cargas biológicas tivessem sido liberadas, o caos mundial seria inimaginável, com impactos para todos os humanos presentes e com impactos diretos para o sucesso e permanência dos visitantes.

Um evento como este – comentou o secretário-geral – não foi realizado por pessoas de facções extremistas conhecidas, e sim através de um plano poderoso e arquitetado por forças especiais. Essas forças deveriam ser localizadas de modo imediato, e essa missão era de prioridade máxima, para a paz do mundo. O complexo de segurança dentro e fora da ONU dobrou

em menos de duas horas. Todo o prédio foi vistoriado, assim como reforçada a proteção do espaço aéreo das Nações Unidas e da própria cidade de NY.

Por trinta minutos a sessão foi suspensa, e o Conselho de Segurança fechou as portas de uma das salas para alinhar os últimos acontecimentos. Foi pouco tempo, mas era fácil notar no rosto dos presentes a pergunta: Qual é o real nível de segurança das nações e de suas sociedades?

Era óbvio que, em tempos de turbulências, e possíveis mudanças, movimentos desconhecidos nascem e promovem ações impensáveis.

A entropia geral e o desmando neste planeta estão passando de todos os limites possíveis. Temos hoje dúvidas sobre a fidelidade de nossos exércitos e é nítido que a migração de armas letais para grupos menores está ocorrendo e pode mudar todas as fronteiras de segurança das nações. Portanto, o que estamos tratando neste recinto, nestes três dias, está longe da ficção e é parte de nossa realidade mundial. Um dos fios de nosso NÓ está representado pela dispersão dos arsenais de destruição em massa.

Essa foi a fala do secretário-geral a todos os presentes na sala durante a rápida reunião do conselho de segurança.

Nota do autor: Há milhares de anos somos assolados por uma grande diversidade de vírus e bactérias. Muitos, no passado, pereceram em face das epidemias ao redor do mundo. Como se isso não fosse suficiente, estamos há décadas estocando novos vírus produzidos pela engenharia genética e dando a eles o nome de armas biológicas ou químicas.

Somos uma espécie carente e necessitada de ter o domínio sobre a vida e a morte, seja de um ou bilhões de indivíduos. Somos o mais hábil predador sobre a Terra.

# Capítulo 12

## Desacelerando o planeta



# COMO E POR QUE DESACELERAR UM PLANETA

Um cientista chamado Nicolau Copérnico, por volta de 1473, levantou a possibilidade de que a Terra na verdade não era o centro do Sistema Solar. Em sua época, quebrou fortes paradigmas da comunidade científica e da Igreja.

Quebrar paradigmas – disse o visitante – não faz parte do modelo psicológico e comportamental da maioria das espécies inteligentes. Trouxemos a este fórum temas que demandam mudanças em posturas milenares.

Sugerimos o prosseguimento dos passos iniciais da globalização, e reconhecemos que fortes movimentos serão feitos por algumas nações para o renascimento da “cultura nacionalista”. Reforçamos a necessidade de construção de um importante pilar: Readequação da demografia de seu planeta e tornar as metas demográficas futuras como metas do mundo e não mais de responsabilidade de cada nação. O volume de indivíduos determina a qualidade e a saúde de mais de 10 matrizes operacionais da Terra, como já analisado. Passamos agora a um terceiro degrau, em que iremos analisar a necessidade de uma possível e parcial “desaceleração” em seu planeta.

Usando palavras mais simples: se uma embarcação ficar danificada em uma tormenta, será recomendado que seu conserto seja realizado em um tranquilo estaleiro. Em nossa análise, sua esfera é uma embarcação que demanda reparos importantes. Seria necessário uma desaceleração que propiciasse cenários mais

positivos para a implantação de um plano de estabilização de médio prazo. Dessa forma, um novo ponto de partida poderia beneficiar a todos, abrindo portas para um novo ciclo até o final deste século (2050 a 2100). No caso de indivíduos, empresas e nações, este conceito (desacelerar) pode ser compreendido e usado em seu planeta como uma prática positiva.

Quando transferimos este modelo para o patamar de um planeta, a aceitação passará por limitações políticas e de interesses de maior porte.

**Obs.:** — O papa, em sua Encíclica Verde, analisa que o crescimento acelerado do planeta não é um caminho seguro para o futuro – a leitura deste documento é recomendada.

Desacelerar é uma ferramenta efetiva impedindo que a “singularidade tecnológica” prossiga em seu crescimento exponencial até 2050 e além. Um importante fator deve entrar em nossa análise: o coeficiente de aceleração aplicada à atual espiral dos conhecimentos é medido por uma grandeza classificada como “exponencial”.

Em menos de cem anos, esta medida “exponencial” será considerada uma peça

de antiguidade. Um novo fator de aceleração terá que surgir, e podemos assegurar que nesse novo multiplicador os níveis de riscos e de desconcontroles estarão muito acima da compreensão e da capacidade da gestão humana. Mais uma vez repetimos que em ambientes de alta e progressiva instabilidade é impossível criar espaços e tempos adequados para promover ajustes em qualquer máquina planetária. Sejam estes para atender as partes ou seu todo.

Dentro do futuro planejamento estratégico da Terra o fator chamado de “desaceleração” deverá ser uma parte vital e de alta relevância. Sempre lembrando que a estabilização do crescimento demográfico até 2100 é vital para o sucesso em todos os projetos da Terra. Uma meta global de 6 a 7 bilhões de seres para 2100 irá causar dezenas de outras reações colaterais positivas, como: redução no consumo de energia, menos poluição, menores movimentos migratórios, maior disponibilidade para o consumo de alimentos, menor consumo de água potável, redução do desemprego, menor criminalidade [a ONU prevê 10,9 bilhões de seres para 2100].

### **A palavra desacelerar para nós significa “tempo para reorganização”.**

– Reconhecemos, assim como vocês, a existência de uma segunda opção: continuar com a atual e futura aceleração exponencial e manter os métodos de gestão já tradicionais. Com base em nossa experiência, e utilizando sofisticado instrumental científico, sabemos que esta segunda opção irá abrir um portal de riscos globais ilimitados. Não é possível repaginar e reequilibrar um planeta quando suas práticas e paradigmas tradicionais continuam a alimentar a fornalha de sua “singularidade tecnológica”. Usar remendos e posturas mais individualistas não irá mudar

as fronteiras da sustentabilidade que já foram ultrapassadas nem as que estão por vir. Em planetas adultos, todo o conhecimento classificado de “alto risco” demandará tutores exercendo um controle adequado, impedindo que possam atuar de modo negativo. Os mecanismos mundiais de vigilância e monitoramento já estão sobrecarregados, e não acompanham os novos níveis de sofisticação da tecnologia, seja ela militar ou de outras áreas..

### **Reafirmamos que o ato de desacelerar não significa parar ou mesmo retroceder.**

– Seria desejável criar uma reserva de “tempo/ espaço” que possa permitir ajustes em sua máquina planetária. Ironicamente, no passado estes mesmos projetos foram rejeitados por nossos líderes. Após 6 mil anos eles voltam para uma nova mesa de avaliação, e desta vez situado em outro sistema planetário. A rejeição a estes projetos ocorrida no passado não se deu pela falta de lógica ou de sólidos argumentos científicos apresentados. A negação de nossos líderes teve origem nas falhas de percepção e no ego de uma raça que se considerava inteligente, competente e líder de um planeta.

## **COMO DESACELERAR?**

## “EXISTEM OUTROS FATORES MAIS SENSÍVEIS E PASSÍVEIS DE UMA DESACELERAÇÃO E REFORMATÇÃO EM SEU FUTURO MODELO DE GESTÃO.”

- Os constantes avanços da medicina para cura de doenças e consequente ampliação do ciclo de vida deveriam ser bem melhor equilibrados. Eles causam, de modo gradual, um aumento considerável na população de idosos. Seu planeta e sua sociedade não possuem recursos para suportar a velocidade desse crescimento, em 2050 a OMS prevê dois bilhões de idosos.
- As drogas e outros vícios podem adicionar novos e poderosos fios dentro do atual NÓ de seu planeta. Da mesma forma que analisamos os demais problemas, os vícios também possuem seus limites de risco. Quando ultrapassados irão gerar entropias não mais controláveis. Este ponto é parte vital da estratégia de sustentabilidade da vida global.

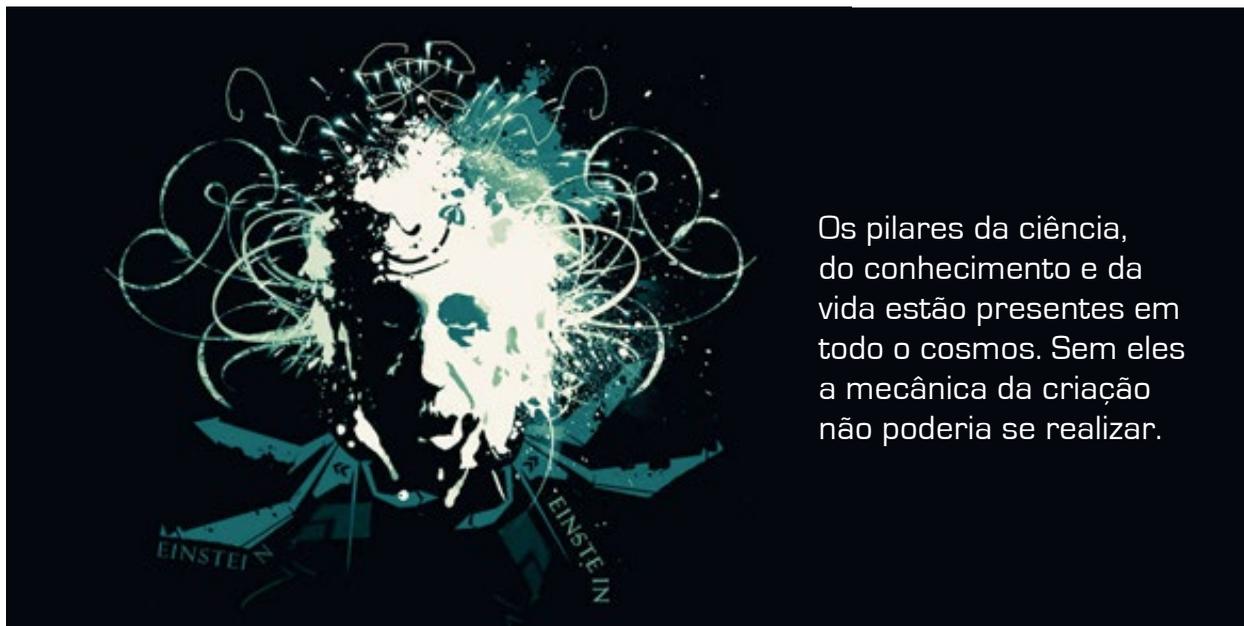
As drogas sintéticas hoje existentes também farão parte de sua singularidade tecnológica e terão maior complexidade.

**Obs.:** — Nosso planeta cataloga exemplos como drogas ilícitas: maconha, cocaína, crack, ecstasy, LSD, inalantes, heroína, barbitúricos, morfina, skank, chá de cogumelo, anfetaminas, clorofórmio, ópio. As drogas sintéticas no futuro estarão tão ou mais sofisticadas que seus armamentos, com poder de provocar uma conturbação global de alta intensidade.

- Mudanças são esperadas como resultado das alterações no clima e como resultante dos demais efeitos da “singularidade tecnológica”. Fortes recursos deveriam ser destinados à construção de laboratórios de pesquisa de ponta em todo o planeta com a finalidade de criar uma rede mundial que propiciasse respostas rápidas frente ao possível surgimento de novos vírus e bactérias ainda não conhecidos (pandemia). Cidades com mais de 12 milhões de habitantes são alvos fáceis e de um difícil controle epidêmico. Os processos entrópicos causados por humanos ou pela natureza irão necessariamente despertar o mundo adormecido das bactérias e vírus em todo o planeta. Sistemas ecológicos inteiros irão mudar, seja na superfície da Terra ou em seus oceanos. O fator de multiplicação do risco de pandemias é esperado. Sua tecnologia atual no campo da pesquisa de surtos deveria ter um tempo de resposta mais proativo e rápido.

- Com o nível de poder já conquistado, uma corrida armamentista na superfície da Terra ou no espaço não trará vitória a nenhuma das partes. Os investimentos e esforços nessas áreas deveriam ser redirecionados para os futuros programas de ajustes planetários. A repaginação positiva das prioridades estratégicas dos exércitos não irá nascer através de um processo de boa vontade. Será preciso vivenciar as entropias que serão geradas pelas leis universais.
- Seria vital a constante modernização do modelo educacional mundial oferecido aos jovens. Maiores informações de cunho prático serão necessárias para a ampliação da visão dos cenários econômicos, políticos e sociais de sua nação e das demais ao seu redor. O planejamento estratégico do planeta deveria ser repassado para a comunidade jovem. Ética e programas para valorização da vida se tornam essenciais na preparação dos futuros líderes e de melhores comunidades. A ignorância é uma das maiores ameaças à paz para qualquer planeta adulto. Centros mundiais para formação de “líderes jovens” poderão aumentar a base intelectual de sua pirâmide social.
- No passado cometemos o erro de atribuir alta prioridade para a pesquisa destinada à colonização de novos mundos. Tempo e recursos importantes foram investidos quando nosso próprio mundo atravessava um processo de caos e autodestruição. Sua esfera é a única casa conhecida que vocês possuem neste universo. Nela estão todos os recursos e condições para a vida de todas as suas espécies. O espaço sideral dificilmente será nossa casa ou um local ideal de vida e segurança. Tudo neste ambiente é inóspito, imprevisível e perigoso. Nossa frágil estrutura física e psíquica enfrenta uma realidade complexa ao deixarmos nosso orbe. O espaço deveria ser uma fronteira a ser explorada quando um planeta apresentasse maior equilíbrio e estabilidade. Nossa tecnologia, por mais avançada que possa estar, não nos coloca à vontade em um universo cujos eventos têm uma grandeza de bilhões de vezes maior que nosso tamanho e habilidade. Quando nossas naves partem, precisamos ter a certeza de que ao voltarmos teremos um planeta sadio para um pouso seguro. Esta é a casa que temos e conhecemos, e todos os esforços são feitos para sua preservação. A exploração do espaço dentro de seu sistema solar pode criar frutos e conhecimentos. Para além destes limites, irá desviar seu foco e seus recursos.
- O espaço orbital não deveria conter armamentos ou ser palco de guerras e disputas. Consideramos um erro grave e de alta periculosidade para todos, caso seja militarizado.

# CONSTRUÇÃO DE PILARES BÁSICOS



Os pilares da ciência, do conhecimento e da vida estão presentes em todo o cosmos. Sem eles a mecânica da criação não poderia se realizar.

Autor: Tudo que existe no Universo precisa de fundações alicerçadas em fortes pilares. Elas poderão sustentar e dar sucesso para a formação de milhares de outras estruturas. Falsos pilares criam oceanos, mares e rios que destroem toda a vida, seja ela inteligente ou não. Quando falamos de pilares maiores, não podemos esquecer jamais que todos nós os indivíduos, da mesma forma, devemos desenvolver bases cada vez mais sólidas para nosso futuro individual. Sabemos que, quando existe desarmonia nos cenários que nos cercam, é preciso voltar nossa atenção para nós mesmos, investindo fortemente na potencialização de nossas habilidades. O reforço de nossas bases, portanto, independe de todas as demais dinâmicas que o cercam. São os “elementos-chave/primordiais” de sua sustentabilidade como indivíduo e família. Reforce suas raízes e não espere o mundo.

Prossegue o androide:

– Olhando por uma perspectiva maior, a decisão a ser tomada, de certo modo, é simples, pois somente há duas estradas principais a serem analisadas: prosseguir dentro de seus modelos já milenares ou aceitar um programa de mudanças globais para curto, médio e longo prazo. Caminhos alternativos ou baseados em remendos apresentarão altos riscos. Alguns destes riscos não podem ser mensurados em sua magnitude ou *timing*, em face de todas as limitações já analisadas neste fórum. Vocês possuem inteligência, tecnologia e criatividade que possibilitam desenhar um caminho composto de vários degraus positivos para todas as nações. Grande parte da análise SWOT dessas mudanças foi realizada na ONU, mas poderá ser ampliada e aprofundada pelos seus cientistas. Uma vasta gama de dados foi enviada à Terra,

com materiais mais analíticos relacionados às nossas sugestões.

Não podemos construir nada de sucesso sem conhecermos quais os pilares básicos que serão necessários. Consideramos que um desses pilares se refere à meta de obtermos uma maior integração da humanidade, junto aos mecanismos de gestão e planejamento das nações. É desejável e necessário um maior respeito entre as partes. Sem este passo os degraus iniciais de melhorias não poderão existir.

Em um planeta adulto a humanidade deve se aproximar um pouco mais das lideranças dos seus países e da própria ONU. Dessa forma a democracia poderá alcançar patamares mais avançados. Estamos propondo um organismo preparado para formatar e aperfeiçoar as demandas de sustentabilidade desejadas pela humanidade: um verdadeiro “Centro de Inteligência Estratégica da Terra” (CIET). Seu planeta tem mais de sete bilhões de sócios, e todos fazem parte da grande empresa Terra.

Seria o primeiro grande pilar, criando mecanismos que possam tornar a humanidade mais integrada e participativa em relação ao futuro de sua nação e de todo o planeta. Este centro poderá unir as centenas de esforços distribuídos pelo planeta, e da mesma forma potencializar os objetivos e trabalhos das organizações não governamentais. Passaria a existir um termômetro da qualidade e da gestão, realizado pelo conjunto de nações. As partes envolvidas em novos projetos sempre terão suas diferenças e visões salpicadas de poder, interesses e política etc. Porém, são passos, e da mesma forma criam novos pilares (vide projeto original do autor referente ao Centro de Inteligência Estratégica em [www.caeetdhakin.com](http://www.caeetdhakin.com)).

Um segundo grande pilar, e talvez o maior deles, está descrito no projeto internacional de repaginação do mapa demográfico da Terra. Este trabalho irá gerar um melhor planejamento familiar e uma maior qualidade de vida para as populações do futuro. São duas metas conjuminadas e que precisarão ser construídas a um só tempo. É um projeto complexo e de grande importância para todas as demais matrizes de seu planeta, como água, alimentos, saúde, educação etc. (todas as matrizes estão unidas por fortes elos de interdependência). O número de pessoas em seu mundo passa a ser um projeto do mundo e não mais de cada nação.

Olhando para os pensamentos de todos os presentes, é possível perceber que o desenho das estratégias maiores iniciais já causa um desconforto à mente humana. São metas que tangenciam mudanças que ainda são classificadas como impossíveis, se considerarmos principalmente os pilares atuais e passados de suas civilizações.

Não atravessamos as estrelas para sugerir propostas fáceis e simples de serem realizadas. Porém, quando você aprofundar e estudar a lógica e os benefícios de novas posturas, chegará à conclusão de que o redesenho visando novas formas de gestão participativa para seu planeta está correto. Este é o ponto que consideramos vital. Mudar ou não mudar, são passos posteriores. Os limites poderão ser impostos pela política, interesses, egos etc. e nunca pela má qualidade dos projetos apresentados. A qualidade dos alicerces aqui discutidos antecede o passo seguinte, que é a lucidez ou não de desejarem reais mudanças.

Silêncio.

Aplausos.

## BREVE COMENTÁRIO DO PREMIER INDIANO

– Meu país, como sabemos, tem mais de um bilhão de seres humanos. A sugestão do povo visitante pode parecer, à primeira vista, algo muito fantasioso de ser implantado. Mas tenderia a concordar que o prosseguimento de nossa política demográfica atual, através da gestão de cada nação, poderá comprometer sobremaneira os interesses de todos. Encarar a realidade de que estamos profundamente interligados e que moramos em um só planeta altera profundamente nossa visão de um modelo correto de sustentabilidade. As metas são válidas, mas difíceis de ser implementadas.

Ficou claro e transparente que o controle demográfico deveria ser uma meta mundial. Este objetivo irá produzir dezenas de efeitos colaterais positivos em todas as demais áreas de atividades das comunidades. Com 10,9 bilhões de pessoas em 2100, nosso mundo terá uma sobrecarga de compromissos quase que inviáveis para assegurar a vida com certo grau de dignidade. Reconheço que o NÓ atual irá provocar uma transição futura de grande porte, como também abordado pelos visitantes, e nossas metas demográficas estarão diametralmente opostas às mudanças que precisariam ser implantadas.

## NOTAS DO AUTOR

Um elemento-chave deve ser analisado: o uso constante da técnica do “remendo” pode ser considerado como uma prática que precisa ser evitada por indivíduos, nações e mesmo um planeta. Ele deveria receber uma análise e um estudo mais profundo por parte dos leitores. Remendar significa postergar uma “cura final permanente”. Os efeitos diretos ou colaterais resultantes de tais postergações serão mais complexos e fortes do que podemos perceber ou projetar. O ato de “remendar” entra em confronto direto com as diretrizes geradas pelas leis do Universo. Claramente há um preço por tal atitude. Grande parte de um NÓ planetário tem origem no uso excessivo da “técnica do remendo” (pessoas, nações, empresas, o mundo em geral usa a ferramenta do remendo em seu dia a dia).



O androide se refere ao termo “pontes” para representar ações de curto prazo destinadas a reduzir os diversos níveis de turbulência nos modelos globais. Pontes são projetos mais sólidos do que o simples ato de utilizar a técnica do remendo, conforme acima explicada. O somatório das pontes poderá reescrever e fortalecer a história de nosso futuro, criando uma importante “bolha de tempo” para a elaboração de planos mais ambiciosos.

## UMA SURPRESA DOS VISITANTES PARA O FINAL DESTA NOITE

O androide pediu ao secretário-geral uma vela. Após acesa, todas as demais fontes de luz foram apagadas. – Retroceder e ter que recomeçar pode ser parte do caminho de todos os seres inteligentes do Universo – disse o visitante –. Quando nossos antepassados voltaram a ter velas como a única luz disponível, foi possível nos autoquestionar se nosso imenso retrocesso foi por falta de responsabilidade, por desígnio de Deus ou pela ação da própria natureza. Em nosso caso específico, sabíamos a correta resposta. Uma total irresponsabilidade. Temos que ressaltar dois aspectos: primeiro, o fato de termos alcançado o ponto ômega e termos nos soerguido não significa que a mesma sequência de eventos irá ocorrer em seu planeta. Segundo, não estamos aqui na busca de que nossa visita possa ter ou não sucesso alterando o destino da Terra. Estamos aqui como testemunhas vivas de nosso passado. Temos a certeza de que perdas em alta escala podem ser evitadas e que evoluir é um caminho sem volta para sua espécie. Tentar prosseguir sem ajustes é uma tarefa, em no ponto de vista, impossível.

As palavras que se seguem têm seis mil anos de existência e jamais foram esquecidas por todas as nossas gerações. A gravação original está em uma de nossas línguas milenares e será ouvida logo após sua tradução. Deixo estas últimas palavras para uma possível posteridade: A luz desta vela me conforta e me dá calor para pensar. Deus não nos puniu e, da mesma forma, não poderia nos perdoar. Milhões sabiam o que estava sendo produzido e dos riscos inerentes ao ignorarmos o conjunto de leis universais. Éramos mestres no conhecimento das leis contidas em nossos átomos e no coração das estrelas do universo. Porém, mesmo assim falhamos em manipular o óbvio. Acho que realmente não amávamos nossos filhos, nosso povo, o mundo e nem nada





que não representasse nossos interesses pessoais. Sinto que estejamos próximos e frente ao fim de nossa civilização. Após ultrapassar o nosso marco “ômega” (obs.: no caso da Terra, claramente é o ano de 1800) não haveria mais como gerenciar os modelos de um planeta totalmente desordenado.

As partições que compõem um modelo global estavam divididas em milhões de partículas de alta complexidade. Algumas destas se multiplicavam através de sua própria inteligência artificial. Gerenciar estas reações em cadeia se tornou uma tarefa impossível. Criamos uma avançada esfera de saber e acionamos um mecanismo potencialmente maior que nossa maturidade poderia administrar. Perdemos o controle de nosso mundo e ele se tornou independente por si mesmo. Nossa espécie teve a audácia de tratar essas leis como simples brinquedos inofensivos. Sabíamos que a natureza e as leis não negociam, não têm sentimentos nem piedade.

Quando as reações se iniciam, elas se viram seja sobre um indivíduo, um mundo ou uma estrela. Quando os limites são alcançados, nada mais poderá ser feito. Nos últimos tempos, e de modo crescente, eliminamos bilhões de formas de vida. Como resultado, nesta noite, em torno de mim e no resto de todo o planeta, existem muito poucos. Os que restaram procuram uma razão para ainda estarem vivos. O que vejo ao meu redor não é um sonho, uma hipótese ou uma fantasia, e sim uma incompreensível realidade. Um pesado silêncio envolveu a frágil luz da vela por mais alguns minutos, até que o robô a apagou com seus dedos.

A luz voltou à ONU.

**Obs.:** — Este depoimento foi estudado em todo o planeta por décadas e uma frase, em especial, foi escolhida como um exemplo de profunda ciência e sabedoria. “Deus não nos puniu e, da mesma forma, não poderia nos perdoar”.

Prossegue o androide: – Neste momento, seis mil anos se passaram desde a grande escuridão. Nas palavras que se seguem existem fatos e referências que foram e ainda serão utilizados neste fórum. A repetição é devido ao seu grau de importância perante a sua humanidade e os objetivos de nossa visita. Definir

a palavra “evolução” é algo complexo para todas as possíveis formas de inteligência do Universo. Vocês, assim como nós, construíram um imenso e especial reservatório de saber. Ele é composto das palavras de Deus e de filosofias milenares. É um oceano de frutos positivos originados da inteligência

e da sensibilidade positiva de nossas espécies. Este imenso depositário pode estar parcialmente congelado e com pouco uso. Ele também é visitado por poucos, e esses poucos não possuem força e poder para alterar as curvas negativas de nossos destinos. Julgamos que nossa resistência à evolução começa no dia em que tomamos consciência de que vamos morrer e que nosso ciclo de vida é finito. Neste instante, despertamos para o fato de que o tempo de vida deveria ser aproveitado a qualquer custo. Durante nossa vida reconhecemos que o “reservatório do saber” possui seu valor, mas que não irá satisfazer nossos instintos predadores e altamente imediatistas.

Nós, há milênios, aceitamos o fato de que sem um evento de devastação de grande porte uma espécie inteligente dificilmente irá despertar para a necessidade de uma profunda revisão da palavra “evolução”. Por vezes são necessários vários eventos destrutivos para que isso venha a ocorrer. A Segunda Grande Guerra tirou a vida de 50 milhões de seres. Esta escala de perdas – 50 milhões – não tem comparação com os eventos estimados pelos alienígenas, os quais se referem a bilhões de perdas e, mesmo, a uma possível erradicação da vida. Não estamos falando de devastações causadas pela mãe natureza, e sim por aquelas construídas por nós mesmos. Infelizmente, perdas de grandes proporções por vezes criam novas e positivas mudanças. O efeito Fênix (renascer das cinzas) pode ser, infelizmente, um caminho sadio. Julgamos possível reprogramar nosso DNA partindo de fortes raízes predadoras e gerar novos impulsos, mais positivos e proporcionais à necessidade de produzir uma evolução equilibrada. Assumimos nossas responsabilidades em relação ao uso do

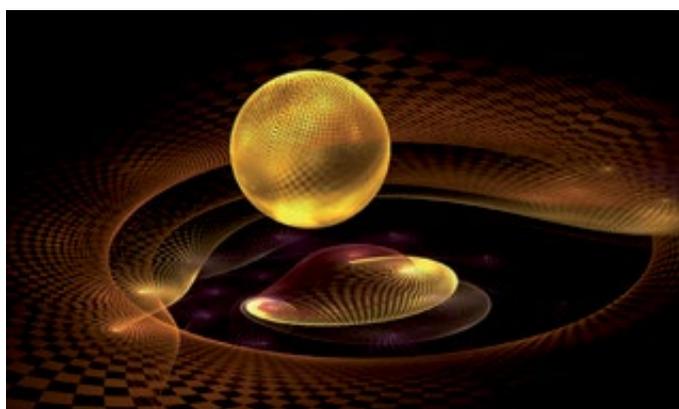
livre-arbítrio. Da mesma forma, Deus e a fé teriam que progredir e produzir mais paz e não mais disputas e ódio.

Mesmo devastados, a tecnologia e o saber permaneceram, e um novo ciclo de conhecimento e poder iria novamente reflorescer. Sem evolução, voltaríamos ao mesmo ciclo anterior já vivenciado.

No primeiro século de mudanças reconhecemos que essas não foram realizadas por aumento em nossa sabedoria, e sim pelo medo e repetição dos últimos fracassos. Entre nós, pós-devastação, decidimos que a vida teria sua real importância e, portanto, era preciso criar um modelo de dignidade para todos. Passamos a ignorar que existem fortes limitações quanto ao uso da ética em face da morte. A morte teria que deixar de ser uma grande desculpa para nosso comportamento predador e imediatista. Deus e a fé passaram a ter dois caminhos distintos. Nosso caminho de evolução não dependeria somente da fé ou do temor pelo Criador. Nossa busca por maiores padrões existenciais teria que partir, primeiro, de nós mesmos. O replanejamento de nosso processo evolutivo não tinha como meta a geração de um paraíso em nossa esfera. A perfeição não existe e não existirá, e não seria aplicável a nós. Hoje, estamos presentes no espaço estelar, e temos poder para destruir mundos e mundos, inclusive o nosso. Nossa nova postura evolutiva gradativamente retirou a possibilidade do indevido uso do poder contra nós mesmos. O conhecimento teve seu uso mais correto e positivo, possibilitando abrir novas fronteiras para nossos limitados sensores. Concluímos, com base em nossa experiência, que não existem modelos ou fórmulas para ensinar ninguém a evoluir. São tentativas de erros e acertos através de milênios.

Porém, todos nós sabíamos quais seriam os corretos degraus que deveríamos alcançar. Os modelos teóricos ou nossas automentiras não teriam nenhuma aplicação prática quando a “escuridão” chegar. Nesse momento, temos que nos questionar de modo definitivo sobre como desejaremos prosseguir. O nível populacional em seu planeta é um forte limitador para um real processo de evolução. Não há recursos para que a maioria possa ter “dignidade de vida”. Quem não tem dignidade de vida não poderá contribuir para as bases de um novo processo de evolução. Toda a história (nossa/sua) e suas revoluções sociais mostram este fato.

A partir de 1940, uma elite científica sentiu o gosto de uma crescente e inimaginável fonte de poder. A partir desse ponto, a balança universal que mede e controla o equilíbrio da vida começou a sair de seu prumo ideal. Temos a certeza em dizer que o ritmo de poder exponencial presente em seu planeta escapa às suas habilidades como gestores maiores de seu planeta. Nós não somos o criador, e sim a criação. Quando indevidamente assumimos o papel de criador, certamente, somos devolvidos ao pó, de onde nos originamos.



**Nós não somos o criador, e sim a criação. Quando indevidamente assumimos o papel de criador, certamente, somos devolvidos ao pó, de onde nos originamos.**

Quase 90 por cento de seu complexo pano de fundo é atribuído à velocidade de propagação do conhecimento (tempo x fator de aceleração). O crescimento do conhecimento atravessou o tempo utilizando degraus com intervalos de milhares de anos (fogo, escrita, roda). Em um determinado momento, passou a crescer a uma incrível velocidade de horas. Em breve, viajará na unidade de tempo de minutos, e logo alcançará a marca de poucos segundos.

Nós fomos um exemplo a ser seguido. Os diversos aprendizados nos últimos 6.000 anos para manter a balança em seu prumo correto têm sido uma tarefa difícil e constante.

O conhecimento cria vida, conforto, poder, prazer e dezenas de outros atributos. Porém, ao mesmo tempo pode decretar o fim de uma espécie e de um planeta. Nós, que falhamos um dia, não podemos criticar aqueles que estão falhando nos dias de hoje. O máximo que podemos fazer é tentar evitar a repetição do mesmo destino. Um de seus presidentes comentou e sintetizou tudo isso em uma só frase: “Parece que ficamos ‘entre a cruz e a espada’”. Um silêncio e longos aplausos.

**Obs. do autor:** — Tal expressão refere-se a quando seres inteligentes se encontram em meio a um grande dilema e necessitam fazer uma escolha, a qual poderá acarretar grandes e/ou dramáticas mudanças.

# Capítulo 13

## Um encontro especial



A sessão teve seu término perto da meia-noite. O androide permaneceu de pé, imóvel como se estivesse desativado. O auditório estava vazio. Uma pessoa, porém, ficou.

O sono fazia com que os olhos do secretário-geral cedessem ao cansaço por breves segundos. O androide, repentinamente, disse em voz baixa: – Boa noite, secretário. Um dia realmente muito intenso para todos. Era a primeira vez que havia um encontro de um humano com um androide estelar, a sós. O secretário aproximou-se mais um pouco, como se fosse conversar com um velho amigo.

– É muito bom poder falar no papel de uma simples pessoa, e não mais como secretário-geral. Olhar para você e saber que estamos dialogando com o conselho de três planetas inteligentes é um fato que não tem como ser definido em palavras. Eu imagino que daqui a três dias estarei em minha casa de pijama, despido deste cerimonial, e ao meu redor estarão meus filhos e netos. Eu gostaria que os eventos tratados aqui pudessem ter a força de serem verdades para todos. Eu, pessoalmente, acho que sua vinda foi um presente ao nosso mundo, e não tenho ansiedade alguma para medir os resultados práticos destas reuniões. A realização deste evento já é um fato a ser comemorado.

O androide complementou: – Temos uma equação matemática: o todo sempre deveria valer mais que qualquer somatório de determinadas partes. No atual sistema político e econômico esta equação não sucederá.

Uma vida deveria ter um peso e um valor extraordinário. Porém, nossas atitudes perante a vida são regidas pelo curto prazo de nossas existências. Este fato limita nosso desejo de ceder em prol do próximo e das gerações que virão. O apego ao hoje, ao agora é muito,

muito forte. Portanto, preservar a vida com dignidade não é lógico para nossos sensores instintivos ou racionais. Portanto, desejamos sugar da vida tudo que ela pode nos dar hoje, e de preferência para nosso uso próprio. Mas o modelo global pode se tornar complexo e perigoso para todos. Seremos, a partir deste ponto, obrigados a aceitar modelos de cooperação que normalmente não desejaríamos. Esta aceitação nasce do medo de que a complexidade torne todos vulneráveis a perdas. Neste caso somos forçados a mudar, maquiando nossas reais intenções. Quando o medo passar, possivelmente iremos retornar à nossa essência primordial.

O secretário-geral suspirou fundo antes de finalizar a conversa:

– Há um abismo de cultura e de conhecimentos entre nossas espécies. Não sei como é possível que se expressem de maneira tão clara. Não é uma tarefa fácil, pois somos muito diferentes e vivendo um espaço/tempo composto de um abismo desproporcional entre as partes. Sua fala expressa bem o que estamos vivenciando hoje. Somos como milhares de planetas dentro de um só. Somos uma grande Torre de Babel, sabemos disso. O sono está ficando fora de controle, humanos precisam dormir. Boa noite.

## COMUNICADO MUNDIAL:

A todos os órgãos de imprensa escrita e falada do mundo: devemos abrir nossa comunicação garantindo a toda a humanidade que os propósitos de nossos visitantes são realmente pacíficos. Todos os itens descritos no protocolo de visita dos

alienígenas estão sendo cumpridos.

No final do terceiro dia, os visitantes irão se retirar de nosso planeta, em paz e sem data prevista para um retorno. Os motivos desta visita são, neste momento, claros a todos os chefes de Estado presentes na ONU. Nossos visitantes, há seis milênios, tinham um nível de conhecimento e tecnologias muito similares ao nosso. Por falta de ações proativas e erros de gestão, sua civilização quase pereceu por completo. Hoje, após 6 mil anos desses eventos, eles se oferecem para transferir suas experiências para a nossa humanidade.

Nosso progresso, sem a menor dúvida, nos últimos 300 anos, foi fantástico e trouxe muitos benefícios a todos nós. Porém, da mesma forma, trouxe um preço a pagar no que concerne às melhorias necessárias para equilibrar o mundo que nós mesmos construímos. Os visitantes apresentam dados lógicos e científicos que mostram que nosso planeta precisa equilibrar vários pontos de nossas atividades, e que o tempo para tais ajustes tem sido lento e sem a devida proatividade. Os visitantes temem que possamos ter perdas diversas no futuro em face da não ação proativa dos governos da Terra. Nossa empresa, “a Terra”, está mais sofisticada e demanda por novas técnicas de gestão e de planejamento estratégico global. Todos nós temos disposição para ouvir, e estamos

registrando e questionando sobre os pontos em discussão. Todo este trabalho está sendo conduzido com cautela, com disciplina e, principalmente, com respeito mútuo.

O ataque contra a nave não produziu danos físicos ou políticos às partes, foi compreendido pelos visitantes como um fato movido pelo medo e desconhecimento.

Antes de deixar a Terra, a esfera fará sua aparição em todas as grandes capitais do mundo. Manteremos nossas Forças Armadas de prontidão e pedimos que haja paz em todas as cidades. O processo pelo qual estamos atravessando está sendo avaliado por todos nós como sendo de natureza benigna. Todos os dados catalogados serão preparados para o conhecimento da ciência e dos povos da Terra.

Nada foi excluído, tudo foi documentado. Neste primeiro dia, tivemos uma oferta dos alienígenas, de ajuda tecnológica para o programa de proteção da Terra contra asteroides, para evitarmos uma futura perda ou mesmo uma substancial diminuição da humanidade. Outras cooperações científicas para a salvaguarda do mundo estão sendo analisadas.

É uma contribuição fantástica para todos nós. Ratificamos a todos que existe paz e cooperação entre nossos povos e que todos devem aguardar o desenrolar dos próximos dias.



# Capítulo 14

## Manhã de chuva fina em Nova York



# VISITAS ILUSTRES NO FÓRUM DA ONU

As principais cidades do mundo acompanhavam o desenrolar das notícias e dos programas de TV, que analisavam e discutiam os dados recebidos da ONU. Havia centenas de especulações sobre como estaria sendo conduzido o encontro com a civilização visitante. Era transparente o fato de que uma invasão não havia sido descartada na mente de bilhões.

Em Nova York, havia uma esfera alienígena em nossa órbita planetária alta. Ela estava sobre as cabeças de milhões e em uma das maiores cidades do mundo. Tudo estava parado e uma enorme concentração de pessoas permanecia em torno da ONU. O anel de proteção era impressionante e impenetrável. No segundo dia da visita, o silêncio em toda a cidade era total. O papa e mais quatro líderes das principais igrejas do mundo seriam recebidos no fórum da ONU. Todos os visitantes teriam um lugar especial e próximo ao parlatório.

Sem dúvida, era um momento insólito e memorável. O androide se colocou a poucos metros dos representantes da religiosidade do mundo. Estendeu as mãos a cada um em um gesto de respeito. Disse o androide em voz baixa: – Certamente, iremos buscar neste encontro a transparência e a sinceridade sobre diversos aspectos que possam envolver a espiritualidade de nossas civilizações”.

## DADOS RELEVANTES DE NOSSA CULTURA ESPIRITUAL (POVO DAS ESTRELAS)

- Consideramos uma necessidade natural de qualquer ser inteligente a busca de uma conexão com a figura do Criador.
- Não nos dedicamos mais a busca de provas científicas de que Deus existe (ou não). Deus é definido como sendo incriado, onipresente e onisciente e, portanto, nossa mente jamais irá comportar o entendimento dessas características [o Incriado é aquele que sempre existiu antes de tudo ser].
- Estamos, há séculos, mais focalizados no estudo e melhor entendimento da obra da criação. Nenhuma ciência jamais atingiu sucesso quando desejou tornar lógica, compreensível e científica a existência de Deus. A criação, porém, é visível e disponível a todos. O Universo nos alimentou de novas visões e centenas de pesquisas e experiências ativaram e abriram nossa percepção para novas janelas dimensionais.

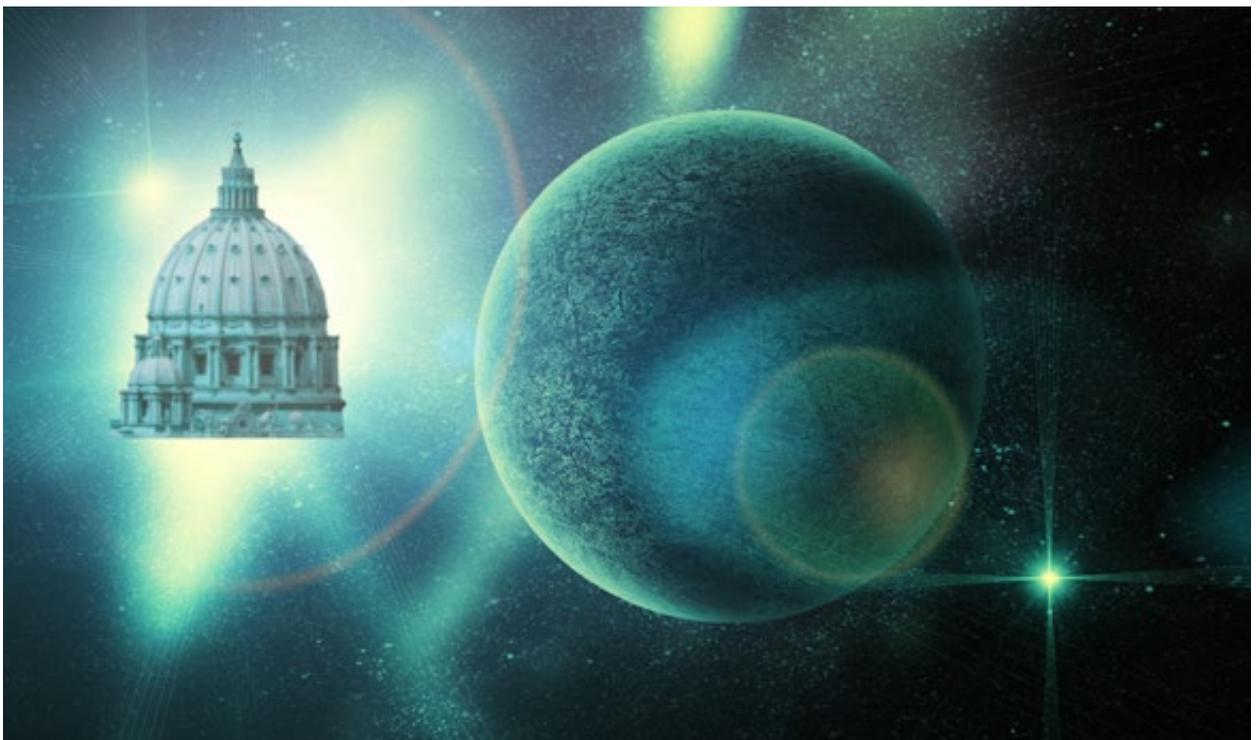
Através delas, buscamos repaginar nossa forma milenar de perceber e gerenciar a vida [a Teoria das Cordas levanta a hipótese da existência de 11 dimensões].

- O temor a Deus, ou mesmo a devoção ou a fé, não foram as raízes geradoras de nossa coluna mestra atual: “preservar a vida com dignidade”.
- O Criador tem seu lugar no coração de nossa espécie, mas acreditamos que nós somos e seremos os únicos responsáveis pelo correto uso de nossas ações. O imenso poder que temos hoje se destina apenas à nossa proteção e não à provocação e destruição de nossas e outras espécies. Caminhos extremamente difíceis modelaram nossa consciência atual.
- Como resultado dos grandes abismos negativos vivenciados em nosso passado, passamos a forjar no coração e na mente de todos a necessidade/prioridade de evoluir tratando a vida como um valor inestimável. Nossa atual bússola evolutiva não depende mais necessariamente de Deus. O “livre-arbítrio” é um elemento vital para direcionar nossas decisões e os diferentes graus de responsabilidades que assumimos. Nós fomos e seremos completamente responsáveis por tudo que possa ocorrer em nosso mundo, não atribuímos a nenhuma divindade a responsabilidade por nossos atos. Temos, na verdade, um temor maior de nós mesmos e de nossa capacidade de atuar novamente como um predador letal.
- Reafirmamos que: nossa autoconsciência mantém viva a meta de respeitar a vida em todas as suas manifestações. Nosso farol para manter esse preceito saudável no mundo real não vem necessariamente de Deus ou da fé.
- Não tínhamos em nosso idioma o devido lugar para a palavra “misericórdia”. Aprendemos muito sobre o significado dela com a Terra. É nossa missão dar vida às linhas mortas de nossos registros espirituais/sabedoria e, da mesma forma, de nossas leis e códigos de ética. Em tempos passados, tivemos muitos deuses e muitas lutas em face de cada um deles. Desde nossos antepassados, julgamos profundamente indevido quando as diferenças de credos têm força para gerar ódios e guerras que atravessavam o tempo. Essas diferenças geradas pelas religiões e crenças divergentes nascem e podem perdurar por milênios. Os ajustamentos surgem quando percebemos que a forja que alimenta esses ódios não está necessariamente nos livros sagrados das partes envolvidas. Ela tem raízes em dezenas de outras condutas e ações que nada têm a ver com o mundo espiritual.
- Mesmo já passados milênios de contínuas melhorias, jamais poderemos esquecer da força e do poder de nossas raízes milenares de guerreiros e predadores.
- Temos a honra de ter uma cópia de todos os escritos religiosos e de sabedoria de seu mundo. Eles possuem todo o conteúdo necessário para a construção de um dos pilares da evolução. Nada teríamos para acrescentar.

O androide aproximou-se ainda mais e entregou uma pequena esfera de luz azul a cada um. Disse ele: – Este é um pequeno símbolo de uma aliança entre nossos povos e pela paz da humanidade. Havendo alguma luz no recinto, seja artificial ou não, a esfera permanecia brilhando, refletindo a lembrança do povo das estrelas.

O momento seguinte foi de profunda reflexão para todos. O papa, em nome dos líderes religiosos, expressou-se: “Concordamos que Deus não deveria ser a origem de ódios e guerras, como tem ocorrido há milênios. Essas rivalidades fazem parte de nosso dia a dia e soam como absurdos perante nossas próprias crenças. Muitas vezes, vejo-me meditando sobre os acertos e erros da religião, desde seu início, e concordo que vários enganos e injustiças foram cometidos em nome da fé. Devo ressaltar a importância de sua observação de que as disputas e guerras milenares geradas pela figura de Deus não têm suas origens somente nas fronteiras da religião. Existem as influências das demais áreas, como política, economia, riqueza, poder etc. No caso de uma ampla repaginação do mundo, esses aspectos passarão a ser considerados vitais para o plano estratégico da Terra. Uma paz entre o Oriente e o Ocidente está muito além da figura de Deus.

## O PAPEL DAS IGREJAS NOS TEMPOS ATUAIS



O mundo moderno – prossegue sua santidade – renasce todos os dias, e quase sempre apresentando uma nova face.

Os educadores do mundo (mesmo os religiosos) precisam, da mesma forma, saber como renascer e readaptar seus

ensinamentos a cada dia. Nossa realidade atual demanda uma avaliação constante do caminho e do papel das igrejas dentro da moderna humanidade. No mínimo, precisaremos buscar uma reformulação equilibrada de nossos conceitos e dogmas, tornando as igrejas espaços importantes para a geração de paz e união entre nós e Deus.

As igrejas, através dos últimos dois séculos, não se dedicam somente aos atos e fatos de Deus. A ciência, política e temas da vida real também fazem parte de nosso estudo e da busca de uma participação positiva. Estamos envolvidos com as teorias do Big Bang, buracos negros, multiverso e outros temas relativos à existência e ao papel de Deus.

A Igreja, portanto está ciente de todas as problemáticas apresentadas. Reconheço que nossa inércia pode retirar da Terra a paz e a alegria de milhões. A presença de sua espécie está sendo considerada pelas igrejas como um evento positivo, e nossas preces estarão dirigidas aos líderes das nações, para que as verdades aqui analisadas nos últimos três dias possam ser aproveitadas de modo a trazer paz e maior equilíbrio ao mundo. Todos deveriam considerar como significativas suas palavras, quando se referiu ao fato de que este planeta não é nosso e que somos simples arrendatários.

Devemos considerar o fato de que seremos arrendatários somente pelo tempo que a Terra permitir. A Terra, como tudo mais no Universo, possui um proprietário, e certamente não somos nós. Se este fato for compreendido, principalmente pelas novas gerações, o futuro poderá ser mais bem redesenhado.

## OS LÍDERES DA IGREJA CATÓLICA ORTODOXA E ORTODOXA RUSSA COMPLEMENTARAM:

– Sua postura em relação à vida, inexoravelmente, será um dia a nossa: preservar a vida com dignidade faz parte vital de um planeta adulto.

Se essa meta não for alcançada, será difícil a condução de nossos rebanhos, e nossa missão irá fracassar. Portanto, pedimos que haja sabedoria na condução dos atos e fatos após a partida de suas naves. Vocês nos fizeram uma visita inesperada, que trouxe à Terra um alento de que outras civilizações no espaço externo conseguiram evoluir e atingir melhor equilíbrio entre vida, espírito e ciência.

O mundo está de parabéns pelo desenrolar deste complexo evento que, em seu final, mostrou que coisas impossíveis podem ser realizadas em paz e harmonia em nosso mundo.

Há décadas, percebemos que mudar é um grande compromisso das igrejas. O tempo de uma igreja cujos dogmas são verdades absolutas passou. Portanto, uma grande renegociação tem seu início envolvendo pessoas, nações e a espiritualidade de todo o planeta.

O androide agradeceu, voltou-se mais uma vez ao Papa Francisco, e disse em voz alta a todo o auditório: – Avaliamos que será de grande importância, para católicos ou não, sua recente encíclica sobre o meio ambiente. Nossa civilização lhe transmite os parabéns pelo trabalho oferecido ao mundo. Seu nome sempre será lembrado em nossos registros sobre a Terra. Antes

de se afastar, sussurrou algo restrito aos ouvidos do papa. Esse evento ficou silenciado nas vestes papais por um ano. Depois deste período, o líder da Igreja comunicou ao mundo as poucas e rápidas palavras recebidas.

No meio do grupo religioso estava o Dalai Lama. Uma figura simples e sempre com um sorriso nos lábios. O olhar e atenção do androide se voltaram para este líder do Budismo. Aproximou-se dele e estendeu sua mão ao representante de uma das maiores crenças do planeta. Um aperto de mão, um significativo abraço demorado. Uma imagem incrível, inacreditável e difícil de ser percebida somente com os olhos. Era preciso captá-la com o coração – disse o secretário-geral às nações.

## DISSE O ANDROIDE:

– Temos grande parte de todo o material já escrito sobre o Budismo e, da mesma forma, estudamos a linhagem dos líderes que passaram pelo Palácio de Potala durante milhares de anos. Muitos de nós estudam com carinho o material gerado por Buda e registrado pelos seus discípulos. A sabedoria de viver e estar em equilíbrio é uma constante em seus ensinamentos. Buscar essa condição é uma responsabilidade de cada um de nós, e não necessita depender somente da vontade de Deus.

O androide juntou suas mãos na altura do peito, gerando um gesto comum entre os monges, e ficou nessa posição por alguns minutos. Da mesma forma, ainda de mãos unidas ao peito, reverenciou todos os demais representantes. As palmas cobriram o fórum da ONU.



# UM ANO SE PASSOU

Por mais de um ano, meditei sobre duas importantes frases repassadas pelo androide em nosso encontro na ONU. Na primeira frase ele disse claramente: “Eli, Eli, lama sabachtháni”. Como sabemos, isto significa “Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?”

Nos dias de hoje, observamos o incessante crescimento do nível de conturbações em todo o mundo. Tais fatos nos conduzem a crer que esta frase (Eli, Eli, lama sabachtháni) esteja cada vez mais presente nas palavras e pensamentos das pessoas. Existe uma sensação de um abandono do espírito de Deus em nossas vidas.

Ao escrever e divulgar a “encíclica verde”, foi possível verificar o quanto o mundo precisa conhecer e atuar em grande parte de seus problemas através de si mesmo. Deus não nos abandona, mas devemos aprender a reconhecer o que nos compete resolver.

É necessário caminhar com maior sabedoria e responsabilidade frente às necessidades de nossa comunidade local e global. Devemos realizar boas obras e em nome de Deus. As igrejas acreditam que através de nossos erros e irresponsabilidades poderemos chegar ao limite de um profundo precipício. Nossa simples alegação de que Deus nos abandonou (Eli, Eli, lama sabachtháni) não poderá ser mais considerada como uma postura correta. Podemos realizar muitas ações positivas, evitando dias de desalento e perda da fé.

A segunda frase: “Nos dias presentes – disse o androide – um armamento de alto poder de destruição poderá ser comprado por 30 moedas de prata”. Esta segunda frase soou estranha, a princípio. Porém, ela tem um forte sentido metafórico e se refere ao mesmo número de moedas de prata recebido por Judas por trair Jesus. Passados mais de 2.000 anos da vinda do Salvador, somos e seremos capazes de vender vidas como fruto da desmedida cobiça do gênero humano. Vejo-me, por vezes, meditando e realizando reflexões sobre as palavras de nosso visitante.



## STEPHEN WILLIAM HAWKING ENTRA NA SALA DE REUNIÕES DA ONU



Ele nasceu em Oxford, em 8 de janeiro de 1942. É um físico teórico e cosmólogo britânico, um dos mais consagrados cientistas da atualidade. Doutor em cosmologia, foi professor lucasiano de matemática na Universidade de Cambridge, onde hoje se encontra como professor emérito, posto que foi ocupado por Isaac Newton, Paul Dirac e Charles Babbage. Atualmente é diretor de pesquisa do Departamento de Matemática Aplicada e Física Teórica (DATA) e fundador do Centro de Cosmologia Teórica (CBTC) da Universidade de Cambridge.

Todos os presentes se levantaram, a já famosa e sofisticada cadeira de rodas de Hawking adentrou o recinto e, com muito cuidado, foi colocada ao lado do parlatório. O rosto de Hawking brilhava e o androide, próximo a ele, registrou em foto uma valiosa memória para a história científica da Terra. O presidente dos Estados Unidos e o primeiro-ministro da Inglaterra foram convidados para sentar no parlatório.

Esta segunda imagem fotografada era fantástica: dois chefes de Estado das maiores nações do mundo, mais o secretário-geral da ONU, Hawking e um androide oriundo das estrelas. Como pano de fundo e fora do campo da câmera estava, no orbe da Terra, uma esfera carregada de conhecimentos muito acima de nossa humanidade.

**Nota do autor:** As palavras atribuídas ao cientista Hawking não são reais ou extraídas de nenhum de seus livros. Trata-se de uma livre criação do autor.

## PALAVRA DOS CHEFES DE ESTADO

### O PRESIDENTE DOS EUA:

Conhecemos profundamente o trabalho e a pessoa de Hawking. Ele tem um

senso de humor que ultrapassa suas imensas limitações físicas. É um cérebro privilegiado que vive entre nós. Hawking nunca ficou parado. Exceto a Oceania, ele já esteve em todos os continentes.

Já andou de submarino, voou num balão e até num voo da empresa americana Zero Gravita, em que o avião faz uma série de manobras para produzir uma situação de gravidade zero. – Senti-me livre da minha doença, declarou Hawking a todos.

Suas obras – continuou o presidente – tornaram a ciência menos complexa, com dados mais acessíveis ao público. Ficamos maravilhados com sua disposição para criar e especular sobre o universo que está acima de seu corpo confinado, há décadas, em uma cadeira de rodas. Pessoas como Hawking representam uma grande lição de vida para todos nós. Julgamos correto este convite e a presença dele entre nós.

## COMPLEMENTOU O PRIMEIRO-MINISTRO BRITÂNICO:

– De tudo que já li, não há como negar que considero que esta foi a ideia mais polêmica do livro de Hawking e Mlodinow. Havia a hipótese de que o Universo pode ter perfeitamente criado a si mesmo, sem a necessidade da figura de Deus para explicar seu surgimento.

Os autores garantem que é perfeitamente justificável, fisicamente, que o Universo possa ter partido de um estado onde nada existia, ou seja, do zero. Devido a leis como gravidade, conforme explicado no livro, podemos inferir que o Universo é capaz de regular seus mecanismos por si mesmo. Essas frases não mudaram minha fé e nem me chocaram de forma alguma. Tudo isso mostra o incrível avanço da democracia e da liberdade de falar e de propor ideias consideradas no passado recente como bruxaria ou um grave desrespeito às autoridades vigentes.

Usando seu sistema de voz, Hawking comunicou um texto pré-gravado. Hawking não tem mais capacidade de escrever seus pensamentos em tempo real.



Gênios como Hawking também precisaram nascer como pequenas crianças

## HAWKING:

– Agradeço as palavras de meus dois amigos presidentes sobre minhas travessuras.

Nem nos meus mais profundos sonhos de juventude, jamais poderia imaginar que este evento poderia acontecer, e hoje estou ao lado de uma unidade de inteligência artificial criada por uma civilização que está vivenciando plenamente um patamar excepcional de saber. Todos os cientistas da Terra sonhariam em conhecer um milésimo que fosse do conhecimento de nossos visitantes. A nossa raça é realmente privilegiada em receber uma civilização com tal desenvolvimento que age de modo pacífico dividindo seu saber com outras esferas do cosmos. Estamos, portanto, neste fórum, realizando uma importante reflexão sobre nossa forma de gestão planetária presente e futura.

Concordo com os visitantes: as leis do Universo são programadas para realizar

ajustamentos, sempre que se façam necessários. Einstein disse que “a vida não dá, nem empresta; não se comove, nem se apieda. Tudo quanto ela faz é retribuir e transferir aquilo que nós lhe oferecemos”. Nesta simples frase está grande parte das leis e regras de cunho universal. Este conjunto de regras foi apresentado, de forma simples, pelos alienígenas. Não são desconhecidas, mas claramente ignoradas.

O trio composto pela nanotecnologia, a mecânica quântica e a inteligência artificial irão demandar controles e protocolos extremamente complexos para todas as gerações presentes e futuras. Dentre elas, sem dúvida, ressalto o desenvolvimento da inteligência artificial em nível mais avançado. Este passo poderia significar o fim de nossa espécie. As formas primitivas de inteligência artificial desenvolvida até o momento têm se mostrado úteis, mas, da mesma forma, são nítidos os riscos que esta ferramenta pode trazer à humanidade. Vamos criar máquinas que serão equivalentes ou muito superiores aos humanos. Essas máquinas aprenderiam por conta própria e poderiam se replicar em um ritmo sempre crescente. Os humanos, limitados pela evolução biológica lenta, não conseguiriam competir, e seriam desbancados (nota do autor: o último parágrafo exprime as reais palavras e impressões pessoais de Hawking).

Portanto, a possibilidade de que as máquinas no futuro poderão despertar uma inteligência independente, e julgar que os humanos sejam dispensáveis e frágeis, existe e tem fundamentos científicos. As máquinas poderão ser autorreplicantes e irão programar outras máquinas de modo jamais visto. Os seres humanos poderão passar a ser meros expectadores.

Estamos literalmente frente a um sólido muro representado pela necessidade de

prossequirmos em nossas conquistas dentro do universo infinito de saber e poder. Porém, ao mesmo tempo, admitimos que seja preciso contabilizar e absorver os efeitos negativos já produzidos. Neste momento novos modelos de gestão e ética deverão nascer. Nossa contabilidade mostra somente seus ativos e esconde a coletânea de passivos já acumulados.

Na fase inicial da robótica e da automação, eliminamos milhares de postos de trabalho. Se progredirmos para máquinas “autopensantes”, poderemos gerar um caos para a economia e sua respectiva força de trabalho. Não estamos longe de ter o conhecimento de computação e de algoritmos necessários para alcançar a inteligência artificial plena. Acredito que isso acontecerá bem mais rápido do que projetamos. Quando, no futuro, a inteligência artificial assumir o controle de áreas-chave, a segurança de nosso planeta irá se assemelhar às regras de um jogo de pôquer. Sorte será um forte componente no jogo da sobrevivência em todo o planeta. Vamos literalmente depender de muita sorte.

Na onda da inteligência artificial navegam outras maravilhas científicas, representadas por uma nova geração de protótipos pacíficos e nascendo como fruto da mecânica quântica e da nanotecnologia. Estas novas ferramentas serão incontáveis vezes mais poderosas que o somatório de todas as descobertas desde a Idade da Pedra.

Estes comentários estão intimamente ligados ao tema reportado pelos visitantes, que trata da necessidade de repensarmos a velocidade e o ritmo de desenvolvimento científico e comportamental de nossa espécie. Posso concluir que, se desejamos

um lugar no “Olimpo”, teremos que abrir cada vez mais a “caixa de Pandora” e extrair dela a “teoria da grande unificação”. Esta decisão demandará grande parte das repaginações analisadas neste fórum.

Não creio que faremos grande parte das correções necessárias. Creio que iremos continuar nossa busca pelo poder e saber a qualquer custo. Nesta encruzilhada de opções acredito que seria possível negociar a velocidade dessa busca e criar âncoras melhores de sustentação. Estamos, literalmente, falando de desacelerar o progresso científico em prol de acertar as mortais arestas presentes em nosso modelo.

Senhores, seremos tolos e inconsequentes se não levarmos bem mais a sério o fantástico saber que nossa espécie atingiu em apenas 200 anos, e que será dobrado e triplicado em poucas décadas à frente.

## CONTRAPONTO DO ANDROIDE:

– Um ciclone de categoria cinco em seu planeta nasce pequeno e de periculosidade baixa. Ao caminhar sobre os oceanos, ganha força e se transforma em vórtices de energia e poder incontroláveis. Somente voltará a uma forma pequena e frágil depois de devastar imensas áreas. A energia nele contida terá que ser totalmente descarregada.

Podemos rotular a meta da “inteligência artificial” como o olho desse gigantesco vórtice e que terá, possivelmente, as implicações demonstradas por Hawking. Essas preocupações são de fácil compreensão, mesmo para um leigo. Porém, a curiosidade e a infinita sede de poder atuará como combustível, fomentando o crescimento de seu NÓ e de sua singularidade tecnológica.

Todos os focos de inteligência no Universo precisam aprender as regras do jogo do saber e do poder. Bilhões de anos podem nos separar, mas não irão mudar essas regras. Elas já estavam no ponto focal há 13 bilhões de anos.

## HAWKING PROSSEGUIU:

– Em relação aos temas “ética e responsabilidades”, fico me questionando em que ponto iremos reconhecer a frágil herança para as próximas gerações. De forma alguma, estamos doando às gerações futuras um terreno fértil para seu progresso. Acredito que não sabemos como controlar a envergadura negativa dos eventos futuros e quanto eles poderão destruir o que já construímos neste mundo. Não fazemos mais descobertas individualizadas que demandavam décadas, ou mesmo séculos de pesquisa. Hoje, a ciência parte de blocos já construídos e, a partir destes, podemos unir diversos outros conjuntos, construindo avanços surpreendentes e em altíssima velocidade de propagação. Essa nova engenharia de construção torna o crescimento do conhecimento em escalas impensáveis em todas as áreas de atividades do planeta.

Portanto, o conhecimento hoje pode saltar e mudar de patamar em poucas horas ou dias e, dessa forma, conduzir a uma nova e rápida criação de ondas diretas e também colaterais. Para finalizar, creio firmemente que estamos somando rapidamente vários vetores negativos, e estes irão provocar um desalinhamento da paz e felicidade de toda a humanidade. Nossos visitantes trouxeram uma clara realidade de muitos fatos já conhecidos. É óbvio que conhecemos nosso momento, mas não desejamos ver sua realidade.

Somos todos responsáveis pelos frutos do que estamos plantando em nosso mundo. Da mesma forma, somos culpados pela infinita permissividade no uso da energia negativa existente em nosso livre-arbítrio.

Minhas palavras não devem ser vistas como humanistas ou pacifistas, e sim de caráter cem por cento científico. Nosso poder e nosso saber já preencheram totalmente a capacidade de nossa taça de cristal, que começa claramente a transbordar de modo perigoso e não mais retroativo. A oportunidade de mudanças possui seus degraus iniciais neste encontro. Este fantástico encontro.

Hawking silenciou e, por minutos, o silêncio foi total, até que aplausos foram ouvidos em todas as dependências da ONU. Hawking foi conduzido pelo próprio androide até a porta da sala principal, com os aplausos de todos os presentes. O androide, ao despedir-se, disse a Hawking: – Poderíamos curá-lo, mas o tempo já passou. Sua vida e dedicação à ciência é um grande tesouro, e sempre será lembrado entre nós. – Uma lágrima caiu por trás dos óculos de Hawking e, sem nenhuma palavra, o adeus se concretizou. Nos anos seguintes, nada do que escreveu ou disse parecia ter sido influenciado pelo contato com os visitantes.

## NOTAS DO AUTOR

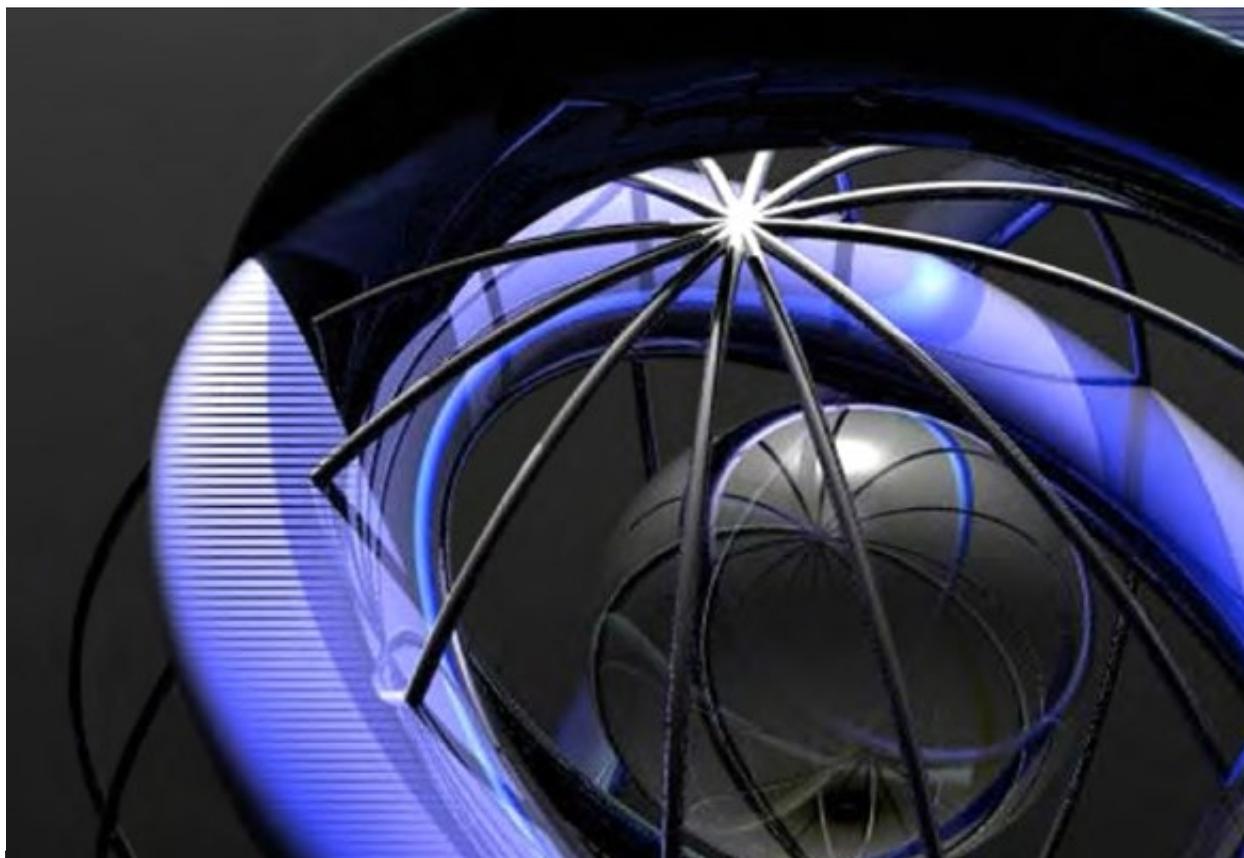
No mundo real Hawking tem indicado sua preocupação com a inteligência artificial no futuro da humanidade. Apesar da IA ter um alto risco, temos outras poderosas singularidades no mundo da física quântica, da nano tecnologia, genética etc. Estes fatores quando somados formam o chamado “NÓ” que foi fortemente mencionado neste livro.

**PALAVRAS DE HAWKING PARA O JORNAL DO “THE INDEPENDENT”. (JORNAL BRITÂNICO)**

“Considerando que o impacto de curto prazo da inteligência artificial depende de quem a controla, o impacto em longo prazo depende se ela pode ser de alguma forma controlada.

Então, encarando possíveis futuros de benefícios e riscos incalculáveis, os especialistas certamente vão fazer tudo possível para garantir o melhor resultado, certo? Errado. Se uma civilização alienígena superior nos envia uma mensagem “Estamos chegando dentro de algumas décadas”, nós responderíamos apenas “Ok, ligue quando estiverem por aqui – vamos deixar as luzes acesas”? Provavelmente não – mas, é mais ou menos isso o que está acontecendo com a inteligência artificial. Apesar de estarmos prestes a encarar o que potencialmente será a melhor ou pior coisa da história da humanidade, pouca pesquisa séria está sendo feita sobre essas questões fora de instituições sem fins lucrativos como o Centro de Estudos de Risco Existencial em Cambridge, o Instituto do Futuro da Humanidade e dezenas de outros. Todos, deveríamos nos perguntar o que podemos fazer para melhorar as chances de colher os benefícios e evitar os riscos.”

# EFEITOS COLATERAIS



O autor, Daniel Hakin, em sua tese sobre o futuro da Terra estabeleceu um estudo básico sobre os efeitos colaterais de determinados eventos na Terra, assim buscando demonstrar que uma ação pode não ter somente uma reação, e sim vários outros conjuntos de reações, julgando apropriado dar aos leitores uma visão mais prática do que seria a importância dos efeitos colaterais para nossa atual e futura humanidade.

Os exemplos que se seguem cobrem importantes áreas de nossas atividades que poderão provocar uma entropia em todos os sistemas de vida na Terra.

O material contido neste livro e no site [www.caeetdhakin.com.br](http://www.caeetdhakin.com.br) poderá ser utilizado pelos leitores para melhor compreensão das demais áreas de nosso livro.

## EFEITOS COLATERAIS

POBREZA CRISE ECONÔMICA	DROGAS VÍCIOS	ALTA DEMOGRAFIA	AQUECIMENTO GLOBAL
Fome mundial	Fome	Falta de alimentos	Fome mundial
Perda da fé	Perda da fé	Perda da fé	Perda da fé
Alto custo social	Alto custo social	Alto custo social	Alto custo social
Famílias desintegradas	Famílias desintegradas	Famílias desintegradas	Perda de famílias
Perda da dignidade	Perda da dignidade	Perda da dignidade	Perda da dignidade
Homem predador	Homem predador	Homem predador	Homem predador
Doenças desconhecidas	Doenças/AIDS	Doenças desconhecidas	Doenças novas
Criminalidade	Criminalidade alta	Criminalidade	Desordens
Empregabilidade baixa	Empregabilidade baixa	Empregabilidade baixa	Empregabilidade baixa
Perda de culturas	Perda de identidade	Perda de culturas	Perda de culturas
Perda de estima	Perda de equilíbrio	Perda de equilíbrio	Perdas agrícolas
Perdas na educação	Morte da alma	Perda da cidadania	Perda da cidadania
Perda do turismo	Morte do corpo	Perda da dignidade	Perda do turismo
Perda governança	Pessoas incapazes	Falta de recursos	Perdas de ativos
Pobreza extrema	Custos hospitalares	Falta de água	Perda de riquezas
Animalização	Animalização	Guerras internas	Animalização da raça
Estupros	Estupros	Falta de privacidade	Instabilidades
Vergonha	Vergonha	Vergonha	Volta nacionalismo
Marginalidade	Mundo podre	Governo sem metas	Pode ser irreversível
Uso de drogas	Filhos de pais drogados	Guerras externas	Uso de drogas
Ódios crescentes	Favelas	Ódios crescentes	Degelo dos polos
Custo de saúde	Educação zero	Educação zero	Furacões F5/F6/F7
Desesperança	Agressividade	Custo da saúde	Aumento de preços
Desemprego	Fim do modelo social	Falta de emprego	Novas pragas
Economias falidas	Recuperação lenta	Falta de riqueza	Alto custo hospitalar
Guerras	Subornos	Falta de espaço	Mudança nas marés
Filhos sem pais	Pais enfraquecidos	Migrações	Correntes marinhas
Filhos sem futuro	Sufrimento intenso	Agressividade	Era glacial
Novas tribos e guetos	Aberrações de caráter	Riqueza das nações	Migrações em massa
Desequilíbrios	Crescimento de usuários		Chuvas sem controle
Racismo	Miséria para o sistema		Secas sem controle
Incapacidades	Falha de gestão humana		Fim da vida
Desordens	Novas drogas		

## NOTAS DO AUTOR

### EFEITOS OU DANOS COLATERAIS [VIDE TABELA ANTERIOR]

$$f = \frac{1}{2\pi} \sqrt{g/L}$$

A maioria dos estudos e exemplos de efeitos colaterais é, em geral, associada à área médica e de seus diversos medicamentos.

Em nosso caso, abrangemos todas as formas de manifestação da vida inteligente, da física tradicional e da mecânica quântica. O nosso planeta atravessou uma lenta singularidade tecnológica (de 100.000 anos a.C até 1.800 d.C), pouco foi criado pela ciência que pudesse alterar o equilíbrio global. A partir da Segunda Grande Guerra, em 1939, uma explosão exponencial de novas conquistas científicas deu início a uma nova era. Uma regra de ouro, porém, foi esquecida: um planeta, quando avança seu potencial científico de modo repentino e cresce para um patamar de saber e poder de alta envergadura, poderá gerar, em paralelo, dezenas ou centenas de danos colaterais. Eles serão sentidos nos diversos níveis, sejam individuais ou globais.

Se você considerar, por exemplo, o tema do “crescimento demográfico”, poderá aprofundar-se e compreender o processo de “danos colaterais” de uma forma mais prática. No século passado, a análise do crescimento demográfico estaria contida/restrita ao fato de estarmos aumentando o nível da densidade populacional (1940 – 2,4 bilhões; 2017 – 7 bilhões; 2050 estima-se 10 bilhões).

Neste tema, em particular, o crescimento do número de pessoas veio a se somar ao fato de que, após 1940, a medicina aumentou, de modo constante, a expectativa de vida de milhões de seres. O saldo crescente entre o ciclo de nascimentos e mortes se tornou, portanto, bem mais complexo. Hoje, vemos que grande parte do crescimento demográfico tem a importante contribuição do avanço das perspectivas de vida média da humanidade. Mais nascimentos que mortes, somados à expansão do ciclo de vida, certamente está gerando efeitos diretos e indiretos em todos os cenários e matrizes do nosso planeta.

**Obs.:** — Seria ideal que o leitor pudesse rever o vídeo da página 45, o qual acrescentará bom conhecimento ao texto acima descrito.

## EXEMPLOS DE EFEITOS / DANOS COLATERAIS DO CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO:

- 1 Falta de: alimentos, água, empregabilidade, sustentabilidade, saúde, educação, dignidade.
- 2 Como consequência dos itens acima, pode surgir a ausência de: fé, famílias unidas, segurança, respeito, humanismo, paz etc.
- 3 Em função dos itens 1 e 2 acima, ficaremos mais incentivados a criar: guerras, pobreza extrema, suicídios, abusos sexuais, genocídios, drogas e vícios, armamentos, maior animalidade do gênero humano, **MIGRAÇÕES EM MASSA**.
- 4 E, finalmente, poderemos ter mais crises mundiais e o importante efeito colateral oriundo do aquecimento global, que já está em andamento no planeta. Temos, hoje, uma esfera incapaz de suprir sustentabilidade à grande parte dos mais de 7 bilhões de seres.
- 5 Todos estes danos são gerados pelo crescimento desproporcional da espécie humana (descrevemos apenas a matriz de crescimento demográfico. A Terra tem uma dezena de outras complexas matrizes em operação).

Quando você investe tempo em estudar os “efeitos colaterais” nas diversas matrizes da Terra, fica mais fácil entender o que chamamos de NÓ do mundo. Este NÓ foi tema de várias passagens neste livro e tem um peso vital para uma sustentabilidade saudável para sua família, nação e de todo o planeta Terra.

Muitos desses efeitos/danos colaterais não são mais controláveis. Já ultrapassaram nossa capacidade de controle e gestão. Esses desvios passaram a ser parte dos mecanismos de ajustes que são e serão provocados pelas leis da natureza. A lei principal da ação e reação, que é a terceira lei de Newton, será uma das principais em atuação. Outras leis mais complexas também irão atuar nos cenários da Terra.

## DADOS SURPREENDENTES CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO

---

Em 1802 = 1 bilhão

---

+ 125 anos em 1927= 2 bilhões

---

+ 34 anos em 1961 = 3 bilhões

---

+ 13 anos em 1974 = 4 bilhões

---

+ 13 anos em 1987= 5 bilhões

---

+ 12 anos em 1999 = 6 bilhões

---

+ 18 anos em 2017 = 7 bilhões

---

+ 33 anos em 2050= estimado em 9 bilhões

---

Em 215 anos (pós 1802 a 2017) crescemos 6 bilhões de habitantes

---

Em 248 anos (pós 1802 a 2050) cresceremos 8 bilhões

---

# Capítulo 15

Os jovens ocupam  
o fórum da ONU



I ♥ NY



# O SECRETÁRIO-GERAL

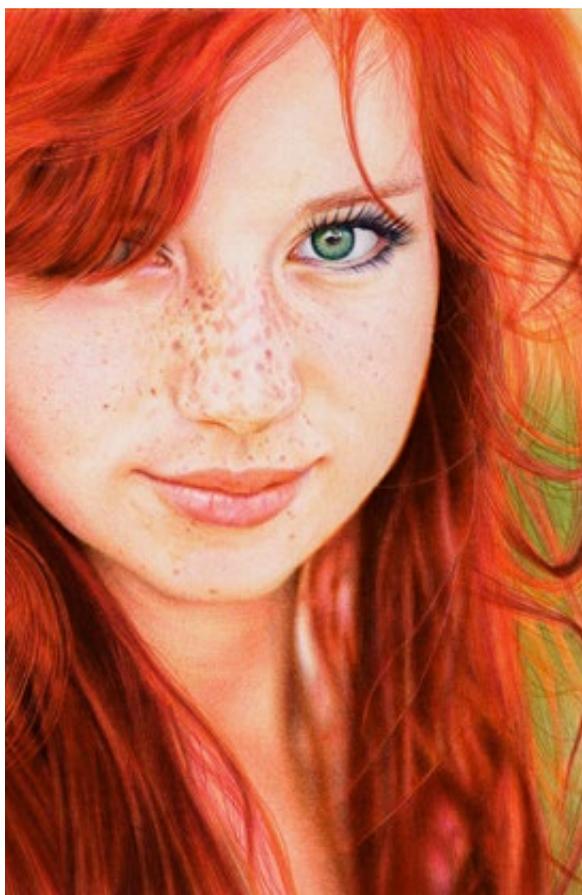
**C**omo acordado com os chefes de Estado presentes, todos deveriam se retirar, dando lugar aos jovens representantes de seus países pelo período de duas horas. Os chefes de Estado se retiraram em silêncio e logo a seguir adentraram pelo recinto 126 jovens de idade entre 18 e 21 anos.

Cada um ocupou a cadeira de sua nação e mantiveram-se em silêncio total. Repetindo o ato de sua primeira aparição, o androide foi à plateia e cumprimentou a primeira fila de jovens com saudações no idioma de cada nação. Todos estavam paralisados em seus assentos e com foco total na movimentação do visitante.

Em outra sala, os dignitários de cada país poderiam assistir ao andamento daquele importante evento. Era um encontro especial – visitantes das estrelas conversando com vários dos herdeiros de nosso planeta. Em todas as gerações sempre existiu uma grande esperança de que jovens líderes poderiam trazer maiores progressos e um novo idealismo ao mundo. A educação do lar e das escolas deveria propiciar aos jovens o interesse para o desenvolvimento de uma consciência mais ampla e que permitiria compreender e atuar com maior sucesso em suas estradas futuras. A meta é formar cidadãos mais completos. Essa reformulação iria desde a escola básica até a universidade.

– Gostaria de falar a vocês em nome de todos nós – disse o androide. – Somos profundamente diferentes em dezenas de aspectos, mas quase idênticos em outros. Somos, nós e vocês, uma raça inteligente e curiosa e que conseguiu perceber, mesmo habitando em um cantinho diminuto do Universo, toda a grandeza e complexidade do cosmos conhecido. Temos a criatividade, a curiosidade e a força para domar a natureza, e a audácia de criar teorias sobre o início e possível fim do Universo em seus 13 bilhões de anos de existência. Desejamos explorar e ver novos mundos. Temos, portanto, de muitas formas, um anel evolutivo com muitas afinidades.





Todos sabem que não sou uma entidade viva. Sou uma unidade avançada de inteligência artificial oriunda do cinturão de Órion. Vocês estão sendo vistos em tempo quase real pelos líderes de nossas naves.

Tudo que será dito a vocês não deverá ser encarado como verdades últimas, e sim como uma contribuição daquilo que acreditamos ser um caminho para o bem de seu planeta e de sua espécie. As nossas opiniões podem ser valiosas, pois não contêm contaminação política, de interesses econômicos ou de qualquer outra ordem.

Conhecemos a Terra e sua evolução há muitos milênios, e estamos nesta curta visita expondo a seus líderes nossa

vivência evolutiva e, de muitas formas, solicitando que a ONU e seus diversos satélites operacionais possam avaliar a necessidade de recursos humanos e monetários mais adequados para seu importante trabalho para décadas vindouras. Tudo que estamos fazendo nesta visita tem como meta inspirar e, quando possível, apoiar os projetos positivos da Terra. Vocês representam o futuro deste planeta, sendo impossível partir sem vê-los e incentivá-los a serem mais perceptivos e participativos nas decisões estratégicas de suas nações e, por somatório, nos diversos benefícios para sua própria esfera. Sei que estão no auge de sua juventude, e nesta fase há uma natural euforia de explorar a vida ao máximo em tudo que for possível. Isso é um direito de todos os jovens e consideramos justo.

Porém, é preciso alertar que, sem uma tintura de maturidade em seus sonhos de juventude, será difícil construir um mundo melhor e mais equilibrado para receber todos vocês em sua fase mais adulta (em 2017 existem mais de um bilhão e oitocentos milhões de jovens). Esperamos que os dados registrados nestes encontros sejam repassados a todos e que, mediante pesquisas e estudos, uma nova cooperação de desenvolvimento possa nascer. Nós falhamos no passado e pagamos altos preços pela incapacidade de gerenciar o progresso de nosso planeta. Desejamos que a Terra não venha a repetir nossas fraquezas e que possamos inspirar todos para um futuro sempre mais promissor. Seu planeta, em nossa opinião, é algo fascinante e belo, e não temos registro de nada semelhante no universo que conhecemos.

# DE PACÍFICOS A PREDADORES EM SOMENTE POUCOS SEGUNDOS



## O IMPORTANTE E VITAL EQUILÍBRIO

A preservação deste patrimônio é responsabilidade de todos, independentemente de idade ou crença. Em curto prazo voltaremos ao nosso próprio espaço e à nossa rotina de vida. Deixaremos, sem dúvida, dados de como utilizamos hoje as coordenadas de nossa “bússola de vida”. O norte será bem simples de memorizar:

Preservar toda a vida com dignidade. Estas palavras estão diretamente ligadas a todos vocês aqui presentes. Todos são herdeiros do futuro de seu planeta, e, portanto, devem agir para que suas opiniões possam beneficiar o modelo que está sendo construído no tempo futuro. Preservar o equilíbrio é nossa meta desde que nosso mundo foi substancialmente destruído no passado, seja pelas forças da natureza ou como resultado das falhas de administração e gestão de nossa ciência. Vocês podem no futuro construir uma estratégia que permita reestruturar o ritmo de crescimento das suas diversas matrizes de vida, principalmente no que tange ao crescimento demográfico de seu planeta.

Sem uma estabilização demográfica, será quase que impossível ajustar as demais matrizes operacionais a um nível global. Essa repaginação das matrizes poderá tomar dois ciclos de reposição da vida ou aproximadamente 160 anos.

**Obs.:** — Tipos de matrizes: econômica, ambiental, demográfica, empregabilidade, energética, militar etc.

## A TERRA VISTA DO UNIVERSO

O androide repentinamente ficou imóvel. Por minutos assim se comportou. De modo repentino seu corpo tomou uma tonalidade de azul claro. Gradativamente, outras luzes nasceram e juntas formaram uma imagem da Terra vista do espaço sideral. Era uma imagem deslumbrante e perfeita. Milhares de pontos de luz brilhantes eram vistos sobre a superfície, a esfera da Terra começou a girar e foi possível ver todos os recantos do mundo.

Os pontos de luz – disse o androide – são vocês, os jovens. No passado, para nós estes pontos de luz representavam apenas dados estatísticos. Hoje cada luz é uma peça importante, cada uma delas. A Terra é rica em sua força jovem e novas visões podem nascer dessa imensa variedade de pensamentos. Estas luzes parecem iguais, mas para nós não são. Através de cada uma delas podemos estabelecer a qualidade de saúde e vida de cada grupo, o nível de poluição existente, disponibilidade de recursos vitais como água e alimentos etc. Somados todos estes indicadores podemos ter uma visão bem clara da evolução das crianças e dos jovens de sua esfera. A imagem aos poucos se desvaneceu.

Mudar um degrau na escala e no patamar de evolução de uma raça dita como inteligente é uma tarefa difícilíssima, e nós sabemos disso como fruto de nossas próprias vivências. Para evoluir, muitas vezes são necessários sacrifícios e perdas que raramente poderemos evitar. Muitos de nós cometem os mesmos erros ao julgar que o conhecimento tecnológico pode gerar por si mesmo, e necessariamente, o volume de sabedoria e de bom senso indispensável ao

equilíbrio da vida. A tecnologia, e o poder que ela pode produzir, é somente uma das ferramentas necessárias para criar uma sociedade mais ética.

Vocês representam a real esperança de nossa visita, e sabemos que estarão preparados para visualizar novas dimensões positivas não somente para vocês, mas também para todos os demais. Cada segundo é importante para um realinhamento das forças de gestão e de planejamento em todos os continentes.

O silêncio se fez presente em todo o grupo, e foi quebrado por uma jovem que ergueu timidamente sua mão.

Disse ela:

– Recebemos de modo antecipado um arquivo contendo vários dos temas já analisados na ONU. Essa pré-consulta nos ajudou muito, pois foi possível trocarmos ideias entre nós na noite anterior.

Compreendo que os jovens deverão ter mais conhecimentos e maior visão do mundo em seus 360 graus. Este fato, penso eu, não irá retirar a alegria de ver a vida com os olhos da infância e adolescência.

Na verdade, todos terão que ser mais adultos, seja qual for nossa fase de vida. O mundo precisa de nossa maior senioridade. É possível compreender, de modo claro, que este mundo atual não é o mais adequado para ser apresentado às novas gerações, seja hoje ou nas próximas décadas. O “portal maior” do saber está realmente aberto, e compreendemos o fato de que nossa qualidade de genoma ainda é a mesma. Uma programação genética totalmente despreparada para essa magnitude de força e poder. Este grupo está ciente dos componentes do SWOT de nossa vida e de nosso planeta. Agradecemos as belas imagens da Terra apresentadas por vocês.

O secretário-geral interrompeu e deu como terminada essa fase inicial da apresentação:

Como vocês sabem – disse ele –, quatro jovens foram previamente sorteados e terão a oportunidade de fazer uma pergunta aos visitantes e ter, se necessário, uma réplica do androide ao seu questionamento. Este processo é muito importante para todos aqui presentes e para o mundo, deveremos manter o respeito e o silêncio necessários para os depoimentos que virão a seguir.

# AS JOVENS VOZES DAS NAÇÕES

## ESPAÑA

– Desculpe, estou emocionada em estar aqui e na presença de uma civilização distante de meu planeta. Tenho 20 anos, estudo arquitetura e me chamo Paloma, que significa “pomba”. Vivo na cidade de Barcelona e represento a Espanha.

As colocações de seu povo em relação à Terra não nos surpreendem de forma alguma, e presumo que são verdadeiras. Eu sinto que minha mente e meu corpo, desde os 16 anos, começaram naturalmente a demandar uma postura

mais adulta. No mesmo período pude perceber que muitos dos meus sonhos com objetivos humanitários de juventude foram gradativamente desaparecendo. Hoje, tenho mais foco em meu sucesso e pouco na minha participação como cidadã do mundo. As raízes poderosas de nosso DNA milenar exercem uma força magnética negativa sobre nossa vontade de servir ao mundo.

Na maioria das vezes iremos optar por interesses mais individuais do que coletivos.

Portanto, imagino como será difícil mudar um ser adulto (já cristalizado) e as nações com práticas e políticas nacionalistas milenares. Concordo plenamente com o fato de que estamos em um planeta adulto que demanda uma postura diferenciada de todos nós. Temos a obrigação de lutar para obtenção de um equilíbrio mínimo de nossas forças e investir nos programas que possam reduzir a ignorância que nos cerca. É importante ressaltar que somos privilegiados com a disponibilidade imediata de informações e uma relativa democracia mundial que nos permite falar e expressar nossos desejos e críticas.

Eu, pessoalmente, não acredito que teremos progressos expressivos para o futuro breve, pois é muito claro o fato de que não sabemos o que fazer frente ao tamanho de nosso desafio.

Porém, os primeiros passos podem ser feitos, como: exercitar o desenho para um plano estratégico global, definir processos para o avanço no atual modelo de globalização, ter projetos para uma gestão demográfica mundial e criar o despertar de uma nova consciência entre os jovens. A ONU pode e deve ser repaginada para que no futuro seja uma entidade menos política e mais técnica, sugerindo e

implantando soluções mais rápidas para o mundo. A futura existência de um Centro de Estratégia e de Gestão Planetária, utilizando uma força-tarefa independente, me parece mais uma forte ferramenta para o desenvolvimento de planos mais efetivos e globais.

Agradeço de coração ter a oportunidade de estar aqui – finalizou Paloma. As palmas e a ovação de todos os jovens ecoaram pelo recinto.

## REPÚBLICA CHECA

– Tenho 20 anos, estudo medicina. Meu nome é Mozart, homenagem a Amadeus Mozart. Vivo na cidade de Praga. Podemos ver que essa visita preservou, com cuidado para que a presença física de sua espécie em nosso planeta não viesse a ocorrer. E da mesma forma ficou claro a todos que haveria um tempo predefinido não negociável de sua permanência. Quais os fatores que pesaram para sua decisão?

Sua pergunta tem sentido. Parabéns! A resposta pode e deve ser subdividida – explanou o androide.

Estamos em patamares de conhecimentos exponencialmente diferentes. Em face dessa superioridade, poderíamos ter o natural risco de “desejar a Terra”. Se isso ocorresse, sua espécie iria aos poucos desaparecer. A Terra teria que ser remontada para os interesses de nossa espécie. Portanto, este fato não pode ocorrer, pois sabemos dos péssimos resultados para as partes. Fomos um povo guerreiro, e a essência predadora em nosso DNA jamais poderá ser subestimada. Podemos ajudar, e estamos dispostos a isso.

É relevante o fato de que uma aproximação maior poderia dar a vocês

um maior poder científico e bélico a nações mais privilegiadas. Seu poder e conhecimentos atuais já estão além dos limites de sua capacidade de gestão. O que fizemos nestes três dias consideramos suficiente, e não precisaremos retornar.

Mozart finalizou: – Eu entendo sua preocupação e os perigos para as partes, caso ocorresse um encontro físico maior. Os espaços devem ser preservados. Seu esforço em estar aqui, mesmo por curto prazo, certamente ficará em nossa memória e poderá nos inspirar para mudanças.

## RÚSSIA

– Tenho 19 anos e meu nome é Dimitri, que significa “consagrado à mãe Terra”. Vivo na cidade de São Petersburgo, que se localiza às margens do Rio Neva, no Mar Báltico.

Estudo e desejo me dedicar ao campo da física e da astronomia. Convivo e tenho amigos de outras idades em vários outros países da Europa. Em certos dias de muito frio, via internet ou pessoalmente, conversamos muito em relação ao porvir de nossa juventude. Temos opiniões adultas sobre o que podemos esperar para nosso mundo em 2050, digamos. Sentimo-nos, porém, como simples observadores e sem nenhuma forma possível de participação no futuro de nossa nação ou mesmo do mundo. Reconhecemos que temos acesso a informações e a comunicação com todo o planeta. Da mesma forma, valorizamos a maior liberdade de imprensa e a abertura de ver e falar. Mas esses fatores não nos tornam parte do mundo e de seus movimentos estratégicos. Como jovens, precisamos ter sempre uma tintura de otimismo. Buscar brechas para sobreviver e por vezes até sonhar em vencer. Na verdade, não tenho perguntas específicas,

apenas desejo agradecer pelos seus esforços em vir à Terra transmitir de modo transparente seus erros e acertos, objetivando colocar mais luz e sabedoria em nossas decisões. Somos jovens, mas não somos ingênuos, e percebemos que mudamos muito pouco através de nossas práticas e valores seculares. Eu creio que soluções ortodoxas e de cunho tradicional não irão funcionar, precisamos partir para ideias e condutas jamais pensadas e exercitadas. O mundo, nos dias de hoje, opera através de um compulsório somatório de todos. Isto poderá ser útil e nos ajudar a construir novas bases para o futuro. A vinda de sua civilização pontua, sem partidarismos, opções visando a uma gestão mais condizente com nosso porte atual. Temos certeza de que sua visita e todos os conhecimentos deixados serão esquecidos em curto espaço de tempo. Nós jovens, ou mesmo a população civil da Terra, não temos forças para criar espaços reais de participação junto às poucas nações que decidem o futuro deste mundo.

Muitos de nós poderemos ver no “apocalipse” um possível e inevitável caminho de recomeço. Não me refiro ao evento descrito na Bíblia, e sim o gerado como resultado de nossas ações. Necessitamos de uma grande mudança, pois não há como tentar “colar” tudo que já está quebrado. Para nós, essa visão não tem um tom de negatividade ou gerador de tristezas. Simplesmente achamos que será assim. Todos os ciclos de vida sempre terminam um dia, e acreditamos que o ciclo atual da Terra terá a necessidade de um novo recomeço. Um recomeçar não significa, necessariamente, um sucesso garantido. O próximo ciclo poderá ser bem mais curto que o atual e substancialmente

mais problemático. Se o poder e o conhecimento continuarem a crescer da mesma forma desordenada e sem líderes competentes, novamente iremos gerar uma entropia negativa e de maior porte que a anterior. Eu ainda creio na existência de uma força divina, mas jamais irei atribuir a ela nenhuma participação nos eventos futuros. Mais de cem amigos residentes em diversas nações da Europa trabalharam para gerar uma síntese de como o grupo estaria percebendo o evento de sua visita. Tudo isso teve início há algumas semanas, quando fui notificado de minha seleção para estar na ONU neste dia.

Gostaria de explicar nossas conclusões como um grupo jovem e pensante. Julgamos que vida não é um fato contínuo e eterno. Para nós a figura de Deus é tão complexa que não a incluímos em nossas hipóteses. Nascermos, vivermos e morremos, e consideramos este fato como um fim definitivo. Se esses fatores forem corretos, seria válido usarmos cada segundo para obter uma plena satisfação da vida em todos os sentidos possíveis. Como resultado, poucos deveriam ter preocupação com o próximo ou mesmo com a herança futura que seria deixada. A individualidade não é um fenômeno atual, ela está presente desde o início dos tempos e estamos e estaremos substancialmente mais centrados em nós e no sucesso imediato. Essa maneira de ver e usar a vida poderá invalidar qualquer planejamento que objetive realinhar nosso futuro. Essas limitações se aplicam de modo igualitário a indivíduos, empresas, nações e ao próprio mundo.

Você nos diz, baseado em 6 mil anos de experiência e de posse de uma ciência que para nós é inimaginável, que a permanência de nossas práticas imediatistas terá limites

dentro dessa nova fase evolutiva da Terra. Na contramão, você colocou uma colossal pitada de pimenta em nossos olhos quando afirmou claramente ao mundo que não mudar poderá significar o fim de bilhões ou mesmo de todas as suas formas de vida. Fica, portanto, uma pergunta vital: Iremos mudar pela sabedoria de suas palavras ou pela dose de pimenta colocada em nossos olhos? Ou pelos dois fatos? Nosso grupo votou pela pimenta. Seria necessário uma dose alta de superpimenta.

Conhecemos o significado “teórico” da pimenta – replica o androide. – Em palavras simples e diretas, você e seus amigos se posicionaram muito bem. Reafirmamos que não existe nenhum modelo na Terra que possa estimar ou descrever o que poderá ocorrer no mundo real, caso nada seja feito. As mudanças necessárias não são opcionais, e sim compulsórias, em atendimento ao conjunto de leis que classificam hoje seu mundo como uma “esfera adulta”. Na linha evolutiva do saber e do poder, em geral, vocês efetuaram saltos em uma velocidade que jamais poderíamos considerar como possíveis e muito menos naturais. Esses saltos passados e os realizados a cada dia se expandem em escala exponencial infinita. Esses fatos são fortes complicadores, frente ao já complexo NÓ resultante do somatório dos desvios negativos de todas as matrizes operacionais de seu planeta.

Um longo silêncio se fez entre as partes. Finalizando, Dimitri fez um gesto simbolizando o formato de um coração, e levando suas mãos à boca soprou, enviando de modo lúdico seus melhores sentimentos ao androide e a todos os demais presentes. O gesto foi repetido pelo androide como resposta. Em sua volta à Rússia foi saudado por semanas como herói em sua cidade.

## NOTAS DO AUTOR

Durante mais de 20 anos, viajei pelo mundo. Seja como executivo, consultor ou professor da cadeira de Estratégia e Gestão de importantes instituições de ensino. Nos últimos 5 anos, este livro foi construído e tive dezenas de oportunidades de falar sobre ele com jovens entre 16 e 23 anos. Da mesma forma, procurei nesses encontros buscar qual seria a percepção desses jovens em relação aos desafios e oportunidades do mundo em que vivemos.

A primeira e óbvia conclusão é de que esta geração tem pouco a ver com seus pais e avós. Eles têm acesso a todas as informações e não veem segurança alguma nos governos do mundo. Uma segurança que pudesse permitir a eles uma visão mais positiva para seu futuro.

A maioria admite como normal que este ciclo atual de vida se encerre, e que outro possa nascer. Eles argumentam que os custos e as possíveis perdas são partes normais para esses recomeços. Todos concordaram que há gente demais nesta esfera, principalmente quando comparado ao potencial provedor de nosso planeta. Da mesma forma, compreendem que poderá existir uma grande entropia gerada pelos nossos falhos modelos de gestão. Os jovens não se prendem a fatos científicos para tais eventos destrutivos, mas têm forte intuição de que o mundo atravessa profundos desequilíbrios em várias áreas de sua atividade, inclusive a ecológica.

Houve uma facilidade dos jovens de entenderem os propósitos iniciais do livro e de seus vários assuntos apresentados. Os alienígenas não foram percebidos como algo de ficção, e sim como representantes de uma realidade que está na ponta de nosso nariz.

Nenhum jovem deixou de elogiar a beleza de nosso planeta e reconhecer que a vida é uma celebração constante, que não pode ser esquecida, mesmo que os cenários locais e mundiais sejam os mais loucos possíveis.

Eu acredito, e eles também, que os jovens podem contribuir para um mundo futuro melhor. Os jovens aceitam o fato de que o trabalho de melhorar o mundo é difícil e demandará coragem e disciplina. Seria necessário abrir mão de parte da individualidade e do tempo dedicado a gozar a vida.

Nos papos, eles mencionam o fato de que sabem que a época da juventude irá ser gradativamente abreviada. Ao mesmo tempo, percebem que o tempo de sua vida profissional poderá ser mais difícil e de uma extensão maior quando comparado ao de seus pais. Nesse momento surgem muitos choques de realidade e apreensão. Os jovens passam, a partir desse ponto, a se questionar de uma forma mais preocupada sobre o mundo que hoje existe, e qual o mundo que existirá, ou não, amanhã.

# MEU NOME É TIM

---

Tenho 16 anos.

Minha cidade se chama Barrow, tem 4.900 habitantes e fica perto do fim do mundo.

## ESTADOS UNIDOS

– Tenho 16 anos. Nasci e vivo em uma pequena vila no Polo Norte. Minha cidade se chama Barrow, tem 4.900 habitantes e fica perto do fim do mundo. Essa é a cidade mais ao norte dos Estados Unidos. O lugar fica totalmente congelado e o Sol se põe em novembro, voltando a aparecer apenas em janeiro. Até mesmo no verão, a temperatura não costuma subir muito, ficando entre 4 a 7°C nos meses mais quentes. Para chegar até a cidade somente é possível por meios aéreos ou marítimos. Meus amigos disseram o significado de seus nomes em suas apresentações. Meus pais me chamam de Tim, e acho que não significa nada em especial.

Nosso mundo é branco, e não temos um dia a dia que possa se parecer com nada comparado a médias e grandes

idades. Temos uma escola e aprendi a jogar xadrez pela internet, e tudo que ganho com pesca etc. destino a estudar fora desta região. Ficamos surpresos, em meu vilarejo, com o convite para comparecer à ONU e participar de um evento com um androide estelar. Foi um grande esforço estar aqui, e confesso que tudo parece um sonho difícil de ser convertido em realidade.

Inicialmente gostaria de saber se posso ir com vocês viver em seu planeta e talvez no futuro voltar para a Terra. Essa pergunta não é teórica, já conversei com meus pais sobre essa possibilidade.



A pergunta surpreendeu todos os demais jovens, mas não causou constrangimento algum ao androide.

Se você, um dia, pretende casar e ter filhos – respondeu o visitante –, sua estadia em nosso planeta irá frustrar suas pretensões, pois não temos humanos em nossos mundos. Se esse fato ocorresse seria como selarmos uma união maior com sua espécie, e isso, não desejamos. Mas estamos honrados com sua proposição.

Tim continuou: – Eu gosto de estudar o mundo e suas culturas. Suas crenças, religiões e seus diversos desafios. A sua fala inicial mostrou que minha visão frente aos problemas do mundo ainda é muito limitada. Tenho às vezes a sensação de que somos todos os verdadeiros anjos caídos de que a Bíblia fala. Se antes da queda fomos reais anjos do senhor, nossa sabedoria original não foi perdida. O despertar de nossa consciência maior poderá ser readquirido e prover a evolução que hoje é cobrada por nós mesmos e pela mãe natureza.

No fim do mundo onde vivo posso ainda ver a caridade e o companheirismo entre humanos e animais. Buscamos sobreviver e, da mesma forma, ajudar e prover sobrevivência a todos. Mas no mundo maior tudo isso parece muito difícil. Eu considero que este evento deveria ter um significado especial para cada um de nós. Ele é especial, pois mostra que um braço distante foi estendido em favor de

nossa forma de vida. Para este ato nada foi cobrado, e sua taxa de sucesso está representada pela constante ética em toda a visita.

Perguntei-me nos últimos dias, e por várias vezes, o que vocês estão fazendo aqui no subúrbio do Universo. Nosso planeta tem sérios problemas, mas ele deve parecer um jardim florido no meio de um universo quase cem por cento sem nenhum tipo de vida inteligente.

Tudo nesta esfera é realmente um milagre realizado pela união de dezenas de casualidades cósmicas. Eu creio que com a ajuda de seu povo poderemos, talvez, repensar nossa estratégia futura. Creio que todos nós somos agradecidos pela sua visita. Gostaria de deixar minhas coordenadas, caso venham me buscar: Latitude: 71°17.4348' N Longitude: 156°47.3232' O

O androide pediu a Tim que se levantasse. E pela primeira vez emitiu uma visão de futuro.

– Você é um jovem de fé, e suas palavras merecem respeito. Neste fórum prevaleceu mais os valores da ciência do que da fé. Um dia, no futuro, você estará aqui na ONU trabalhando entre aqueles que buscam restaurar o antigo status de anjos, ainda perdidos em seu mundo.





A ALEGRIA E A ESPONTANEIDADE FAZEM PARTE DE NOSSA PRIMEIRA IDADE. ESSES ATRIBUTOS DESAPARECEM NO TEMPO, COMO BOLHAS DE SABÃO. AMAMOS NOSSOS FILHOS, MAS NÃO PERCEBEMOS QUE NOSSAS CONDUTAS NÃO IRÃO PROPICIAR VIDA E FUTURO PARA NOSSAS SEMENTES.

## SECRETÁRIO-GERAL

– Está entre nós uma jovem da Etiópia chamada Abeba. Ela não está aqui como fruto do sorteio realizado pela ONU, visando selecionar os jovens que iriam ter o direito a uma conversa mais direta. “Você foi especialmente convidada por ser considerada uma jovem menina com uma inteligência e um desenvolvimento mental muito acima da maioria de outras de sua idade nas melhores escolas dos Estados Unidos, por exemplo. Seu desenvolvimento e entendimento da vida estão muito além das condições que sua vila ou país pode oferecer, e é um privilégio que esteja entre nós”. A jovem se levantou e saudou a todos.

## ETIÓPIA

– Meu nome é Abeba e significa “flor”. Sou da Etiópia e represento os jovens do Quênia, Uganda, Djibuti e, principalmente, a Somália.

Não é difícil de imaginar a minha dificuldade em estar na ONU e falar algo que possa parecer do interesse de todos. Tenho 17 anos, não estudo, e nem tenho um lar fixo. No entanto, tudo que me vem às mãos são tesouros para leitura, mesmo que sejam simples bulas de remédio. Aprendi a ler e escrever por esforço próprio, e tenho ansiedade por todo tipo de saber. Percebo de modo claro que vocês parecem saber mais sobre nosso planeta do que nós mesmos, e acho isso vital para uma avaliação externa não contaminada. Passei por várias guerras internas, fui violentada e convivo há mais de dois anos com a AIDS. A fome e a miséria chegam a níveis inimagináveis e fogem à compreensão de qualquer ser humano.

Presenciei matanças oriundas de disputas por etnias, crenças religiosas e crises econômicas de intensidades diferentes ocorridas em meu país. Eu sei que isso se repete em vários recantos do planeta e que eu não sou uma privilegiada das forças do mal. Não creio em Deus e nem acredito que um dia nossa humanidade possa equilibrar melhor o sofrimento dos menos favorecidos. Acredito e posso ver que o sofrimento e as dificuldades estão, de modo gradual, crescendo dentro de todas as nações. As pressões gerais poderão mudar as pessoas e as nações, forçando a comunidade internacional a repensar de modo mais humano e mais global. Temos noites em que o céu é um fantástico quadro de estrelas, e comumente estamos reunidos em torno de uma fogueira em nosso vilarejo. A realidade ao nosso redor, porém, se assemelha à Pré-História. Nossas condições gerais são da Idade da Pedra.

Mas, ao olhar para as estrelas, vemos esporadicamente luzes que se movem em trajetos bem definidos. Disseram-nos que são os satélites artificiais da Terra construídos pelo conhecimento humano. Vemos neste simples exemplo uma profunda incoerência dos recursos entre o que anda pelo céu e nossa realidade feita de pó, guerras e fome. Um homem pisa na Lua e milhares morrem de fome em seu próprio planeta.

Hoje vocês chegam e nos dizem que nosso planeta está penetrando em um estágio mais avançado (fase adulta) e que terá que ser regido por regras de “adultos”. Em minha terra, somos vistos e tratados como descartáveis. Isso não me parece condizente com uma sociedade que deveria se portar e ser considerada como

adulta. Apesar desses fatos, podemos ver de modo claro que suas palavras são verdadeiras, e não poderá haver tanta desigualdade por um tempo eterno. Outras forças deverão existir no Universo para equilibrar essa imensa desigualdade planetária, pois são diferenças abissais e não reconciliáveis para a geração de um futuro global.

O androide pediu a palavra:

– Você não pensa ou fala como uma residente de uma vila pré-histórica. Talvez não possa perceber a profundidade e o valor de suas palavras. Nós acreditamos e transmitimos a seus governantes que quando seu planeta era jovem ainda era possível a existência de abismos de desigualdades. Nesta fase atual, o mecanismo da natureza demandará uma redução nestes extremos para que o ciclo de autossustentação de sua esfera possa evoluir para um patamar necessário, mais justo e equilibrado, fazendo frente a seu novo status de saber e poder – sintetizou.

– Seja como for, é uma felicidade ver uma civilização que partiu de bases muito similares às nossas e que conseguiu progressos criando um respeito à vida e com maiores chances de dignidade. Neste auditório posso considerar que está apenas uma amostragem da média dos jovens da Terra. Mas de forma alguma reflete a realidade de nossa juventude como um todo. A maioria dos jovens vive em um cenário que classificamos como “terceiro mundo” – falou Abeba.

O androide convidou a jovem para o parlatório central. Deram as mãos e ficaram bem próximos. As roupas da jovem eram simples, alegres e coloridas.

Aquela imagem se tornou um símbolo, em toda a África e no mundo, a partir daquele momento. Abeba ousou tocar o rosto do androide, buscando entender melhor como era a estrutura física do interlocutor à sua frente. Retirou do bolso uma foto e um caderno simples do tipo escolar e estendeu ao androide, dizendo:



– Estou nesta foto e quero que a leve em sua nave para as estrelas. Junto a ela está o original de meu primeiro livro, e espero ser útil como uma lembrança minha e de meu povo.

O androide aceitou e, olhando de modo fixo para as lembranças recebidas, levantou o olhar e colocou a mão como um gesto paterno sobre a cabeça de Abeba. Logo após, estendeu o convite a todos os demais, e o piso do parlatório ficou lotado de jovens. – O mundo ajudará pouco e caberá a vocês reconhecer que em sua pessoa está e estará a origem

do verdadeiro crescimento. As reais oportunidades em sua estrada de vida nascem e crescem de suas próprias raízes. Qualquer tipo de vida, mesmo em total escuridão, adveio da luz. Seu foco deverá ter sempre uma atenção para as pequenas luzes, fazendo delas uma corrente de oportunidades. O sofrimento modela a carne e a alma, e sempre será fruto da atuação da forja da natureza. Ela é destinada a criar e forçar a transformação. Você, possivelmente, voltará à sua nação, e esperamos que uma nova Abeba possa renascer. Todos aqui presentes são inteligentes, mas o trabalho de retirar de modo diário a venda da ignorância é uma tarefa infundável – disse o androide. Quando tudo cessou, os jovens criaram uma paciente fila e cada um cumprimentou, e muitos abraçaram o visitante. Todos receberam uma mensagem em tom de voz baixo e personalizado.

Um evento simples, mas de grande significado, como comentaram posteriormente os representantes das igrejas do mundo.

Abeba hoje reside nos Estados Unidos, pode estudar e desenvolver seu potencial para si e talvez para o mundo.

## FOI SOLICITADO UM BREAK

Neste intervalo, o androide surpreendeu e entrou na sala do café. Ele atravessou o amplo bufê de iguarias. Demonstrou interesse por muitos dos itens que estavam sobre a mesa. Serviu-se de um café e sentou-se em uma das cadeiras. A fumaça do café atravessava o ar, e uma foto registrou para a história aquela cena

inesquecível. Uma tentativa cheia de bom humor, visando mostrar uma melhor interação. O secretário-geral encerrou o segundo dia de atividades e fez uma declaração concisa à humanidade:

– Continuamos com a certeza de que nossos visitantes desejam contribuir para nosso desenvolvimento e para uma maior segurança de nossa esfera. Vários e importantes projetos de cooperação estão sendo tratados. Confirmamos que a civilização visitante partirá em breve e que não existem intenções para um retorno. Muitos líderes concordam que os alienígenas colocaram holofotes onde havia somente uma fraca luz de velas. Estes holofotes iluminaram nossas virtudes e, da mesma forma, as nossas fraquezas. Essas novas luzes pontuaram o fato de que nossa estratégia planetária está interligada à existência e à necessidade de um *timing* correto para nossas ações. A ausência de correções está gerando uma forte reação das leis da natureza. Possivelmente essas leis já estavam presentes nos primeiros segundos, quando o Universo foi criado.

Este complexo assunto foi analisado de modo exaustivo em nosso encontro, e está contido no termo científico da singularidade tecnológica. Ele pode ser mais bem entendido por todos em diversos sites. A Terra, nos dias de hoje, se assemelha a uma empresa gigantesca, e precisa de melhores mecanismos de planejamento, gestão, administração, ética etc., sendo todos necessários visando um alto desempenho. Temos o compromisso de retransmitir todos estes dados e eventos para a comunidade internacional em curto prazo.

# NOTAS DA REUNIÃO DA ONU



**DOCUMENTAR  
MOMENTOS  
IMPORTANTES  
FOI E SERÁ VITAL  
PARA A EVOLUÇÃO  
DA HUMANIDADE**

**F**oram recolhidos quilos de papéis de rascunho nos três dias do fórum. Mesmo com a tecnologia disponível, os estadistas e cientistas deixaram por todos os lados desenhos, frases, rabiscos etc. Este material foi coletado e guardado para posterior separação e destruição. Parte deste material foi usada para construção de um painel (memória) deste evento. Nenhum dos rascunhos selecionados continha identificação dos autores. O painel se chamou “rabiscos”.

Quando unidos, poderiam dar aos visitantes imagens e flashes do que esteve na mente dos presentes. Três dessas folhas superamassadas foram documentadas abaixo:

*Nós, cientistas, tínhamos sérias dúvidas sobre o tom pacífico demonstrado pelos visitantes. Mas, com o desenrolar do evento, fomos alterando esta sensação para um sentimento de menos receio e mais confiança. Tudo que está acontecendo parece mesmo uma loucura. Preciso escrever - Temos um NÓ na cabeça de cada um de nós.*

*O mundo, porém, também tem um NÓ enorme.*

*NÓ ENORME*

Meu presidente está introspectivo na maior parte do tempo e conversando muito pouco. Em um miníntervalo, ouvi de um outro presidente uma frase de peso e significado:

Moisés veio e deixou o legado de 10 mandamentos recebidos diretamente de Deus. Jesus se declarou o caminho e a luz e trouxe o tesouro e as palavras dos céus. Estes e outros indivíduos não tiveram muito sucesso em pacificar nossos instintos predadores e de curto prazo. Agora recebemos alienígenas que viajaram anos-luz para visitar e inspirar nossa planeta com ensinamentos para o bem de nossa humanidade.

Com tudo isto, ainda acredito que iremos permanecer com nossas verdades e condutas milenares. Para mudarmos será preciso fogo, espada e sofrimento.

Todos os laptops espalhados na ONU estavam conectados, em tempo real, à memória central do androide. Qualquer pergunta e/ou observações eram transferidas em tempo real ao visitante. Durante os três dias, cada um de nós recebeu mensagens e respostas personalizadas do povo das estrelas. Os visitantes davam uma atenção individual mesmo dentro daquele pandemônio de dados. Da mesma forma, eles emitiam dados gerais e científicos para os grandes centros de pesquisa do mundo. Todos estes centros, em diversos países, recebiam os mesmos dados a um só tempo.

O que mais me impressiona é a nova visão de vida oferecida pelos alienígenas. Eles repaginaram suas verdades e seu mundo a partir de uma escala existencial perto do zero. O alerta deles, porém, ficou gravado: não acreditem que a Terra terá a mesma sequência (positiva ou negativa) de eventos como nós.

Há o fato interessante de que estamos em 2017 e para 2050 faltam 33 anos; para 2100, 83 anos. Em tempo linear, parece que temos quase um século para ajustar nossa conduta. Porém, os 83 anos poderão corresponder a mil anos de evolução acelerada em todas as ciências, seja na Terra ou no espaço. O saber e o poder explodem em todas as direções. A simples hipótese da descoberta de cura do câncer (exemplo) faria o

nível populacional previsto de 11 bilhões em 2100 saltar para 16 bilhões. O resultado seria um caos de grande amplitude.

As final deste evento haveria um dever de casa local e internacional de grande monta. Era preciso reunir e digerir a toneladas de dados destes três dias.

Não consigo parar de pensar nas cenas inacreditáveis que estamos vendo ao vivo e a cores: um androide estelar sentado, de modo simplório, em uma cadeira no Fórum das Nações Unidas. Naquele assento estava o fruto de milênios de tecnologia e uma longa estrada de experiências. Os sensores desta máquina estavam ligados a uma frota estelar e a três planetas localizados nos confins do cinturão de Órion. Nossas mentes tinham dificuldade de processar tantas variáveis.

Há cinco minutos estamos em um silêncio total. Um silêncio perturbador. O androide está imóvel, parece ter sido desligado, deve estar havendo uma reflexão (lá em cima).

A entrada do androide na ONU foi algo sem palavras para expressar. Era um perfeito ser humano. Surreal.

Tinhamos o receio de que poderia surgir (em algum momento) uma forte discussão com os representantes da raça visitante e nossa comitiva. Tudo rolava sobre um fino fio de seda. De muitas formas, havia uma intromissão dos alienígenas sobre nossos padrões de conduta e uma pesada crítica sobre os modelos de gestão aplicados pelas nações da Terra. Os alienígenas lembravam minha sogra. Expressavam seus pontos de vista, mas sabiam colocar e pesar as palavras e recuar, quando necessário. Os líderes das maiores nações, e a elite intelectual e científica do mundo, estavam reunidos em um só prédio. Uma posição muito vulnerável para um possível ataque alienígena. Este foi um dos alertas mais fortes feitos pelos militares e pela OTAN.

A inteligência emocional do androide era impecável. Sob nenhuma circunstância alterava o tom de voz ou apresentava uma postura mais agressiva.

O conjunto de mentes brilhantes presentes dentro e fora do salão de reuniões era extraordinário. Acredito que todos os

prêmios Nobel ainda vivos estavam participando deste evento e talvez mais alguns fantasmas também nomeados.

Falando e ouvindo as pessoas, percebíamos que elas tinham a perfeita noção de que este encontro não era fruto de acaso. Não havia acaso, este evento representava muito mais do que era percebido por todos. Eles sabiam bem mais do que falavam.

Havia respeito e silêncio, mas as mentes fervilhavam fora e dentro da ONU. Nunca a Terra parou por tanto tempo e focalizou sua atenção em um só ponto do planeta (ONU). As últimas notícias indicavam mais de cinco bilhões de pessoas ligadas a todos os tipos de mídias.

Duas nações estavam se retirando. Três estavam chegando. A reunião do androide com os jovens estava sendo algo muito bom para todos nós.

Foi incrível a cerimônia da vela feita pelo androide. Ouvimos o som original de um sobrevivente deles há mais de 6.000 anos. Sem palavras para definir esta passagem. Em Orion um cachorro não deve ser assim. Falando em cachorro acho que vi um em uma das salas.

Cas vezes, a imagem de meus filhos passava pela minha mente. O que aqui seria decidido iria afetar a todos. De modo especial, em relação a nossos entes mais queridos.

Quotação científica: Todos os movimentos da Terra e do Universo estão encapsulados dentro de padrões matemáticos e obedecem aos princípios da física geral ou quântica. O universo roda por si mesmo há mais de 13 bilhões de anos. As leis podem permitir momentos de livre arbítrio para as espécies inteligentes, mas sempre irá ajustar as distorções criadas em cada uma das ações realizadas dentro do mundo real. Não criamos e nem iremos criar nenhuma lei universal. Elas já estavam contidas em cada um dos grãos de pipoca cósmica que explodiram no grande início do Big Bang. Já mostrei muitas vezes aos meus filhos e estudantes a explosão do universo em uma panela de pipoca transparente.

Escassez e excessos são forças que precisam caminhar em um maior equilíbrio. Não creio que nossas espécies poderiam conviver ao mesmo tempo neste planeta. Uma delas teria que desaparecer. A sabedoria dos visitantes em partir mostra a plena consciência de que a troca de conhecimentos desta visita é o limite máximo possível entre nossos povos.

O Papa Francisco teve um encontro aberto com o androide. Um fato incrível, imagens jamais sonhadas. Só mesmo o Francisco para levar isso tudo com um sorriso e uma cabeça aberta. A cada dia que se passa, temos a sensação de que todos os elementos da vida parecem com elásticos esticados ao seu ponto máximo, e prontos para possíveis rupturas de grande porte. Nada na ONU seria mais considerado como impossível de acontecer.

O ataque à nave foi infantil e deixou o mundo mergulhado em um medo profundo. Qualquer imbecil veria que há um abismo de forças entre nossas civilizações.

Uma das frases dos visitantes vale anotar: Se a vida continuar a ser considerada como algo barato, descartável e com pouco valor, nossa visita certamente terá pouco a acrescentar.

Em entrevista, o Papa disse que o homem foi criado com uma característica especial no que se refere ao seu livre arbítrio. Porém, pode incorretamente trazer para si o papel de Deus. Segundo o Papa, a ciência e a fé não discordam, se completam. Não há motivo para disputas, disse ele. Cicho sábio. Na verdade, a fé sempre responde àqueles que dela necessitam.

Preciso ir ao banheiro rápido. A operação banheiro na ONU virou algo complexo e difícil. Era preciso planejar as idas ao banheiro.

O horário de café era sempre um momento especial. No café tudo podia acontecer. Sei lá como, mas de repente fiquei frente a frente com ele. Olho no olho. Sensação indescritível. Eu disse "oi", somente. Ele disse, "oi" de volta. Perdi a chance de falar algo mais inteligente. Não é fácil falar com alguém 6.000 anos mais velho que você.

Nessa pausa para o café o androide criou, do nada, uma orquestra de luzes durante todo o intervalo. A sala estava repleta de pequenas luzes que atuavam como notas musicais. Uma coisa muito maluca. Toquei as pequenas esferas douradas que pareciam luzes. Eram macias, mas frias. Vibravam. Emitiam sons para além de nossos ouvidos. *Mjfo Dio*, eu vivi tudo isso.

Acho insuportável que uma pessoa de cultura média não possa perceber que os recursos ficarão escassos e que a extração dos recursos restantes irá acabar de poluir todo o planeta. Se sete bilhões de pessoas usarem três litros de água doce por dia, seriam necessários 21 bilhões de litros d'água/dia, ou sete trilhões e 560 bilhões de litros de água/ano. A conta dos alimentos necessários para um ano é bem mais interessante.

No fim de um dia, todos estão com dor de cabeça. Temos caixas de remédios em todos os recintos. Seria impossível tentar dormir. Pessoas voam para seus hotéis e, após o banho e jantar, voltam para a ONU para se unirem a grupos de debates. Temos uma ponte aérea de helicópteros.

Havia imitação de alguns líderes. Acho que, na verdade, estamos zangados com nós mesmos. Há muita verdade no ambiente e ele não está permitindo a politicagem que geralmente esconde a verdade. Todos estavam engolindo verdades e os sapos (*We had to swallow the truths and the frogs*).

Este androide deve ter sido construído com um arsenal de calmantes. Ele não se altera. Bem, máquina não tem psiquismo. Não sei se os que estão do outro lado também terão esta mesma tolerância.

Acho coerente desacelerar o planeta começando pelo seu volume demográfico. Fazer dessa meta uma real batalha envolvendo todos. Todos os dias. Precisamos dar um freio para, então, nos realinharmos aos programas necessários a equilibrar nosso planeta. Bem, temos material para estudar vários anos. Os computadores da Nasa e do mundo estavam abarrotados de materiais complementares derivados pelo povo das estrelas.

Sábria e sabidamente, as grandes nações iam recusar novas responsabilidades. Mas, ironicamente, nós aceitamos todos os benefícios (blesses) concedidos pela vida. Eu acho este pensamento cem por cento correto e nele está o epicentro de nossos problemas. Eu também não sou diferente dos demais. Já temos responsabilidades demais.

O mundo hoje já começa a ter um cheiro de tempos de guerra. Não conseguimos ficar sem guerras por longo tempo. Existe em nossa espécie um lado muito petulante e complexo e, por vezes, completamente cego.

Esse aroma de guerra, presente hoje no mundo, é percebido por centenas e milhares de pessoas cultas e atualizadas.

O androide cruzou as pernas, e talvez possa nos surpreender cocando as costas. Que besteira. Tchei fantástico o androide em um dos breaks sentado de modo confortável e segurando uma xícara de café. De perfil, era como um de nós.

Todas as salas em torno da ONU estavam vazias.

Os governos do mundo disponibilizaram cientistas em todo o planeta para ajudar o povo, via programas abertos (mídia) e presenciais, a compreender o que estava se passando dentro das paredes da ONU. O comunicado diário do Secretário-Geral era uma fonte importante para análise e discussão em nível mundial. Os exércitos estavam nas ruas dia e noite.

Eu entendo que já temos pedras (governos e indivíduos) em nossas estradas de vida e que com esta visita passamos a ter montanhas. Mas, as montanhas viniam até nós com ou sem os visitantes das estrelas.

Nenhuma pergunta foi feita aos visitantes sobre reprodução, amor, hábitos, estrutura do corpo etc. etc, nada. Eu mesmo deixei essas curiosidades de lado para focalizar nos pontos vitais que os trouxeram até nós. Meu filho mandou dez desenhos dos alienígenas. Eu fiz um e mandei de volta. Temos um concurso de imagens na minha volta.

A lógica nos diz que a nossa espécie líder está ficando burra, e incapaz de perceber a perda de suas habilidades como competentes gestores para o futuro deste mundo.

Falamos e nos reunimos sobre o que fazer de prático no futuro com os três dias de trabalhos. Achei que desenvolver um centro aberto de planejamento e gestão estratégica para a Terra seria muito saudável para dar, desta forma, um real passo à frente. Pode ser feito. Temos tecnologia, recursos e pessoas.

Minha mulher me perguntou se estava me alimentando bem. Todos estavam comendo demais. A ansiedade estava em todos os estômagos. Pedi a ela para me deixar quieto por pelo menos dois dias quando voltasse. Ela respondeu - eu compreendo. O mundo todo parece muito louco.

Os visitantes estavam certos em evitar contato físico com nossa espécie. Hoje, nós somos o que eles não querem mais ser. Água e azeite jamais poderão se misturar.

Por quatro vezes meu presidente e mais outros nove se fecharam em uma sala por mais de meia hora. Saíram de lá introspectivos e calados.

Terceiro dia - exaustão total da maratona de reuniões.

O total das reuniões foi estressante, mas os dirigentes estavam gratos pela visita. Esta noite, ao se fecharem as portas da ONU, o povo das estrelas terá partido. Todos nós não seremos mais iguais, seja por dentro ou por fora. Por fora poderíamos até fingir que nada mudou, mas tudo estará mais claro para todos nós.

Todos os itens do protocolo original foram cumpridos.

Vou copiar estas notas e amassar estes papéis sumados. As notas ficarão de recordação. Todos vamos partir, mas teremos que voltarem breve para um consenso mundial do que faremos ou mesmo daquilo que não faremos.

# Capítulo 16

Uma viagem  
inesquecível



 s assessores de cada presidente foram convocados para uma maior aproximação com os visitantes. Uma sala especial foi preparada segundo instruções do androide.

### **A reunião começou com alguns esclarecimentos por parte dos visitantes.**

Vamos realizar uma viagem virtual. Para que isto seja possível, preciso conectar meu equipamento a cada um dos presentes. Para tal fim não haverá fios, tudo será realizado por um “laser de comunicação”. Este impulso será direcionado ao seu córtex cerebral. Este elo é individual, personalizado e não é visível. Apesar de estarmos restritos a esta sala, nosso campo visual e de percepção se projetará a eventos distantes. Para aceitar a viagem, basta fechar os olhos e acreditar que todo o processo a seguir é seguro e que você estará em sua cadeira todo o tempo de nosso experimento. Se abrir os olhos, o processo é interrompido para você, somente.

Todos estavam confortáveis e, de forma aparente, sem receios. Ao fechar os olhos, a primeira imagem foi uma ampla visão da cidade de Nova York, onde todos se encontravam. A cidade estava repleta de pontos de luz, os quais passaram a ser cada vez mais nítidos e mantendo cores variadas. O androide explicou: – Este ferramental faz uma varredura ampla, permitindo avaliar, mesmo a milhares de quilômetros, os dados biológicos, e outros diversos aspectos de quaisquer espécies de vida existentes, seja na superfície ou nas profundezas de seus oceanos. Esta imagem reflete, em tempo real, como vemos sua humanidade na área de Nova York. A saúde geral e o nível de evolução de qualquer planeta podem ser analisados, em detalhes, através desta ferramenta. Sua ciência já capta o espectro de luz de uma estrela e irá caminhar para um aperfeiçoamento desta ferramenta através das próximas décadas.

Desta imagem de NY passamos para um novo cenário. As novas imagens vinham de dentro da nave alienígena e em tempo real. A Terra era vista com sua beleza tradicional. O interior da nave foi percebido como uma forte luz branca, onde era possível perceber imagens de outras unidades de inteligência artificial ao nosso redor. Havia uma clara sensação de estarmos em outra dimensão de tempo e espaço. A seguir, mergulhamos no espaço sideral e uma vasta gama de dados referentes às diversas viagens realizadas pelos visitantes foi disponibilizada. Não estávamos vendo imagens de telescópio, e sim viagens reais de uma dessas naves a vários outros recantos do Universo. Da mesma forma, tivemos acesso a uma vasta gama de modelos de simulação, incorporando os eventos-chave analisados no fórum da ONU. Uma visão ampla e completa dos possíveis cenários envolvendo pessoas, nações e nosso planeta. Algo admirável em todos os sentidos possíveis. Todos acompanhavam essas imagens com roteiros no idioma de cada nação. Era possível perceber que além do visual havia uma transmissão extra, contendo um maior grau de amplitude e complexidade. Este fator “extra” poderá ter afetado nosso potencial de memória presente e futura e, da mesma forma, nosso nível de conscientização do que estava sendo mostrado. Podemos, portanto, reafirmar que todos, tivemos a sensação de que para cada imagem que observamos havia outro arquivo de dados que não acessamos de modo consciente durante o tempo de cada observação.

Ou seja, uma quantidade enorme de dados não foi conscientemente percebida em cada segundo do tempo real dessa curta viagem. Eles estão possivelmente gravados em nossa mente para propósitos futuros.

De maneira alguma, nenhum de nós retornou dessa curta viagem da mesma forma de quando partiu [poucas horas]. Um choque de realidades e de novos patamares de saber foi produzido. No futuro, certamente, estaríamos mais qualificados para assessorar os presidentes e líderes de nosso mundo.

Não sabemos o tempo que nos dedicamos a essa viagem virtual, e ao retornar foi preciso

alguns minutos para acertar os mecanismos de nosso cérebro à realidade de nossa sala.

Após a partida dos visitantes todos os presentes foram avaliados por instrumentos médicos e até mesmo através de hipnose. Os órgãos de segurança tinham como objetivo uma medição dos possíveis e reais efeitos do evento realizado. Fomos expostos, sem nenhuma dúvida, a uma alta tecnologia. Os propósitos, até o momento, nos parecem positivos, pois buscaram prover a todos nós maiores conhecimentos e maturidade sobre o conjunto de elementos que foram estudados no fórum da ONU. Com calma e tempo, os presentes puderam manifestar suas impressões.

## ALGUMAS IMPRESSÕES FICARAM REGISTRADAS:

- Como cientista, considero o evento extraordinário. A qualidade das bases de dados aplicados mostra o complexo conhecimento que a espécie visitante possui sobre a Terra. Percebemos pelas simulações apresentadas vários fatores vitais. Um deles se refere aos nossos oceanos. Eles não são como banheiras, que podemos ajustar quando julgarmos necessário. Nossa avaliação de risco é muito simplória e mesmo pobre de realidade. Temos a petulância de julgar que poderemos corrigir nossos erros de gestão. Pelo que foi visto por nós nesta viagem, os elementos são bem mais complexos.
- Todos os dados e imagens penetraram em nossa mente da mesma forma, utilizando todos os sensores de nosso corpo. Se este evento decorreu em horas ou em alguns minutos, não saberíamos, mas ao terminar ele provocou um choque em todos, de dentro para fora. Ainda estamos atordoados com o que foi visto e serão necessários vários dias para que haja uma melhor ordenação em nossas mentes. Nenhum humano jamais teria sonhado em ter a oportunidade de ver o que nós presenciamos.
- Acredito que os visitantes saibam bem mais sobre nosso futuro do que foi comunicado até o momento. Isto é aceitável, pois parecemos recém-nascidos falando com um ancião. Nossa diferença de idade e de experiência em relação à sua civilização, estimada em seis mil anos, gera uma descomunal diferença de visão e saber. Não percebemos em nenhum momento a intenção dos visitantes em apresentar um show pirotécnico utilizando sua altíssima tecnologia. A forma equilibrada de conduzir esta viagem fortaleceu e ampliou nosso respeito e aumentou o valor da visita desta civilização.

- Isto é um comentário “en passant” (passageiro). Os visitantes não invocaram o nome de Deus como sendo a solução para nossos problemas. Porém, sempre apresentaram um extraordinário senso de respeito à vida e ao nosso elemento humano em especial. Eu considero esta atitude um avanço significativo de autodesenvolvimento e como fruto de uma longa estrada.
- A breve experiência possibilitou a melhor percepção sobre o volume de saber e tecnologia desta espécie. Eles estão muito acima do diferencial de tempo linear de 6.000 anos. No ritmo atual de nossa evolução estaremos possivelmente traçando o mesmo caminho. Para que isto seja possível e positivo para nossa espécie, será preciso ultrapassar o abismo que se apresenta à nossa frente. É um abismo que pode ser benigno, pois irá moldar a ferro e fogo nossa disposição de evoluir para outros patamares. Como somos hoje, não poderemos ser os senhores deste novo e grande portal de conhecimento.
- Considero espantoso o fato de como os alienígenas conseguiram descer e se comunicar utilizando os mesmos patamares de nossa espécie. Utilizaram uma linguagem e uma forma de pensamento que pudessem incorporar nossas culturas e as respectivas limitações. Certamente, eles retrocederam milhares de anos para conseguir estes resultados.

## Comunicado ao mundo

Os comunicados referentes ao segundo e terceiro dias foram feitos pelo secretário-geral dentro do cronograma preestabelecido. As declarações eram fruto de uma total transparência junto à comunidade mundial. Todos os dados para distribuição estariam alicerçados pelos reais acontecimentos ocorridos no fórum da ONU. Os temas seriam apresentados em uma linguagem acessível aos diversos níveis culturais do planeta.

Materiais foram adaptados para todos os tipos de pessoas com deficiência. Os detalhes posteriores, após a saída dos visitantes, estariam livres a todos. A ONU

disponibilizou um sistema mundial de comunicação destinado a perguntas e respostas sobre os temas divulgados. Uma equipe composta de diversos especialistas teve espaço na ONU e, por seis meses pós-visita, foi possível à comunidade mundial ter esclarecimentos para dúvidas sobre o material liberado.

As escolas e universidades seriam privilegiadas na formatação de um programa cultural para os jovens sobre os temas abordados na ONU. A missão dos instrutores no mundo seria de melhorar, nivelar e sintonizar a comunidade jovem aos novos desafios de nossa esfera. Um centro

mundial seria criado para acompanhar e catalogar todos os dados e feitos concernentes às ações de nosso planeta para os tempos presentes e futuros. Este centro serviria de apoio a estudantes, especialistas e pesquisadores de modo global.

De várias formas, o secretário-geral indicou, de modo claro, que o processo de decisões e mudanças ainda seria alvo de futuras reuniões internacionais. Do mesmo modo, não havia nenhum compromisso de datas entre as partes

para o desenho de um planejamento estratégico planetário como sugerido pelos visitantes. Tudo que havia se passado na ONU, em detalhes, merecia uma lenta elaboração e uma decantação por parte das nações e, principalmente, pela humanidade. De modo quase majoritário, a comunidade mundial considerou a visita como um acontecimento memorável para a humanidade. Da mesma forma, as contribuições tecnológicas recebidas foram consideradas como vitais para nossa segurança e progresso.

# ENIGMA

*Estamos nos perdendo dentro de nossa própria luz. Temos tudo que falta em todo o Universo. Percebemos toda a maravilha da vida, e viramos nossas costas, criando abismos para perdas monumentais. Somos nós mesmos um grande enigma.*

# Capítulo 17

## Terceiro dia



# MAIS UM NOVO DIA DE SOL EM NOVA YORK

**H**ouve silêncio inicial entre as partes. Todos pareciam constrangidos, pois era chegada o momento de os líderes estabelecerem um parecer preliminar sobre os temas abordados. O líder da Índia quebrou o silêncio e levantou alguns aspectos:

– Durante este encontro, temos demonstrado enorme resistência em aceitar o fato de que podemos e devemos mudar. Porém, aceitamos, nos últimos 200 anos, desafios complexos em todas as áreas de nossas atividades. Um exemplo: temos a meta de colonizar Marte em curto espaço de tempo. Devemos considerar o fato de que Marte está a uma distância de 55 milhões de quilômetros e uma nave espacial terá que viajar a uma velocidade de 20.000 km/hora para atingir o planeta vermelho em 115 dias. Consideramos que esta meta (Marte) e outras podem ser realizadas. Porém, ao mesmo tempo consideramos que é mais fácil colonizar Marte do que o nosso próprio planeta, que está na ponta de nossos dedos. Somos portadores de profundas ambiguidades em nossas decisões, sejam elas de natureza política, econômica e principalmente humanitária.

Vocês, em apenas três dias, iluminaram nosso mundo com dezenas de profundos questionamentos. Hoje, pessoas e organizações desejam saber, em detalhes, o que realmente os líderes mundiais irão mudar no presente e para o futuro. O que virá a seguir será um volume enorme de questionamentos e ansiedades que teremos de administrar. Não será uma tarefa fácil, pois parte dos conhecimentos já está disponível para a maioria das massas através de um simples click na rede mundial. Hoje temos dezenas de horas gravadas neste fórum e que de muitas formas dará aos leigos uma visão mais abrangente do momento estratégico de nosso planeta.

Não temos dificuldades em aceitar que as nações poderiam liderar, com mais vigor e velocidade, a instalação de uma “UTI planetária” e que nossa tecnologia e recursos poderiam ser aplicados para reduzir a carga excessiva dos efeitos rebotes analisados em nossos diálogos. Esta hipótese já foi discutida aqui no fórum, mas é importante repetir, quantas vezes for necessário, que talvez haja uma surpresa escondida em todo este processo. Ela reside no fato de que nem as pessoas das classes A e B alta, organizações e grupos capitalistas, inclusive os governos das nações líderes, estarão dispostos a abrir mão dos benefícios de nossa conduta de curto prazo. Os privilegiados querem aproveitar tudo que a vida possa lhes oferecer e o futuro, ao que me parece, deveria ser um problema das próximas gerações. Eu mesmo, e muitos outros, somos pouco capazes para ter ou desenvolver esta conduta mental. Desta vez, sabemos que ninguém estará blindado e seguro por décadas à frente. É nítido que temos o impulso de preservar nosso perfil predador e que o egoísmo é uma prioridade para a maioria.

Vocês trouxeram poucos dados desconhecidos, mas, como já dito, acreditamos que sua espécie sabe bem mais sobre nós do que foi transmitido nesta visita. Porém, devemos reconhecer que, no momento, estamos (líderes e humanidade) frente a um muro amplo, multidimensional e totalmente construído por verdades científicas e não mais hipotéticas. Entre elas, uma realidade de grande impacto: realmente, hoje, e muito mais no futuro, poderemos eliminar toda a vida sobre a Terra como a conhecemos.

É preciso ressaltar que, sendo oficial ou não, consideramos, no passado, que sua visita era uma forte intromissão na vida e nos procedimentos de nossas nações, e mesmo de todo o planeta Terra. Este sentimento não existe mais. Seis mil anos se passaram e hoje vocês são profundamente diferentes de nós em diversos aspectos. Reconhecemos que realizaram um salto de evolução ética e, principalmente, de gestão planetária através de seus ciclos de existência. A postura de seu povo, nesta visita, é irreparável em todos os momentos. É visível o objetivo de propiciar uma ajuda positiva em prol de toda a nossa humanidade.

Nossos medos, porém, persistem em relação ao futuro. Não é confortável o fato de sabermos que vários planetas mais avançados nas ciências e no conhecimento têm nossa exata posição. Sabem como chegar até nós e de todas as forças e fraquezas que possuímos, seja no presente ou para o futuro.

Aplausos e, logo após, um silêncio absoluto. Com serenidade o presidente concluiu: – Seria um esforço descomunal das diversas raças, culturas e religiões em trabalhar de uma forma coesa e com estratégia, visando a preservação da vida em todo

o planeta. Um esforço descomunal – repetiu o líder da Índia. – Faremos isto, talvez, quando nosso mundo vivenciar seus extremos. Antes disso, dificilmente. Porém, um medo global somado a um “*timing* incorreto” de medidas corretivas pode criar cenários para um desastre de grandes proporções.

Porém, ao mesmo tempo consideramos que é mais fácil colonizar Marte do que o nosso próprio planeta, que está na ponta de nossos dedos.

## ANDROIDE:

– Reconhecemos, existem fortes limitadores para o sucesso das ações corretivas ora analisadas neste fórum. O que éramos em nosso passado distante teve da mesma forma fortes marcas de nossas imperfeições. Portanto, sabemos em nossa estrada de vida quais foram e quais são os desafios a serem enfrentados e a imensa dificuldade de mudar. Temos conhecimentos para afirmar que seu estágio atual de desenvolvimento não poderá prosseguir sem que haja ajustes, sejam eles provocados pela inteligência de sua espécie ou por ações compulsórias da natureza.

## FRANÇA:

O líder da França tomou a palavra e, pela primeira vez, foi ouvido um comentário com um leve tom mais sarcástico: – Minha mãe era muito religiosa e, nos sermões da igreja, quando menino, ouvi muitas preleções sobre o tema do Apocalipse de João. Um desses trechos ainda está em minha mente: “E depois destas coisas vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da Terra, retendo os quatro ventos da Terra, para que nenhum vento soprasse sobre a Terra, nem sobre o mar, nem contra árvore alguma. E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo e clamou com grande voz aos quatro anjos a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar”. – Sua fala, por vezes, remete às palavras do Apocalipse bíblico, que sempre julguei pessimistas e por demais pictóricas.

## ANDROIDE:

– Conhecemos seu Apocalipse bíblico e sabemos que ele seria gerado por forças divinas. O que vemos aqui não tem referência alguma a esse tipo de evento. O que descrevemos é algo que pode acontecer como fruto exclusivo da conduta de nossas civilizações, todas as suas ou nossas civilizações. Vocês, assim como nós, abriram o segundo “grande portal do conhecimento”.

Este portal libera um complexo nível de conhecimentos em forma de uma explosão de dados sem limites ou responsabilidades preestabelecidas entre as partes. Porém, devemos atentar para um importante fato: o direito ao acesso de uma crescente e infinita plataforma de saber deveria caminhar em paralelo à nossa obrigação de estabelecermos rígidas fronteiras e controles destinados ao correto uso

desta fonte. Porém, a natureza abre suas portas ao pesquisador inteligente, e dá a ele o livre-arbítrio de usar este oceano de conhecimentos da forma que desejar.

Comentário: É importante ressaltar que nada nesta resposta (ou qualquer outra) alterou a expressão tranquila e o tom de voz do visitante. O premier da França, por decisão própria, pediu desculpas pelo tom aplicado à sua pergunta.

## ESPAÇO FOI CONCEDIDO AO LÍDER DA CHINA

– De início, julguei que os cenários e os prognósticos descritos foram interpretados por nós como um exagero frente à nossa atual realidade. Com o passar dos dias, compreendi que existe uma ampla sabedoria em suas considerações. Vejo, no dia de hoje, uma harmonia maior de pensamentos e argumentações entre as partes.

Nos últimos seis mil anos, vocês continuaram a expandir sua ciência e parecem ter executado uma correta readaptação de conduta, ética e gestão da vida. Isso demonstra que a evolução pode ocorrer e beneficiar as partes e seu todo. As melhorias desejadas em nossa conduta trazem desafios e demandam readaptações que nós, na Terra, ainda consideramos como um grande desafio. Isso nos incomoda profundamente, pois mudar de modo proativo nossa conduta nos tira de nossa milenar zona de conforto. Precisamos, de modo cristalino, encarar o fato de que, embora pareçamos evoluídos quando o referencial é medido pelo progresso de nossa ciência, essa maneira de medir nossa maturidade como gestores está totalmente errada. Somos crianças brincando de Deus.

Os temas que foram analisados neste fórum apenas arranham a superfície de nossos problemas. Se as pessoas comuns mergulhassem nos “porões underground das nações” ficariam estarecidas com a complexidade dos modelos com que trabalhamos hoje. Da mesma forma, teriam conhecimento do tremendo esforço que realizamos para conter as ondas de turbulência, sejam elas vindas de países terroristas ou de possíveis erros que possamos cometer na administração da atual máquina bélica. Há um perigoso jogo político em nossas próprias entranhas e, da mesma forma, entre as nações. Esse modelo está em vigor, de modo especial, desde a Guerra Fria, e se sofisticou de forma exponencial em apenas 50 anos. A Guerra Fria não morreu, e os resultados dessa corrida podem ser vistos nos limites

já ultrapassados. O fio em que andamos é tão sutil como o fio produzido pelo bicho da seda em meu país.

Nós temos a consciência do que estamos fazendo e dos perigos de nossas atitudes. Não podemos ser cegos ao óbvio que estamos construindo. Após esses três dias, temos hoje a certeza de que os visitantes conhecem os demais cenários confidenciais de nosso planeta. Como já aceito por eles, a ferramenta de “inferência/extrapolação” leva os visitantes ao conhecimento desses dados classificados por nós de “confidenciais”. Não se trata de um processo de espionagem [inferência pode ser definida como uma operação intelectual por meio da qual se afirma a verdade de uma proposição em decorrência de sua ligação com outras já reconhecidas e ou vicenciadas como verdadeiras].



Já discutimos, de modo informal, que temos que construir com várias mãos um “algoritmo mundial”, que possa explodir os passos necessários e que possa nos conduzir para uma meta visando reequilibrar os fios que compõem o NÓ planetário, já construído. A falta deste algoritmo coloca o futuro do planeta e da humanidade em um grande jogo de pôquer. O termo lúdico “pôquer”, que já foi usado neste fórum, retrata fielmente o que estamos realizando.

Um fato é real e de consenso. O modelo que vivemos hoje está impregnado com uma alta dose de uma grandeza entrópica (desordem), cujo grau de irreversibilidade é reconhecido por nós e pelos visitantes como sendo de alta frequência. Essa entropia é uma mistura criada pela reação do conjunto de leis universais e somada ao livre-arbítrio da humanidade nos últimos séculos.

Nossa civilização existe, de modo realmente inteligente e diferenciado, somente a partir dos últimos cinco mil anos. Os milhões de anos anteriores não tiveram significado para nós.

Os impérios anteriores surgiram e desapareceram seguindo a lei de ciclos de ascensão e extinção/retrocessos. O nosso ciclo atual não está apresentando indícios de que será diferente dos anteriores.

A curva ainda é crescente, e vai atingir um “pico limite”, e daí poderá decrescer gradualmente, desabar ou desaparecer por completo. A última hipótese é a de que podemos e temos a capacidade de manter essa linha em equilíbrio gerando poucas variações, para cima ou para baixo, até estabilizarmos sua evolução. Creio que é desses fatos que estamos tratando aqui. Todos os componentes de nossa

linha evolutiva e de seu gráfico de fundo são nossos conhecidos, e estão sendo claramente colocados em “xeque-mate” neste encontro.

A mesma imperfeição que vejo em todos nós, da mesma forma, vejo em mim mesmo. A mesma dificuldade que tenho para decidir sobre esta matéria estará, da mesma forma, em cada ser humano após a partida dos visitantes.

Androide: – Concordamos com suas palavras: o que está abaixo da superfície do que já debatemos é, possivelmente, de nosso conhecimento. Da mesma forma, temos conhecimento das diversas opções e modelos da Terra para séculos à frente. Quando um pai vê seu filho engatinhar pode inferir, pela sua própria experiência, as diversas fases que essa criança irá atravessar no decorrer dos anos seguintes. Só não poderá interferir naquilo que será produzido no futuro através do livre-arbítrio de seu filho. Seu planeta, e tudo que nele está, se assemelha a este simples exemplo. O ideal não poderá ser feito, mas em sua espécie existe a capacidade para desmontar diversos fios do grande NÓ que hoje existe.

### O androide pontuou mais dois temas:

– É nítido que os sentimentos de desconfiança sobre nossa visita persistem, seja neste fórum ou na mente de muitos outros humanos. Nós também teríamos os mesmos sentimentos sobre uma civilização que bate à nossa porta e afirma não desejar nada. Acredito que sua desconfiança está refletida nos moradores de seu planeta. Não vemos essa percepção como algo errado e que

possa nos sensibilizar de modo negativo. Nossa visita tem um alto preço, e ele está representado pelo choque de realidade e de urgência que trouxemos a vocês.

Existe um lado positivo que não poderá ser esquecido. Qualquer forma de vida inteligente neste universo sempre nascerá carregando um forte instinto predador em suas raízes. No entanto, por mais primitiva que esta vida possa ser, sempre haverá lampejos de sensibilidade e pequenas facetas positivas surpreendentes. Portanto, vocês e nós somos capazes de grandes gestos em favor do próximo.

Sua ciência não pode medir com sucesso o diferencial de cultura científica entre nossos povos. Podemos estar falando de lineares seis mil anos ou considerar como dez mil ou vinte mil anos. Estes números, em si, não importam. Sejam quais forem nossos patamares, a sua espécie, em tempo recorde, conseguiu elaborar sofisticadas bases de conhecimentos da física, química e demais forças que estavam presentes no primeiro segundo da Criação. Existe, portanto, neste planeta uma forte raiz do saber que vai da intimidade do mundo atômico ao alvorecer deste universo. Este importante fato chamou nossa atenção, e nos incentivou a esta empreitada. Nossa viagem é baseada em nosso compromisso de expandir e preservar a vida inteligente em nosso núcleo planetário. Buscar dados mais lógicos que justifiquem nossa visita e intenções futuras julgamos ser uma perda de tempo. Um dia a visão de vida de sua espécie será expandida. Nesse dia, os eventos atuais serão mais fáceis para uma correta compreensão. No futuro vocês serão como nós, e poderão, da mesma forma, empreender viagens a outros mundos, buscando dar apoio, ajuda e vida.

Não podíamos deixar de vir e expressar de modo claro o fato de que o saber é uma armadilha para todo aquele que não tem a sabedoria de lidar com o que descobre. A sua esfera é coberta de histórias e lendas sobre esta armadilha: poder e conhecimento x gestão e controle. Hoje vocês conhecem bem mais sobre o Universo do que sobre seus próprios oceanos. Nós fomos como vocês, e já percebemos a realidade como vocês. Portanto, seus receios são aceitos como parte positiva dos resultados desta viagem.





## O segundo tema foi apresentado

**Observação do autor:** Este segmento pode ser lido por jovens a partir de 13 anos. Mesmo contendo dados mais chocantes, eles expressam a nossa história, estão em centenas de sites e livros e são até estudados em escolas. A diferença reside no fato de que os jovens interpretam esses fatos como sendo eventos estáticos que ficaram no passado, e que não existe correlação ou possibilidade de se repetirem em suas vidas atuais.

A partir dos 17 anos essa visão muda e a repercussão dos fatos passados atuando na realidade presente torna-se mais perceptível.

O androide se adiantou, colocando-se frente a frente com os líderes dos governos presentes na ONU. Disse ele:

– As gravações devem se restringir a partir deste momento ao fórum interno da ONU.

E prossegue:

– Certamente, tocamos, durante os diversos debates, nos possíveis riscos de uma devastação em grandes proporções, fossem elas causadas por nossos erros de gestão, entropias da natureza, desastres naturais, pandemias ou outros. Jamais escondemos o fato de que um holocausto poderia surgir através de um plano liderado pelas nações de maior poder ou por forças extremistas.

Se observarmos o comportamento da curva de crescimento do binômio saber/poder, registrada de 1970 a 2017, e projetar, ano a ano, até 2050 e de 2051 a 2100, poderemos verificar que as estratégias políticas e bélicas de “extinção em massa” poderão perfeitamente ser reutilizadas na Terra em escala global em seu futuro. Não será possível ignorar o fato de que o fator a ser utilizado nessa projeção não é linear, e sim exponencial.

Precisamos, neste terceiro dia, compartilhar e aprofundar um pouco mais sobre nossa história de vida há seis milênios. Grande parte de nossas perdas não foram geradas pela reação da natureza frente aos nossos desvios e erros de gestão. A maior parte foi realizada através de um holocausto planejado e com o aval da elite superior vigente naqueles tempos. Nosso modelo de vida e sustentabilidade estava atingindo limites perigosos para o sucesso das diversas elites presentes. Como medida corretiva, foi estabelecido que milhões e milhões deveriam ser sacrificados para atender de forma mais rápida as necessidades de reequilíbrio de nosso planeta. Guerras foram criadas nas regiões em que a devastação acelerada teria que ocorrer. Foram aplicados armamentos de destruição em massa para atender o número rápido de perdas desejadas. Com um planejamento perfeito e repleto de mentiras e justificativas, em sua maioria, não fundamentadas. Por sermos um planeta global, “deixar os vizinhos morrerem” é interpretado por nós como uma variação da técnica de holocausto. Em um holocausto, os mortos não são guerreiros que podem se defender, e sim populações de todas as faixas etárias que não possuem nenhum recurso para sua defesa (em sua maioria, velhos, jovens e crianças). Nas metas nazistas de extermínio, na Segunda Grande Guerra, o conceito nasceu na cabeça de um só homem. Essa ideia encontrou eco na mente de milhões. A meta do líder nazista não

ficaria restrita a uma raça específica, e sim a todo o restante considerado não ariano. Após a derrota do nazismo, foi constatado que o holocausto gerou perdas estimadas em seis milhões. No futuro, os holocaustos poderão ter perdas na escala de bilhões, e não mais milhões.

Esses tipos de perdas também estiveram presentes nas revoluções socialistas e comunistas etc., nos últimos séculos. Essas devastações humanas (fruto ou não de revoluções) podem ser chamadas por outros nomes, mas possuem objetivos similares. A essência contida nesses atos, seja em âmbitos locais ou mundiais, sempre se caracteriza por meio de um planejamento e ações sistemáticas de extermínios consecutivos.

Estas propostas podem nascer em uma ou mais nações rapidamente, seja em meses ou em poucos anos. Sua propagação é mais rápida quando a fonte/origem vem através de novos líderes. Esses ideais de reconstrução através de “devastação planejada” podem ser vistos como ideias maravilhosas e de grande efetividade prática pelas partes interessadas. Em nossa história, e também aqui, temos exemplos práticos de extermínios planejados em eventos ocorridos há milhares de anos (cultura asteca, maia, tribos da África, Império Romano etc.). Porém, no presente, seus armamentos não são mais pedras, paus, espadas ou mesmo canhões. Seus armamentos atuais já ultrapassam a compreensão de sua própria humanidade, e nos tempos futuros serão classificados

como inimagináveis. Dentro das perspectivas de seus novos cenários, as possíveis destruições em massa não terão limites ou fronteiras definidas.

As imagens gravadas na época desses eventos em nosso planeta foram vistas pelos líderes remanescentes como algo que deveria trazer orgulho pelo dever cumprido. Eram vistas como “simples imagens”, e não como algo saído de uma realidade monstruosa. Essa prática poderá se repetir sem que seja considerada uma atitude incorreta ou mesmo desumana.

Acreditamos que Deus não faz parte desse processo de decisões, e tudo fica nos saldos acumulados de nosso livre-arbítrio. Nossa inteligência pode criar novas realidades. Ela adapta e substitui/modifica rapidamente as verdades que não desejamos ver.

Vamos retornar ao nosso caso específico: em curto prazo, após as nossas guerras internas, fomos impactados pela entropia gerada por nosso histórico de erros passados. Vários cenários negativos e globais tomaram conta de nosso planeta.

O somatório de todos esses eventos conduziu rapidamente nossa espécie a uma quase completa destruição. Todos aqueles que se julgavam a salvo tiveram, em sua maioria, um destino similar aos que pereceram nos holocaustos anteriores.

Diversos cientistas em nosso mundo alertaram, décadas antes, que esses acontecimentos poderiam ocorrer e estas hipóteses tinham fundamentos em vários ramos de nossa ciência.

Neste fórum, estamos colocando nosso passado com total transparência.

Em nossas palavras não existem críticas (neste tema específico) às posturas passadas ou futuras de sua humanidade. Aceitamos que em nosso lento caminho evolucionário teremos etapas mais difíceis e repletas de alta energia predadora. Elas ocorrem e são esperadas. Fica, porém, uma pergunta: esses deveriam ser os degraus futuros de uma espécie que se identifica no Universo como de inteligência superior?

Acreditamos que é preciso ter a consciência correta de que eventos negativos de alta envergadura podem ocorrer na Terra. Essa possibilidade não poderá ser considerada uma ficção. Sabemos que absurdos podem passar a ser vistos como fatos normais. A ética pode ser distorcida totalmente, e podemos acreditar que somos deuses reajustando planetas.

Todas as linhas no túnel do tempo mostram que a sociedade humana estará em breve penetrando em solo desconhecido. Nesse terreno, entrará em contato com a força das leis universais. Ao mesmo tempo, terá a clara visão da complexidade que é requerida ao lidarmos com os milhares de descobertas já realizadas. Em nenhum desses enfrentamentos poderemos agir de modo reativo. As chances de sucesso são mudanças proativas e no *timing* correto.

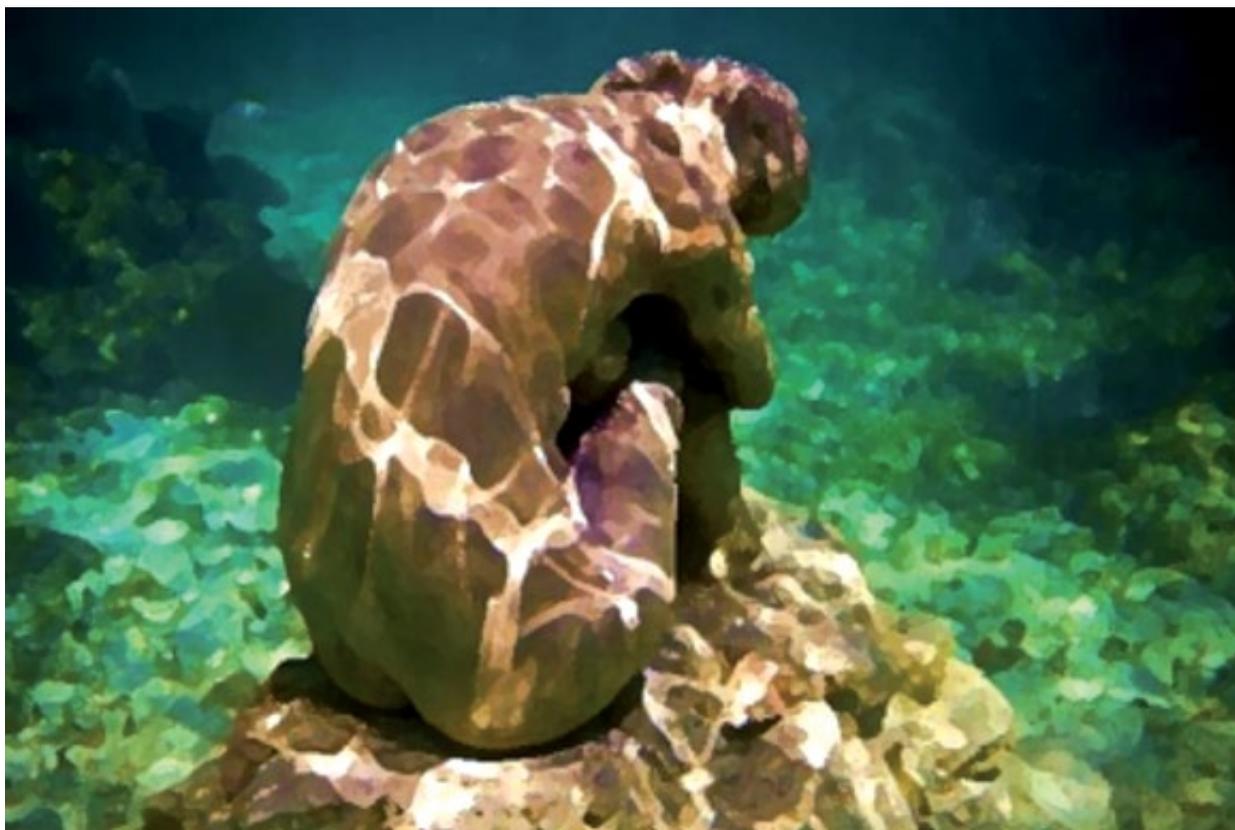
O silêncio e respeito era total em toda a assembleia geral.

**Observação do autor:**

*Uma pesquisa mundial mostra que pessoas de todas as idades estão cada vez mais descrentes das lideranças e dos mecanismos governamentais. Os jovens expressam bem mais esta sensação de abandono. Como resultado, percebemos cada vez mais a importância de um forte e melhor aprimoramento individual. Um verdadeiro processo de melhoria contínua de nossas habilidades e conhecimentos.*

“Os indivíduos, em sua maioria, estão ainda ligados às suas nações. Em breve esses mesmos indivíduos irão perceber que, na verdade, estão ligados a um planeta. Mesmo neste amplo cenário global, a evolução individual é cada dia mais vital para a ampliação de nossas asas. Em um passo à frente, as nações e seus líderes tomarão suas decisões e seus destinos terão matizes mais nacionalistas. Nesse período, a força da vida estará dependendo cem por cento de sua própria capacidade para suceder. Sabemos que em tempos de alta turbulência a vida chega a ter pouca importância e valor bem perto de zero. Nesse momento você será a base e o alimento para si mesmo e para dezenas de outros que o cercam.”





## ÚLTIMAS REFLEXÕES

O androide recebeu centenas de mensagens eletrônicas dos líderes presentes. Os visitantes pinçaram uma, dentre elas, e o androide a apresentou ao fórum. Todos tinham uma cópia em seus terminais para acompanhamento. A mensagem continha permissão para sua divulgação. O autor não foi mencionado.

### TEXTO RECEBIDO:

Nossa ciência não pode modernamente negar seus argumentos ou tentar reduzi-los, pelo simples fato de que eles existem. São leis que foram recebidas das profundezas da criação. De muitas formas, nos inclinamos frente às suas verdades, mas sempre nos perguntaremos se

poderíamos continuar a enganar estas leis e suas ações. O que fazemos é exatamente isto: tentamos enganar a natureza com remendos e automentiras. Automentira é algo que sabemos que é mentira, mas assumimos como verdades a nosso favor. Parece ilógico, mas tem funcionado bem.

Vamos ajustando nosso dia a dia. Não o fazemos através de uma alta administração, ou projetos estratégicos de melhorias para o médio e o longo prazo. Todos os dias temos um jogo de alto risco a ser enfrentado.

Por mais que possamos dar crédito às suas palavras e vivências, não podemos admitir que estamos na posição de receber perdas reais e de grande

magnitude, como descrito por vocês. Temos que nos autoconvencer de que não estamos nos limites máximos de risco. Podemos, ainda e parcialmente, corrigir e postergar eventos de maior escala. Postergar significa que teremos que aceitar perdas de várias origens. Perdas de uma vida ou milhares, que poderão ser esvaziadas em prol dos interesses dos que têm poder para estar vivos. **Estar vivo, no futuro, será uma questão de poder, e não de querer.**

Este pensamento não ofende, de forma alguma, aqueles que têm o poder. Eles podem decidir e favorecer a poucos. Fomos assim desde Roma, e muito antes dela, e continuamos a ser dessa mesma forma. A vida e a dignidade “do todo” não parecem incomodar ou ser de interesse dos indivíduos. Não temos essa sensibilidade.

Esta realidade aqui descrita não invalida os aspectos positivos de nossa humanidade e nem de sua visita. Neste fórum, não estamos avaliando ou tendo como foco a nossa luz, e sim nossas sombras. Sabemos que tudo que já foi dito é de seu conhecimento e que seus antepassados tinham condutas muito similares às nossas. Portanto, isso não irá chocar seus líderes, nem irão considerar que são palavras fortes demais. Essa realidade vocês mesmos conhecem. Claramente compreendemos o fato de que temos e que devemos negociar entre nós uma solução que possa atender, reduzir ou postergar os eventos de maior intensidade. Reduzir os demais riscos a tal ponto que possam beneficiar toda a humanidade é uma tarefa impossível, e não contará com o apoio e real interesse

das lideranças mundiais. Hoje somos e pensamos dessa forma. Isso não quer dizer que não poderemos ter maior flexibilidade no futuro, seja por motivos éticos ou por extremo medo dos cenários e eventos ao nosso redor.

Nossa memória escrita ou registrada em alta tecnologia é relativamente recente. Esses dados representam a memória do passado e parecem pouco influenciar nossas decisões para o futuro. O passado parece algo estático, congelado no tempo que já se foi. Está quase morto para seu uso no mundo atual. Os jovens, que são os herdeiros de nosso planeta, consideram o passado como algo que pouco irá contribuir para suas ações ou seus planejamentos presentes. Isso dificulta muito um processo de mudanças e novos aprendizados baseados na sabedoria do que já se passou. A vida tem um estimulante natural que parece inibir o uso benéfico das memórias históricas. Vida e conhecimento do passado não alimentará nossa bússola para o médio e o longo prazo. Muitos dos líderes atuais estão fazendo uma reedição das lideranças ditatoriais voltadas para um nacionalismo extremista. A forja que alimenta esses líderes está na essência do nacionalismo extremado. Fatos bem conhecidos nos cenários da Segunda Grande Guerra. Devemos lembrar que muitos desses líderes são eleitos por voto popular, e, portanto, representam o que uma nação deseja que seja seu futuro para ela e para o mundo. Estes ingredientes parecem fazer parte da sequência de eventos que irão potencializar a entropia negativa em nosso NÓ atual. A soma desses fatos irá complicar sobremaneira as metas recomendadas por vocês.

Certamente iremos aproveitar suas palavras e os conhecimentos deixados, letra por letra. Este ato pode nos levar a mudanças de postura e de planejamento. Não podemos descartar tais possibilidades positivas. Estimo que só uma parte mínima de nossa população mundial tenha consciência ética perto de um padrão ideal. Essas pessoas têm uma real preocupação com o próximo. Porém, a metade dessa parcela age dentro dos padrões éticos por medo das forças e punições divinas. A outra parte, os benfeitores espontâneos do mundo, existe em todas as épocas e sempre em porções diminutas.

A massa humana, no momento, não nos preocupa, pois com o tempo esquecerá este evento e o que seria correto a ser realizado. Voltarão para si mesmos, para seus problemas e metas de curto prazo. A cobrança por mudanças será menor a cada dia, e se fizermos uma pequena parte do recomendado por vocês já será considerado como algo extraordinário.

Temos centros de pesquisa em todo o mundo, nos quais estes complexos assuntos aqui discutidos são colocados em análise e cálculo de risco/opportunidade. Fazemos muita pesquisa e queremos mudar, mas pelo momento não temos o objetivo de salvar o mundo. Estamos navegando em uma forte neblina sem sabermos onde estamos e para onde deveremos ir. Hoje aceitamos estas condições.

Creio que vamos nos comprometer a um plano de repaginação do crescimento demográfico. Um programa mundial com profissionais de saúde em milhares de cidades, procurando dar

educação e métodos de evitarmos os filhos excedentes. Estes filhos não darão felicidade aos pais e ao mundo.

Sua partida, possivelmente sem volta, julgamos um ato correto. Precisamos de tempo sozinhos em nosso planeta.

A humanidade terá a partir deste dia uma nova visão de seus governos e da realidade como vemos esses nossos momentos. Não decidimos, no momento, o que vamos divulgar. Grande parte dos materiais será de acesso a todos. Aceitamos, portanto, neste momento, a possibilidade de chegarmos ao fundo do poço e daí partirmos para novas concepções sobre o uso mais correto da vida.

Sem dúvida, vamos continuar a investir para obtermos as melhores formas de enganar a mãe natureza. Remendaremos tudo o que for possível. Eu lhe asseguro, porém, que melhorias irão ocorrer como fruto de sua visita, mas no momento precisamos digerir tudo que recebemos. Novas sementes e mudanças reais poderão ser aceitas, e, com este fato, menos mentiras serão fabricadas para nós mesmos.

## FIM DA MENSAGEM

O androide caminhava pelo pódio da ONU como um humano que procura juntar e concatenar as ideias.

Finalmente disse:

– Evoluir é um termo que sintetiza atributos que não podem ser expressos por palavras e sim por ações. Não é possível evoluir sem que haja novas maneiras de perceber a criação e o criador. Vocês já tocaram o quadro maior que é o Universo. Mas sua percepção está ainda limitada a seus

sentidos mais básicos (animais). Haverá um dia em que outras dimensões, ainda restritas a seus olhos, irão surgir. Nossas perdas nos levaram para além de nossos muros de paradigmas e verdades únicas. A partir daquele ponto, nenhum remendo poderia ser mais feito e as raízes de um novo processo de reconstrução deveriam ser desenhadas.

Lembro-me do depoimento do jovem Tim no fórum dos jovens. Talvez nós sejamos os verdadeiros anjos caídos. Todos nós somos caídos – disse ele –, mas somos ainda luzes da criação.

Nós sabemos a verdade e vocês também a sabem.

Nós deixamos morrer, vocês podem salvar.

Porém, decidimos agir e ser como cegos. Foi uma escolha errada, mas esta foi a escolha e o sacrifício de nossos antepassados.

A ciência e o conhecimento propiciam que um dia uma raça inteligente possa ampliar seus sensores, valorizando a vida, e ter a necessidade de evolução. Este momento provavelmente irá tangenciar (ao mesmo tempo) a possibilidade e o risco de sua autoextinção. O *timing* entre a abertura do portal evolutivo e a possibilidade de uma extinção é extremamente pequeno. Eles, na verdade, são interconectados. Se a espécie dominante não agir no *timing* certo, o portal irá se fechar para dar início a um novo ciclo.

Creio que entre nós houve respeito, aprendizado mútuo e transparência.

Voltaremos em breve para nosso mundo e para as estrelas.

A red umbrella is centered in the lower half of the image, set against a dark blue background with white rain falling vertically. At the top, there are stylized, scalloped white clouds. The overall scene is a classic representation of shelter and protection.

UMA NOVA PORTA  
PARA O MUNDO

# Capítulo 18

## Os visitantes partiram



UM BRAINSTORM  
DE PROPORÇÕES  
INTERNACIONAIS

# OS LÍDERES SE UNEM PARA UM CONSENSO E TROCA DE IDEIAS

**E**instein foi brilhante em sua frase: “A vida não dá, nem empresta; não se comove, nem se apieda. Tudo quanto ela faz é retribuir e transferir aquilo que nós lhe oferecemos.”

Na ONU, os líderes dos Estados Unidos, Índia, Rússia, Inglaterra, França, Alemanha, Japão, Itália, Espanha, Canadá, China, Austrália e o secretário-geral foram conduzidos a uma sala ampla e confortável. O cansaço de todos estava em seu limite máximo. Era visível o estresse acumulado. Todos, literalmente, se jogaram nas diversas e confortáveis poltronas ao redor da sala. No centro havia uma mesa contendo charutos e uma variedade de bebidas. Com calma, o diálogo entre os presentes teve seu início e se estendeu por horas adentrando na noite. Foram selecionadas diversas frases livres e muitas delas contendo desabaços após tantos dias de alta pressão (essas frases gravadas não foram disponibilizadas à humanidade).

- Eu tenho que reconhecer que tudo que foi prometido pelos visitantes ocorreu de modo correto. Porém, acredito que voltarão e tenho sérias dúvidas se as intenções pacíficas serão as mesmas.
- Precisamos de muito café, charutos e conhaque para equilibrar nosso corpo, mente e espírito.
- Eu acharia vital uma banheira gigante de água quente.
- A reunião do androide com os jovens foi algo admirável e as fotos da menina Abeba da Etiópia com nosso visitante estará certamente em diversos locais do mundo como um forte símbolo de integração entre povos estelares.
- Eles chegam a nosso planeta e não desejam nada. Ao contrário, oferecem ajuda em áreas vitais para nosso sucesso e sobrevivência. Isso tudo parece estranho e ilógico para nossos padrões humanos.
- Tudo que foi dito representa um projeto para mais de três séculos. Porém, o *timing* de mudanças deveria começar hoje.

• Acho que todos observaram que em um dado momento do encontro o androide confidenciou algo ao ouvido do papa, e não sabemos o conteúdo. O registro fotográfico deste episódio parece um filme de Hollywood.

• O medo não deverá ser o ingrediente principal para promover a vontade de mudança de todos os povos. Quando temos medo surge uma total irracionalidade e cegueira para qualquer caminho que possamos traçar. Concordo neste aspecto com os visitantes.

• Aceito que a formação e a educação de nossos jovens devem ser profundamente repensadas, seja no âmbito das escolas, universidades e no ambiente de seus lares. Os herdeiros deste mundo deverão despertar mais cedo para suas responsabilidades e o conhecimento dos cenários estratégicos gerais de nosso planeta. Deles sairão nossos futuros governantes.

• Realmente, tem gente demais neste mundo. Tem gente demais, mesmo.

• Não estamos vivendo tempos normais. O modelo da vida está muito complexo para ser gerenciado pela sorte ou por medidas simplistas e geralmente reativas.

• Quando os dados forem divulgados ao público em escala mundial haverá uma variada demanda por parte da comunidade de cada nação. Politicamente, teremos que estabelecer uma estratégia de ações que possam responder às ansiedades mínimas de todos.

• Nossos cientistas irão necessitar de muitos anos para compreender e interagir com o fantástico modelo de simulação doado pelos visitantes e visto por todos nós. Os modelos que dispomos hoje já tornam evidente que uma mudança geral em nossas matrizes operacionais planetárias deveria ser realizada.

• Teremos de investir muito mais nas “PONTES” que possam reduzir a sinergia negativa nas matrizes de sustentabilidade da Terra. Isso vai requerer um programa mundial e um novo reposicionamento político em uma escala jamais realizada.

• Acho que eles enfatizaram de modo correto que uma globalização parcial (modelo atual) não se aplica de uma forma ideal a um planeta como o nosso, seja em seus dias atuais ou futuros. O progresso da globalização terá que contar com abertura de visão de nossas nações aqui presentes. Será muito difícil transferir a visão nacionalista para uma visão de interesses globais.

• Precisamos ter dados mais concretos e consistentes para colocar perante a comunidade mundial. O que iremos transmitir será ou não uma continuidade da nossa secular “técnica do remendo”?

• Acho que, em curto prazo, a população mundial irá retornar ao seu dia a dia e tudo isso será esquecido em pouco tempo.

• Os assuntos aqui tratados são sérios demais para serem simplesmente classificados e colocados em uma pasta.

• Devemos ter um plano de emergência em todo o mundo buscando reduzir os impactos futuros para nós e para os demais países. É, sem dúvida, impressionante a máquina de guerra e destruição construída desde 1914. Há uma competição entre nós para ver quem pode empilhar mais armas a cada novo dia. Parece uma brincadeira de crianças, mas esta é a única forma que temos para gerar a sensação de uma “nação protegida”.

• Deve ser fantástico poder viajar nesta nave estelar e estar com uma civilização com este nível de desenvolvimento. Certamente não foi fácil a estrada dos visitantes após sua devastação há milênios.

• Existe um “Nó” diante de todos nós. Um complexo e intrincado “Nó”.

• Se a maioria das correções necessárias acontecerem, iremos mudar de modo radical nossa postura, verdades e interesses quando comparados aos últimos milhares de anos do desenvolvimento humano.

• Há muito que poderíamos fazer, mas pouco o que nossa política e paradigmas irão nos permitir.

• No complexo modelo de poder atual, mesmo nós, os privilegiados, podemos perecer juntos com todos os demais. Este poderá ser um diferencial inexistente em nossa história e, portanto, positivo para alimentar as mudanças necessárias. O nome deste diferencial será chamado de “medo global”.

• Como será o amor, o sexo e as relações nos planetas de nossos visitantes? Em nosso próprio planeta estes temas são por demais complexos.

• Os assuntos são sérios, tão sérios que não consigo mais pensar. Tenho a sensação de uma exaustão mental completa.

• Espero que não exista outra civilização alienígena que queira nos visitar nos próximos mil anos.

• Tenho de retornar ao meu país e enfrentar o congresso, a mídia e minha mulher. Temos consciência de que poderá ser preciso virar as costas para bilhões de seres, caso ocorram desordens, naturais ou não, a um nível mundial. Portanto, aceitar perdas de milhões sem nada fazer é uma das saídas para a reconstrução da Terra. Temos a consciência de que já fizemos isto através da história, em escalas menores, porém jamais em termos de bilhões.

• Um presidente ao lado contestou: – Somos cientes de que mais de um bilhão de pessoas passam fome todos os dias em nosso mundo. Alguns milhões de crianças morrem de fome, sede e epidemias a cada ano. Nós sabemos, e nada fazemos. De muitas formas estamos consentindo que essas perdas sejam naturais e necessárias [breve silêncio e autorreflexão entre os dignitários].

• Nós dependemos de uma complexa engrenagem política, na qual temas como o humanismo e o futuro baseados em ética têm pouco peso. O peso maior está na quantidade de votos que vamos ganhar para nossas nações como fruto de nossas ações. É muito difícil iniciar mudanças com base na estrutura de nossas raízes milenares.

• Eu não acredito que as nações deste fórum possam abrir mão de seu capitalismo e materialismo extremos para beneficiar outros povos.

• Os mais poderosos possivelmente superarão parte dos abismos que possam surgir. Eles fazem parte do preço dessa corrida pelo dinheiro e poder. Porém, concordo com o visitante em que o modelo entrópico construído pode consumir a todos nós. Mesmo sendo nacionalista, admito a necessidade de prosseguir e aperfeiçoar nosso processo de globalização.

• Não temos, e nem teremos, suficiente amadurecimento para gerenciar os estoques e as novas tecnologias de artefatos bélicos, seja na superfície e/ou em órbita sobre nossas cabeças. Estes problemas estão na ponta de nosso nariz há décadas.

• “Abrir mão” é uma conduta difícil em qualquer classe social. De modo especial nas classes mais abastadas e nos governos mais poderosos.

• Na prática não temos a mínima ideia de como desfazer e mesmo parar o crescimento de nosso “Nó” atual. Qual deveria ser a sequência para puxarmos os primeiros fios desse novelo?

• Acho que estamos levando tudo isso a sério demais...

• Nosso mundo pode estar hoje atravessando uma alta escalada de evolução científica, mas nós, seres humanos, estamos quase 100% utilizando fortemente nosso DNA e posturas de eras já passadas. Não há neste planeta um predador mais qualificado que o ser humano.

• Eu achei extremamente pertinente uma das colocações dos visitantes no que diz respeito ao fato de que a Terra deve ser encarada por todos como um “planeta adulto”. Este novo status proposto demandará novas responsabilidades, as quais no momento não exercemos. Reconheço nossa infantilidade frente a vários importantes cenários. Nós sabemos que precisamos entrar em uma nova era de relacionamento entre nós e o planeta em que residimos.

• Se somarmos as perdas das grandes guerras, mais as revoluções na China, Rússia, guerras menores, extermínios étnicos, fome, epidemias etc., teremos números surpreendentes. Essas perdas, mesmo as mais recentes, estão somente nos livros e na mente de poucos, e certamente teremos um patamar perto de zero na memória dos jovens. Essa aparente insensibilidade a perdas, seja de milhares, milhões ou mesmo bilhões, parece não afetar as jovens gerações atuais ou as seguintes. Todavia, o modelo que se apresenta nos dias de hoje pode atingir a todos, e não somente aos soldados em seus campos de batalha. Tais fatos poderão mudar nossa maneira de ver, estudar e tratar nossas deficiências. A “singularidade tecnológica” é algo incrível e, ao mesmo tempo, assustador. Seu ritmo continua crescendo a cada novo segundo. Os jovens terão que antecipar sua entrada no mundo adulto, objetivando aumentar a contribuição positiva das novas gerações para uma melhor gestão de todas as nações. Alguém bocejando disse: “Preciso dormir por muitas horas para voltar a pensar nesses assuntos”.

• Tenho a certeza de que jamais o mundo será igual após esta visita inesperada.

• Por vezes, lembro do jovem Tim e sua frase: “Tenho às vezes a sensação de que somos todos os anjos caídos de que a Bíblia fala”. Uma frase que veio de um jovem de apenas 16 anos e que mora no fim do mundo.

• “Ignorante não é aquele que é desprovido de inteligência, e sim aquele que não sabe ou que não quer saber”. Acho que os visitantes estavam se referindo à maioria de todos nós.

- Anotei esta fala por considerá-la vital: “Teoricamente, sua espécie não desejaria que seus filhos viessem a desaparecer nas guerras e muito menos em eventos de destruição em massa. O futuro desejado seria vê-los crescer em relativa paz e prosperidade. Porém, as ações posteriores produzidas pelos próprios progenitores conduzem para a criação de uma perspectiva futura de vida em ambientes hostis e com alta capacidade de perdas prematuras. Esta estranha dicotomia (amor ao gerar vida versus a grande voracidade em destruí-la) indica posturas de alto conflito para um processo de evolução. Essas atitudes deveriam estar no centro de atenção e reflexões de todas as suas nações”.
- Sabemos, mas não devemos deixar de esquecer, esta fala dos alienígenas: Todos os movimentos de evolução seguem curvas senoidais de nascimento/crescimento e queda/desaparecimento. Estas curvas são aplicáveis a períodos infinitos de tempo/espaço desde o Big Bang. Isso ocorre em todo o Universo. Devemos lembrar a curva senoidal de 1910 a 1945, que não foi potente o suficiente para produzir os efeitos ou as entropias como as do momento presente. Em apenas 300 anos, esta nova e insólita curva estará afetando todos os cenários da Terra. Há uma complexa singularidade provocada pela inteligência presente em nossos últimos séculos. Há uma tendência de que tudo isto nos levará a uma ruptura das leis que controlam o Universo. Esse somatório de forças em desequilíbrio pode levar à extinção de toda a vida. O planeta prosseguirá e ficará à espera de uma nova inteligência líder.
- Colocamo-nos, nestes três dias, como incapazes de promover a evolução desejada pelos visitantes. Sabemos que a natureza não irá cooperar para a transformação e evolução positiva das raízes (DNA) de qualquer um de nós. Os jovens e todos os demais seres humanos deveriam atentar para o fato de que a natureza não foi programada para ampliar, a cada nova vida, a senioridade dos elementos contidos em nosso genoma. O DNA contém, há milênios, dados básicos para nosso sucesso e adaptação somente. Caberá a cada geração usar a inteligência e perceber quando será necessário atingir maiores patamares evolutivos. No ponto atual, não há retrocesso ou remendos a serem feitos.
- Esta frase do androide pode parecer uma aberração impossível, mas certamente poderá ser a nossa única saída: “O seu planeta precisa parar para receber reparos e fortes correções de rumo”.
- Apesar de não me lembrar mais das frases originais, recordo com frequência a força deste texto: “Nenhuma inteligência, humana ou cibernética, poderá conceber ou imaginar o que significará a destruição que será causada, no mundo real, quando colidirem duas poderosas forças entrópicas: a primeira, gerada pelas reações das leis da natureza frente às ações dos humanos; a segunda, pela total inabilidade de sua humanidade em gerenciar o poder e o conhecimento ora estocado no seio das grandes nações e no orbe deste planeta”.

# UMA REVOADA DE PRESIDENTES



Na manhã seguinte, a cidade de NOVA YORK acordou com centenas de aviões presidenciais deixando os EUA. Seis meses após, todos retornaram para uma reunião objetivando a aprovação da primeira agenda “UTI da Terra”. As medidas não iriam corrigir todos os problemas, mas visavam criar PONTES para cada um dos elementos-chave necessários para “preservar a vida com mais dignidade”. A Terra teria um novo centro de estratégia mundial “aberto e apolítico”, financiado pelos países e integrado aos programas das Nações Unidas. O primeiro plano estratégico global da Terra seria apresentado em 2018, juntamente com a inauguração do novo Centro de Estratégia Mundial. Pela primeira vez, se falaria de um Planejamento Estratégico para todo o planeta e não mais e somente para as nações mais poderosas. Não havia falsas esperanças de que ocorressem mudanças radicais no curto prazo. Mas a nova modelagem de gestão e as ferramentas utilizadas pela ONU nos aproximariam de uma estrutura de trabalhos mais realística, vis-à-vis com o tamanho e a complexidade de nossos desafios. O programa de repaginação demográfica mundial estava sendo desenhado por centenas de profissionais e entidades como os Médicos sem Fronteiras, entre outros.

**Obs.:** — Existem exemplos e detalhes de um hipotético “Centro de Estratégia Mundial” que está descrito por Daniel Hakin em sua tese sobre o futuro da Terra ([www.caeetdhakin.com](http://www.caeetdhakin.com)).

# Capítulo 19

## 3 anos se passaram Ano da Terra 2020



Devemos honrar e preservar a incrível  
e inacreditável maravilha da vida



**Obs. do autor** — O esforço individual voltado para a melhoria contínua de cada um de nós é e sempre será a pedra angular de todo este trabalho. Existem amplas possibilidades de que cada nação e cada grupo de pessoas se voltem somente para seus interesses e prioridades, e tudo que expusemos se restrinja a uma ficção. Porém, seu contínuo aprimoramento será um forte diferencial positivo em sua vida e na vida de todos aqueles que estão ao seu redor.

## PASSADOS TRÊS ANOS DO GRANDE EVENTO

Ano de 2020. O mundo mudou, acordou, e de muitas formas desejava mudanças.

Muitos fatos aconteceram durante os três anos, pós a partida dos visitantes. Entidades governamentais e pessoas de todo o mundo desenvolveram amplos estudos sobre o material disponibilizado nos três dias de encontros na ONU. O volume maior de dados foi transferido via direta pelos visitantes aos maiores centros mundiais, como a NASA e outros. Esses materiais ainda estão em fase de estudos e, no máximo, analisamos cinquenta por cento do total cedido pelos alienígenas.

A humanidade, após a visita, realizou um amplo e positivo salto de consciência com o objetivo de avaliar com maior clareza o real valor da vida. Mudanças substanciais ocorrem no comportamento dos pais, avós, educadores, escolas, universidades etc. Todos se mostram mais interligados à realidade e conectados às necessidades sejam das demandas locais como internacionais. Passamos a olhar nossos filhos e famílias com mais respeito e atenção. Reduzimos nossa indiferença em relação aos destinos daqueles que nos cercam e da própria humanidade. Serão necessárias décadas para ajustar de modo mais positivo os mecanismos que geram nossa milenar “conduta omissa”.

Uma frase dos visitantes marcou a mente do mundo: “Nos momentos de uma turbulência média, a vida poderá apresentar um valor reduzido. No caso de uma turbulência de alto grau a vida certamente terá o seu valor bem perto de um zero absoluto”. Sabemos que esta frase contém verdades, e já vivenciamos esses fatos em nossa recente história. Há, sem dúvida, nos dias de hoje, uma consciência maior no sentido de criar uma maior capacidade para provocar mudanças positivas e sustentáveis através do tempo.

Na área da tecnologia muitos avanços foram realizados. De modo relevante nos setores de prevenção de impactos contra asteroides e cometas. Da mesma forma, ocorreram progressos no diagnóstico e prevenção de atividades vulcânicas, terremotos e outras, que são vitais para a sustentabilidade planetária. O progresso na tecnologia dos softwares de simulação recebeu significativo *upgrade*. Todas essas contribuições dos alienígenas foram imprescindíveis para a gradual prevenção e redução de desastres naturais.

Nestes três anos confirmamos a nossa certeza de que essa visita foi predefinida e planejada para ocorrer no tempo e no momento correto de nossas necessidades. Para nossa espécie este fato é um indicativo forte da importância e do valor da vida inteligente para além de nosso Sistema Solar.

Como previsto, as nações entraram em uma zona de profundo desconforto. Havia uma pressão de bilhões de seres em prol de ações mais concretas da ONU e do próprio G7. Essa coerção era esperada, e representava os efeitos colaterais criados pela visita e debates na ONU. O aumento das complexidades mundiais estava cada vez mais pressionando o nascimento de um planeta mais adulto. Medidas teriam que ser tomadas.

## UM CENTRO DE INTELIGÊNCIA FOI CONSTRUÍDO PARA A HUMANIDADE

Ao celebrar a primeira fase de trabalhos deste centro, agradecemos a presença do secretário-geral da ONU, assim como vários ministros e presidentes de diversos países. Da mesma forma somos gratos aos milhões de indivíduos e empresas que

cooperam para a realização das atividades deste centro. Neste momento os olhos do mundo estão voltados para este evento, e sem dúvida há muita expectativa dentro das diversas comunidades, sejam elas leigas ou científicas. Preservar a vida com dignidade é uma frase deixada pelos visitantes, e que está presente em milhares de pontos-chave em toda a esfera.

Este centro de inteligência estratégica foi fortemente sugerido pelos alienígenas, e recebeu da mesma forma um forte voto favorável da humanidade. Atualmente, trabalhamos em conjunto com o mundo, avaliando o comportamento e a eficácia dos atuais modelos estratégicos e de gestão da Terra. Procuramos espelhar em nossos planejamentos o consenso do que a humanidade pensa e necessita. Este consenso é refinado e colocado em modelos que possam ser entendidos/ assimilados e talvez aprovados pelos líderes do mundo.



É vital lembrar que este centro é muito jovem, e foi construído dois anos após a partida das naves. Os recursos tiveram suas origens através de empresas e de milhões de indivíduos. Abrigamos neste local uma equipe fixa de 200 cientistas e técnicos de vários recantos do globo. O centro conta com alta tecnologia, e estamos interligados a um *pool* de entidades internacionais. É importante repetir que: o Centro de Inteligência Estratégica, como é chamado, é um importante aliado para a consolidação dos “elementos-chave” para a paz e sustentabilidade em todo o planeta. Nossa missão objetiva criar e preservar um atualizado plano estratégico (de características proativas) que possa atender ao mesmo tempo os interesses das nações e da humanidade.

Vamos emitir no dia de hoje o primeiro plano estratégico planetário construído em conjunto com indivíduos e instituições não governamentais. Este material será avaliado pela ONU e desejamos que sua totalidade ou parte dele possa fazer parte dos projetos e ajustes desejados pela coletividade.

A cada período de seis meses uma nova avaliação é realizada, os parâmetros iniciais são ajustados e novas propostas são incorporadas. Este trabalho precisa ser construído através da cooperação das nações e da humanidade. Criamos uma escala de prioridades, tendo como pano de fundo os cenários abordados pelos visitantes. Tudo que estamos realizando está aberto aos canais de comunicação internacionais. Fortalecemos cada vez mais a democracia e o direito internacional de prover a todos um acesso às informações sempre com qualidade e ética.

Estamos conscientes de que as nações continuam utilizando a “técnica do remendo” e dessa forma evitando o uso de soluções

mais concretas e duradouras. As diversas camadas de interesses econômicos e políticos irão sempre atuar sobre cada uma de nossas recomendações. Da mesma forma, sabemos que o apoio da humanidade a este centro poderá com o tempo perder de modo gradativo a relevância que tem nos dias de hoje. Porém, nos dias de hoje temos uma realidade bem mais ampliada de nossas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Estas variáveis não são mais fruto exclusivo de nossa visão distorcida e contaminada por nossos interesses individualistas. Temos o aval e a percepção de outras esferas inteligentes do Universo. A Terra é hoje reconhecida por todos como uma gigantesca empresa, possuindo mais de sete bilhões de sócios. Todos, fazemos parte do capital social deste gigante. Sabemos que este complexo planeta em que habitamos não poderá existir sem que os organismos privados participem e prosperem junto com os mecanismos governamentais.

A ONU nasceu em 1940, em face do novo patamar de complexidade das nações e pelo medo de uma terceira guerra mundial. Nosso centro nasceu em face da necessidade de uma maior coesão mundial, objetivando a reversão de um forte processo de entropia que atinge todo o planeta. Estamos trabalhando juntos para que haja o nascimento de um macro algoritmo que permita que um plano de ação possa existir em nosso mundo real. Precisamos unir habilidades e mentes para executarmos o correto desenho dos passos essenciais e necessários para realizar esta gigantesca tarefa.

Nesta noite, o primeiro macro algoritmo está sendo encaminhado às Nações Unidas.

# ITENS PRINCIPAIS DO PROJETO ESTRATÉGICO ENCAMINHADO À ONU

## REPAGINAÇÃO DA MASSA DEMOGRÁFICA DO MUNDO

A população global está caminhando para 10 bilhões em 2050. Os nascimentos fazem parte deste total, porém a expansão do tempo da vida, através da medicina, será o maior participante deste incremento.

O MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) considerou que, em 2030, teremos o início de um decréscimo populacional em face das graves dificuldades mundiais em nosso futuro. Esta conclusão do MIT está respaldada no cálculo da “Dinâmica dos Sistemas”. Em 1990, os cientistas já haviam chegado à conclusão de que o planeta não suportaria mais do que 8,5 bilhões de habitantes sem entrar em colapso. O cálculo é feito considerando elementos essenciais para a sobrevivência do ser humano. O planeta aguentaria cerca de 10,2 bilhões de habitantes se, apenas se, todos os humanos fossem vegetarianos. Os efeitos colaterais gerados pelo nascimento desta nova massa (2,7 bilhões) poderá realmente trazer um desequilíbrio a todas as matrizes operacionais da Terra. Se nada for feito, teremos em breve que aumentar de modo substancial as zonas de pobreza e a presença da morte prematura em várias nações.

### Primeiro passo

Propor uma nova meta mundial de crescimento para 2050, e que esteja bem abaixo da projeção atual de 10 bilhões. A gestão demográfica passaria a ser uma

responsabilidade integrada de toda a humanidade. Todo o planeta seria sensibilizado para a difusão maciça de programas mundiais objetivando o controle futuro de nosso número de nascimentos. A “educação demográfica” estaria disponível para todas as classes. Todas as nações fariam parte deste esforço. A importância deste acordo é monumental, pois 10 bilhões em 2050 é considerado um número suicida para milhões de seres. Este projeto é amplo e possui protocolos bem determinados objetivando permitir que as novas metas demográficas possam ter o respeito e a participação das comunidades de todas as nações. Como já indicado: todas as matrizes operacionais da Terra (água, alimentos, saúde, educação etc.) serão potencialmente beneficiadas por este projeto.

### Segundo passo

No mundo, a cada três segundos uma nova vida nasce, e a cada dez segundos, outra morre por falta de quase tudo (água, alimentos etc.). Há mais de um século que percebemos ser impossível dar a estas vidas excedentes um mínimo de dignidade presente ou futura. O trabalho de campo seria iniciado em áreas de extrema pobreza. Os excessos de nascimentos nestas regiões deveriam ser repensados “in loco” através de um corpo internacional de médicos e especialistas. Este trabalho não muda em nada a ajuda humanitária que hoje existe. Nosso trabalho visa mudar a cultura e hábitos locais sobre a responsabilidade individual na concepção de novas vidas.

No médio prazo, todas as nações (ricas ou pobres) terão um crescimento significativo de seus próprios problemas de subsistência. Em face deste futuro os recursos destinados à ajuda humanitária já têm e terão uma redução muito grande em todo o mundo. O que fazemos hoje não irá curar de modo definitivo a doença e a miséria em grandes áreas do planeta. A massa humana presente nestes locais precisa ganhar maior qualidade de vida através da redução consciente de seus níveis de nascimentos. Os muito pobres destas regiões somam um bilhão de seres segundo o Banco Mundial.

Conhecemos todas as restrições religiosas e políticas a este incrível projeto. Outros interesses também existem, quando analisamos de modo mais profundo este tema. Precisamos decidir se vamos ou não persistir na exploração da miséria humana em várias regiões da Terra.

Nota do autor: quando falamos de exploração da miséria humana estamos falando do alto uso de drogas, desvio de verbas humanitárias, trabalho escravo, prostituição, venda de armamentos destinados a fomentar guerras em várias partes da África e em outros territórios.

Da mesma forma os grandes centros urbanos possuem guetos cujo crescimento demográfico (em escala bem menor) causa os mesmos efeitos que em áreas como o Sudão e a Etiópia. Como nosso trabalho local, desejamos sensibilizar e dar conhecimento à maior fonte de amor conhecida neste mundo: o amor materno. As mães do mundo precisam reconhecer que dar à luz uma alma é um ato de responsabilidade e não somente de fortes impulsos biológicos.

## REPAGINAÇÃO DOS PROCESSOS DE MIGRAÇÃO

Inspirados em desenhos e estudos dos visitantes, estamos estudando uma forma para sugerir um programa de redistribuição da população que vive em regiões de condições críticas de subsistência. Estamos falando dos milhares de imigrantes do mundo. Eles irão aumentar em face das guerras políticas e religiosas e como fruto dos efeitos do aquecimento global sobre o clima e áreas cultiváveis.

A Europa está em seu limite, e não poderá ter uma sobrecarga de novos milhares de pessoas a cada ano, em seus já limitados territórios. Ou realocamos essas pessoas de modo proativo, criando novos centros de vida, ou fecharemos à força as portas da Europa e de outros países. Se os países ricos não participarem desse movimento, teremos países da Europa em estado de altíssima agressividade e competitividade sem precedentes em nossa história. O modelo de migração para centros já povoados e repletos de mão de obra não deveria prosseguir dentro do padrão atual. O projeto a ser submetido à ONU é de vanguarda, e devemos aprender a investir em ideias jamais tentadas. Esse programa poderá ter um sucesso em longo prazo (30 anos) se for devidamente combinado ao programa de redução do crescimento populacional.

É uma oportunidade para o nascimento planejado de novas comunidades em áreas que estejam ainda sem povoamento intensivo. Temos pela primeira vez altíssima tecnologia para construção dessas novas células e com benefícios para todos os envolvidos.

O modelo tradicional de migração aloca milhares de pessoas em áreas densamente populosas, criando certamente no médio e longo prazo uma severa entropia negativa dentro de suas próprias cidades. Não existe futuro ou recursos para lidar com este crescimento contínuo de pessoas dentro das grandes cidades. O mundo, porém, é ainda enorme com centenas e milhares de metros quadrados disponíveis. Realocar pessoas para novas e reais oportunidades não é o mesmo que aceitar a migração de pessoas em áreas desprovidas de oportunidades e de uma vida digna. Contamos hoje com amplos recursos tecnológicos para criar novos centros de vida partindo de novos modelos construtivos, geração de energia, alimentos, condições de saúde e educação e sistemas de geração de autossustentabilidade dessas novas comunidades. Este projeto tem características e estudos amplos, cobrindo várias ciências e especialidades.

## REAJUSTES NA EDUCAÇÃO DOS JOVENS NO MUNDO

As diversas proposições deste centro à ONU precisam estar interconectadas, pois uma única ação não poderá produzir as mudanças necessárias em relação ao total de nossos desafios. Neste caso, os jovens herdeiros entram em nossa prioridade de mudanças positivas.

Os programas educacionais há décadas estão sendo atualizados e repensados. Esta necessidade ganha nos dias de hoje uma prioridade ainda maior, e nos leva a uma possível necessidade de anteciparmos o início de uma maior maturidade para os jovens de todas as classes sociais.

Não existem metas de encurtar o período de juventude, e sim de propiciar maiores competências e entendimentos ao jovem sobre os cenários de um mundo atual e futuro. Estaremos buscando capacitar cada vez melhor os professores e alunos no sentido de criarmos carreiras e uma participação social em níveis bem melhores que os atuais. Um trabalho que observe linhas e procedimentos equilibrados, tanto na sua implantação como em seu desenvolvimento.

A vida muda a cada dia utilizando um fator de aceleração jamais vista. É nosso dever dar condições proativas para que haja uma correta readaptação de toda a humanidade. Sem este apoio internacional o caos pode prosperar em todo o mundo.

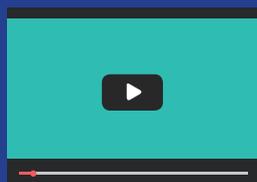
Iniciamos, portanto, com três projetos âncoras: replanejamento da população mundial, nova logística para as migrações do mundo, e finalmente a melhor capacitação do jovem. Poderemos considerar que essas metas constroem uma base para todas as demais ações no decorrer do primeiro ciclo de 30 anos. Os projetos principais solicitados à ONU irão produzir centenas de efeitos colaterais positivos. Na verdade, estaremos movimentando um conjunto de ações bem maiores do que podemos visualizar no momento presente. Todas as matrizes operacionais da Terra serão beneficiadas pelos três projetos âncora hoje apresentados.

A ONU amanheceu seu novo dia com todos os dados necessários para uma reunião de uma importância ímpar para as nações e sua humanidade. Da mesma forma bilhões de indivíduos amanheceram participando ativamente como acionistas do planeta e herdeiros do mundo.



# FINAL

Neste vídeo, o autor une, de modo claro e transparente, os fatos contidos nos diversos capítulos apresentados. Neste momento, já é possível ao leitor identificar qual parte é ficção e qual é realidade. Existem elementos para você ter uma posição sobre as mudanças e adaptações que possam ser necessárias. Uma verdade estará sempre presente: não poderemos, talvez, mudar o mundo, mas poderemos sempre mudar a nós mesmos e sempre que desejarmos. Tudo, porém, precisará ser realizado no *timing* correto e regido pelas leis do Universo.



Você poderá assistir a este vídeo 5 (**Epílogo**), e todos os demais, acessando o site [livroaesfera.com](http://livroaesfera.com), onde os vídeos podem ser vistos acompanhando a evolução da leitura de cada capítulo. O site apresenta os vídeos na mesma sequência dos capítulos do livro, tornando fácil sua localização. **(Tempo do vídeo: 8"31')**

# Capítulo 20

## Considerações finais



Inicialmente, o texto abaixo estava direcionado aos jovens, mas na verdade todos nós estamos envolvidos em uma mesma estrada e teremos que ser produtivos durante toda a vida. Não será difícil perceber que muitos dos aspectos abordados neste e-book têm sólidas bases científicas e que irão interagir com as nações e com cada um dos leitores.

Culpar sua nação ou o mundo pelo seu insucesso não ajudará em nada, seja nos dias de hoje ou no futuro. É preciso avaliar de modo claro e com alta inteligência emocional no sentido de definir o que esperar de você em primeiro lugar e depois do mundo.

A ignorância e a tentativa de postergar o que deve fazer todos os dias pode condená-lo ao limbo. As regras não são difíceis e dezenas foram aqui analisadas.

Partimos de uma forte e eterna tríade de questionamentos: quem sou eu, para onde vou e como vou. Dia a dia teremos que responder quanto posso melhorar por mim mesmo e o quanto posso esperar do mundo. Se você não conhecer os caminhos do mundo não saberá responder com o que ele poderá contribuir para seu sucesso.

Estes aprendizados devem ser complementados pela sua capacidade de readaptação a novos cenários. Assuma, sempre que forem necessárias novas posturas, e suceda.

Sobreviver é uma palavra pobre e não ajuda no longo prazo. Precisamos aprofundar o real valor do conceito aqui levantado de “valor futuro”. A cada dia ele se tornará mais importante para cada um de nós.

Estude para si e não para satisfação de terceiros. Estude o que poderia agregar peso positivo a seu valor futuro e crie uma real visão sobre o risco envolvido em suas amizades e seus hábitos. Hábitos errados (em qualquer idade) podem condenar pessoas e grupos em todo o mundo, a cada segundo. Você vive no mundo e o mundo vive em você. Não repita as palavras sagradas somente por pura repetição. Você é o mais responsável de todos para desenhar um caminho de sucesso e ter uma contribuição positiva com terceiros. A cada minuto o mundo cede espaço para suas novas mudanças. Não havendo mudanças, os riscos para o insucesso podem florescer. Estas palavras não se encaixam mais em livros de autoajuda, fazem parte de uma realidade complexa que não será alterada para melhor neste século.

Daniel Hakin  
Para palestras e troca de experiências:  
E-mail: [arca@secrel.com.br](mailto:arca@secrel.com.br)  
Cel. 85 988789078  
Fortaleza - CE

